

**RELATÓRIO ANUAL  
DE ACTIVIDADES E  
FINANCEIRO**

**2016**



**Maputo, Agosto de 2017**



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
M O N D L A N E

# RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E FINANCEIRO DE 2016

Maputo, Agosto de 2017



**UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE**



UNIVERSIDADE  
E D U A R D O  
MONDLANE

## **VISÃO**

Ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão.

## **MISSÃO**

Produzir e disseminar o conhecimento científico e promover a inovação através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e extensão, educando as gerações com valores humanísticos de modo a enfrentarem os desafios contemporâneos em prol do desenvolvimento da sociedade.

# SUMÁRIO

Glossário.....	viii
Mensagem do Reitor .....	ix
Sumário Executivo .....	xi
Parte I.....	1
<b>1. GOVERNAÇÃO E GESTÃO UNIVERSITÁRIA .....</b>	<b>1</b>
1.1. Conselho Universitário.....	1
1.2. Conselho Académico .....	4
1.3. Conselho de Directores .....	5
1.4. Conselho de Reitoria .....	7
Parte II.....	9
<b>2. PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS POR ÁREAS .....</b>	<b>9</b>
2.1. Ensino - Aprendizagem .....	9
2.1.1. População estudantil – licenciandos, mestrandos e doutorandos .....	9
2.1.1.1. População estudantil: cursos de licenciatura .....	11
2.1.1.2. Cursos no regime pós-laboral (Licenciatura) .....	11
2.1.1.3. População estudantil: cursos de pós-graduação - mestrado .....	12
2.1.1.4. População estudantil: cursos de pós-graduação - doutoramento .....	13
2.1.2. Exames de admissão/ingressos.....	13
2.1.3. Cursos oferecidos.....	14
2.1.4. Graduações .....	17
2.1.4.1. Graduados – nível de licenciatura .....	18
2.1.4.2. Graduados - nível de mestrado.....	19
2.1.4.3. Graduados - nível de doutoramento .....	20
2.1.5. Ensino à Distância .....	20
2.1.6. Reforma curricular .....	21
2.1.7. Gestão pedagógica .....	21
2.1.8. Revisão do Regulamento Pedagógico.....	23
2.1.9. Constrangimentos de gestão pedagógica .....	23
2.1.10. Qualidade académica da UEM .....	23
2.1.11. Serviços de Documentação .....	24
2.1.12. Associação dos Estudantes Universitários (AEU-UEM) .....	24
2.2. Investigação .....	25
2.2.1. Gestão da Investigação .....	26
2.2.2. Investigação a nível das faculdades e escolas superiores .....	30

<b>2.2.3.</b>	<b>Unidades de Investigação e prestação de serviços.....</b>	<b>36</b>
2.2.3.1.	Museu de História Natural.....	36
2.2.3.2.	Arquivo Histórico de Moçambique.....	36
2.2.3.3.	Centro de Estudos Africanos.....	36
2.2.3.4.	Centro de Estudos Sobre o Direito da Integração Regional da SADC (CEDIR) ....	37
2.2.3.5.	Centro de Biotecnologia (CB-UEM) .....	37
2.2.3.6.	Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGe) .....	37
2.2.3.7.	Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Alimentares (CEPPAG).....	38
<b>2.3.</b>	<b>Extensão .....</b>	<b>38</b>
<b>2.4.</b>	<b>Administração, Gestão e Marketing Universitário .....</b>	<b>40</b>
2.4.1.	Planificação.....	40
2.4.2.	Administração e Desenvolvimento Institucional.....	41
2.4.3.	Administração do Campus Universitário.....	43
2.4.4.	Logística e Aprovisionamento.....	44
2.4.5.	Auditoria Interna.....	45
2.4.6.	Comunicação e Marketing.....	46
2.4.7.	Imprensa Universitária .....	46
<b>2.5.</b>	<b>Cooperação.....</b>	<b>47</b>
2.5.1.	Cooperação a nível nacional .....	47
2.5.2.	Cooperação a nível regional (SADC).....	48
2.5.3.	Cooperação a nível internacional .....	49
2.5.3.1.	Cooperação Interuniversitária .....	49
2.5.3.1.1.	Cooperação com organismos internacionais .....	50
2.5.3.1.2.	Cooperação com empresas internacionais.....	50
2.5.3.2.	Cooperação com Governos .....	51
2.5.3.2.1.	Cooperação com o Governo do Reino da Suécia.....	51
2.5.3.2.2.	Cooperação com o Governo da Bélgica .....	53
2.5.3.2.3.	Cooperação com o Governo do Reino dos Países Baixos .....	54
2.5.3.2.4.	Cooperação com o Governo da Itália.....	55
2.5.3.2.5.	Cooperação com o Governo da China .....	57
2.5.3.2.6.	Cooperação com o Governo de Cuba .....	57
2.5.3.2.7.	Cooperação com o Governo do Brasil.....	58
2.5.3.2.8.	Cooperação com o Governo de Portugal .....	59
2.5.4.	Coordenação de doadores .....	61
<b>2.6.</b>	<b>Gestão de Recursos Humanos .....</b>	<b>62</b>
2.6.1.	Corpo Docente (CD) .....	62
2.6.2.	Corpo Técnico Administrativo .....	63
2.6.3.	Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos.....	63
2.6.3.1.	Promoção a nível do corpo docente.....	64

2.6.3.2.	Contratações a nível do corpo docente .....	64
2.6.3.3.	Admissão do Corpo técnico Administrativo .....	65
2.6.3.4.	Mudança de Carreira de CTA .....	65
2.7.	Planta Física .....	66
2.7.1.	Planificação, Estudos e Projectos .....	66
2.7.2.	Manutenção e Obras .....	67
2.7.3.	Fiscalização .....	67
2.8.	Apoio Social .....	67
2.8.1.	Alojamento de estudantes bolseiros, inquilinos nacionais e estrangeiros .....	68
2.8.2.	Aprovisionamento e alimentação .....	68
2.9.	Cultura .....	71
2.10.	Desporto .....	76
<b>Parte III</b>	<b>.....</b>	<b>77</b>
<b>3.</b>	<b>INFORMAÇÃO FINANCEIRA EM 2016 .....</b>	<b>77</b>
3.1.	Ambiente Socioeconómico de Moçambique em 2016 .....	77
3.2.	Execução Orçamental da UEM em 2016 .....	78
3.2.1.	Evolução do Orçamento Global de 2012 a 2016 .....	78
3.2.2.	Orçamento Global da UEM em 2016 .....	79
3.2.3.	Caracterização do Orçamento Global em 2016 .....	82
3.2.4.	Análise da despesa por unidades orgânicas .....	83
3.2.5.	O Orçamento do Estado para a UEM .....	85
3.3.	As Doações à UEM .....	91
3.4.	As Receitas Próprias da UEM .....	95
3.5.	Dívidas transitadas de 2016 .....	97
<b>4.</b>	<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>98</b>
4.1.	Conclusões .....	98
4.2.	Recomendações .....	99
<b>LISTA DE APÊNDICES</b>	<b>.....</b>	<b>I</b>

## Tabelas

<b>Tabela 1</b> -Área de Investigação .....	xi
<b>Tabela 2</b> -Área de Extensão Universitária.....	xii
<b>Tabela 3</b> -Resumo da informação do Orçamento Global da UEM em 2016.....	xiii
<b>Tabela 4</b> -População estudantil (graduação e pós-graduação) entre 2014 e 2016, por faculdade, escola e género.....	10
<b>Tabela 5</b> -População estudantil nos cursos de licenciatura, entre 2014 e 2016.....	11
<b>Tabela 6</b> -População estudantil nos cursos do regime pós-laboral (Licenciatura) de 2014 a 2016.....	12
<b>Tabela 7</b> -População estudantil nos cursos de mestrado entre 2014 e 2016.....	12
<b>Tabela 8</b> -População estudantil nos cursos de doutoramento entre 2014 e 2016 .....	13
<b>Tabela 9</b> -Lista de Cursos oferecidos pela UEM por unidade académica .....	15
<b>Tabela 10</b> -Distribuição de graduados do nível de licenciatura por unidade e género de 2014 a 2016.....	19
<b>Tabela 11</b> -Distribuição de graduados do nível de mestrado por unidade e género de 2014 a 2016.....	20
<b>Tabela 12</b> -Distribuição de graduados do nível de doutoramento por unidade e género de 2014 a 2016 ....	20
<b>Tabela 13</b> -Actividades desenvolvidas no âmbito de gestão pedagógica.....	22
<b>Tabela 14</b> -Resumo das actividades realizadas no âmbito de melhoria de qualidade académica .....	24
<b>Tabela 15</b> -Resumos submetidos à IX Conferência Científica e sua classificação.....	25
<b>Tabela 16</b> -Resumo de actividades realizadas no âmbito de gestão de investigação.....	27
<b>Tabela 17</b> -Projectos no âmbito do FIAM em financiamento .....	28
<b>Tabela 18</b> -Projectos avaliados positivamente pelo Comité Científico para financiamento .....	29
<b>Tabela 19</b> -Relação de Projectos, publicações e eventos científicos por unidade de investigação em 2016 ....	31
<b>Tabela 20</b> -Resumo das modalidades de contratação.....	44
<b>Tabela 21</b> -Programas que beneficiaram de financiamento da Suécia em 2016 .....	52
<b>Tabela 22</b> -Projectos financiados por fundos da Bélgica no ano de 2016.....	53
<b>Tabela 23</b> -Actividades e responsabilidades em projectos do RAITIC.....	56
<b>Tabela 24</b> -Projectos/Actividades em curso no âmbito da CAPES/AULP .....	59
<b>Tabela 25</b> -Programas de cooperação relacionados com a mobilidade em 2016.....	62
<b>Tabela 26</b> -Evolução do Corpo Docente (CD) por nível de formação e género ao longo dos últimos 4 anos.....	63
<b>Tabela 27</b> -Corpo Técnico Administrativo por nível de formação e género .....	63
<b>Tabela 28</b> - CTA em Formação 2016 .....	64
<b>Tabela 29</b> -Refeições fornecidas por categoria de beneficiários.....	69
<b>Tabela 30</b> - Orçamento Aprovado e Disponibilizado em 2016.....	81
<b>Tabela 31</b> - Recursos disponibilizados vs. Despesas realizadas em 2016.....	82
<b>Tabela 32</b> - Despesa global da UEM em 2016 por unidades orgânicas.....	84
<b>Tabela 33</b> - Fundos do OE Orçamentados, Recebidos e Utilizados em 2016.....	87
<b>Tabela 34</b> - Distribuição das despesas do fundo de salários em 2016 .....	88
<b>Tabela 35</b> - Distribuição das despesas do fundo de Gastos Correntes por órgão em 2016.....	90



<b>Tabela 36</b> – Fundos aprovados vs. Fundos disponibilizados no OI em 2016 .....	91
<b>Tabela 37</b> - Doações na UEM em 2016.....	93
<b>Tabela 38</b> - Distribuição de Fundo de Doações por Órgãos.....	94
<b>Tabela 39</b> - Doações por rubricas e doadores em 2016 .....	95
<b>Tabela 40</b> - Receitas Próprias da UEM em 2016 .....	96
<b>Tabela 41</b> – Despesas Financiadas por RP em 2016.....	96

## Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução dos cursos oferecidos na UEM entre 2014 e 2016.....	17
<b>Gráfico 2</b> -Tipo de publicações entre 2014 e 2016 .....	35
<b>Gráfico 3</b> -Evolução de projectos de investigação desenvolvidos pela UEM entre 2013 e 2016 .....	35
<b>Gráfico 4</b> -Distribuição percentual de actividades de extensão por dimensão .....	39
<b>Gráfico 5</b> -Evolução do número de actividades de extensão por dimensão de 2014 a 2016.....	40
<b>Gráfico 6</b> -Instrumentos de cooperação assinados com entidades nacionais, 2015 e 2016 .....	48
<b>Gráfico 7</b> -Comparação do número de refeições servidas em 2015 e 2016.....	69
<b>Gráfico 8</b> -Fontes de Financiamento do Orçamento de Moçambique em 2016 .....	78
<b>Gráfico 9</b> -Evolução do Orçamento Global da UEM no período 2012-2016.....	79
<b>Gráfico 10</b> -Fontes de Financiamento do Orçamento Global da UEM em 2016 .....	83
<b>Gráfico 11</b> -Distribuição do Fundo de OE 2016 .....	85
<b>Gráfico 12</b> -Evolução do peso percentual do Fundo de Salários no Orçamento do Estado .....	88
<b>Gráfico 13</b> -Fontes do Fundo de Doações efectivamente disponibilizado em 2016.....	93

## Abreviaturas e acrónimos

<b>ACBF</b>	African Capacity Building Foundation
<b>ACSS</b>	Sociedade Africana das Ciências Agrárias
<b>AHM</b>	Arquivo Histórico de Moçambique
<b>ASDI</b>	Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional
<b>AULP</b>	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
<b>BM</b>	Banco Mundial
<b>BRU</b>	Bairro Residencial Universitário
<b>CADE</b>	Centro Académico para o Desenvolvimento
<b>CAICC</b>	Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária
<b>CAP</b>	Centro de Análise Políticas
<b>CEA</b>	Centro de Estudos Africanos
<b>CEAGRE</b>	Centro de Estudos de Agricultura e Gestão de Recursos Naturais
<b>CeCAGe</b>	Centro de Coordenação dos Assuntos do Género
<b>CECOMA</b>	Centro de Comunicação e Marketing
<b>CEDAS</b>	Centro de Desenvolvimento Agrário do Sábìe
<b>CeDeP</b>	Centro de Desenvolvimento Profissional
<b>CEDIR</b>	Centro de Estudos sobre Direito da Integração Regional da SADC
<b>CEISA</b>	Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente
<b>CEND</b>	Centro de Ensino à Distância
<b>CEPPAG</b>	Centro de Estudos de Políticas e Programas Agroalimentares
<b>CIDOC</b>	Instituto Médio de Ciências Documentais
<b>CA</b>	Conselho Académico
<b>CCU</b>	Centro Cultural Universitário
<b>CD</b>	Corpo Docente
<b>CDA</b>	Centro de Desenvolvimento Académico
<b>CDI</b>	Corpo Docente e Investigador
<b>CEAP</b>	Centro de Estudos e Apoio Psicológico
<b>CEE-UP</b>	Centro de Estudos de Engenharia-Unidade de Produção
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>CTA</b>	Corpo Técnico Administrativo
<b>CTB</b>	Cooperação Técnica Belga
<b>CUT</b>	Conta Única do Tesouro
<b>DAPM</b>	Direcção de Administração do Património e Manutenção
<b>DAU</b>	Departamento de Admissão Universitária
<b>DC</b>	Direcção Científica
<b>DCU</b>	Direcção de Cultura
<b>DLA</b>	Direcção de Logística e Aprovisionamento
<b>DNPO</b>	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
<b>DP</b>	Direcção Pedagógica
<b>DSS</b>	Direcção de Serviços Sociais
<b>ECA</b>	Escola de Comunicação e Artes
<b>ESAM</b>	Ensino Secundário Aberto Moçambicano
<b>ESCIDE</b>	Escola Superior de Ciências do Desporto
<b>ESHTI</b>	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
<b>ESNEC</b>	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
<b>ESCMC</b>	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
<b>ESUDER</b>	Escola Superior de Desenvolvimento Rural
<b>FACED</b>	Faculdade de Educação
<b>FACECO</b>	Faculdade de Economia
<b>FAMED</b>	Faculdade de Medicina
<b>FIAM</b>	Fundo de Investigação Aplicada e Multisectorial
<b>FAEF</b>	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
<b>FAF</b>	Faculdade de Filosofia
<b>FAF</b>	Faculdade de Filosofia

<b>FAPF</b>	Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
<b>FaVet</b>	Faculdade de Veterinária
<b>FC</b>	Faculdade de Ciências
<b>FD</b>	Faculdade de Direito
<b>FE</b>	Faculdade de Engenharia
<b>FLCS</b>	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
<b>GPlan</b>	Gabinete de Planificação
<b>IESE</b>	Instituto de Estudos Sociais e Económicos
<b>IPAJ</b>	Instituto do Patrocínio e Assistência Jurídica
<b>ISAP</b>	Instituto Superior de Administração Pública
<b>ISCAM</b>	Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique
<b>ISCISA</b>	Instituto Superior de Ciências de Saúde
<b>ISCTEM</b>	Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
<b>ISPU</b>	Instituto Superior Politécnico e Universitário
<b>ISRI</b>	Instituto Superior de Relações Internacionais
<b>ISTEG</b>	Instituto Superior de Tecnologia e Gestão
<b>MASC</b>	Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil
<b>MEF</b>	Ministério da Economia e Finanças
<b>MICTI</b>	Mozambique Information and Communication Technology Institute
<b>NORAD</b>	Norwegian Agency for Development & Cooperation (Agência Norueguesa para o Desenvolvimento e Cooperação)
<b>NUFFIC</b>	Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education
<b>OE</b>	Orçamento do Estado
<b>OG</b>	Orçamento Global
<b>OI</b>	Orçamento de Investimento
<b>PARPA</b>	Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta
<b>PE</b>	Plano Estratégico
<b>QuC</b>	Quadro Curricular
<b>RP</b>	Receitas Próprias
<b>SADC</b>	Southern African Development Community/Comunidade dos Países da África Austral
<b>SAREC</b>	Swedish Agency for Research Cooperation (Agência Sueca para o Desenvolvimento)
<b>SIBUEM</b>	Sistema de Bibliotecas da UEM
<b>SisQual</b>	Sistema de Qualidade
<b>SISTAFE</b>	Sistema de Administração Financeira do Estado
<b>TDM</b>	Telecomunicações de Moçambique
<b>TVM</b>	Televisão de Moçambique
<b>UEM</b>	Universidade Eduardo Mondlane
<b>UNICEF</b>	United Nations Children's Fund
<b>UNIFEM</b>	United Nations Development Fund for Women
<b>UP</b>	Universidade Pedagógica
<b>USD</b>	Dólares norte-americanos

## Glossário

**Bolsa de mérito:** Bolsa completa cujo benefício é condicionado ao aproveitamento pedagógico de “Muito Bom a Excelente”, independentemente da idade e da situação económica do beneficiário.

**Bolsa completa:** Tem por beneficiário o estudante comprovadamente desprovido de meios financeiros para suportar os seus estudos superiores, que seja residente em unidades territoriais distantes da faculdade ou escola superior e seja o mais novo dos candidatos para a mesma bolsa.

**Concurso de pequena dimensão:** Modalidade de contratação aplicável quando o valor estimado de contratação for inferior a 15% do limite estabelecido no número 1 do artigo 69, do Decreto nº 5/2016 de 08 de Março e restrita às pessoas singulares, micro e pequenas empresas.

**Concurso limitado:** Modalidade de contratação baseada no valor definido no número 1 do artigo 69, do Decreto nº 5/2016 de 08 de Março destinado às pessoas singulares, micro, pequenas e médias empresas, inscritas no cadastro único referido no artigo 41, até à data definida para a entrega de propostas e documento de inscrição no Cadastro Único.

**Concurso Público:** Modalidade de contratação na qual pode participar todo e qualquer interessado desde que reúna os requisitos estabelecidos nos Documentos de Concurso.

**Isenção de propinas:** Tem por beneficiário o estudante comprovadamente desprovido de meios financeiros para suportar os seus estudos superiores, independentemente da sua idade e local de residência. É igualmente beneficiário da isenção de propinas de inscrição o estudante que se encontre numa das seguintes condições: (i) ser membro do Corpo Técnico e Administrativo da UEM; (ii) ser filho ou enteado, cônjuge do membro do Corpo Técnico Administrativo (CTA) ou do Corpo Docente ou de Investigadores da UEM; (iii) ser atleta federado ou integrar os grupos culturais e desportivos da Universidade; e (iv) ser membro da Direcção da Associação de Estudantes Universitários.

**Redução de propinas:** Tem por beneficiário o estudante; independentemente da sua condição financeira, idade e residência; filho de docente de qualquer subsistema de educação, no activo e ao serviço do Ministério que superintende a Educação em Moçambique incluindo as suas instituições, cujo subsídio corresponde a **50%** do valor da propina de inscrição.

## Mensagem do Reitor

Todos os anos, a Universidade Eduardo Mondlane elabora o seu Relatório Anual de Actividades e Financeiro, que é apresentado à comunidade universitária e parceiros, dando a conhecer o estado da universidade.

À toda comunidade universitária constituída pelos **1.783** docentes, **117** investigadores, **3028** técnico-administrativos e **40.741** estudantes endereçamos os nossos agradecimentos pelo seu envolvimento na realização das actividades planificadas. Ao Governo e aos parceiros nacionais e estrangeiros de cooperação, reteiramos os nossos agradecimentos pelo apoio incondicional. Durante o ano de 2016, realizamos actividades que esperamos terem contribuído para o alcance dos mais nobres objectivos da Universidade Eduardo Mondlane.

O ano transacto foi marcadamente distinto pela quantidade e qualidade de trabalhos realizados para, cada vez mais, melhorarmos as condições de ensino - aprendizagem, investigação e extensão bem como a capacidade de prestação de serviços à comunidade universitária. Isso traduziu-se na elaboração do documento *Linhas Gerais do Plano Estratégico da UEM 2017-2027*; da introdução de novos cursos de doutoramento, de mestrado e de licenciatura, entre outras.

Na componente das graduações, a UEM graduou **2.447** estudantes, sendo **2.260** com o grau de licenciatura, dos quais **934** do sexo feminino e **1.326** do sexo masculino, **179** com o grau de mestrado, dos quais **73** do sexo feminino e **106** do sexo masculino e **oito** com o grau de doutoramento dos quais **Sete** do sexo masculino e **um** do sexo feminino.

Neste ano, e face aos inúmeros desafios que nos são colocados, nomeadamente, a contínua melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, o apetrechamento das bibliotecas e laboratórios, a ampliação da planta física, a disponibilização de melhores condições de trabalho para o corpo docente e técnico administrativo e o melhoramento dos mecanismos de administração e gestão, continuaremos a defender uma urgente descentralização dos processos de tomada de decisão, mais transparência na distribuição e aplicação dos recursos financeiros, democratização da gestão universitária, e um carácter participativo e impessoal da administração, que impeçam tratamentos diferenciados em razão das opções, crenças e condição física.

Um dos grandes desafios para o ano de 2017 é a conclusão da elaboração do novo Plano Estratégico da UEM 2017-2027, alinhado com a nova Visão e Missão, aprovadas pela Deliberação Nº 22 , do Conselho Universitário, em 2013.

Reafirmamos, ainda, o nosso compromisso com a formação do corpo docente e técnico administrativo, na melhoria das condições dos estudantes e dos funcionários, no desenvolvimento institucional, oferecendo condições de trabalho mais dignas.

Sonhamos com uma universidade de referência nacional, regional e internacional cujos processos de ensino e aprendizagem e extensão estejam alicerçados na investigação. Acreditamos que essa universidade não é possível apenas nos nossos sonhos, mas pode ser materializada, com o apoio e a colaboração de todos e de cada um de nós.

Por isso, gostaríamos de reiterar o nosso sincero reconhecimento e agradecimento aos gestores, docentes, investigadores, estudantes, CTA, bem como aos parceiros nacionais e internacionais.

O Reitor,

Prof. Doutor Orlando António Quilambo

## Sumário Executivo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) tinha, em 2016, **60** órgãos entre faculdades, escolas, centros e órgãos centrais, e uma comunidade universitária de **45.669** efectivos, a qual integrava **40.741** estudantes, **1.783** docentes, **117** investigadores e **3028** membros do CTA.

Dentre as actividades realizadas ao longo de 2016, merecem destaque as seguintes: **No âmbito da Governação e Gestão Universitária** (Conselho Universitário) (i) Aprovação do curso de Mestrado em Contabilidade; (ii) Aprovação de **oito** propostas de Ajustamento de Currículos de Cursos de Mestrado; e (iii) Aprovação de **sete** normas, Regulamentos e Manuais de Procedimentos; e (iv) Aprovação de **quatro** propostas de criação de Unidades Administrativas e Institucionalização de Estratégias de Desenvolvimento Institucional.

**No âmbito do ensino e aprendizagem** (i) Graduação de **2.447** estudantes dos quais **2.260** do nível de licenciatura, **179** do nível de mestrado e **oito** do nível de doutoramento; e (ii) Avaliação de **oito** cursos de licenciatura e **10** cursos de mestrado.

**No âmbito de investigação** (i) Implementação de **418** projectos de investigação nas diferentes unidades académicas; (ii) Realização de **15** seminários, **19** workshops; (iii) Publicação de **31** capítulos de livros, **159** artigos em revistas; e (iv) realização da IX Conferência Científica.

**Tabela 1-Área de Investigação**

Investigação				
Projectos e Eventos Científicos			Publicações	
Projectos	Workshops	Seminários	Capítulos de Livros	Artigos em Revistas
<b>418</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>31</b>	<b>159</b>

*Fonte: Gabinete de Planificação, 2016*

**No âmbito da extensão** foram realizadas as seguintes actividades: (i) área de prestação de serviços e assistência técnica com **55** actividades; (ii) área de Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologias **26** actividades; (iii) área de Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica **16** actividades; e (iv) áreas da Ligação Teoria-Prática realizaram **oito** actividades.

**Tabela 2**–Área de Extensão Universitária

<b>Extensão</b>	
<b>Dimensão</b>	<b>Nº de actividades</b>
Ligação Teoria-Prática	<b>12</b>
Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	<b>29</b>
Prestação de Serviços e Assistência Técnica	<b>80</b>
Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	<b>24</b>
<b>Total</b>	<b>145</b>

Fonte: Gabinete de Planificação, 2016

Para assegurar o desenvolvimento das suas actividades, o Orçamento Global da UEM (OG) aprovado para 2016 foi de **3.227,64** milhões de MT, no decorrer do exercício foram disponibilizados **3.555,43** milhões de MT. As despesas globais totalizaram o montante de **3.203,16** milhões de MT o que significa uma execução de **90%**. A Tabela 3 ilustra o resumo da informação do Orçamento Global da instituição em 2016.

**Tabela 3**–Resumo da informação do Orçamento Global da UEM em 2016

<b>Fontes de Financiamento</b>	<b>Orçamento Aprovado</b>	<b>Recursos Disponibilizados</b>	<b>Despesas Realizadas</b>	<b>Unid: 10<sup>3</sup> MT</b>	
				<b>Saldos</b>	<b>Execução (%)</b>
Orçamento do Estado	2,485,554	2,515,537	2,514,562	975	100%
Receitas Próprias	567,546	564,393	443,463	120,930	79%
Doações	174,543	415,499	185,133	230,366	45%
Crédito		60,000	60,000		100%
<b>Total</b>	<b>3,227,643</b>	<b>3,555,429</b>	<b>3,203,158</b>	<b>352,271</b>	<b>90%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016



## Parte I

### 1. GOVERNAÇÃO E GESTÃO UNIVERSITÁRIA

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) destaca a governação como uma área estratégica para o desenvolvimento institucional, cujo processo é expresso através de políticas, legislação, normas e códigos de conduta. São estes instrumentos que permitem a definição de estruturas e procedimentos que orientam a tomada de decisão, responsabilização, monitoria e avaliação de processos institucionais.

A Governação e Gestão Universitária são garantidas pelos órgãos colegiais, nomeadamente, o Conselho de Reitoria (CR), Conselho de Directores (CD), Conselho Académico (CA) e Conselho Universitário (CUN).

Nesta linha, a maior parte dos documentos preparados pelas unidades e órgãos centrais foram apresentados e apreciados em diferentes órgãos colegiais, o que demonstra o carácter colegial e democrático da governação da UEM. Neste exercício, foram remetidas **39** propostas de documentos ao (CUN), depois de discutidos e enriquecidos em órgãos colegiais inferiores (CA, CD e CR). De notar que, dependendo da natureza dos assuntos e à luz dos regulamentos internos em vigor, a decisão final sobre algumas propostas é tomada no CR, CD ou CA.

#### 1.1. Conselho Universitário

Ao longo do ano de 2016 foram realizadas três sessões ordinárias e cinco extraordinárias do CUN. Nestas sessões, foram aprovadas **34** propostas de documentos apresentados pelos mais diversos órgãos e unidades da UEM, contra **44** propostas aprovadas em 2015. Por razões diversas, não foram aprovadas **cinco** das **39** propostas submetidas à apreciação deste órgão em 2016.

A redução do número de documentos apreciados e aprovados em 2016, comparativamente a 2015, é, em parte, explicada pela submissão tardia das propostas e fraca qualidade de parte delas. Esta situação remete para a necessidade de se recomendar às unidades e comissões de trabalho da UEM para planificarem atempadamente a submissão de documentos à apreciação dos órgãos colegiais, tendo em conta os calendários estabelecidos no início de cada ano.

### Documentos Aprovados:

1. Adenda ao Plano de Estudos do Currículo de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique.
2. Currículo do Curso de Mestrado em Contabilidade.
3. Duas Revisões de Currículos de Cursos de Mestrado em:
  - Saúde Pública; e
  - População e Desenvolvimento.
4. Oito Ajustamentos de Currículos de Cursos de Mestrado em:
  - Protecção Vegetal;
  - Maneio e Conservação da Biodiversidade;
  - Extensão Agrária;
  - Desenvolvimento Rural;
  - Ciências Florestais;
  - Tecnologias de Utilização da Madeira;
  - Economia Agrária; e
  - Gestão Empresarial.
5. Uma Política de Premiação na UEM.
6. Sete instrumentos de regulação:
  - Normas de Eleição de Candidatos a Director de Faculdade, Escola Superior e Centro Universitário da UEM;
  - Normas de Selecção de Candidatos ao Cargo de Reitor da UEM;
  - Normas Reguladoras do Processo de Propositura de Individualidades a serem consideradas para os Cargos de Vice-Reitor da UEM;
  - Regulamento do Direito de Atribuição de Nome na UEM;
  - Regulamento do Centro de Pesquisa e Tecnologias do Mar;
  - Regulamento de Casas Partilhadas na UEM; e

- Manual de Procedimentos Gerais sobre Instalação, Funcionamento, Gestão e Manutenção de Laboratórios;

### 7. Seis Propostas de Calendários, Editais, Planos e Relatórios de Actividades:

- Calendário do Processo de Selecção de Candidatos ao Cargo de Reitor da UEM;
- Calendário Académico de 2017;
- Edital de Exames de Admissão de 2017;
- Plano de Desenvolvimento de Infraestruturas da UEM;
- Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para o Ano de 2016; e
- Relatório de Actividades e Financeiro de 2015.

### 8. Quatro Informes e Relatórios produzidos por Unidades, Comissões e Grupos de Trabalho:

- Relatório Preliminar da Comissão de Selecção de Candidatos ao Cargo de Reitor da Universidade Eduardo Mondlane;
- Relatório Final da Comissão de Selecção de Candidatos ao Cargo de Reitor da Universidade Eduardo Mondlane;
- Relatório Final do Processo de Propositura de Individualidades a Serem Consideradas para os Cargos de Vice-Reitor da UEM;
- Informe sobre os Resultados do Processo de Auscultação da Comunidade Universitária e Revisão do Regulamento da Carreira Docente.

### 9. Quatro Propostas de Criação de Unidades Administrativas e Institucionalização de Estratégias de Desenvolvimento Institucional:

- Iniciativa de Excelência da UEM;
- Criação do Gabinete de Estudos Institucionais;
- Criação do Centro de Pesquisa e Tecnologias do Mar; e
- Criação do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás.

### 10. Um Acto de Criação de Comissão de Trabalho:

- Comissão de Selecção de Candidatos ao Cargo de Reitor da UEM.

11. Dois (2) Processos de Selecção e Apuramento de Individualidades Candidatas aos Cargos de Reitor e Vice-Reitor da UEM:

- Selecção de Candidatos ao Cargo de Reitor da UEM; e
- Apuramento de Individualidades a Serem Consideradas para os Cargos de Vice-Reitor Académico (VRA) e Vice-Reitor para Administração e Recursos (VRAR) da UEM.

## **1.2. Conselho Académico**

O CA realizou três sessões ordinárias e duas extraordinárias, tendo apreciado e deliberado sobre 24 propostas de documentos, a saber:

1. Adenda ao Plano de Estudos do Currículo de Licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique.

2. Dois ajustamentos de Currículos de Cursos de Licenciatura em:

- Engenharia Florestal; e
- Engenharia Agronómica.

3. Um currículo do Curso de Mestrado em Contabilidade.

4. Duas revisões de Currículos de Cursos de Mestrado em:

- Saúde Pública; e
- População e Desenvolvimento.

5. Doze ajustamentos de Currículos de Cursos de Mestrado em:

- Protecção Vegetal;
- Produção Vegetal;
- Maneio e Conservação da Biodiversidade;
- Ciências Agrárias;
- Educação em Ciências Agrárias;
- Extensão Agrária;
- Desenvolvimento Rural;

- Ciências Florestais;
- Tecnologias de Utilização da Madeira;
- Economia Agrária;
- Gestão de Solos e Água; e
- Gestão Empresarial.

### 6. Duas políticas:

- Política de Informática da UEM; e
- Política e Estratégia de Comunicação da UEM.

### 7. Três Instrumentos:

- Calendário Académico de 2017;
- Edital de Exames de Admissão de 2017;
- Plano de Desenvolvimento do Ensino Pós-Laboral nos Cursos de Graduação da UEM.

### 8. Criação do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás.

### 9. Um informe produzido por um Grupo de Trabalho:

- Resultados do levantamento da situação relativa aos estudantes que ultrapassaram o tempo de estudos nos termos do Regulamento Pedagógico.

## 1.3. Conselho de Directores

Em 2016, o Conselho de Directores reuniu-se em quatro sessões ordinárias e uma extraordinária, nas quais discutiu e deliberou sobre **37** propostas de documentos, a saber:

#### 1. Cinco propostas de Criação de Novas Unidades, Órgãos e/ou Sectores:

- Centro de Investigação em Tecnologia de Alimentos;
- Unidade de Coordenação para a Qualidade Académica;
- Gabinete de Estudos Institucionais;
- Centro de Pesquisas em Energia;
- Revitalização do Centro de Electrónica e Instrumentação.

2. Treze propostas de Políticas, Regulamentos, Normas e Quadros de Referência:

- Política de Comunicação da UEM e Estratégia de Comunicação na UEM;
- Regulamento Interno da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane;
- Regulamento Interno da Faculdade de Letras e Ciências Sociais;
- Regulamento Interno da Direcção dos Serviços de Documentação;
- Regulamento Interno da Escola de Comunicação e Arte (não provado);
- Regulamento Interno da Escola Superior de Ciências do Desporto;
- Regulamento Interno da Faculdade de Filosofia;
- Regulamento Interno da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico;
- Regulamento Interno do Centro de Habitat da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico;
- Regulamento do Prémio Chimunda;
- Normas de Selecção de Directores de Faculdades, Escolas Superiores e Centros Universitários da UEM;
- Iniciativa de Excelência da UEM (IdE-UEM); e
- Normas do Fundo de Incentivo à Publicação Científica no âmbito da IdE-UEM.

3. Uma proposta de Revisão de Normas e Regulamentos:

- Revisão da Aplicação dos Artigos 21 e 22 do Regulamento Pedagógico.

4. Quatro propostas de Calendários, Planos, Programas e Relatórios de Actividades:

- Calendário Académico de 2016;
- Relatório dos Exames de Admissão de 2015;
- Edital dos Exames de Admissão de 2016; e
- Plano Estratégico e Estratégia de Pesquisa do CEDIR 2015-2019.

5. Catorze informes e Relatórios produzidos por Órgãos, Comissões e Grupos de Trabalho:

- Informe sobre o Ponto de Situação do Início do Ano Lectivo de 2015;
- Informe sobre o Mês da Mulher Celebrado de 4 de Março a 7 de Abril de 2015;
- Informe sobre os 16 dias de Activismo Contra a Violência Baseada no Género;

- Informe sobre o “Kaya Clinic”;
- Informe sobre o *Projecto Tuning África: Harmonização do Ensino Superior*;
- Informe sobre o Ponto de Situação do Processo de Informatização da Direcção do Registo Académico;
- Informe sobre a Metodologia de Elaboração do Quadro de Pessoal da UEM;
- Informe sobre a Introdução do Crachá para Funcionários da UEM;
- Informe sobre a Participação da UEM nas Chamadas para Bolsas de Investigação, Estágios e Intercâmbios;
- Eleição de três Representantes do Conselho de Directores para integrarem o Conselho de Directores;
- Informe sobre o Estágio de Preparação da Actividade do Novo Acordo entre a UEM e o Governo da Suécia;
- Informe sobre a produção da Nota Conceptual e Proposta do Programa da 1ª Conferência do CeCAGe sobre a Igualdade do Género e Empoderamento das Mulheres;
- Relatório Sobre o Conselho de Directores Alargado de 2015.

### 1.4. Conselho de Reitoria

O Conselho de Reitoria reuniu-se em seis sessões ordinárias e uma extraordinária, nas quais apreciou e deliberou sobre 29 documentos propostos por diversas unidades, órgãos, comissões e grupos de trabalho, nomeadamente:

#### 1. Uma Proposta de Criação de Nova Unidade:

- Criação do Centro de Radioterapia da UEM.

#### 2. Quatro Propostas de Regulamentos, Normas e Quadros de Referência:

- Regulamento da Utilização dos Espaços do Complexo Pedagógico da UEM;
- Regulamento do Comité de Ética;
- Regulamento do Centro de Informática da UEM; e
- Manual sobre Normas Gerais sobre Instalação, Funcionamento, Gestão e Manutenção de Laboratórios.

#### 3. Cinco Propostas de Calendários, Planos, Programas e Relatórios de Actividades:

- Relatório Anual de Actividades e Financeiro de 2015;

- Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento de 2016;
- Proposta do Plano Económico e Social (PES) e Orçamento para 2017;
- Política de Informática da UEM;
- Plano de Desenvolvimento do Ensino Pós-laboral na UEM.

#### 4. Dezanove informes e Relatórios Produzidos por Comissões e Grupos de Trabalho:

- Informe sobre o Ponto de Situação do Sistema de Avaliação de Desempenho SADE-CDI;
- Informe sobre o Ponto de Situação do Cadastro dos Funcionários e Agentes do Estado da UEM;
- Informe sobre o Ponto de Situação do Plano Estratégico;
- Informe sobre o Ponto de Situação do Regulamento da Carreira Docente;
- Informe sobre o Conselho de Directores Alargado de 2016;
- Informe sobre o Conselho de Directores Alargado de 2016: Discussão e Aprovação de Temas;
- Informe sobre o Ponto de Situação dos Preparativos do Conselho de Directores Alargado de 2016;
- Informe sobre a Execução Orçamental até Junho de 2016;
- Informe sobre o Ponto de Situação dos Preparativos do VI Seminário Pedagógico;
- Calendário Académico de 2017;
- Informe sobre os Exames de Admissão de 2016;
- Informe sobre o Pagamento de Salários dos Meses de Julho e Agosto de 2016;
- Informe sobre a Cerimónia de Graduação da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC);
- Informe da Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI) sobre o Abastecimento de Combustível;
- Informe sobre a Proposta de “Tratamento de Documentos na UEM: Por um Fluxo de Expediente e Tomada de Decisão Fluídos no Gabinete do Reitor”;
- Informe sobre os Serviços de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais;
- Informe sobre a Estratégia de Educação Inclusiva da UEM;
- Estudo sobre o Estágio Actual do Estudante com Necessidades Educativas Especiais na UEM;
- Socialização do Plano Arquitectónico dos Centros de Recursos.



## Parte II

### 2. PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS POR ÁREAS

#### 2.1. Ensino - Aprendizagem

Para efeitos operacionais do presente relatório define-se como ensino - aprendizagem a “interação entre os processos comportamentais, isto é, um complexo sistema de interacções entre o docente e o estudante. Ensinar pode ser definido como uma actividade que visa promover a aprendizagem, e é praticado de modo a respeitar a integridade intelectual do estudante e sua capacidade para julgar de modo independente o que aprendeu. Já a aprendizagem é definida como o processo pelo qual o estudante adquire as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos ou valores, como resultado de experiências, estudo, observação, etc.”<sup>1</sup>.

É nesta perspectiva que este relatório apresenta, neste capítulo, as actividades realizadas no âmbito de ensino e aprendizagem, uma das principais funções da Universidade Eduardo Mondlane.

A UEM é constituída por **17** unidades de ensino, sendo **11** Faculdades e **seis** Escolas Superiores designadamente: (i) Faculdades de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF); (ii) Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF); (iii) Ciências (FC); (iv) Direito (FD); (v) Economia (FACECO); (vi) Educação (FACED); (vii) Engenharia (FE); (viii) Filosofia (FAF); (ix) Letras e Ciências Sociais (FLCS); (x) Medicina (FAMED); (xi) Veterinária (FaVet); (xii) Escolas de Comunicação e Artes (ECA); (xiii) Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER); (xiv) Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE); (xv) Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); (xvi) Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC); e (xvii) Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane (ESCMCQ).

##### 2.1.1. População estudantil – licenciandos, mestrandos e doutorandos

No ano de 2016 a UEM possuía um total de **40.741** estudantes matriculados, o que representou um aumento numérico de **1.663** estudantes em relação ao ano de 2015, em termos percentuais representou um aumento de **4%**. Este aumento poderá estar associado, entre outros, à

---

<sup>1</sup> Extraído do “Relatório de Avaliação do Plano Estratégico da UEM 2008-2014, p. 2”.

introdução de novos cursos de graduação e de pós-graduação, e à oferta de novos cursos em regime pós-laboral.

A população estudantil tem vindo a aumentar de ano para ano. De 2014 para 2015 o aumento registado foi de **2.214** que corresponde a **6%** de estudantes matriculados. De 2015 para 2016 o aumento foi de **1663** que corresponde a **4%**. Do universo de estudantes em 2016, **14.342** (cerca de **33%**) eram do sexo feminino. Comparativamente ao ano anterior, em relação à população estudantil feminina, houve um aumento de cerca de **7%**. Este cenário mostra que os esforços que têm sido feitos junto às escolas do ensino secundário para aumentar o ingresso da população estudantil feminina são encorajadores, todavia ainda não se alcançou o desejado.

A faculdade que apresenta um maior número de estudantes do sexo feminino em relação aos do sexo masculino é a de Educação, **1.648** e **1.206** respectivamente. Alguns cursos continuam a ser os mais preferidos por candidatos do sexo feminino (vide Tabela 4).

**Tabela 4**-População estudantil (graduação e pós-graduação) entre 2014 e 2016, por faculdade, escola e género

Escola / Faculdades	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	599	390	989	652	442	1094	723	550	1273
Escola Sup. de Ciências do Desporto	143	74	217	143	130	273	136	130	266
Escola Sup. de Ciências Marinhas e Costeiras	289	147	436	354	190	544	290	111	401
Escola Sup. de Desenvolvimento Rural	788	405	1193	756	391	1147	746	390	1136
Escola Sup. Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	568	381	949	532	375	907	738	497	1235
Escola Sup. de Hotelaria e Turismo Inhambane	713	512	1225	641	538	1179	675	590	1265
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	1065	397	1462	1119	428	1547	835	427	1262
Faculdade de Arquitectura Planeamento Físico	342	85	427	409	97	506	411	95	506
Faculdade de Ciências	3847	1135	4982	4064	1303	5367	4396	1474	5870
Faculdade de Direito	1449	724	2173	1482	755	2237	1241	750	1991
Faculdade de Economia	2767	1341	4108	2948	1427	4375	3130	1563	4693
Faculdade de Educação	952	1287	2239	1083	1459	2542	1206	1648	2854
Faculdade de Engenharia	4317	574	4891	4571	626	5197	4725	674	5399
Faculdade de Filosofia	443	230	673	492	245	737	546	276	822
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	5128	3709	8837	5357	3946	9303	5576	4159	9735
Faculdade de Medicina	802	815	1617	826	833	1659	814	813	1627
Faculdade de Veterinária	226	220	446	232	232	464	211	195	406
<b>Total</b>	<b>24438</b>	<b>12426</b>	<b>36864</b>	<b>25661</b>	<b>13417</b>	<b>39078</b>	<b>26399</b>	<b>14342</b>	<b>40741</b>

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2016

### 2.1.1.1. População estudantil: cursos de licenciatura

No ano de 2016 estiveram matriculados **37.203** estudantes nos cursos de licenciatura, dos quais **24.253** do sexo masculino e **12.950** do sexo feminino. Comparativamente ao ano de 2015 registou-se um incremento de estudantes neste nível de ensino, de **35.809** para **37.203** em 2016, o que corresponde a **4%**, (vide Tabela 5).

**Tabela 5**-População estudantil nos cursos de licenciatura, entre 2014 e 2016

Escola / Faculdades	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	557	363	920	610	415	1025	723	550	1273
Escola Sup. Ciências do Desporto	143	74	217	143	130	273	136	130	266
Escola Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	289	147	436	349	187	536	275	108	383
Escola Sup. Desenvolvimento Rural	788	405	1193	756	391	1147	746	390	1136
Escola Sup. Negócios e Empreendedorismo	568	381	949	532	375	907	738	497	1235
Escola Sup. Hotelaria e Turismo de Inhambane	713	512	1225	641	538	1179	675	590	1265
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	805	257	1062	824	278	1102	603	296	899
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	317	72	389	334	75	409	347	75	422
Faculdade de Ciências	3706	1057	4763	3917	1218	5135	4225	1388	5613
Faculdade de Direito	1227	592	1819	1249	615	1864	917	545	1462
Faculdade de Economia	2509	1205	3714	2655	1283	3938	2787	1421	4208
Faculdade de Educação	757	1087	1844	873	1250	2123	996	1432	2428
Faculdade de Engenharia	4274	556	4830	4506	601	5107	4638	638	5276
Faculdade de Filosofia	424	226	650	473	241	714	527	272	799
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	4834	3506	8340	5020	3724	8744	5178	3933	9111
Faculdade de Medicina	616	589	1205	611	566	1177	582	522	1104
Faculdade de Veterinária	208	203	411	214	215	429	160	163	323
<b>Total</b>	<b>22735</b>	<b>11232</b>	<b>33967</b>	<b>23707</b>	<b>12102</b>	<b>35809</b>	<b>24253</b>	<b>12950</b>	<b>37203</b>

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2016

### 2.1.1.2. Cursos no regime pós-laboral (Licenciatura)

Os cursos no regime pós-laboral, com um universo de **12.526** estudantes (Tabela 6), dos quais **37%** é do sexo feminino e **63%** do sexo masculino.

A Tabela 6 apresenta as estatísticas da população estudantil do regime pós-laboral (licenciatura) em 2014, 2015 e 2016, cujo universo nos três últimos anos registou um aumento gradual. Um exemplo ilustrativo é o da Faculdade de Economia, que em 2014 tinha **1.423** estudantes matriculados, em 2015 passou para **1.526** e em 2016 tinha **1.697** estudantes neste regime. Desta forma, ao mesmo tempo que respondem à crescente demanda, permitem às faculdades e escolas superiores obter receitas adicionais que ajudam a minimizar algumas limitações financeiras.

**Tabela 6-População estudantil nos cursos do regime pós-laboral (Licenciatura) de 2014 a 2016**

Escola / Faculdades	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	41	51	92	65	78	143	139	138	277
Escola Sup. Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	110	56	166	96	55	151	121	75	196
Escola Sup. de Hotelaria e Turismo Inhambane	0	0	0	0	0	0	322	188	510
Faculdade de Ciências	1102	292	1394	1201	344	1545	1305	385	1690
Faculdade de Direito	593	284	877	618	299	917	466	254	720
Faculdade de Economia	902	521	1423	971	555	1526	1094	603	1697
Faculdade de Educação	271	452	723	298	517	815	314	532	846
Faculdade de Engenharia	1469	268	1737	1603	296	1899	1841	326	2167
Faculdade de Filosofia	125	110	235	146	122	268	181	152	333
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	1851	1811	3662	1918	1890	3808	2114	1976	4090
<b>Total</b>	<b>6464</b>	<b>3845</b>	<b>10309</b>	<b>6916</b>	<b>4156</b>	<b>11072</b>	<b>7897</b>	<b>4629</b>	<b>12526</b>

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2017

### 2.1.1.3. População estudantil: cursos de pós-graduação - mestrado

No ano em alusão, os cursos de mestrado na UEM alcançaram um número global de **3.467** estudantes, dos quais **1.371 (40%)** são sexo feminino e **2.096 (60%)** do sexo masculino, prevalecendo candidatas do sexo feminino ao curso de Medicina com um universo de **291** estudantes contra **232** do sexo masculino. Cerca de **47%** dos candidatos é absorvida por três faculdades, (Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Faculdade de Direito e Faculdade de Medicina), conforme mostra a Tabela 7.

**Tabela 7-População estudantil nos cursos de mestrado entre 2014 e 2016**

Escola / Faculdades	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	42	27	69	42	27	69	0	0	0
Escola Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	0	0	0	5	3	8	15	3	18
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	260	140	400	295	150	445	232	131	363
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	25	13	38	75	22	97	64	20	84
Faculdade de Ciências	136	76	212	137	82	219	160	83	243
Faculdade de Direito	210	128	338	221	136	357	318	201	519
Faculdade de Economia	258	136	394	293	144	437	343	142	485
Faculdade de Educação	195	200	395	210	209	419	210	216	426
Faculdade de Engenharia	43	18	61	65	25	90	87	36	123
Faculdade de Filosofia	19	4	23	19	4	23	19	4	23
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	278	195	473	315	211	526	365	212	577
Faculdade de Medicina	186	226	412	215	267	482	232	291	523
Faculdade de Veterinária	18	17	35	18	17	35	51	32	83
<b>Total</b>	<b>1670</b>	<b>1180</b>	<b>2850</b>	<b>1910</b>	<b>1297</b>	<b>3207</b>	<b>2205</b>	<b>1502</b>	<b>3467</b>

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2016

### 2.1.1.4. População estudantil: cursos de pós-graduação - doutoramento

Em 2016 a pós-graduação ao nível de doutoramento registou um crescimento no respeitante a números de cursos com a introdução do curso de doutoramento em Desenvolvimento e Sociedade pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais. Em termos comparativos, houve um acréscimo em cerca de **15%** de matriculados em 2016 em relação a 2015 e, por sua vez, tinha havido, que teve um acréscimo de **32%** em relação a 2014, (vide Tabela 8).

**Tabela 8-**População estudantil nos cursos de doutoramento entre 2014 e 2016

Faculdade	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Faculdade de Ciências	5	2	7	10	3	13	11	3	14
Faculdade de Direito	12	4	16	12	4	16	6	4	10
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	16	8	24	22	11	33	33	14	47
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>14</b>	<b>47</b>	<b>44</b>	<b>18</b>	<b>62</b>	<b>50</b>	<b>21</b>	<b>71</b>

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2016

### 2.1.2. Exames de admissão/ingressos

A UEM tem estado a diversificar os cursos através da introdução de novos cursos, da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação nos regimes laboral e pós-laboral, bem como a oferta de cursos do Ensino à Distância.

No ano lectivo de 2016, concorreram às **4.995** vagas oferecidas pelos diferentes cursos da UEM **21.211** candidatos. O número de vagas disponibilizadas em 2016, aumentou cerca de **7%** comparativamente ao ano 2015 que ofereceu **4.665** vagas, devido à abertura de novos cursos de graduação. O curso de Direito foi o mais concorrido com **9%** de candidatos, seguido do curso de Contabilidade e Finanças, com **8%**, e do curso de Economia, com **4%** de candidatos.

Dos **21.211** candidatos inscritos em 2016, foram admitidos **4797**, sendo **1915** do sexo feminino e **2882** do sexo masculino. Em relação ao número de candidatos, em 2016 houve uma ligeira descida comparativamente ao ano de 2015. O total de candidatos foi de **21.211** contra **24.710** do ano 2015. Do universo dos candidatos, cerca de **75%** são da província de Maputo. As províncias da região centro e norte são as menos representadas, sendo Tete, Niassa e Nampula as que menos candidatos oferecem e Zambézia com a maior percentagem de participação. Este facto, deve-se, entre outras razões, à abertura de novas instituições do ensino superior a nível nacional.

### 2.1.3. Cursos oferecidos

A transformação da UEM numa universidade de investigação irá reflectir-se no ensino-aprendizagem. Por um lado, esta missão vai implicar um aumento proporcionalmente mais acentuado nos cursos de pós-graduação, pois estes estão directamente ligados ao fortalecimento e aos resultados da investigação. Por outro lado, vai também implicar o fortalecimento das capacidades de investigação dos estudantes nos cursos de licenciatura, a necessidade de actividades de iniciação à investigação nos currículos dos cursos a este nível e de preparar estudantes capazes de ingressar e completar com sucesso cursos de pós-graduação baseado em investigação.

Em 2016, a Universidade Eduardo Mondlane ofereceu um total de **170** cursos nos regimes: laboral, pós-laboral e à distância, o que representa um aumento de cerca de **16 %** em relação ao ano 2015.

Do universo dos cursos ministrados, **98** são de licenciatura, **68** de mestrado e **4** do nível de doutoramento.

As faculdades que oferecem maior número de cursos são: (i) Faculdade de Letras e Ciências Sociais com um total **29** cursos, dos quais **20** cursos de Licenciatura, **7** de mestrado e **2** de doutoramento; (ii) Faculdade de Ciências com um total de **26** cursos dos quais **16** de licenciatura, **9** de mestrado e **um** de doutoramento; (iii) Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal com um total de **21** cursos dos quais **3** de licenciatura e **18** de mestrado; (iv) Faculdade de Educação com um total de **15** cursos dos quais **9** de licenciatura e **6** de mestrado; (v) Faculdade de Engenharia com um total de **12** cursos dos quais **8** de licenciatura e **4** de mestrado; e (vi) Faculdade de Direito com um total de **10** cursos dos quais **um** de licenciatura, **8** de mestrado e **um** de doutoramento, (vide Tabela 9).

Tabela 9-Lista de Cursos oferecidos pela UEM por unidade académica

Unidade Orgânica	Curso Oferecido
Escolas	Cursos
Escola de Comunicação e Arte (ECA)	<b>Licenciatura em:</b> 1) Arquivística (laboral e pós – laboral); 2) Biblioteconomia (pós – laboral); 3) Ciências de informação; 4) Jornalismo (laboral e pós- laboral); 5) Marketing e Relações Públicas (laboral e pós-laboral); 6) Música; e 7) Teatro.
Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE)	<b>Licenciatura em</b> Ciências do Desporto.
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC)	<b>Licenciatura em:</b> 1) Biologia Marinha; 2) Geologia Marinha; 3) Oceanografia; e 4) Química Marinha. <b>Mestrado em:</b> 1) Aquacultura Sustentável; 2) Oceanografia Aplicada; e 3) Pesca Sustentável.
Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER)	<b>Licenciatura em:</b> 1) Agro – processamento; 2) Comunicação e Extensão Rural; 3) Economia Agrária; 4) Engenharia Rural; 5) Produção Agrícola; 6) Produção Animal; e 7) Produção Pesqueira.
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI)	<b>Licenciatura em:</b> 1) Turismo; 2) Animação Turística; 3) Gestão – Inhambane (pós - laboral); 4) Mercados Turísticos; 5) Gestão Hoteleira e 6) Informação Turística.
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC)	<b>Licenciatura em:</b> 1) Agricultura Comercial; 2) Agro – Negócios; 3) Comércio; 4) Finanças (laboral e pós - laboral); 5) Gestão Comercial; 6) Gestão de Empresas (laboral e pós - laboral); e 7) Gestão e Liderança (laboral e pós - laboral).
Unidade Orgânica	Curso Oferecido
Faculdades	Cursos
Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF)	<b>Licenciatura em:</b> 1) Agroecologia e Extensão Agrária; 2) Engenharia Agronómica; e 3) Engenharia Florestal. <b>Mestrado em:</b> 1) DA- Gestão de Recursos Florestais e Faunísticos; 2) DA- Ramo de Comunicação e Transformação Rural; 3) DA- Ramo de Desenvolvimento Rural; 4) DA- Ramo de Gestão dos Recursos Naturais; 5) Desenvolvimento Rural; 6) Economia Agrária (laboral e Ensino a Distancia; 7) Economia Agrária- Ramo de Agro- Negócios; 8) Economia Agrária- Ramo de Análise de Políticas Agrárias; 9) Economia Agrária – Ramo de Economia dos Recursos; 10) Economia Agrária-Ramo de Mercados Agrários; 11) Educação em Ciências Agrárias- Ramo de Extensão Educacional; 12) Educação em Ciências Agrárias- Ramo da Silvicultura; 13) Gestão de Solos e Águas; 14) Maneio e Conservação da Biodiversidade; 15) Produção Vegetal; 16) Protecção Vegetal; e 17) Tecnologia e Utilização de Madeira.
Arquitectura e Planeamento Físico	<b>Licenciatura em</b> Arquitectura e Planeamento Físico. <b>Mestrado em</b> Planeamento e Gestão de Assentamentos Informais.
Ciências	<b>Licenciatura em:</b> 1) Biologia Aplicada; 2) Biologia e Saúde; 3) Biologia Marinha, Aquática e Costeira; 4) Cartografia e Pesquisas Geológicas; 5) Ciências Biológicas; 6) Ciências de Informação Geográfica (laboral e pós laboral); 7) Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre; 8) Estatística (laboral e pós laboral); 9) Física (laboral e pós laboral); 10) Geologia Aplicada; 11) Informática (laboral e pós laboral); 12) Matemática; 13) Meteorologia (laboral e pós laboral); 14) Química; 15) Química Ambiental; e 16) Química Industrial. <b>Mestrado em:</b> 1) Biologia Aquática e Ecossistemas Costeiros; 2) Biotecnologia; 3) Engenharia de Software; 4) Física; 5) Gestão de Recursos Minerais; 6) Informática; 7) Química e Processamento de Recursos Locais; 8) Recursos Hídricos e Geo-hidrologia; e 9) Sistemas de Informação. <b>Doutoramento em</b> Ciências e Tecnologias de Energia.

**Continuação da Tabela 9-Lista de Cursos oferecidos pela UEM por unidade académica**

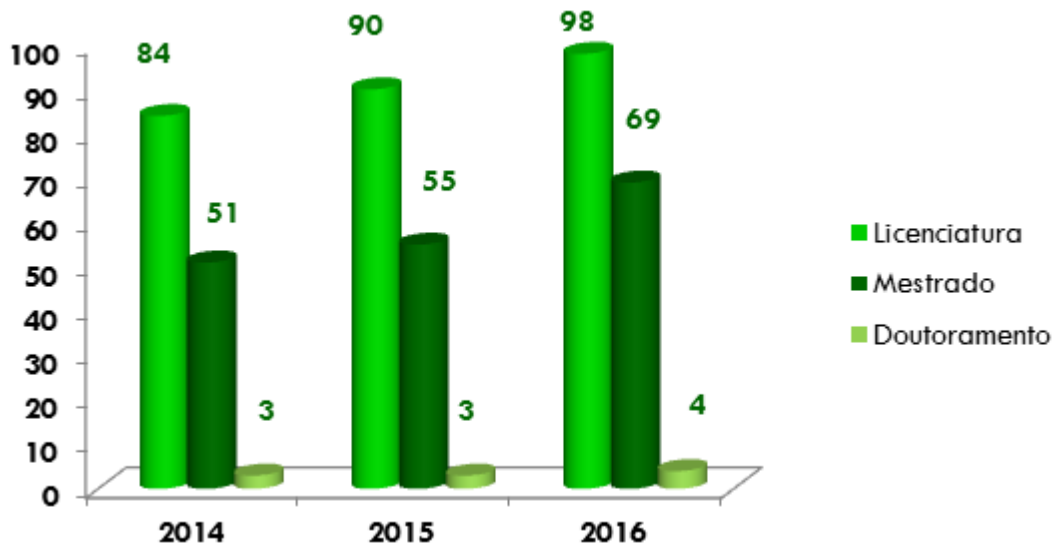
Unidade Orgânica	Curso Oferecido
Faculdades	Cursos
Economia	<b>Licenciatura em:</b> 1) Contabilidade e Finanças (laboral e pós laboral); 2) Economia (laboral e pós laboral); 3) Gestão (laboral e pós laboral); e 4) Gestão de Negócios – Ensino à Distância. <b>Mestrado em:</b> 1) Gestão de Políticas Económicas; 2) Ciências Actuariais; 3) Economia e Desenvolvimento; e 4) Gestão Empresarial.
Educação	<b>Licenciatura em:</b> 1) Desenvolvimento e Educação de Infância; 2) Educação Ambiental (laboral e pós laboral); 3) Língua de Sinais de Moçambique vertente Ensino e vertente Interpretação; 4) Organização e Gestão da Educação (laboral, pós laboral e Ensino à Distância); 5) Psicologia (laboral e pós laboral); 6) Psicologia das Organizações (laboral e pós laboral); 7) Psicologia Escolar e de Necessidades Educativas Especiais; e 8) Psicologia Social e Comunitária (laboral e pós laboral. <b>Mestrado em:</b> 1) Administração e Gestão da Educação; 2) Desenvolvimento Curricular e Instrucional; 3) Educação de Adultos; 4) Educação e Ciências Naturais e Matemática; 5) Estudos de Ensino Superior e Desenvolvimento; e 6) Terapia Familiar e Comunitária.
Engenharia	<b>Licenciatura em:</b> 1) Engenharia Civil (laboral e pós laboral); 2) Engenharia do Ambiente (laboral e pós laboral); 3) Engenharia e Gestão Industrial pós laboral; 4) Engenharia Eléctrica (laboral e pós laboral); 5) Engenharia Electrónica (laboral e pós laboral); 6) Engenharia Informática (laboral e pós laboral); 7) Engenharia Mecânica (laboral e pós laboral); e 8) Engenharia Química (laboral e pós laboral). <b>Mestrado em:</b> 1) Engenharia de Petróleo; 2) Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos; 3) Hidráulica e Recursos Hídricos; e 4) Tecnologias de Alimentos.
Filosofia	<b>Licenciatura em</b> Filosofia (laboral e pós laboral). <b>Mestrado em</b> Filosofia
Letras e Ciências Sociais	<b>Licenciatura em:</b> 1) Administração Pública (laboral, pós laboral e à Distância); 2) Antropologia (laboral e pós laboral); 3) Arqueologia e Gestão do Património Cultural; 4) Ciências Políticas (laboral e pós laboral); 5) Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa; 6) Ensino de Francês (laboral e pós laboral); 7) Ensino de Inglês (laboral e pós laboral); 8) Ensino de Línguas Bantu; 9) Ensino de Português (laboral e pós laboral); 10) Geografia (laboral e pós laboral); 11) História (laboral e pós laboral); 12) Linguística (laboral e pós laboral); 13) Linguística e Literatura (laboral e pós laboral); 14) Literatura Moçambicana (laboral e pós laboral); 15) Serviço Social; 16) Sociologia (laboral e pós laboral); 17) Tradução e Interpretação Português e Francês (laboral e pós laboral), 18) Tradução e Interpretação Português e Inglês (laboral e pós laboral); 19) Tradução Francês/Português (laboral e pós laboral); e 20) Tradução Inglês/Português (laboral e pós laboral). <b>Mestrado em:</b> 1) Antropologia Social; 2) Ensino de Português como segunda Língua; 3) Governação e Administração Pública; 4) História de Moçambique e África Austral; 5) Linguística; 6) População e Desenvolvimento; e 7) Sociologia Rural e Gestão de Desenvolvimento. <b>Doutoramento em:</b> 1) Linguística; 2) Desenvolvimento e Sociedade.
Medicina	<b>Licenciatura em</b> Medicina. <b>Mestrado em:</b> 1) Saúde Mental e de Psico-Intervenções; 2) Saúde Pública- Ensino à Distância; 3) Saúde Pública; e 4) Epidemiologia de campo e laboratorial.
Veterinária	<b>Licenciatura em:</b> 1) Ciência e Tecnologia de Alimentos; 2) Ciência e Tecnologia Animal; e 3) Medicina Veterinária. <b>Mestrado em:</b> 1) Produção Animal; 2) Segurança de Alimentos; e 3) Medicina Veterinária Preventiva.

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2016



Os cursos ministrados na UEM tendem a aumentar de forma gradual, decorrente da introdução de novos cursos de graduação, bem como os de pós-graduação em diversas unidades académicas. A título de exemplo, em 2015 houve um incremento de cerca **7%** em comparação com o ano 2014 e verificou-se, em 2016, um aumento em cerca de **16%** em relação ao ano 2015.

Em 2016, a nível de licenciatura, houve um incremento em cerca de **9%** em relação a 2015, no mesmo período, ao nível de mestrado o aumento foi de **25%**. Nos cursos de doutoramento não houve nenhum aumento no período de 2014 a 2015, tendo se verificado no período de 2015 a 2016 em cerca de **33%**, (vide o Gráfico 1).



**Gráfico 1** - Evolução dos cursos oferecidos na UEM entre 2014 e 2016

Fonte: Direção do Registo Académico, 2016

#### 2.1.4. Graduações

A UEM realizou durante o ano de 2016, duas cerimónias de graduação na Cidade de Maputo e uma cerimónia de graduação em cada uma das escolas localizadas em Gaza (ESNEC), Inhambane (ESHTI e ESUDER) e Zambézia (ESCMC). Das graduações realizadas incluem os níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento, discriminados por unidade académica, nível e género de forma exaustiva.



Cerimónia de Graduação 2016.

Fonte: Centro de Comunicação e Marketing, UEM 2016

Em 2016, a UEM graduou um total de **2.447** estudantes dos quais **1.446 (59%)** do sexo masculino e **1001 (41%)** do sexo feminino. Do universo dos graduados, **2.260** são do nível de licenciatura, **179** do nível de mestrado e **oit**o do nível de doutoramento.

A faculdade que mais graduou foi a de Letras e Ciências Sociais com um total de **699 (29%)** estudantes graduados, dos quais **668** do nível de licenciatura, **29** do nível de mestrado e **dois** de doutoramento. Em 2016 o maior número de graduados em algumas faculdades foi o do sexo feminino com a excepção das Faculdades de Veterinária, Medicina e Educação com **9, 77 e 49** graduados do sexo masculino respectivamente.

#### **2.1.4.1. Graduados – nível de licenciatura**

Em 2015 a UEM registou um crescimento de **14%** comparativamente ao ano de 2014. Já em 2016 o crescimento foi de **4%** comparativamente a 2015 (vide Tabela 10). O incremento do

número de graduados é um facto animador. Porém, ainda está aquém do desejável, em particular considerando o número de ingressos por ano.

**Tabela 10-Distribuição de graduados do nível de licenciatura por unidade e género de 2014 a 2016**

Escola / Faculdades	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	24	29	53	18	23	41	25	27	52
Escola Sup. Ciências do Desporto			0	0	0	0	0	7	7
Escola Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	31	17	48	0	0	0	47	16	63
Escola Sup. Desenvolvimento Rural	115	54	169	138	84	222	126	80	206
Escola Sup. Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	71	33	104	112	64	176	69	50	119
Escola Sup. Hotelaria e Turismo de Inhambane	69	48	117	63	55	118	48	65	113
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	30	16	46	47	14	61	49	18	67
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	11	6	17	13	2	15	24	6	30
Faculdade de Ciências	125	56	181	160	46	206	68	32	100
Faculdade de Direito	70	40	110	67	40	107	83	64	147
Faculdade de Economia	83	57	140	89	55	144	83	54	137
Faculdade de Educação	40	70	110	38	62	100	44	86	130
Faculdade de Engenharia	152	9	161	164	20	184	174	30	204
Faculdade de Filosofia	9	5	14	34	13	47	27	15	42
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	319	182	501	349	266	615	379	290	669
Faculdade de Medicina	51	60	111	49	64	113	72	80	152
Faculdade de Veterinária	13	5	18	18		18	8	14	22
<b>Total</b>	<b>1213</b>	<b>687</b>	<b>1900</b>	<b>1359</b>	<b>808</b>	<b>2167</b>	<b>1326</b>	<b>934</b>	<b>2260</b>

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2016

#### 2.1.4.2. Graduados - nível de mestrado

Ao nível do mestrado, o número de graduados tende a crescer. Comparando os últimos três anos, o aumento registado em 2015 foi de **2%** em relação a 2014 e o aumento registado em 2016 foi de cerca de **95%** em relação ao ano de 2015.

A Tabela 11 sistematiza o número de graduados do nível de mestrado por unidade académica e por género. Em qualquer um dos graus obtidos, os estudantes graduados do sexo masculino são os mais proeminentes.

**Tabela 11-Distribuição de graduados do nível de mestrado por unidade e género de 2014 a 2016**

Escola / Faculdades	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	11	7	18	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	10	9	19	8	8	16	24	10	34
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	0	0	0	0	0	0	11	2	13
Faculdade de Ciências	2	3	5	6	0	6	6	5	11
Faculdade de Direito	2	0	2	6	2	8	26	14	40
Faculdade de Economia	7	7	14	4	9	13	9	4	13
Faculdade de Educação	8	6	14	1	11	12	5	11	16
Faculdade de Engenharia	0	0	0	0	1	1	3	7	10
Faculdade de Filosofia	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	6	4	10	15	12	27	16	12	28
Faculdade de Medicina	2	5	7	4	5	9	5	7	12
Faculdade de Veterinária	1	0	1	0	0	0	1	1	2
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>41</b>	<b>90</b>	<b>44</b>	<b>48</b>	<b>92</b>	<b>106</b>	<b>73</b>	<b>179</b>

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2016

### 2.1.4.3. Graduados - nível de doutoramento

Ao nível dos cursos de doutoramento a UEM neste período ofereceu apenas três cursos. O número de graduados também ainda é muito reduzido.

O incremento do número de graduados do nível de doutoramento é um facto animador, se considerarmos que em 2014 não houve nenhuma graduação, em 2015 foi graduado apenas um estudante e, em 2016, foram graduados **oito** (vide a Tabela 12). Porém, ainda é notório o facto de os graduados serem da área das Ciências Sociais e Humanas.

**Tabela 12-Distribuição de graduados do nível de doutoramento por unidade e género de 2014 a 2016**

Escola / Faculdades	2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Faculdade de Direito	0	0	0	0	0	0	6	0	6
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	0	0	0	1	0	1	1	1	2
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>8</b>

Fonte: Direcção do Registo Académico, 2016

### 2.1.5. Ensino à Distância

A UEM procura, com o Ensino à Distância (EaD), expandir as oportunidades de acesso ao ensino superior dos cidadãos, sobretudo daqueles que, por várias razões, não têm possibilidade de frequentar o ensino presencial.

Em 2016, foram oferecidos nesta modalidade, **três** cursos de licenciatura em: (i) Gestão de Negócios, pela Faculdade de Economia; (ii) Organização e Gestão Escolar, pela Faculdade de Educação; (iii) Administração Pública, pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais; **três** cursos de mestrados em: (i) Produção Animal, pela Faculdade de Veterinária; (ii) Assentamentos Urbanos

Informais, pela Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, e (iii) Saúde Pública, pela Faculdade de Medicina.

No âmbito da coordenação, gestão e desenvolvimento do EaD na UEM, várias actividades foram executadas com vista à organização, implementação e melhoria do processo de ensino-aprendizagem à distância, nomeadamente: (i) configuração e alojamento dos módulos na plataforma, agregando docentes e estudantes aos respectivos módulos no início do bloco ou semestre, para o acompanhamento do processo pedagógico; (ii) participação no grupo de trabalho de instalação e customização da plataforma *Moodle* para os cursos à distância da UEM; (iii) coordenação do processo de criação de um Sistema de Garantia de Qualidade para os cursos de EaD da UEM, financiado pela Gulbenkian.

#### **2.1.6. Reforma curricular**

No âmbito da revisão curricular em curso na UEM, a Direcção Pedagógica (DP) procedeu à verificação do cumprimento das recomendações do Conselho Universitário (CUN) em 11 currículos já aprovados por este órgão; apreciou a proposta de adenda do curso de licenciatura em Língua de Sinais de Moçambique (LLSM) da Faculdade de Educação (FACED), que foi posteriormente aprovada pelo CUN; apreciou, e devolveu à faculdade para reformulação, a proposta de currículo de licenciatura em Economia Agrária- pós-laboral, um curso novo que a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF) pretende introduzir; apreciou os currículos revistos das Licenciaturas em Engenharia Florestal e Engenharia Agronómica já aprovados pelo Conselho Académico.

Ainda neste âmbito, a Direcção Pedagógica coordena a Comissão Central de Revisão do Quadro Curricular de Graduação, actividade não concluída em 2016 conforme previsto.

#### **2.1.7. Gestão pedagógica**

No contexto da orientação e supervisão e melhoria da gestão pedagógica, foram desenvolvidas as actividades previstas no plano de actividades destacando-se a aprovação do manual de Procedimentos de Gestão do Processo Pedagógico, a realização de visitas às faculdades e escolas e a implementação do regulamento de monitores. A Tabela 13 apresenta de forma resumida as actividades desenvolvidas de gestão pedagógica.

**Tabela 13-**Actividades desenvolvidas no âmbito de gestão pedagógica

Actividades	Resultados
Reunião com os directores adjuntos para a Graduação	<p>Resultou em sínteses com recomendações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulamento de admissão;</li> <li>• Revisão do Quadro curricular para a Graduação;</li> <li>• Estratégia para o financiamento do ensino superior em Moçambique;</li> <li>• Divulgação do Manual de Procedimentos de Gestão do Processo Pedagógico.</li> </ul>
Monitoria Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão dos Termos de Referência de visitas às faculdades e Escolas e guião de visitas;</li> <li>• Elaboração de termos de referência para docentes convidados que poderão integrar as equipas de monitoria pedagógica da Direcção Pedagógica.</li> </ul>
Monitorado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de uma proposta de rectificação processual e a proposta de despacho para o efeito.</li> </ul>
Apoio aos Estudantes com NEE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incorporadas as recomendações do Pelouro Académico;</li> <li>• Melhoria da proposta da criação dos Serviços de Apoio aos ENEE.</li> </ul>
Reflexão sobre fraude Académica na UEM	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Submissão do relatório ao Magnífico Reitor;</li> <li>• Aquisição da licença de utilização do pacote anti plágio da Turnitin.</li> </ul>
Revisão do Regulamento Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção da primeira versão revista do Regulamento Pedagógico disponível para debate nas Unidades Académicas e Órgãos da UEM.</li> </ul>

*Fonte: Direcção Pedagógica, 2016*

### **2.1.8. Revisão do Regulamento Pedagógico**

A revisão do Regulamento Pedagógico da UEM surgiu como resultado de: (i) necessidade se realizar uma reflexão sobre a implementação do Regulamento Pedagógico no que se refere aos Artigos 14, 21 e 22, (ii) o agravamento das taxas; (iii) as condições de ensino e aprendizagem e, (iv) a revisão das propinas e mensalidades no regime pós-laboral. Como resultado desse trabalho, produziu-se a primeira versão revista do Regulamento Pedagógico apta a ser socializada e debatida nas unidades académicas e órgãos colegiais da UEM.

### **2.1.9. Constrangimentos de gestão pedagógica**

Como resultado do esforço da Direcção máxima da UEM, os constrangimentos apresentados anualmente são atendidos e/ou ultrapassados. Não obstante, o quadro actual ainda não satisfaz na totalidade alguns aspectos relacionados com a gestão e a coordenação pedagógica. Há registo de alguns constrangimentos com destaque para os seguintes:

- (i) Curto período entre o fim do ano lectivo nas escolas e a realização de exames de admissão na UEM, que causa grande pressão sobre o departamento correspondente para a publicação dos resultados a tempo de se realizarem as matrículas;
- (ii) Não cumprimento do Regulamento Pedagógico, principalmente, no que respeita ao tempo de estudos;
- (iii) Falta de definição atempada do número total de monitores a serem admitidos por unidade e a subsequente verba financeira, assim como atrasos na submissão de candidaturas à Direcção Pedagógica.

### **2.1.10. Qualidade académica da UEM**

A promoção da melhoria contínua da qualidade académica na UEM (vide Tabela 14), garante a avaliação regular da qualidade das actividades de ensino, investigação e extensão da UEM, consistentes com padrões e critérios estabelecidos e reconhecidos nacional e internacionalmente, e contribui para a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade Académica (SISQUAL - UEM).

**Tabela 14-**Resumo das actividades realizadas no âmbito de melhoria de qualidade académica

Actividades
• Avaliação de 7 cursos de Licenciatura e 10 de Mestrado;
• Realização de visitas às faculdades e escolas na Cidade de Maputo;
• Realização do 2º Seminário dos Centros e Unidades de Investigação e/ou Extensão;
• Apoio às unidades nos processos de avaliação externa e acreditação;
• Monitoria e coordenação da implementação do SISQUAL;
• Avaliação de unidades curriculares;
• Realização de formação de gestores, docentes investigadores e técnicos sobre o sistema de garantia de qualidade na UEM;
• Divulgação de informação sobre o GQA e o SISQUAL.

*Fonte:* Gabinete para a Qualidade Académica, 2016

### 2.1.11. Serviços de Documentação

Para proporcionar recursos de informação necessária ao ensino, investigação e extensão, a Direcção dos Serviços de Documentação (DSD), no ano de 2016, emvidou esforços na execução de várias actividades entre as quais se salientam as seguintes: (i) aquisição bibliográfica de **2.636** livros; (ii) melhoria do sistema de segurança para o SIBUEM; (iii) digitalização e inserção de dados bibliográficos na base de dados; (iv) divulgação do portal **libhub** que é um mecanismo de busca muito importante para pesquisa de material científico.

### 2.1.12. Associação dos Estudantes Universitários (AEU-UEM)

Os estudantes da UEM possuem uma organização representativa, designada Associação dos Estudantes Universitários (AEU-UEM) sem fins lucrativos, não partidária, dotada de personalidade jurídica.

A AEU-UEM é representada por núcleos distribuídos a nível das faculdades e escolas, e participa nos órgãos colegiais da UEM, especificamente no Conselho Universitário.

Ao longo do ano de 2016, várias actividades foram realizadas com vista a garantir a execução do plano de actividades, com destaque para as seguintes actividades: (i) recepção e integração dos novos ingressos; (ii) colaboração com a Direcção dos Serviços Sociais e a Direcção do Registo Académico com vista a melhorar os serviços prestados por estes órgãos da UEM; (iii) realização do baile dos caloiros assim como a organização do dia Internacional do Estudante; (iv) organização da IV edição do festival cultural.



## 2.2. Investigação

A UEM tem como missão produzir e disseminar o conhecimento científico e promover a inovação através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e extensão, educando com valores humanísticos de modo a enfrentarem os desafios contemporâneos em prol do desenvolvimento da sociedade.

Um dos grandes marcos em 2016, na área da investigação, foi a realização de dois grandes eventos: a Conferência e a Gala Científicas.

### Conferência Científica

A Conferência Científica da UEM é um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa a apresentação de resultados de trabalhos de investigação dos docentes, investigadores e estudantes e de outras instituições nacionais e internacionais bem como a criação de oportunidades para o estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre investigadores. Em 2016, a UEM dedicou a sua IX Conferência Científica a Samora Machel, primeiro Presidente de Moçambique em reconhecimento ao papel que desempenhou no desenvolvimento do País.

Decorreu nos dias 27 e 28 de Setembro de 2016 e teve lugar em Maputo no Campus Principal da UEM, Complexo Pedagógico II, sob o lema: **Investigação para o Desenvolvimento: Tendências, desafios e perspectivas**. A Conferência teve financiamento do Programa DESAFIO – Bélgica, do Programa Italiano e do Orçamento do Estado (vide Tabela 15).

**Tabela 15-**Resumos submetidos à IX Conferência Científica e sua classificação

Área temática	Nº de resumos submetidos	Aprovados			Reprovados
		Oral	Poster	Total	
População e Desenvolvimento	15	11	0	11	4
Saúde e Bem - Estar	33	23	2	25	8
Movimentos Sociais, Cidadania e Patriotismo	7	7	0	7	0
Cultura e Arte	13	11	0	11	2
Agricultura e Segurança Alimentar	48	36	8	44	4
Recursos Naturais e Ambiente	67	41	12	53	14
Educação Juventude e Desenvolvimento Humano	52	41	1	42	10
Filosofia, Estado e Democracia	9	9	0	9	0
Economia, Governação e Desenvolvimento	16	11	1	12	4
Desporto, Desenvolvimento e Qualidade de	19	8	1	9	10
Engenharias e Tecnologias	25	13	8	21	4

Fonte: Direcção Científica, 2016

### Gala Científica

A Gala Científica foi realizada no dia 28 de Setembro de 2016 no Campus Principal da UEM, com o objectivo de valorizar as melhores práticas e estimular a competitividade profissional salutar entre os quadros da UEM nas áreas de docência, investigação e de extensão, bem como de apoio à docência e investigação.

Nesta gala foram apurados **5** quadros nas diferentes categorias:

- Prof. Doutor Moshin Mahomed Sidat, na categoria de Excelência em Investigação de Primeiro Grau;
- Prof. Doutor Domingos Raquene Cugala, na categoria de Excelência em Investigação de Primeiro Grau;
- Sra. Rita Francisco Simão Tupa, na categoria de Mérito em Apoio à Docência do Segundo Grau;
- dr. Paulo Miguel Gumende, na categoria de Mérito em Apoio à Extensão de Segundo Grau; e
- Sr. José Viriato Muchongo, na categoria de Mérito em Apoio à Extensão de Segundo Grau.

### 2.2.1. Gestão da Investigação

A gestão da investigação na UEM é feita através de quatro fundos centrais, nomeadamente: Fundo de Investigação Científica (FIC); Fundo de Aquisição e Manutenção de Equipamentos (FAME); Fundo de Pós-graduação; e Fundo de Coordenação de Programas.

Ao longo do ano académico de 2016, no âmbito da gestão das Actividades de Investigação foram realizadas actividades conforme a Tabela 16.

**Tabela 16-Resumo de actividades realizadas no âmbito de gestão de investigação**

Actividades	Resultados
<p><b>Promoção de actividades de investigação</b></p>	<p><b>Participação em eventos científicos</b> Com o objectivo de promover a disseminação dos resultados de investigação produzida na UEM, a DC apreciou favoravelmente e recomendou o financiamento das despesas de deslocação e participação em eventos científicos de 11 docentes e investigadores.</p> <p><b>Jornadas científicas</b> Financiamento da realização das Jornadas Científicas da ESHTI. Não aconteceram muitas jornadas científicas, pois era um ano de realização da Conferência Científica da UEM onde todas as unidades académicas eram convidadas à apresentarem as suas comunicações.</p> <p><b>Atribuição de subsídios de investigação científica</b> Apreciação de um total de <b>13</b> solicitações para o efeito, dos quais <b>11</b> tiveram pareceres favoráveis.</p>
<p><b>Gestão e monitoria de projectos de investigação</b></p>	<p><b>Monitoria de Projectos</b> Monitoria dos projectos de investigação no âmbito do FIAM, mediante o acompanhamento de execução dos mesmos e recepção de relatórios de progresso. No processo de monitoria constatou-se que todos os sete (7) projectos seleccionados já começaram com as actividades e respectiva execução orçamental. <b>Produção de documentos relacionados com investigação científica</b> Elaboração de Relatório Científico 2015; Elaboração do prefácio da colectânea de orações de sapiência; Elaboração de Síntese de Reuniões; e Realização de um encontro com <i>Altay Scientific Group</i>, um consórcio de capitais alemães e italianos cuja intenção era partilha de informação sob prisma de necessidades materiais da UEM e oferta formativa e material por parte do consórcio.</p>
<p><b>Desenvolvimento da pós-graduação</b></p>	<p><b>Organização de eventos no âmbito da pós-graduação</b> Realização do Workshop sobre Criação e Manipulação de Dados em SPSS; Realização de uma Sessão sobre programa Desafio na conferência científica da UEM;</p> <p><b>Apreciação de currículos dos Cursos de Pós-Graduação</b> Submissão de 14 propostas de currículos dos cursos de Mestrado, das quais uma proposta aprovada pelo CUN, 10 aprovadas pelo CA. As três restantes foram devolvidas às respectivas faculdades para melhoria de acordo com as recomendações.</p>

**Continuação da Tabela 16-Resumo de actividades realizadas no âmbito de gestão de investigação**

Actividades	Resultados
<b>Gestão de processos no âmbito do programa de Cooperaçao Moçambique – Itália</b>	O programa na UEM leva o nome de “ <b>Apoio à UEM para a reforma académica, inovação tecnológica e investigação científica</b> ”. Início do financiamento dos 7 (sete) projectos aprovados na primeira chamada de submissão feita por meio do Edital lançado no ano de 2013.
<b>Desenvolvimento de Recursos Humanos/Corpo Docente</b>	<b>Promoção à categoria de Professor Catedrático</b> Submissão de três processos dos quais dois foram promovidos e um está em tramitação. <b>Promoção à categoria de Professor Associado</b> Recepção de <b>16</b> processos dos quais <b>sete</b> ainda em tramitação, <b>cinco</b> aprovados, <b>um</b> não aprovado e os restantes <b>três</b> devolvidos às respectivas faculdades para melhor instrução.
<b>Desenvolvimento de Recursos Humanos/Corpo Docente</b>	<b>Promoção à categoria de Professor Auxiliar</b> Recepção e tramitação de 20 processos e, deste número, <b>17</b> promovidos Este número, representa <b>85%</b> do número de pedidos de promoção que deram entrada na DC, para a mesma categoria, comparativamente ao ano de 2015, o que significa que houve um decréscimo no número de pedidos de promoção à categoria de Professor Auxiliar. Entretanto, embora tenha havido um decréscimo no número de processos submetidos observa-se que o número de processos aprovados aumentou e decresceu o número de processo não aprovados quando comparado ao ano de 2015.

Fonte: Direcção Científica, 2016

Em 2016, iniciou o financiamento, através do FIAM **sete** projectos aprovados na primeira chamada de submissão feita em 2013, de acordo com a Tabela 17.

**Tabela 17-Projectos no âmbito do FIAM em financiamento**

Nº	Título do projecto	Proveniência
1	Entre a biomedicina e as terapias locais: olhares cruzados sobre a saúde mental em Mocambique.	CEA
2	Melhoramento sustentável de solos ácidos de Moçambique: Aplicação de rochas fosfatadas, calcários e bio-carvão locais.	FAEF
3	Avaliação dos efeitos do mercúrio usado na exploração artesanal de ouro sobre a saúde e o ambiente nas áreas minerais do distrito de Manica.	FAMED
4	Avaliação da viabilidade dos embriões produzidos por vacas Landim superovuladas e inseminadas artificialmente	FAVET
5	Criação do vondo " Thryonomysswinderianus" em cativeiro e estudo das variações populacionais da Região Sul e Centro de Moçambique	FAVET
6	Aplicação dos SIG e da Teledeteccao na Formulação de Estratégias de Mitigação e Adaptação à Variabilidade Climática em Zonas Áridas e Semiaridas em Moçambique	FLCS
7	Uso de Argilas e extractos de plantas no tratamento de água para consumo humano.	FC

Fonte: Direcção Científica, 2016

Ainda no âmbito do Fundo de Investigação Aplicada e Multisectorial (FIAM), encontram-se em avaliação **16** propostas de investigação que foram recomendadas positivamente pelo Comité Científico, tal como ilustra a Tabela 18.

**Tabela 18**-Projectos avaliados positivamente pelo Comité Científico para financiamento

Nº	Título do projecto	Proveniência
1	Causa de morte súbita em patos no sector familiar e estratégias de controlo para melhoria da segurança alimentar e geração de renda nas zonas rurais de Maputo e Gaza	FAVET
2	Estudo zootécnico de um manejo sustentável no cultivo de espécies de peixe de água doce em cativeiro, Tilapia do Nilo ( <i>Oreochromis niloticus</i> ) e carpa comum ( <i>Cyprinus carpio</i> )	FAVET
3	Tecnologias inovadoras e sustentáveis na produção hortícola: abordagens de género e participativos	FAVET
4	Estabelecimento de uma plataforma aplicada a Ciências Biológicas	CB
5	O papel da diversidade genética na adaptação às mudanças ambientais: análise de mtDNA na fauna aquática da reserva de Marrromeu	CB
6	Desafios sanitários na interface Homem, animais domésticos, fauna bravia no Parque Nacional do Limpopo	CB
7	Melhoramento da produtividade na agricultura familiar para aumentar a segurança alimentar	FAEF
8	Estudo do índice de radiação ultravioleta (IUV) nas regiões Norte, Centro e Sul de Moçambique	FAEF
9	Uma abordagem multidisciplinar para o estudo dos efeitos das mudanças climáticas e queimadas sobre as florestas de Miombo na Reserva Nacional do Niassa, Norte de Moçambique.	FAEF
10	Preparação e caracterização de compostos de blendas poliolefinicas/asfalto para pavimentação flexível	FC
11	Recursos microbianos para agricultura: fungos micorrizicos arbusculares no algodão e o seu potencial uso como biofertilizante	FC
12	Dinâmica e padrões condicionantes de saúde pública nos novos polos de desenvolvimento Económico em Moçambique: casos de Palma (Cabo Delgado) e Moatize (Tete)	CEA

*Continuação da Tabela 18- Projectos avaliados positivamente pelo Comité Científico para financiamento*

13	Ser menina, ser adolescente e ser aluna- pesquisa acção sobre as determinantes da permanência e do sucesso escolar das adolescentes em Moçambique	FLCS
14	Caracterização molecular e tendências da resistência antimicrobiana a serotipos de escherichiacolidiarreioigenica colhidos de pacientes e alimentos em uma área endémica de Moçambique	FAMED
15	Sustentabilidade sócioeconómica face às mudanças climáticas e eventos extremos: agricultura na provincia de Gaza	ESNEC
16	Alternativa de fertilização com pós de rocha associados às substâncias húmicas nas culturas de milho e feijão vulgar na provincia de Gaza	ESNEC

Fonte: Direcção Científica, 2016

### 2.2.2. Investigação a nível das faculdades e escolas superiores

A UEM na sua visão, destaca a investigação científica como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão. As faculdades e escolas superiores encarregam-se de levar avante esse desiderato, através de projectos de investigação, enquadrados em diversos programas, financiados pelo Orçamento de Estado (OGE) e outros parceiros de cooperação, tais como: Programa do Governo Sueco (ASDI); Programa de Apoio à UEM para a reforma académica, inovação tecnológica e investigação científica (FIAM); Programa DESAFIO (Bélgica e Itália); NUFFIC (Reino dos Países Baixos); e RAITIC (Itália). Dos **25** projectos financiados através de programas de cooperação, destaca-se o programa ASDI que financiou **12** projectos, o equivalente a **48%**.

**Tabela 19-**Relação de Projectos, publicações e eventos científicos por unidade de investigação em 2016

Unidade Académica	Nº de Projectos desenvolvidos pelas Unidades	Nº de Projectos no âmbito de formação em Pós Graduação	Nº de Publicações			Eventos Científicos							
			Livros/Capítulos	Outras Publicações	Revistas Científicas	Comunicações apresentadas	Palestras	Conferências	Seminários	Workshops	Simpósio	Dia Aberto	Jornadas Científicas
<b>Escolas</b>													
Escola de Comunicação e Artes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Escola Superior de Ciências do Desporto	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Superior de Desenvolvimento Rural	5	0	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	1
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	1	18	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	19	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>27</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: Gabinete de Planificação, 2016

Continuação da Tabela 19-Relação de Projectos, publicações e eventos científicos por unidade de investigação em 2016

Unidade Académica	Nº de Projectos desenvolvidos pelas Unidades	Nº de Projectos no âmbito de formação em Pós Graduação	Nº de Publicações			Eventos Científicos								
			Livros/Capítulos	Outras Publicações	Revistas Científicas	Comunicações apresentadas	Palestras	Conferências	Seminários	Workshops	Simpósio	Dia Aberto	Jornadas Científicas	
<b>Faculdades</b>														
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	23		0	0	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	0		3	0	0	0	3	5	2	0	2	0	0	0
Faculdade de Ciências	39		0	0	0	23	0	4	0	6	0	0	0	0
Faculdade de Direito	3		0	0	3	0	0	1	1	1	1	0	0	0
Faculdade de Educação	19		17	4	0	16	5	2	0	0	0	0	1	0
Faculdade de Engenharia	7		1	0	0	15	11	0	0	2	0	0	1	0
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	41		0	10	23	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Faculdade de Medicina	49		20	0	0	61	37	0	2	1	1	0	0	0
Faculdade de Filosofia	0		0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Faculdade de Veterinária	27		35	6	0	5	6	7	0	0				
<b>Sub-total</b>	<b>208</b>		<b>76</b>	<b>20</b>	<b>33</b>	<b>131</b>	<b>62</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

Fonte: Gabinete de Planificação, 2016



Continuação da Tabela 19-Relação de Projectos, publicações e eventos científicos por unidade de investigação em 2016

Unidade Académica	Nº de Projectos desenvolvidos pelas Unidades	Nº de Projectos no âmbito de formação em Pós Graduação	Nº de Publicações			Eventos Científicos							
			Livros/ Capítulos	Outras Publicações	Revistas Científicas	Comunicações apresentadas	Palestras	Conferências	Seminários	Workshops	Simpósio	Dia Aberto	Jornadas Científicas
<b>Centros</b>													
Centro de Estudos Africanos	14	3	3	1	7	11	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Biotecnologia	34	4	8	2	5	0	13	0	1	5	0	0	0
CeCAGe	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
CEDIR	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	1	0	0
CEISA	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
CEPPAG	6	0	0	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Arquivo Histórico de Moçambique	3	2	0	6	0	15	0	0	1	0	0	1	0
Museu de História Natural	0	0	0	0	3	0	0	0	0	7		0	0
Unidade Editorial de Revista Científica	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Direcção Científica	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<b>Sub-total</b>	<b>59</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Grande Total</b>	<b>294</b>	<b>124</b>	<b>31</b>	<b>48</b>	<b>159</b>	<b>90</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>

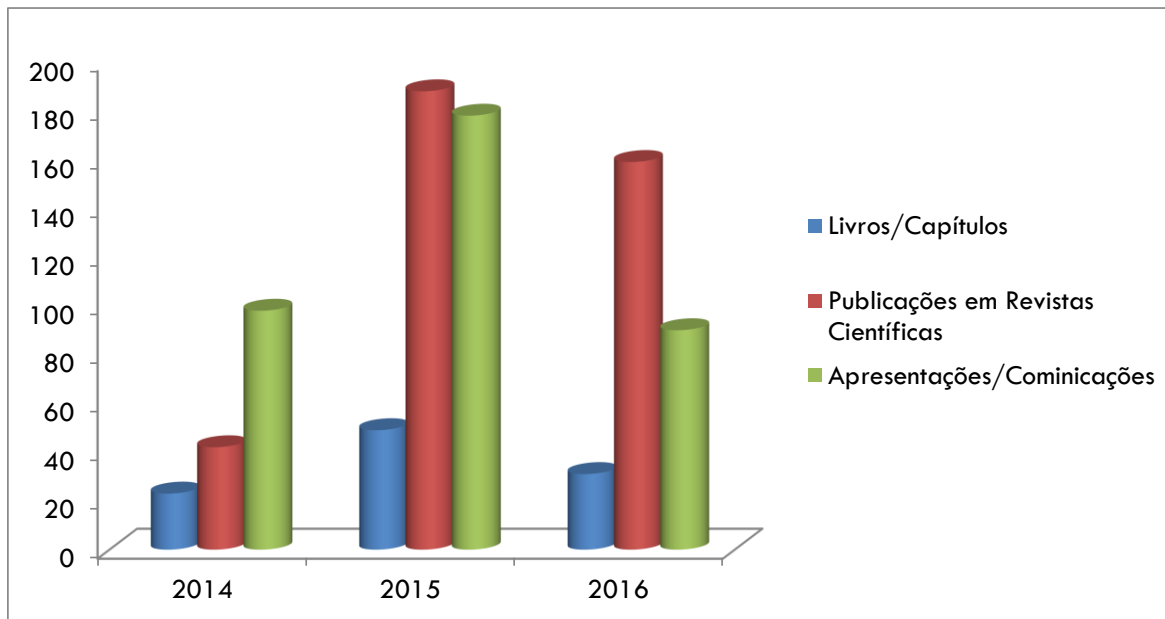
Fonte: Gabinete de Planificação, 2016

Em 2016, as diversas unidades de investigação da UEM (Escolas, Faculdades, Centros, Arquivo Histórico e Museu de História Natural) estiveram envolvidas em actividades de pesquisa e em vários eventos científicos. Como resultado dessas actividades foram desenvolvidas **418** projectos de investigação, dos quais, **30%** no âmbito da pós – graduação; foram publicados **31** capítulos de livros, **159** artigos em Revistas Científicas e outras **48** publicações. Quanto à realização de eventos científicos, destacam-se os seguintes: realização de **38** palestras, **90** comunicações/apresentações (a nível nacional e internacional), **sete** conferências, **15** seminários, **19** workshops, **seis** sessões de Dia Aberto, um simpósio e uma jornada científica.

De um modo geral, em 2016 notou-se uma descida em quase todas as actividades de investigação, comparativamente a 2015. Por exemplo, em termos de projectos de investigação desenvolvidas pelas unidades verificou-se uma descida de **13%** e nos projectos no âmbito da pós – graduação a descida foi de **26%**. Importa sublinhar que não obstante esta situação, em termos de projectos de investigação desenvolvidos notou-se uma subida em algumas unidades académicas, nomeadamente na Faculdade de Letras e Ciências Sociais e na de Medicina.

Na Faculdade de Letras e Ciências Sociais de 2015 a 2016 notou-se uma subida de **156%** em termos de projectos de investigação desenvolvidos, isto é, dos **16** projectos em 2015 passaram para **41** em 2016. Por sua vez a Faculdade de Medicina registou uma subida de **81%**, o que quer dizer que, em 2015 desenvolveu **27** projectos contra **49** do ano 2016.

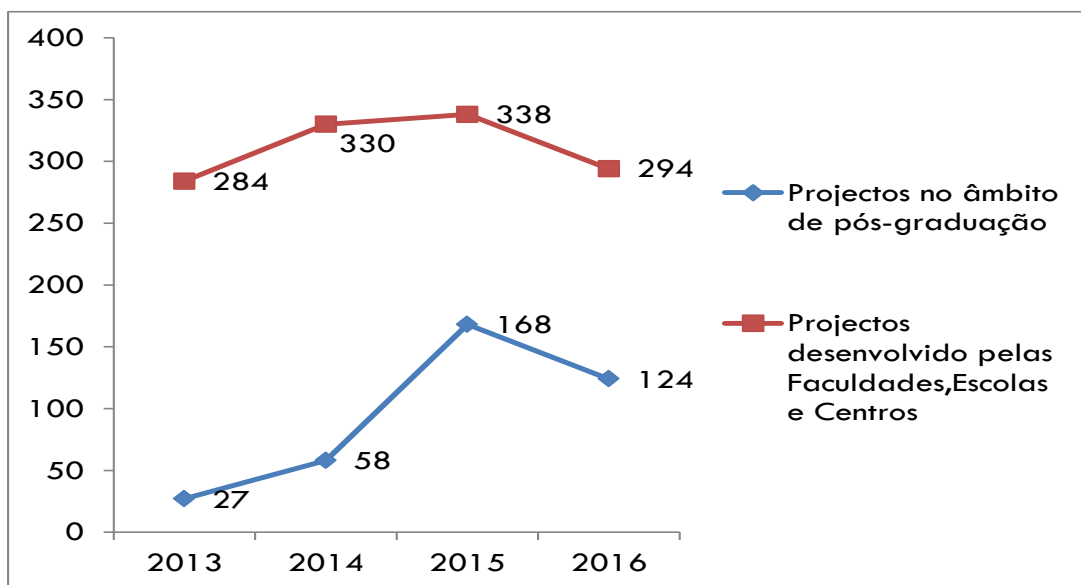
No período de 2014 a 2016 registou-se uma oscilação em termos de numero de publicações, tendo-se verificado um aumento no período de 2014 a 2015 e um decréscimo de 2015 a 2016. De 2014 a 2015 no que tange a publicações em livros/capítulos, revistas científicas e apresentações/comunicações em conferências verificou-se um aumento considerável de 2014 para 2015 de **23** para **49**, de **42** para **188**, e de **98** para **178** respectivamente, enquanto no período de 2015 para 2016 houve uma descida de **49** para **31 (37%)**, de **188** para **159 (15%)** e de **178** para **98 (49%)** nas publicações em livros, revistas científicas e apresentações/comunicações em conferências respectivamente. (vide Apêndices 1 a 5).



**Gráfico 2**-Tipo de publicações entre 2014 e 2016

Fonte: Gabinete de Planificação, 2016

Fazendo uma análise da evolução dos projectos desenvolvidos nas unidades de investigação, no período de 2013 a 2016, constatou-se que de 2013 a 2015 houve uma subida gradual e que de 2015 a 2016 verificou-se uma descida, quer a nível dos projectos colectivos bem como dos desenvolvidos no âmbito da pós-graduação (Gráfico 3).



**Gráfico 3**-Evolução de projectos de investigação desenvolvidos pela UEM entre 2013 e 2016

Fonte: Gabinete de Planificação, 2016

### 2.2.3. Unidades de Investigação e prestação de serviços

As actividades de investigação, extensão e prestação de serviços na UEM são igualmente desenvolvidas a nível dos Centros, Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) e Museu da História Natural (MHN).

#### 2.2.3.1. Museu de História Natural

Em 2016, dentre as várias actividades desenvolvidas por esta unidade, destacam-se:

- A elaboração de instrumento de gestão interna, nomeadamente o Plano Estratégico do Museu, Regulamento do Museu, e também a realização do 2º Curso de Preservação e Conservação de Coleções Entomológicas em parceria com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência de Lisboa-Portugal, celebração de datas comemorativas, realização de palestras e debates ambientais, destacando-se o Dia Internacional do Leão em parceria com o Parque Nacional de Gorongosa.
- A Criação do Comité Nacional do ICOM-Moçambique, que foi oficialmente aprovado em Dezembro de 2016, em Paris-França.
- A renovação das colecções, processo de transferência dos espécimens do Formol para Álcool, e a inauguração de dois Laboratórios Preparação de Colecções e ADN.

#### 2.2.3.2. Arquivo Histórico de Moçambique

Em 2016 foram realizadas as seguintes actividades de investigação:

- Pesquisa para a história e catálogo da filatelia em Moçambique;
- Recolha de dados para a história da repartição de fontes orais no AHM;
- Listagem e descrição da documentação de Eduardo Mondlane no Fundo da FRELIMO, concretamente textos e *papers* produzidos enquanto funcionário das Nações Unidas;
- Selecção, listagem e descrição de entrevistas da luta armada que contenham o percurso de viagem de Moçambique à Tanzania;

#### 2.2.3.3. Centro de Estudos Africanos

No que diz respeito à investigação científica, em 2016 foram desenvolvidos **18** Projectos de investigação, foram publicados **oito** artigos em revistas, **seis** livros editados, **11** artigos apresentados em conferências ou seminários e **quatro** relatórios técnicos (Vide apêndices).

No âmbito da extensão universitária e prestação de serviços, durante o ano de 2016, o CEA esteve envolvido em várias actividades e prestação de serviços a instituições do Estado e em outras, nacionais e internacionais. (Apêndices)

#### **2.2.3.4. Centro de Estudos Sobre o Direito da Integração Regional da SADC (CEDIR)**

Durante o ano em referência, elaborou dois (2) pareceres, nomeadamente:

- 1- “Parecer sobre a caracterização e tipificação dos Centros de Investigação e de Extensão da Universidade Eduardo Mondlane”;
- 2- “Parecer jurídico para o Gabinete de Cooperação sob possíveis contribuições do CEDIR ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC).

As actividades de investigação levadas a cabo em 2016 culminaram com a publicação de dois (2) artigos científicos, a saber:

- O Papel dos Blocos Regionais na Formação do Direito Internacional: O Caso do Tribunal da SADC;
- Aspectos Legais das Migrações tendo em conta os Instrumentos do Direito Internacional.

#### **2.2.3.5. Centro de Biotecnologia (CB-UEM)**

No que diz respeito à investigação científica, durante o ano de 2016, desenvolveu **35** projectos de investigação, sendo seis do Departamento de Toxicologia Molecular e Ambiente; **14** do Departamento de Diagnóstico e Epidemiologia Molecular e **15** do Departamento de Caracterização Genética de População e Biodiversidade. Os projectos de investigação culminaram com a publicação de sete comunicações orais, sete artigos em conferência-livro de resumos, cinco artigos em Revista científica, **um** artigo em Revista científica com revisão de pares, **dois** posters em conferência-livro de resumos e **um** *proceedings* de conferência.

Quanto à extensão e prestação de serviços, realizou várias actividades incluindo a prestação de serviços especializados aos órgãos da UEM e a terceiros. (Apêndices)

#### **2.2.3.6. Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGe)**

No âmbito da investigação, extensão e prestação de serviços, em 2016, várias actividades foram realizadas com destaque para as que abaixo se apresentam:

- Produção do relatório preliminar do estudo para a Identificação das Barreiras de Género na UEM e elaboração da Estratégia de Género.

- Produção do protocolo de investigação do estudo sobre a Avaliação do Impacto das Formações sobre Género realizadas pelo CeCAGe.
- Iniciado o processo de harmonização do protocolo sobre assédio sexual conforme as recomendações do Conselho Científico da Faculdade de Medicina.
- No âmbito do Programa de Apoio ao Empoderamento Socioeconómico da Mulher – PESED, o CeCAGe, participou em dois seminários de restituição dos resultados de pesquisa.

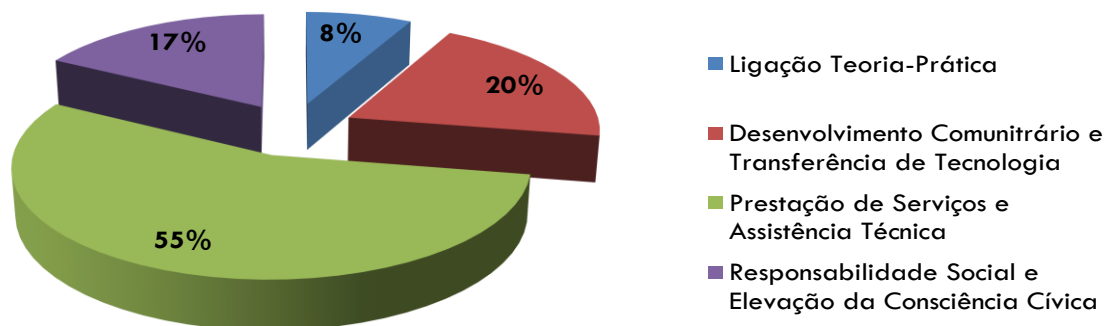
### 2.2.3.7. Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Alimentares (CEPPAG)

Durante o ano 2016, o CEPPAG desenvolveu **seis** projectos de investigação (outros ainda estão em curso) e publicou: **dois** artigos em revistas científicas com revisão de pares; **um** artigo submetido para publicação em jornais com revisão de pares, um *poster* e duas comunicações apresentados na conferência *Growth and Development Policy: New Data, New Approaches, and New Evidence*, uma publicação regional e dois Documentos de trabalho (*working papers*).

No âmbito da extensão universitária e prestação de serviços o CEPPAG, em parceria com a BFAP (Universidade de pretoria) e FAPRI (Universidade de Missouri) organizou o curso de curta duração: *Increasing the capacity for agricultural modelling and policy analysis in Mozambique* no qual participaram o CEPPAG, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, Ministério da Economia e Finanças, Banco de Moçambique, Bolsa de Mercadorias de Moçambique e Autoridade Tributária de Moçambique. Ainda em 2016, o CEPPAG em coordenação com a MASA apoiaram a FAO na organização do curso: *Policy Monitoring Indicators-MAFAP Methodology*, no qual *participaram*: FAO, CEPPAG, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA), Ministério da Economia e Finanças, Bolsa de Mercadorias de Moçambique, Instituto do Algodão, Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal.

## 2.3. Extensão

Na Universidade Eduardo Mondlane, as acções de extensão universitária orientam-se através de quatro (4) dimensões, nomeadamente: Ligação teoria-prática (curricular); Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia; Prestação de serviços e assistência técnica; e Responsabilidade social e elevação da consciência cívica. Em 2016 foram desenvolvidos 145 actividades de extensão universitária. (vide Apêndice 6).



**Gráfico 4-**Distribuição percentual de actividades de extensão por dimensão

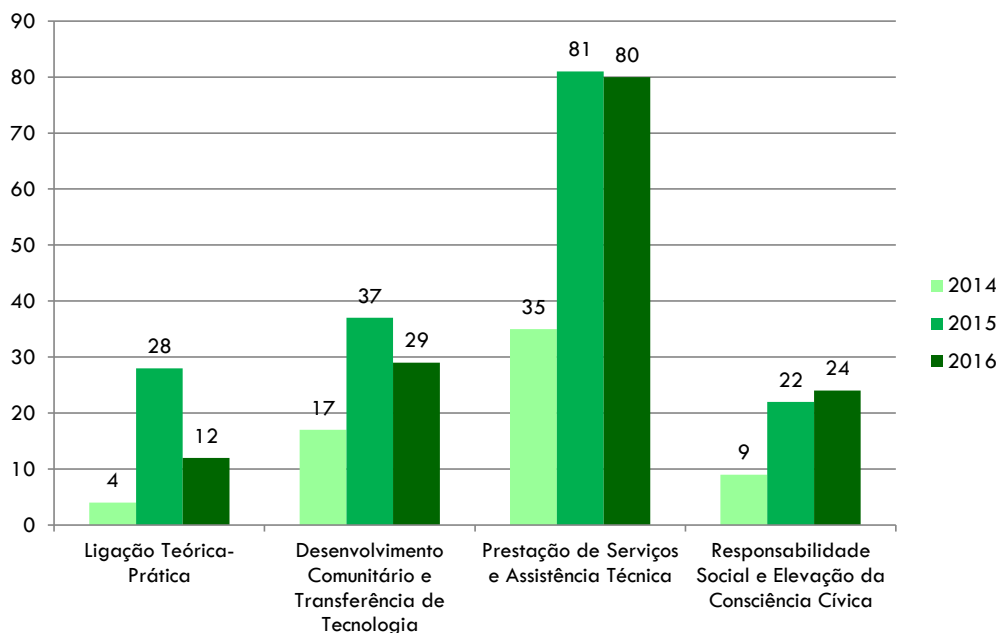
Fonte: Gabinete de Planificação, 2016

O Gráfico 4 ilustra as actividades de extensão universitária desenvolvidas pelas Escolas Superiores, Faculdades e Centros ao longo do ano 2016.

Como se pode notar, a prestação de serviços e assistência técnica foi a dimensão que mais se destacou e corresponde a **55 %** de todas as actividades de extensão realizadas em 2016, seguida pelo desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia e responsabilidade social e elevação da consciência cívica com **20 %** e **17 %** respectivamente. A relação teoria – prática é uma forma de extensão implementada através de estágios profissionais e outras actividades práticas que conduzem ao conhecimento ou à sua consolidação, as actividades nessa dimensão foram as que se registaram em menor escala, na ordem de **8%**. A baixa percentagem deve-se ao facto de algumas Unidades Orgânicas não reportarem essas actividades nos seus relatórios.

De 2014 a 2015 houve um aumento de actividades de extensão em todas as dimensões: de **quatro** passaram para **28** na teoria-prática; no desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia passaram de **17** para **37**; prestação de serviços e assistência técnica, de **35** para **8**; e de **9** para **22** na responsabilidade social e elevação da consciência cívica.

Em 2016, no cômputo geral, notou-se uma descida do número de actividades de extensão realizadas pelas faculdades, Escolas e Centros, na ordem de **14%** comparativamente ao ano 2015. Na teoria-prática **28** passaram para **12**; desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia, de **37** para **29**; e prestação de serviços e assistência técnica, de **81** para **80**. Não obstante se ter verificado descida do número de actividades, esta não afectou a dimensão da responsabilidade social e elevação da consciência cívica que teve um aumento de duas actividades. (Vide Gráfico 5).



**Gráfico 5-** Evolução do número de actividades de extensão por dimensão de 2014 a 2016

Fonte: Gabinete de Planificação, 2016

## 2.4. Administração, Gestão e Marketing Universitário

### 2.4.1. Planificação

Durante o ano de 2016, a Comissão nomeada para a elaboração do Plano Estratégico da UEM concluiu a elaboração das Linhas Gerais do Plano Estratégico da UEM 2017 – 2027 (PE), um documento que propõe o alinhamento estratégico com a visão e missão da UEM, para os próximos dez anos. A elaboração do PE (em curso) é um momento muito importante no processo de planificação na UEM. A auscultação, a ser realizada em 2017, cobrirá toda a comunidade universitária. A proposta de linhas gerais do PE sugere a definição, no PE, de sete eixos nomeadamente, (i) Ensino e Aprendizagem; (ii) Investigação; (iii) Extensão; (iv) Governação e Cooperação Universitárias; e (v) Gestão, Finanças e Recursos Humanos; (vi) Património e Infra-Estruturas; e (vii) Questões Transversais.

Para além desta actividade, destacam – se as seguintes: (i) capacitação dos pontos focais de Planificação (PFP); (ii) capacitação dos pontos focais informáticos (PFI); (iii) implementação do e-SIPMA nas unidades orgânicas da UEM; (iv) elaboração e publicação de Estatísticas e Anuário



da UEM 2015; (v) envio ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional dados estatísticos de 2015 e dados preliminares de 2016.

## **2.4.2. Administração e Desenvolvimento Institucional**

Durante o ano 2016 na área de administração e desenvolvimento institucional foram realizadas várias actividades com destaque para:

### **Desenvolvimento Institucional**

No âmbito do melhoramento de serviços de correspondência, o Gabinete do Reitor passou a gestão da caixa postal 275 para a Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (**DAPDI**).

### **Serviço de Correspondência**

Foram distribuídos **6017** documentos incluindo correspondências das delegações da UEM sedeadas fora da cidade de Maputo, nomeadamente Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos, Escola Superior de Ciências Marinhas de Quelimane, Estação Biológica de Inhaca e outras instituições fora da UEM como Ministérios e Embaixadas. Importa referir que está em implementação na UEM o Sistema de Gestão de Expediente (SIGE).

**Dossier de Marracuene:** Acompanhamento do reconhecimento dos espaços atribuídos em 2012, bem como o levantamento das certidões dos primeiros **60** beneficiários de Marracuene. Deste grupo, três espaços estão em problemas, porém estão em processo de resolução.

### **Gestão do Património**

Impressão das listas de todos os bens de cada Unidade Gestora Beneficiária (UGB) e fazer a verificação física; actualização do inventário a nível do Sistema e-Inventário; impressão e distribuição de etiquetas de código de barra; e monitoria e digitação do inventário de bens adquiridos no exercício económico 2016. Diagnóstico da situação de arquivos nas seguintes unidades: Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Faculdade de Ciências, Faculdade de Economia, Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico, Faculdade de Medicina e Direcção de Infraestrutura e Manutenção; e transferência de documentos da Direcção do Registo Académico que se encontravam no edifício do Arquivo Histórico de Moçambique, para o depósito principal no Campus; e Fumigação das instalações.

### Gestão do Parque Habitacional

Aprovação do Regulamento de casas partilhadas e centralização da sua gestão na **DAPDI**, actividade não concluída porque falta a aprovação pelo Conselho Universitário (CUN); fiscalização do processo de arrendamento do terraço do prédio ISATEX, incluindo a aquisição de elevadores, em conexão com esta actividade foi celebrado um contrato com a G4S para arrendamento de uma parte do espaço para colocação de antenas repetidoras, esta actividade não foi finalizada; e resolução de casos irregulares em articulação com a Direcção dos Recursos humanos e comissões de moradores, incluindo regularização do pagamento de dividas dos ocupantes de imóveis.

### Gestão das Comunicações e Manutenção

Instalação e teste da Plataforma de Comunicações no Campus Universitário Principal; formação do pessoal técnico e integração na matriz; reposição de cabos no edifício da Faculdade de Ciências; instalação de equipamentos terminais na ESUDER; migração da tecnologia analógica para IP e reciclagem dos *focalpoints* na ESNEC, ESHTI e ESUDER; estabelecimento de contratos com a Companhia de telefonia móvel-Vodacom para fornecimento de telefones fixo- móveis com limite de chamadas, tendo passado a efectuar chamadas fixas com barramentos em redes fixa e móvel; e Instalação de centrais telefónicas que contribuiram para a cessação dos cortes constantes de linhas da TDM na UEM.

### Gestão e manutenção do Transporte

Atendimento às solicitações de transporte pelos diversos órgãos a nível da UEM; e melhoria da fiabilidade das **oito** rotas de transporte colectivo.

### Protecção e Segurança

Fiscalização nas cancelas e parques de estacionamento; em coordenação com a PRM, a UEM fez a cobertura de vários eventos de grande envergadura ocorridos dentro do Campus Universitário Principal incluindo a visita do presidente; combate contra a proliferação de vendedores ambulantes no interior do Campus que perturbam o decurso normal de actividades; colaboração entre o Departamento de Protecção da UEM, Comando da Policia Municipal da Cidade de Maputo e Comando da Policia de protecção com a finalidade de combater o roubo de viaturas e acessórios.

### 2.4.3. Administração do Campus Universitário

Durante o ano 2016 na área de administração do Campus Universitário foram realizadas actividades com destaque para:

- (i) Parqueamento e estacionamento de viaturas, do que resultou a cobrança de um total de **301,140.00** MT (trezentos e um mil e cento e quarenta meticais), provenientes do pagamento da permanência para além do tempo gratuito estipulado;
- (ii) Produção de **1.518** cartões, sendo **36 (2,4%)** de funcionários; **1024 (67,5%)** de estudantes; **108 (7,1%)** de empresas; **29 (1,9%)** de visitantes; **27 (1,8%)** de Directores; **239 (15,7%)** do BRU e **55 (3,6%)** dos Cursantes;
- (iii) Criação do Jardim junto ao edifício do Museu da Faculdade de Letras e Ciências Sociais;
- (iv) Criação de espaços para a colocação de árvores de frutas junto a MICT;
- (v) Remodelação dos jardins juntos a Faculdade de Letras e Ciências Sociais, Faculdade de Ciências, Direcção de Serviços Sociais (DSS), Reitoria e Direcção de Infra-estruturas e Manutenção (DIM);
- (vi) Continuação dos trabalhos de limpeza;
- (vii) Remoção de areias nas vias de circulação e parques de estacionamento pavimentados;
- (viii) Apoio na limpeza dos espaços exteriores do Pavilhão Gimno-desportivo por ocasião das cerimónias de graduação;
- (ix) Negociação com as autoridades municipais do sector de salubridade para a remoção de resíduos sólidos depositados ao longo do muro de vedação;
- (x) Limpeza reforçada para responder as exigências do Festival AZGO;
- (xi) Fiscalização do trabalho de recolha de resíduos sólidos para a lixeira Municipal KaMaxaquene pela empresa CleanÁfrica no Campus Universitário Principal, DSS e em todas as residências universitárias localizadas na Cidade de Maputo;
- (xii) Colocação de letreiros para indicação de salas dentro do Complexo pedagógico e sinais de orientação de trânsito rodoviário dentro do Complexo Pedagógico como forma de facilitar o parqueamento de viaturas.

#### 2.4.4. Logística e Aprovisionamento

Durante o ano 2016 foram realizadas diversas actividades nomeadamente: assistência às UGEAS-locais, aquisições e contratações, organização do seminário de Contratações Públicas; estudo sobre viabilidade económica da terceirização dos serviços de limpeza e jardinagem na UEM. Este estudo aguarda apresentação à Comunidade Universitária; em coordenação com a Direcção de Finanças (DFIN) desencadeou procedimentos de contratações com vista a seleccionar fornecedores de bens e prestadores de serviços à comunidade universitária.

##### Modalidades de contratação adoptadas em 2016

Foram lançados concursos públicos, limitados, de pequena dimensão e por cotações, visando responder às necessidades da área de ensino-aprendizagem, investigação e extensão bem como a de gestão universitária. Por incumprimento de requisitos básicos de qualificação foram cancelados alguns concursos públicos. Lançou-se um total de **30** concursos, sendo **27** públicos, **dois** de pequena dimensão, **um** limitado, **um** por cotação e **14** ajustes directos, o que representa, no global, uma redução na ordem de **30%** em relação ao volume de contratações efectuadas no ano anterior.

**Tabela 20**-Resumo das modalidades de contratação

Modalidade de Contratação	Quantidade		Valor contratado por modalidade (Mil MT)	
	2016	2015	2016	2015
Concurso Público	27	30	120 712,76	183708
Concurso Limitado	1	1	811,23	695,682
Concurso de pequena dimensã	2	0	341,98	0
Ajustes directos	14	4	28 916,22	31340,9
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>35</b>	<b>150782,1949</b>	<b>215744</b>

Fonte: Direcção de Logística e Aprovisionamento, 2016

A Tabela 20 ilustra a relevância dos concursos públicos em relação às outras modalidades de contratação nos anos 2015 e 2016. Ademais, nota-se também que embora se tenha registado uma redução em termos quantitativos dos ajustes directos praticados de 2015 para 2016, em termos valores, houve um ligeiro aumento, na ordem de **8%**.

Ao longo do ano 2016, no âmbito de apetrechamento e operacionalidade, a UEM desencadeou várias acções que resultaram na contratação de empresas fornecedoras de Reagentes, Material de Laboratório e Pequeno Equipamento de Laboratório para o Centro de Saúde da UEM;

aquisição de uma embarcação marítima avaliada em cerca **6,000,000.00MT** (Seis Milhões de Meticais); montagem de um sistema de captação de água doce e salgada para Inhaca, avaliada em cerca de **5,000,000.00MT** (Cinco milhões de meticais); e lançamento de concurso para consultoria de construção de casas modulares na Estação de Biologia Marinha de Inhaca.

Por outro lado, fez-se lançamento do concurso público nº UEM:DLH-UGEA/009/16, o qual foi adjudicado às empresas THL e Electromed para o fornecimento de medicamentos, reagentes, material de laboratório, pequeno equipamento de laboratório e material médico-cirúrgico. Para além desta actividade, foram realizadas acções de *procurement* visando a identificação de empresas para o fornecimento de fardamento aos funcionários do Centro de Saúde da UEM, entre outras actividades.

Na área de investigação e extensão foram adquiridos reagentes e consumíveis de laboratório para o Centro de Biotecnologia; equipamentos informáticos para o Centro de Informática da UEM no âmbito dos fundos concorrenciais, nomeadamente Fundo de Desenvolvimento de Investimento (FNI) e Fundo Nacional de Investimento (FDI).

No âmbito do apetrechamento a Estação de Biologia Marítima de Inhaca, várias actividades foram realizadas com destaque para: (i) fornecimento, montagem, treinamento e manutenção de equipamento laboratorial; (ii) aquisição de uma embarcação marítima; (iii) montagem de placas de endereçamento; (iv) aquisição de mobiliário diverso; (v) aquisição de electrodomésticos e utensílios domésticos; (vi) aquisição de roupa de cama e cortinados; (vii) montagem de sistema de captação de água doce e salgada para Inhaca; e (viii) desencadeamento de concurso para consultoria de construção de casas modulares em Inhaca.

### **2.4.5. Auditoria Interna**

Durante o ano 2016, o Gabinete de Auditoria Interna da UEM realizou várias actividades com ênfase para as seguintes: (i) Accionamento do mecanismo e coordenação do processo de auditoria externa aos fundos do Orçamento do Estado e fundos de Doações (Suécia, Itália, Holanda e Dinamarca) referentes ao ano de 2015; (ii) Acompanhamento do processo de regularização das situações identificadas pelos auditores externos na auditoria referente ao exercício económico de 2014 e monitoria do grau de implementação das recomendações da auditoria interna dos anos 2013 e 2014; (iii) Perícia à gestão do património do Gabinete Jurídico e ao mecanismo de pagamento de subsídios na Faculdade Medicina; (iv) Auditoria aos projectos *Impact assessment of sustainable management of the papaya mealybug, paracoccus*

*marginatus in small scale papaya production in Mozambique*, da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal e *The African Capacity Building Foundation*, da Faculdade de Economia; (v) Auditoria ao mecanismo de atribuição de bolsas de estudo na UEM; (vi) Avaliação do grau de implementação do Despacho nº 52/RT/2011, de 4 de Março, em todas as unidades orgânicas da UEM; e, (vi) Auditoria às receitas próprias da Direcção de Recursos Humanos, da Direcção de Infraestruturas e Manutenção, da Faculdade de Letras e Ciências Sociais, da Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico, da Faculdade de Educação, da Estação de Biologia Marítima da Inhaca, da Escola Superior de Ciências Marinhas de Quelimane, da Direcção de Administração do Campus Universitário, do Gabinete de Cooperação, entre outras unidades orgânicas.

#### 2.4.6. Comunicação e Marketing

No ano em alusão, das várias actividades realizadas nesta área destacam-se as seguintes: (i) divulgação e cobertura interna e externa dos eventos institucionais; (ii) Actualização dos conteúdos definidos na estrutura informacional do Portal da UEM; (iii) Disseminação através do serviço de SMS em massa, informação diversa para a comunidade, com base numa plataforma informática, fornecida pela empresa SIGNUS; (iv) Alargamento dos meios de difusão de informação para aumentar as audiências, tendo publicado cartazes sobre eventos, **65** no facebook e **5** Vídeos no canal YouTube; (v) Notificação e análise de **126** notícias sobre a UEM, veiculadas pela imprensa nacional das quais **109** são positivas, **duas** negativas e **15** neutras; (vi) Promoção da identidade visual da marca e eventos institucionais garantindo a homogeneização dos signos institucionais através de criação e produção de matérias aos programas de comunicação em geral; (vii) Coordenação e monitoria da promoção de produtos e serviços através da realização de actividades tais como, matrículas, cerimónia de abertura do ano académico, visita do Presidente da República, Dia Aberto, Simpósio Samora Machel, Conselho Alargado de Directores, Reunião dos Directores de Faculdade de Veterinária da região Austral e Oriental de África, Feira Moçambicana de Engenharia, Workshop Empreendedor African University Associação da Universidades Africanas (AAU), Cerimónias de graduação.

#### 2.4.7. Imprensa Universitária

A Imprensa Universitária realizou a produção de diversos materiais a saber: livros, estatística da UEM, estatística base da UEM 2015, anuário, regulamento pedagógico, livros de sumário, processos de estudante, folhas de testes, cartões de visitas e de boas festas, brochuras de

graduação, encadernações normais e de luxo, fichas de estudantes, produção de folhetos, convites, cartazes, livros de recibos, de facturas e de requisições.

Para além dos já mencionados, em 2016 a Imprensa Universitária introduziu novos produtos com muita aceitação na UEM, tais como calendário de mesa e de parede.

Comparativamente ao ano anterior, a produção baixou de **412 425** unidades produzidas em 2015 para **283 315** em 2016. Esta redução pode dever-se às dificuldades económicas que o país atravessa.

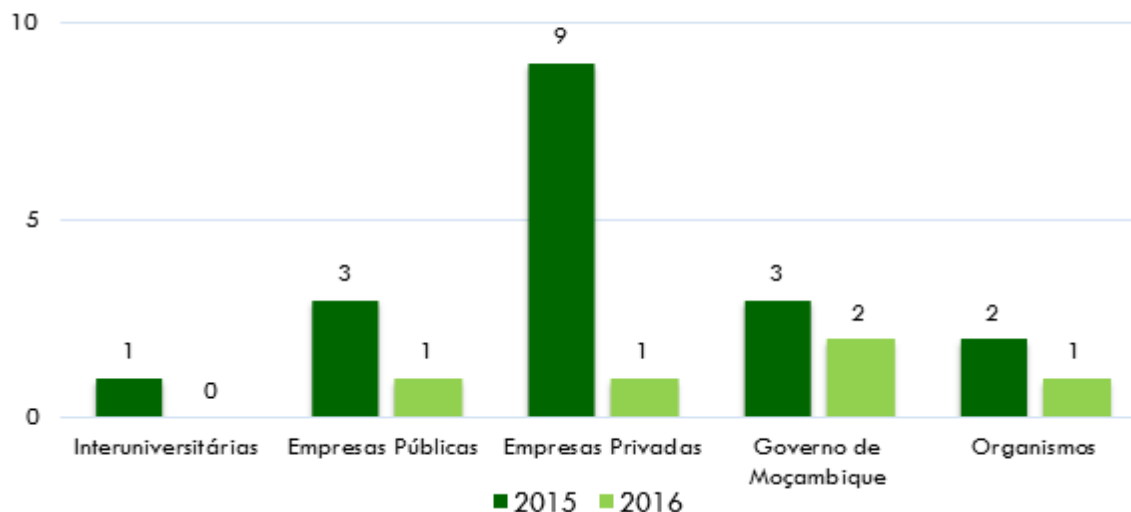
### 2.5. Cooperação

Em 2016, no âmbito da cooperação registou-se a assinatura de **27** instrumentos de cooperação com os diferentes parceiros e doadores, bem como a materialização de diversos programas e projectos de formação, incrementando oportunidades de cooperação, investigação e de extensão, junto de entidades nacionais e internacionais.

#### 2.5.1. Cooperação a nível nacional

Com vista ao estreitamento da colaboração a UEM, através do Gabinete de Cooperação (GC) estabeleceu acordos com diversas entidades nacionais.

- (i) A nível do Governo de Moçambique foram estabelecidos acordos com as seguintes entidades: Conselho Municipal da Cidade de Maputo e Comité Olímpico de Moçambique.
- (ii) Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH).
- (iii) SASOL
- (iv) Fundação Clarisse Machanguana



**Gráfico 6-** Instrumentos de cooperação assinados com entidades nacionais, 2015 e 2016

Fonte: Gabinete de Cooperação, 2016

Em comparação com o ano de 2015 verifica-se que em 2016 houve uma redução no número de instrumentos de cooperação celebrados (Gráfico 6). Tal redução deveu-se ao facto de a UEM ter priorizado a reflexão interna sobre os critérios de avaliação de parcerias estratégicas e o tipo de parcerias a estabelecer, tendo em conta os novos desafios institucionais.

Os instrumentos rubricados em 2016 permitiram a concretização de objectivos importantes, entre outros, a materialização do Projecto Kaya Clínica bem como a efectivação do Curso de Mestrado em Engenharias do Petróleo e Gás.

### 2.5.2. Cooperação a nível regional (SADC)

Para além das parcerias nacionais e internacionais, a UEM procurou incrementar a sua colaboração com instituições da região da SADC, sobretudo para contribuir para os debates sobre os assuntos do género e também para internacionalizar o Ensino Superior Africano. Este esforço resultou na efectivação de instrumentos de cooperação e no asseguramento da participação activa da UEM na Associação dos Reitores das Universidades da África Austral (SARUA).

Também encetou contactos com os Ministérios da Saúde e dos Negócios Estrangeiros do Zimbabwe e a Embaixada de Moçambique naquele país, para a aquisição de uma base



metálica para a instalação do Acelerador Linear de Partículas no Centro de Treino em Radioterapia da UEM, em processo de criação.

Entretanto, a escassez de recursos financeiros agudizou a impossibilidade de realização de visitas e de reuniões técnicas com as IES's da região da SADC para explorar possibilidades de captação de fundos para o desenvolvimento de projectos ou para o intercâmbio de estudantes, docentes/investigadores e CTA.

Importa referir que, a nível da SADC, a UEM é integrante da Southern African Regional Universities Association (SARUA).

Ainda nesse período, o Reitor foi indicado para membro do Comité Directivo da SARUA.

### **2.5.3. Cooperação a nível internacional**

#### **2.5.3.1. Cooperação Interuniversitária**

Com o objectivo de desenvolver várias actividades académicas, culturais e científicas, a UEM celebrou instrumentos de cooperação com instituições do ensino superior na África, América, Ásia e Europa:

- (i) África – Benin Universidade d'Abomey-Kalavi; Etiopia Universidade de Addis Abeba; e Marrocos Universidade de Muhammed V. Rabat.
- (ii) América – Brasil Universidade Estadual de Londrina e Universidade Federal do Rio de Janeiro; Cuba Universidade de Artemisa e Universidade de Matanzas; e Colômbia Universidade de Manizalas.
- (iii) Ásia – China Capital University of Economic and Business of China, University of Electronic Science and Technology of China, Jiangsu University e Yangzhou University.
- (iv) Europa – Alemanha Universidade de Bayreuth, Universidade de Humboldt; Espanha Universidade da Corunha e Fundação Universidade da Corunha; França Universidade de Paris do Oeste Nanterrela Defense; Noruega Colégio Universitário de Ciências Aplicadas de Oslo e de Akershus e Universidade de Ciências e Tecnologias da Noruega; Reino dos Países Baixos Leiden University; Rússia Universidade da Amizade dos Povos; Suécia Universidade de Uppsala, Universidade de Karlstad, Universidade de Luleå, Universidade de Estocolmo, Instituto Karolinska, Universidade Técnica de Chalmers, Universidade de Gävle e Universidade de Lund; Turquia Yunus Emre Institute.

Ao nível da cooperação interuniversitária, em 2016 foi assinada uma Declaração para a promoção dos assuntos do Género e Internacionalização do Ensino Superior Africano com a University of Kwazulu-Natal (África do Sul) e a Moi University (Kenya).

A Declaração assinada permite o estreitamento da colaboração com a Universidade de Kwazulu-Natal, uma instituição com a qual a UEM já coopera nas áreas da Agricultura e Ciências Marinhas.

No caso da Moi University, a UEM já tem relações de cooperação no âmbito da Fórum Regional das Universidades para a Capacitação na Área da Agricultura (RUFORUM).

### **2.5.3.1.1. Cooperação com organismos internacionais**

Para além de empresas e universidades, a nível internacional a UEM actualmente coopera com cerca de **45** organismos internacionais nas mais diversas áreas. Com efeito, em 2016 a UEM desenvolveu actividades de cooperação com a Fundação da Universidade de Corunha, através de um Convénio, foi possível implementar o Projecto Kaya Clínica, uma unidade da UEM que presta assistência à população de Maputo em matérias de planeamento e desenvolvimento urbano e construção de habitações.

Em 2016 ainda, a UEM passou a colaborar com a SCW e a Rede Académica das Ciências de Saúde da CPLP.

### **2.5.3.1.2. Cooperação com empresas internacionais**

Ao nível internacional, registou-se uma redução no estabelecimento de parcerias com empresas, principalmente devido à forte crise económica mundial, tendo sido rubricados apenas acordos com duas empresas.

UNICON- DMCC e Mariland –dos Emiratos Árabes Unidos

Mariland – Madeira Maricultura, Lda, portuguesa

Com a UNICON-DMCC, o objectivo da parceria é fundamentalmente o apoio do desenvolvimento do desenho, financiamento, construção e operacionalização da Escola de Petróleos, uma instituição educacional que será parte integrante da UEM.

Com a Mariland – Madeira Maricultura, Lda. o objectivo é a colaboração em projectos de investigação de interesse comum e ainda na promoção de formação avançada em aquacultura.

### **2.5.3.2. Cooperação com Governos**

Como forma de assegurar o apoio para a consolidação das actividades de ensino, investigação, extensão, gestão administrativa e desenvolvimento institucional, a UEM estabeleceu parcerias com várias entidades governamentais, que abaixo se seguem:

#### **2.5.3.2.1. Cooperação com o Governo do Reino da Suécia**

A cooperação com o Governo do Reino da Suécia é materializada por via da Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional – ASDI, através de um Acordo de Cooperação assinado pelos Governos de Moçambique e da Suécia para o apoio à UEM, cuja validade era de Março de 2011 a Dezembro de 2015.

Em 2016, foi prorrogado tal Acordo, de Dezembro de 2015 para Dezembro de 2016, tendo em vista permitir, por um lado, a conclusão de actividades de formação nos níveis de mestrado e de doutoramento, que decorriam na UEM-Moçambique, África do Sul e na Suécia e, por outro lado, a preparação da próxima fase de financiamento da Suécia, prevista para o período de 2017 a 2022.

A UEM deu continuidade ao financiamento para as seguintes actividades: **12** programas de investigação em várias áreas, tais como HIV/SIDA, águas, agricultura, clima e meio ambiente, educação, processamento de produtos alimentares e energia, implementados por docentes/investigadores da UEM em formação nos níveis de mestrado e de doutoramento, conforme a Tabela 21.

**Tabela 21-Programas que beneficiaram de financiamento da Suécia em 2016**

Nº	Programa	Faculdade/Órgão
1	Land use and Agricultural Technologies for Poverty reduction and sustainable Development "LASD-MOZ"	Agronomia e Engenharia Florestal
2	Impact of Zoonotic Diseases on Public Health and Animal Production in Mozambique	Veterinária
3	Technologies Processing of Natural Resources	Engenharia
4	Integrated Water Resources Management-Quantitativ and Qualitativ aspects of IWRM for Sustainable Development in Southern Mozambique	Engenharia
5	Energy Science and Technologie Research Programme (Ener Pro) in Mozambique	Ciências
6	Global Research Programme in Mathematics, Statistics and Informatics	Ciências
7	Development of Research Culture and Capacity in Education	Educação
8	Strengthening of Biological and Oceanographic Research Capacity at the Department of Biological Sciences	Ciências
9	Medical RadiationPhysics	Ciências
10	Maternal and Child Health in HIV/AIDS High Endemic Area – Mozambique 2010-2014	Medicina
11	Archaeo-Antropological and Historical Research in Mozambique: From Middle Pleistocene to the Contemporary	Letras e Ciências Sociais
12	Environment and Climate Research Programme	Ciências

Fonte: Gabinete de Cooperação 2016

- Formação de **45** bolseiros (docentes e investigadores da UEM) de mestrado e doutoramento, integrados **12** programas referidos na tabela acima. Deste total, **37** estiveram em formação na Suécia e **oito** na África do Sul;
- Fundo de Pós-graduação, que financiou **29** bolseiros de mestrado;
- Fundo de Equipamentos, que financiou a aquisição e manutenção de equipamento diverso para várias faculdades, escolas, centros e órgãos da UEM, destacando-se a Estação de Biologia Marítima de Inhaca, que recebeu vários equipamentos e beneficiou de obras de reabilitação de edifícios bem como de construção de edifícios novos;
- Quatro cursos de mestrado, nas áreas de tecnologia de alimentos, química e processamento de recursos naturais, tecnologia de processamento de madeira, gestão de recursos minerais;

- Fundo de Coordenação e Gestão Administrativa de Programas de Investigação, que garantiu o pagamento de despesas de administração e de subsídios aos coordenadores de programas; e
- Preparação da nova fase do apoio do Governo da Suécia à UEM para o período 2017-2022, que consistiu na finalização das propostas de projectos e sua submissão à Embaixada da Suécia para avaliação. Esse processo resultou em **29** propostas finais (*fullproposals*). Em Dezembro do mesmo ano, a Embaixada da Suécia divulgou os resultados da avaliação, tendo sido apurados **21** propostas sendo **15** puramente de investigação contendo a componente de formação para obtenção de níveis de mestrado e de doutoramento e seis de áreas de suporte.

#### 2.5.3.2.2. Cooperação com o Governo da Bélgica

A Cooperação com o Governo da Bélgica materializa-se através do Programa de Parceria entre a UEM e as Universidades Flamengas, designado Desafio (Programa de Desenvolvimento em Saúde Reprodutiva, HIV/SIDA e Assuntos de Família através da Investigação Multidisciplinar Interuniversitária). O foco do Programa é a capacitação Institucional da UEM nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, à volta de um tema central que é “Saúde Reprodutiva e HIV”.

Para o alcance dos objectivos do programa foram criados seis projectos multidisciplinares, sendo que quatro estão orientados para a investigação e dois são de carácter transversal, tendo como objectivo prestar apoio aos projectos de investigação, Tabela 22.

**Tabela 22-**Projectos financiados por fundos da Bélgica no ano de 2016

Nº	Projecto	Unidade Orgânica
1	Direitos Humanos	Faculdade de Direito
2	Direitos e Protecção Social	Faculdade de Direito
3	Género, Saúde e Assuntos de Família	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
4	Saúde Reprodutiva e HIV/SIDA	Faculdade de Medicina
5	Capacitação Institucional (componentes ensino, investigação e Inglês Académico)	Direcção Científica
6	Bio – Estatística e Modelação	Faculdade de Ciências

Fonte: Gabinete de Cooperação, 2016

### 2.5.3.2.3. Cooperação com o Governo do Reino dos Países Baixos

A cooperação com o Reino dos Países Baixos tem sido feita através do apoio da *NUFFIC – The Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education* (Organização Holandesa de Cooperação Internacional na área do Ensino Superior), através de Contratos-Programa, para a implementação de projectos específicos. Estão a decorrer dois projectos na UEM sob gestão centralizada:

1. Projecto *Introduction of Water and Sanitation Curricula at UEM* (NICHE MOZ024).

Este projecto é apoiado pela equipa de Gestão (*Management Team*), sob coordenação do Gabinete de Cooperação e sob supervisão da Vice-Reitoria Académica, assim como da Equipa de Implementação do Projecto (*Project Implementation Team – PIT*), da unidade orgânica, isto é, da Escola Superior de Desenvolvimento Rural.

Teve início a 1 de Janeiro de 2011 e terminou a 1 de Dezembro de 2016, após dois anos de extensão (*Revising decision determining the definite amount of activities in 2015 / C-tw-1973-16*). Objectivo do projecto era melhorar a qualidade de serviços na gestão de iniciativas na área de água e saneamento, tendo sido implementado pela ESUDER e pelo consórcio liderado pela Universidade de Delft.

2. Projecto *Innovative ways to transfer technology and know-how, developing skills and expertise for gas, renewable energy and management* (NICHE/MOZ/231-263).

A capacitação institucional é uma das áreas de enorme relevância na UEM, sobretudo ao nível da pós-graduação. Para o efeito, a UEM tem contado com apoio de parceiros de cooperação. A NUFFIC, financiou, em 2015, o projecto NICHE – “Formas inovadoras de transferência de tecnologia e *know-how*, desenvolvendo competências e conhecimentos sobre o gás, energias renováveis e sua gestão”, em Moçambique, para um período de cinco anos. Este projecto tem como objectivo a capacitação institucional na área de energia para a formação e pesquisa, por forma a responder às necessidades do mercado de trabalho.

A implementação deste projecto é feita por dois consórcios, sendo um do Reino dos Países Baixos, composto pela Universidade de Groningen, Stellenbosh University, Hanze University of Applied Sciences, NHL University of Applied Sciences, Energy Delta Institute, SNV e Gasunie Engineering e outro moçambicano, formado pela UEM - Faculdades de Engenharia, de Ciências,

de Economia e de Direito, Universidade do Lúrio (UniLúrio), Universidade Católica de Moçambique (UCM) e pelo Instituto Superior Politécnico do Songo (ISPS).

O programa NICHE/MOZ/231-263 é composto por três grandes áreas, a do petróleo e gás, a da energia renovável e a de cursos transversais, já que é um programa alicerçado na formação. Está a ser implementado por um consórcio composto pelas seguintes instituições: UEM (coordenador), Instituto Politécnico do Songo, UCM, e UniLúrio. Espera-se que este projecto contribua também para o nível do apetrechamento de infraestruturas através do financiamento de um pequeno laboratório e no desenvolvimento curricular para os programas de mestrado e de doutoramento. A coordenação pela parte moçambicana é feita pela UEM, enquanto a coordenação pela parte holandesa é da responsabilidade da Universidade de Groningen.

### **Perspectivas da cooperação com o Reino dos Países Baixos**

Através da EP-NUFFIC e da Embaixada do Reino dos Países Baixos abrem-se possibilidades de cooperação renovada e continuada. Por exemplo, a interacção entre a UEM, a NUFFIC e o Banco Mundial criou sinergias para a preparação de mais um projecto, na área de Águas, a ser implementado em parceria por um consórcio moçambicano e por um outro do Reino dos Países Baixos.

#### **2.5.3.2.4. Cooperação com o Governo da Itália**

No ano 2016 deu-se continuidade à realização de actividades de assistência à implementação do Projecto “Apoio à UEM para a Reforma Académica, Inovação Tecnológica e Investigação Científica” (RAITIC). O Programa articula-se em projectos e sub-projectos, Tabela 23.

**Tabela 23-Actividades e responsabilidades em projectos do RAITIC**

<b>A.1. Apoio Institucional aos serviços centrais da UEM</b>		
<b>Projecto</b>	<b>Sub-projecto</b>	<b>Direcção/Gabinete</b>
Reforço da eficiência dos órgãos de Governo	1.1. Apoio à Reforma Académica e à constituição de um Sistema integrado de Planificação e de avaliação e controlo da qualidade	Gabinete para a Qualidade Académica
	1.2. Apoio à Reforma dos Serviços Administrativos	Direcção de Logística e Aprovisionamento
	1.3. Apoio à promoção de parcerias e à investigação científica	Direcção Científica
<b>A.2. Apoio às faculdades e Centros de Investigação e Serviços</b>		
Reforço da eficiência e melhoria da qualidade dos processos didácticos	3.1. Apoio à informatização da actividade didáctica e de divulgação científica	CIUEM
	3.2. Apoio à auto-avaliação da qualidade da oferta formativa	Gabinete para a Qualidade Académica
Reforço da oferta formativa	4.1. Apoio à diversificação da oferta formativa nos temas relevantes para o desenvolvimento local e a valorização dos recursos ambientais e territoriais	Direcção Pedagógica
	4.2. Constituição de uma plataforma multifuncional para a investigação científica nas áreas de interesse ambiental	Direcção Científica
<b>A.3. Apoio à Investigação Científica Aplicada ao desenvolvimento socioeconómico e territorial</b>		
	5.1. Capacitação institucional da UEM no Âmbito da Investigação Aplicada	Direcção Científica
	5.2. Apoio à realização de projectos de Investigação Aplicada nas áreas de interesse para o desenvolvimento socioeconómico	Direcção Científica

Fonte: Gabinete de Cooperação, 2016

### Assistência aos projectos de cooperação interuniversitária

Em 2016 continuaram as actividades dos projectos de cooperação entre a UEM e as universidades italianas co-financiados pelo Governo Italiano. Trata-se, em particular, dos seguintes projectos:

- (i) Projecto de “Formação de Investigadores e Gestores para a Biotecnologia” implementado pelo Centro de Biotecnologia e pelo Museu de História Natural, em parceria com as Universidades de Sássari, Roma La Sapienza e Pisa; e
- (ii) Projecto de “Conservação e uso equitativo da diversidade biológica na região da SADC: a partir de sistema de informação geográfica (GIS) para o sistema de apoio à decisão sistémica espacial (SSDSS)” implementado pelo Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciências, em parceria com a Universidade La Sapienza de Roma e a Universidade de Trieste. Este projecto foi lançado oficialmente em 2016.



#### 2.5.3.2.5. Cooperação com o Governo da China

A cooperação com o Governo da China baseia-se fundamentalmente nas acções que têm sido desenvolvidas nas áreas de capacitação institucional, desenvolvimento de infra-estruturas, intercâmbio de docentes, estudantes e CTA e pesquisas conjuntas.

O principal marco desta colaboração é a criação na UEM do Instituto Confucius, em 2012. Desde então têm sido desenvolvidas várias acções como a promoção da cultura, língua e literatura chinesas. Em 2016, a UEM recebeu **20** professores chineses para leccionarem a língua e cultura chinesas na UEM através do Instituto Confucius.

Ainda no mesmo ano, a UEM apoiou o Instituto Confucius na implementação das seguintes actividades:

- Lançamento oficial, no mês de Fevereiro, do curso de Licenciatura em Língua, Cultura e Literatura Chinesas, o qual constitui o primeiro curso superior no país e na Região Austral de África;
- Cursos de curta duração de cultura, língua e literatura chinesas;

Na introdução do curso de licenciatura em Língua e Cultura Chinesas, registou-se em 2016 uma grande adesão dos estudantes moçambicanos ao referido curso, em parte, devido à massificação das empresas chinesas em Moçambique no âmbito das relações de cooperação Moçambique-China e a abertura de maiores oportunidades de negócio e de emprego entre os dois países.

#### 2.5.3.2.6. Cooperação com o Governo de Cuba

As relações de cooperação existentes entre o Governo de Cuba e a UEM baseiam-se, essencialmente na assistência técnica para as diferentes actividades de docência, investigação e extensão, no âmbito desta cooperação foram registadas no ano 2016 as seguintes acções:

- Vinda de **17** docentes cubanos integrados nas Faculdades de Ciências e de Engenharia e nas Escolas Superiores de Desenvolvimento Rural de Vilanculos e de Ciências do Desporto, para a formação de estudantes ao nível de graduação e de pós-graduação;

- Celebração de uma Adenda (Suplemento No 1) ao Acordo assinado com o Ministério de Educação Superior de Cuba com vista a permitir a prorrogação de contratos de docentes cubanos na UEM.

Importa referir que no período entre 2010 e 2015 a vinda de docentes cubanos esteve enquadrada no âmbito da implementação do Acordo de Cooperação Intergovernamental (Cuba-Moçambique), no qual com contratos celebrados válidos por um ano.

O número de docentes cubanos contratados na UEM aumentou de **15** em 2015 para **17** em 2016, devido à demanda de mais docentes, justificada pela abertura de novos cursos de licenciatura na Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE).

Inicialmente, a UEM tinha necessidade de pelo menos **31** docentes, entretanto devido às restrições financeiras só foi possível a contratação de **17** docentes.

### **2.5.3.2.7. Cooperação com o Governo do Brasil**

A cooperação com o Brasil materializa-se principalmente através do programa internacional de mobilidade académica financiado pelo Governo brasileiro através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES) que visa apoiar a pesquisa e o Ensino por meio da Mobilidade de estudantes e docentes/investigadores, com o objectivo de estruturar, fortalecer e internacionalizar os programas de graduação, de pesquisa e de pós-Graduação das universidades membros da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP).

Em 2016, no âmbito da CAPES, o Gabinete de Cooperação garantiu, em parceria com outras universidades brasileiras, a continuidade dos seguintes projectos de mobilidade (Tabela 24).

**Tabela 24-Projectos/Actividades em curso no âmbito da CAPES/AULP**

Universidade parceira	Título do Projecto/actividade
Universidade Federal de Pelotas – UFPel	Tecnologias educacionais digitais: cooperação transnacional e inter-institucional na produção de conhecimento em educação e formação de professores
Universidade Federal de Goiás – UFG	Paisagens e desenvolvimento local: inventário, análise e estudo comparativo de Chibuto – Moçambique e Goiás
Universidade Federal do Grande Dourados – UFGD	Práticas sociais e saberes de mulheres e homens e a produção de território rural no distrito de Marracuene em Moçambique: viabilidade das alternativas produtivas no mundo da sustentabilidade
Universidade São Paulo – USP	Brasil-Moçambique: um olhar Sul-Sul sobre o agro-negócio, desterritorialização e dessacralização entre as etnias Kaiowá (Ms Brasil), Aianas e Macuas (Norte Moçambique)
Universidade Federal do Rio Grande – FURG	Álgebra em Moçambique
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	Estudos de processos e sistemas atmosféricos associados a precipitação em Moçambique
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	Entre o Índico e o Atlântico: conexões históricas, circulações e desafios epistemológicos (Brasil, Moçambique sec. XVIII-XX)
Universidade Federal Fluminense – UFF	Projecto de Cooperação internacional Brasil- Moçambique para formação de professores de Ciências e Matemática
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Administração de desempenho institucional: resultados a partir de práticas
Universidade de Brasília – UnB	HIV/AIDS no Brasil e em Moçambique: tendências actuais da epidemia, políticas de saúde e de assistência. Estratégias de comunicação
Universidade de Goiás - UFG	Políticas públicas e movimentos sociais na institucionalização dos processos sócio ambientais: uma análise comparativa entre Moçambique e Brasil
Universidade Federal da Paraíba – UFPB	As relações socio-políticas contemporâneas entre Brasil e Moçambique (1960 – 2010)
Universidade Federal de Pelotas – UFPel	Descrição e documentação de línguas moçambicanas/ fase 1
Universidade de Brasília – UnB	Cooperação Internacional entre a Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Eduardo Mondlane para estudos sobre saneamento básico
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Violência contra a mulher no Brasil e em Moçambique: estudo comparativo
	Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências de economia criativa do cerrado brasileiro e savanas em Moçambique
	Direitos humanos, económicos, sociais, culturais, enquanto instrumentos de formação e integração académica entre Brasil e Moçambique no âmbito jurídico: a tensão entre direito limitado às garantias formais e as demandas por sua concretização
	Filosofia social, desafios e perspectivas contemporâneas. Cooperação internacional na produção de conhecimentos e em formação de professores na área de filosofia
	Psicologia e políticas públicas em saúde: família, HIV/AIDS e saúde mental. Uma proposta de parceria com Moçambique
	Intercâmbio académico entre a UEM e a UFMG sobre implementação de programas de Educação Ambiental e Saneamento Básico

Fonte: Gabinete de Cooperação, 2016

### 2.5.3.2.8. Cooperação com o Governo de Portugal

A cooperação com instituições portuguesas é concretizada pelo financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) através de “Contratos-Quadro” celebrados com a UEM) implementados com o envolvimento de algumas instituições portuguesas, e do Protocolo de Cooperação Camões, Instituto da Cooperação e da Língua para o ensino da língua e cultura portuguesas a nível dos países da África Austral, projectos implementados nas Universidades da Cidade do Cabo e do Zimbabwe.

### **i. Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)**

Em 2016, a UEM assinou o “III Contrato-Programa Quadro”, visando, sobretudo, enquadrar a cooperação entre as Partes, de modo a contribuir para o seu reforço institucional, com vista à criação e desenvolvimento de cursos de formação avançada que correspondam às prioridades da Estratégia de Crescimento de Moçambique, através do apoio à UEM na sua concepção, destacando-se o seguinte:

- 1ª edição do programa de doutoramento em Gestão e Políticas no Sector Agro-alimentar;
- 1ª edição do programa de doutoramento em Economia;
- 1ª edição do programa de doutoramento em Gestão, designadamente no financiamento do acervo bibliográfico e estágios científicos para os dois melhores alunos;
- Estágios científicos no âmbito da 1ª edição do Programa de doutoramento em Ciências e Tecnologia de Energia;
- Qualificação do corpo docente da Escola Superior de Turismo de Inhambane através de concessão de duas bolsas para doutoramento em Portugal;
- Implantação do Sistema de Garantia de Qualidade da Educação à Distância;
- Consolidação do curso e-learning de Biopatologia e Anatomia Patológica Geral da Faculdade de Medicina;
- Esta colaboração beneficiou as seguintes unidades orgânicas: a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Faculdade de Ciências, Faculdade de Engenharias, Faculdade de Economia e Faculdade de Medicina e Escola de Hotelaria e Turismo de Inhambane.

### **ii. Camões, Instituto da Cooperação e da Língua**

No âmbito do Protocolo de Cooperação celebrado com a UEM em 2008, Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, I. P) financia Leitorados de Português na Região da África Austral, a decorrerem nas Universidades do Zimbabwe, e da Cidade do Cabo (África do Sul). E em 2016 Camões, I.P. comunicou o término do financiamento desta última e a manutenção do da Universidade do Zimbabwe, devido à progressiva redução do número de alunos de língua portuguesa e a ausência de actividades referentes à formação de professores de português para a região austral, para a promoção do ensino da língua e cultura portuguesas.

#### **2.5.4. Coordenação de doadores**

O Gabinete de Cooperação vem promovendo a criação de equipas de gestão para os programas de cooperação sob sua coordenação, nomeadamente os programas de cooperação com a Suécia, Bélgica, Itália e com o Reino dos Países Baixos.

O Gabinete de Cooperação estabelece a ligação entre os parceiros e a UEM, actua no sentido de facilitar o diálogo entre estas partes. Assim sendo, o Gabinete serve-se da informação em sua posse sobre políticas e formas de actuação dos doadores para melhor canalizá-los às unidades da UEM onde possam ter uma actuação eficaz, o que também permite a concentração de apoios de acordo com as especificidades dos doadores e das unidades da UEM.

Neste contexto, destaca-se a coordenação e contactos feitos com empresas como Grupo Soico, LOTUS, EDM, PETROMOC, ENI, ENH e SASOL.

#### **2.5.5. Mobilidade e Internacionalização**

A mobilidade na UEM é feita por estudantes, docentes/investigadores e membros do CTA. Em 2016 realizaram-se actividades que contribuiram para promover a mobilidade, divulgação e gestão de programas de mobilidade que incluem a troca de experiências com outras universidades a nível internacional.

##### **2.5.5.1. Mobilidade Intra-institucional de Emissão**

Em 2016 a UEM enviou **181** indivíduos entre estudantes, docentes/investigadores e membros do Corpo Técnico Administrativo (CTA) para as Instituições de Ensino Superior. Dos quais **113** docentes, para África do Sul, Suécia, Portugal e Bélgica, para formação a nível de mestrado e doutoramento. **51** Estudantes foram enviados para as regiões da Europa e Oceânia e da Ásia e América. Do total dos indivíduos **17** são membros CTA que se deslocaram para estágios profissionais em Portugal, Bélgica e África do Sul.

Em 2016 registou-se um acréscimo em termos de número de CTA nas actividades de mobilidade, devido em grande medida às campanhas de divulgação levadas a cabo pela UEM.

##### **2.5.5.2. Mobilidade de Recepção**

Em 2016, a UEM recebeu maior número de estudantes na sequência da operacionalização dos acordos existentes, principalmente com o Governo tanzaniano e programas CAPES/AULP.

Registou-se a vinda de **136** estudantes, sendo estes do Brasil, México, Coreia do Norte, Suécia, Estados Unidos da América, Reino Unido, Dinamarca, França, Holanda, Filipinas, Indonésia, Tanzânia, Timor Leste, São Tomé e Príncipe e Uganda. No âmbito da recepção, a UEM acolheu **41** docentes vindo de Cuba, China e Suécia.

**Tabela 25-**Programas de cooperação relacionados com a mobilidade em 2016

Nome do Programa/Projecto	Extensão temporal da mobilidade
CAPES/AULP	Curta duração
DREAM ERASMUS MUNDUS	Curta e Longa duração (Mestrados e Doutoramento)
CARIBU ERASMUS MUNDUS	Curta e Longa duração (Mestrados e Doutoramento)
DESAFIO	Curta e Longa duração (Mestrados e Doutoramento)
SCIENCE PO	Curta duração
JICA	Longa duração (Mestrado)
ENI East Junior Professor Program	Longa duração (Mestrado)
IntraAfrica - ACP- UE	Curta e Longa duração (Mestrados e Doutoramento)
ASDI	Longa duração (Mestrado e Doutoramento)
ERASMUS PLUS	Mestrado e Doutoramento

Fonte: Gabinete de Cooperação, 2016

## 2.6. Gestão de Recursos Humanos

### 2.6.1. Corpo Docente (CD)

O processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão é assegurado pelo corpo docente. A UEM durante o ano 2016 contou com **1.783** docentes. A qualificação dos docentes da UEM no período de 2012 a 2016 aumentou substancialmente (vide Tabela 26). De 2012 a 2016 o número de docentes com o nível de doutoramento aumentou de **333** para **388**, ou seja, cerca de **17%**; os docentes com o nível de mestrado aumentaram de **725** em 2012 para **877** em 2016, o equivalente a **22%**. Em contrapartida, o número de docentes com o nível de licenciatura, apesar de novas contratações, de **601** em 2012 para **518**, cerca de **14%** em 2016, continua a registar uma descida, graças aos esforços que têm sido feitos a nível do Governo, através dos laços de cooperação estabelecidos entre os governos de Moçambique e de outros países. A UEM tem vindo a cooperar com várias instituições, sendo que um dos grandes objectivos centra-se na área de formação do corpo docente e investigador.

**Tabela 26-Evolução do Corpo Docente (CD) por nível de formação e género ao longo dos últimos 4 anos**

Níveis	2012			2013			2014			2015			2016		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Doutorados	252	81	333	276	76	352	295	79	374	299	81	380	272	116	388
Mestrados	522	203	725	589	218	807	612	233	845	614	238	852	547	330	877
Licenciados	452	149	601	382	139	521	397	159	556	397	161	558	438	80	518
<b>Total</b>	<b>1226</b>	<b>433</b>	<b>1659</b>	<b>1247</b>	<b>433</b>	<b>1680</b>	<b>1262</b>	<b>469</b>	<b>1731</b>	<b>1310</b>	<b>480</b>	<b>1790</b>	<b>1257</b>	<b>526</b>	<b>1783</b>

Fonte: Direcção de Recursos Humanos, UEM, 2016

## 2.6.2. Corpo Técnico Administrativo

O Corpo Técnico Administrativo (CTA) apoia as actividades de docência, investigação, extensão, prestação de serviços, segurança e gestão universitária. Em 2016, o CTA contava com um total de **3028** indivíduos. Do universo dos membros do CTA, cerca de **50%** tem abaixo do nível médio, e **2%** tem o nível de pós-graduação.

**Tabela 27-Corpo Técnico Administrativo por nível de formação e género**

Níveis	2016		
	M	F	Total
Pos-graduação	39	20	59
Licenciatura	297	196	493
Bacharelato	23	1	24
Médio	538	404	942
Básico	396	336	732
Elementar	446	332	778
<b>Total</b>	<b>1739</b>	<b>1289</b>	<b>3028</b>

Fonte: Direcção dos Recursos Humanos, 2016

## 2.6.3. Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

Com vista a elevar o nível de competências e melhorar o desempenho institucional, **926** funcionários da UEM estão em formação a vários níveis, e em comparação com 2015, que registava um número de **573** funcionários, notou-se em 2016 um aumento na ordem de **38%**, resultante da diversificação dos cursos nas diversas instituições de ensino e da consciencialização dos funcionários da UEM de que a formação académica é o meio pelo qual as pessoas adquirem conhecimentos e habilidades profissionais para desenvolver diversas competências para melhor desempenho das tarefas por forma a alcançar os objectivos institucionais (Tabela 28).

**Tabela 28- CTA em Formação 2016**

Designação	Docente			Investigador			CTA			Total
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
Pos-Doutoramento	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Doutoramento	113	51	164	6	9	15	7	2	9	188
Mestrado	121	65	186	6	15	21	40	33	73	280
Licenciatura	0	0	0	0	0	0	230	211	441	441
MédioTécnico			0			0	11	4	15	15
BásicoTécnico	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>116</b>	<b>351</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>36</b>	<b>288</b>	<b>251</b>	<b>539</b>	<b>926</b>

Fonte: Direcção de Recursos Humanos, UEM, 2016

### 2.6.3.1. Promoção a nível do corpo docente

Foram promovidos à categoria de Professor Catedrático dois indivíduos de sexo masculino, **oito** à categoria Professor Associado dos quais **sete** do sexo masculino e um do sexo feminino, e **14** foram promovidos à categoria de Professor Auxiliar sendo **doze** do sexo masculino e **dois** do feminino.

Foram igualmente seleccionados para promoção à categoria de Assistente **69** docentes que reuniam o requisito temporal, dos quais **23** do sexo feminino e **46** do sexo masculino, cujo processo de avaliação se encontra em curso.

### 2.6.3.2. Contratações a nível do corpo docente

#### a) Admissão e contratação do pessoal docente

Para o ano de 2016, foram realizadas **11** admissões, das quais **oito** do sexo feminino e **três** do sexo masculino, e **52** contratações de docentes em regime de tempo parcial, das quais **12** do sexo feminino e **40** do sexo masculino. Dos docentes de nacionalidade estrangeira, foram realizadas **17** contratações no âmbito do acordo de cooperação, dos quais **quatro** do sexo feminino e **13** do sexo masculino; e **três** docentes no âmbito do Decreto-Lei n. 2/2011, de 19 de Outubro, dois do sexo feminino e **um** do sexo masculino.

#### b) Contratação de docentes do Ensino à Distância

Foram contratados **99** docentes sendo **80** do sexo masculino e **19** do sexo feminino.

#### c) Contratação de monitores

No primeiro semestre foram realizadas **96** contratações, deste total, **71** do sexo masculino e **25** do sexo feminino e para o segundo semestre foram contratados **87** sendo **59** do sexo masculino e **28** do sexo feminino.



**d) Renovação de contratos de docentes e Investigadores**

Renovaram os seus contratos **409** docentes e investigadores, dos quais **317** do sexo masculino e **92** do sexo feminino, sendo **três** bi-anuais, **302** anuais e **104** semestrais.

**e) Nomeação definitiva**

Foram tramitados **62** processos de Nomeação Definitiva de docentes distribuídos em várias categorias, sendo **46** do sexo masculino e **16** do sexo feminino.

**f) Progressão na carreira do corpo docente**

Foram seleccionados **399** docentes que reúnem o requisito temporal para progressão na carreira. Até ao fecho do exercício económico os seus processos encontravam-se na fase de análise.

**Atribuição de Subsídios de Risco e de Investigação**

Em 2016 foram atribuídos subsídios de Risco a **10** docentes, dos quais **quatro** do sexo feminino e **seis** do sexo masculino, e foram atribuídos subsídios de Investigação a **16** docentes, dos quais **cinco** do sexo feminino e **11** do sexo masculino.

**2.6.3.3. Admissão do Corpo técnico Administrativo**

Foram admitidos em 2016, **44** funcionários, sendo **18** do sexo masculino e **26** do sexo feminino, resultantes dos concursos públicos de ingresso homologados em 2014 e 2015.

**2.6.3.4. Mudança de Carreira de CTA**

No exercício económico de 2016, foram realizadas mudanças de carreira para os níveis superior, médio e básico **218** funcionários.

**a) Promoção Automática**

Foram promovidos para o Escalão seguintes funcionários integrados nas carreiras médias no total de **44** funcionários, sendo **14** do sexo feminino e **30** do sexo masculino.

**b) Promoção por concurso**

Foram finalizados **72** processos de promoção de funcionários, sendo **43** do CTA nas seguintes carreiras, **33** superiores, **três** médias e **sete** básicas e **29** Investigadores, dos quais **26** são assistentes, **dois** auxiliares e **um** principal.

## 2.7. Planta Física

### 2.7.1. Planificação, Estudos e Projectos

#### Elaboração de projectos de raiz

(i) Projecto de Centro de Recursos (Projecto tipo para Construção de Centro de Recursos em lugares a identificar); (ii) projecto para o Parque Científico no Campus (Construção do Parque Científico e Incubadora de Negócios); (projecto do Centro Estudantil no Campus da UEM (I e II fases); II fase do projecto ESUDER – Residências Estudantis (Construção da Fase II da ESUDER) em curso elaboração de projetos de especialidades; (iii) projecto de reabilitação do Centro Social da DIM (melhoria das condições de utilização) em curso; (iv) projecto de requalificação do pavilhão da ESCIDE no Campus principal (criação de base de dados); (v) projecto de tipo de Casas Evolutivas – Modelo I, II, III e IV (criação de base de dados para apoio a CTA/Docentes/Interessados; (vi) projecto de ampliação da Faculdade de Economia (melhoria das Condições de funcionamento; (vii) painéis para projectos – visita do Presidente da República à UEM (exposição); (viii) projecto para armazém de reagentes – Faculdade de Ciências (melhoramento das condições de armazenamento e segurança dos utentes); (ix) projecto para instalação de ATM do Banco Terra na Faculdade de Direito (facilitação de serviço aos utentes); (x) projecto de reabilitação de salas para mestrado na Faculdade de Economia (melhoria das condições de investigação); (xi) projecto para salas de mestrado em Petróleos na Faculdade de Engenharias (melhoria das condições de investigação); (xii) projecto para marco (Trópico de Capricórnio) província de Inhambane (responsabilidade sócio-cultural; (xiii) proposta de actualizações do plano Director do Campus Universitário Principal (melhorar o plano de desenvolvimento da planta física); (xiv) projecto de Centro Cultural Moçambique-China, ECA e Confúcio (melhorar o plano de desenvolvimento da planta física); e (xv) projecto preliminar do Departamento de Geologia (melhorar o plano de desenvolvimento da planta física).

#### Levantamento de Infraestruturas existentes, para a produção de base de dados

(i) levantamento das instalações da residência estudantil nº1, 2 e 4; (ii) levantamento das instalações da residência universitária nº5, 6, 7 e 8; (iii) levantamento das instalações da Fundação Universitaria; (iv) levantamento das instalações de Cadeiras Gerais – Faculdade de Engenharias; (v) levantamento das instalações da Faculdade de Veterinária – edifício principal; (vi) levantamento das instalações do Centro cultural Universitário; (vii) levantamento de depósito de água no Campus Universitario Principal e no Bairro Residencial Universitário (BRU); (viii)

levantamento das instalações da Biblioteca Central Brazão Maula; e (ix) levantamento das instalações da Faculdade de Educação.

### **2.7.2. Manutenção e Obras**

A UEM através da DIM realizou actividades de reabilitação e manutenção em diversas Unidades Orgânicas, com destaque para: (i) reabilitação de uma flat no BRU bloco 1 entrada nº 84 R/C direito; (ii) reparação do sistema de esgotos no BRU; (iii) reabilitação da flat no prédio da Isatex nº 70; (iv) reabilitação da flat no BRU bloco 15 entrada nº 118; (v) reabilitação do mobiliário nos anfiteatros da Faculdade de Engenharia; (vi) construção de estrutura para painel solar na Faculdade de Ciências; (vii) reparação parcial da iluminação pública no Campus; (viii) construção de fossa, dreno e caixas de inspecção na estufa.

### **2.7.3. Fiscalização**

(i) Supervisão dos trabalhos de manutenção da rede de esgotos e águas pluviais; (ii) supervisão das obras de reabilitação do Herbário; (iii) supervisão das obras de construção da I Fase do Campus da Escola Superior de Desenvolvimento Rural em Vilankulo; (iv) supervisão das obras de reabilitação de dois apartamentos na Estação de Biologia Marítima da Inhaca; (v) supervisão das obras de Construção de casas modulares na Estação de Biologia Marítima da Inhaca; (vi) supervisão das obras de adequação das instalações da Clínica Universitária para montagem de equipamento médico e mobiliário; (vii) supervisão das obras de reposição da Cobertura do Centro Cultural Universitário danificado em consequência do vendaval ocorrido a 23 de outubro de 2016; (viii) supervisão das obras de reparação dos sistemas de bombagem de águas negras na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); (ix) supervisão das obras de reabilitação do 5º Andar do Edifício da Reitoria ( Baixa) para o funcionamento do CEDIR e Fundação Universitária; (x) supervisão da montagem do PT no parque de estacionamento para visitantes no Campus Principal; (xi) supervisão das obras de reabilitação de Anfiteatro na Faculdade de Veterinária; (xii) supervisão das obras de reabilitação da Estufa; (xiii) supervisão das obras de reabilitação de instalações para a Fundação Universitária no Campus.

## **2.8. Apoio Social**

Ao longo do ano 2016 a UEM continuou a desenvolver actividades de carácter social nas áreas de alojamento, alimentação e assistência social aos estudantes.

### 2.8.1. Alojamento de estudantes bolseiros, inquilinos nacionais e estrangeiros

No âmbito de melhoria das condições de acomodação nas residências universitárias e através da Direcção dos Serviços Sociais (DSS), a UEM desencadeou uma série de acções, com vista a proporcionar aos estudantes um ambiente confortável e bem-estar, através do aumento de camas nas Residências Universitárias Estudantis nº 5 e 6, de **157** para **167** e de **204** para **228** camas respectivamente, e o conseqüente aumento de **1.068** para **1.102** camas.

Durante 2016 a DSS alojou nas RUE's **1092** estudantes nacionais e estrangeiros de licenciatura ou pós-graduação, alguns em programas de mobilidade académica. Deste número **292** são nacionais do nível de licenciatura sendo **203** do sexo masculino e **89** do sexo feminino; estrangeiros de nível de graduação alojados são **115** subdivididos em **93** do sexo masculino e **22** do sexo feminino; **28** são de Pós-graduação dos quais **19** são nacionais, destes **18** do sexo masculino e **um** do sexo feminino, **nove** são estrangeiros de pós-graduação dos quais **oito** do sexo masculino e **um** do sexo feminino. Ao longo do ano passado foram alojados nas RUE's da UEM **66** estudantes da mobilidade académica, destes **37** do sexo masculino e **29**

Importa referir que a UEM não só oferece alojamento a bolseiros, mas do sexo feminino também a estudantes inquilinos e tarefeiros. Neste período foram alojados **563** rendeiros dos quais **339** do sexo masculino e **224** do sexo feminino; e **28** tarefeiros sendo **26** do sexo masculino e **dois** do sexo feminino.

### 2.8.2. Aprovisionamento e alimentação

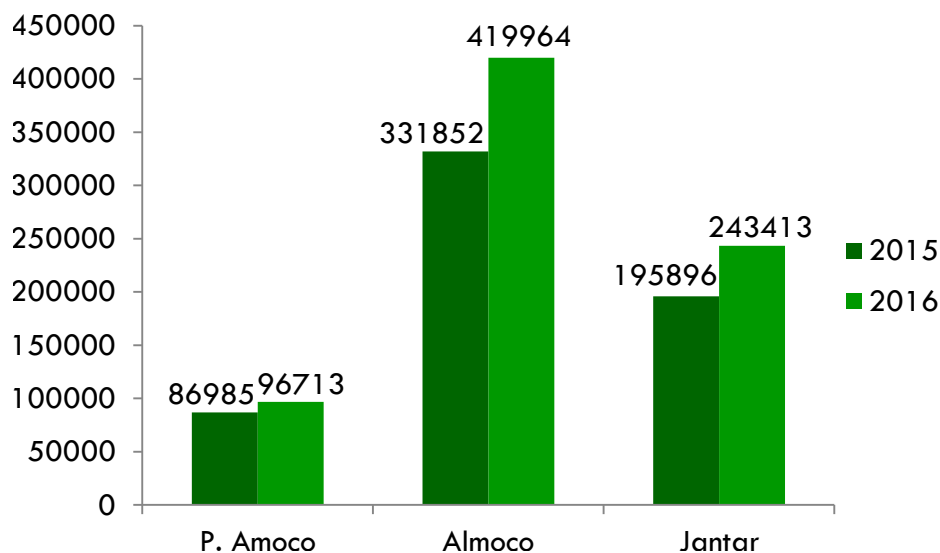
Para aquisição de bens para as residências e géneros alimentícios, a DSS é financiada pelo Orçamento do Estado. A Direcção dos Serviços Sociais, através do Departamento de Alimentação e Nutrição confeccionou e distribuiu refeições para estudantes, funcionários e ainda a prestação de serviços de "catering" para diversos órgãos da UEM e demais interessados, Tabela 29.

**Tabela 29-Refeições fornecidas por categoria de beneficiários**

Beneficiários	Servidas		
	P. Almoço	Almoços	Jantares
Bolseiros	64.318	261.432	212.681
Não bolseiros	0	113.437	12.531
Funcionários	32 395	45 095	18 201
<b>Total</b>	<b>96.713</b>	<b>419.964</b>	<b>243.413</b>

Fonte: DSS, 2016

De um modo geral, em 2016 houve um aumento no consumo de refeições, comparativamente a 2015 (Gráfico 7). O aumento é justificado pela melhoria da qualidade das refeições; baixo custo das refeições nos refeitórios da UEM e retenção na fonte do valor da alimentação do estudante bolseiro.



**Gráfico 7-Comparação do número de refeições servidas em 2015 e 2016**

Fonte: Direcção de Serviços Sociais, 2016

### Serviços de Catering (Serviço especial)

Foram fornecidos serviços de catering à cerca de **22 465** pessoas nas várias unidades e órgãos da UEM tais como Gabinete do Reitor; Vice-Reitoria Académica; Vice-Reitoria para Administração e Recursos; Gabinete de Cooperação; Gabinete de Planificação; Secretariado dos Órgãos Colegiais, entre outros.

### Atribuição de bolsas de estudo

Em 2016, a UEM teve um total de **1958** bolseiros, nomeadamente: bolsa de mérito, bolsa completa, bolsa reduzida, isenção de propinas e redução de propinas. Do universo de bolseiros **1408** homens e **550** mulheres. Em relação ao género, mais da metade dos bolseiros são homens. Esta situação resulta do facto de pouca aderência à candidatura das bolsas pelos estudantes do sexo feminino. De um modo geral o número de bolseiros aumentou de **1912** em 2015 para **1958** em 2016, embora se tenha verificado um decréscimo nas isenções.

### Assistência social

A DSS efectuou visitas domiciliares e Hospitalares com o intuito de prestar apoio psicológico a estudantes e funcionários, apoio em géneros alimentícios aos doentes crónicos e em caso de morte de funcionários da DSS ou seus familiares e doou diversos produtos ao Infantário 1º de Maio.

### Apoio Social e Assistência Técnica a nível das Escolas localizadas fora de Maputo

As Escolas fora da província de Maputo têm realizado diversas actividades no âmbito do Apoio e Assistência Social à comunidade universitária tais como: (i) alojamento de **112** estudantes na residência estudantil da ESUDER dos quais **21** são bolseiros e **91** rendeiros; (ii) confecção e distribuição de refeições para os estudantes através do sector da cozinha; (iii) acompanhamento e garantia de assistência social aos estudantes e funcionários nas áreas da saúde e visitas ao domicílio; (iv) contratação de um técnico de saúde afecto ao Hospital Rural de Vilankulos com a responsabilidade de assistir estudantes e funcionários em casos de doença; (v) reabilitação das casas de banho da residência da ESCMC; (vi) assistência de 8 estudantes com necessidades educativas especiais na ESHTI; (vii) introdução de **48** beliches em **12** quartos o que permitiu que a ESHTI tivesse **192** camas.

A ESNEC possui duas residências universitárias separadas, uma masculina e outra feminina, nas quais, durante o ano de 2016 alojou um total de **108** estudantes entre bolseiros, inquilinos e tarefeiros, metade do sexo masculino e a outra metade do sexo feminino.

O cardápio das refeições confeccionadas varia de ano para ano, numa base de consenso entre os estudantes, direcção da Escola e o proprietário do refeitório com vista a actualizar o menu de forma a trazer melhoria nos serviços prestados.

### Centro de Estudos, Prevenção, Controle e Cuidados em Saúde – CEPCOC

O Centro de Estudos, Prevenção, Controle e Cuidados em Saúde (CEPCOC) tem a missão de implementar com excelência as Actividades de Resposta às Problemáticas de Saúde na UEM. Este centro realizou as seguintes actividades: participação em vários encontros para a Operacionalização do Plano Estratégico Nacional (PEN) de combate ao HIV ao Nível do Conselho Nacional de Combate ao Sida (CNCS); no âmbito de **Massificação do acesso a insumos de prevenção de doenças** recebeu do MISAU **1950** redes mosquiteiras com vista á prevenção da malária nas residências universitárias estudantis e do CNCS de mais de **16** mil unidades de preservativos, entre masculinos e femininos e promoveu **três** campanhas de testagem em saúde em forma de feiras de saúde na comunidade universitária.

## 2.9. Cultura

Para enriquecimento da vida académica e intercâmbio da UEM com a sociedade em geral, a Direcção de Cultura (DCu) realizou várias actividades. O funcionamento de instituições como museus/colecções, monumentos, arquivos e bibliotecas especializadas, entre outras, contribui para uma formação mais completa, reforça as acções de ensino-aprendizagem e de investigação e constitui um processo educativo e cultural.

### Fortaleza

Para além das acções de preservação, interpretação e promoção do património cultural, merece destaque a realização das seguintes actividades: (i) recepção de **20596** visitantes entre nacionais e estrangeiros. Um dado importante é que embora a visita à Fortaleza tenha deixado de ser grátis a partir de 1 de Dezembro de 2015, houve aumento no número de visitantes de **20515** em 2015 para **20596** em 2016. (ii) pesquisa e a documentação do acervo e (iii) conclusão (aguardando publicação) de tabelas/legendas para os diversos objectos do acervo em exposição.

Refira-se que o Centro de Documentação e de Recursos recebeu novo material informativo, livros relacionados com a história da ocupação e resistência e a história da cidade. Este centro tem o acompanhamento dos documentalistas da DCu (organização, catalogação, indexação).

Para além destas acções dirigidas iniciou-se, em coordenação com o Exército Moçambicano, uma pesquisa sobre as fortificações e a estrutura de defesa da Baía de Maputo (Baía da Lagoa) no período da ocupação colonial.

O programa designado “Aventura na Fortaleza e na Casa Amarela” iniciado no ano lectivo 2014/15, a pedido da Escola Portuguesa de Maputo (EPM) continuou no ano 2015/16 e prevê-se que continue no ano lectivo 2016/17.

No âmbito deste programa, até ao fim do primeiro semestre foram recebidos **62** estudantes. O programa, preparado pela EPM e pela Fortaleza/Museu Nacional da Moeda inclui a realização de expedições nocturnas (sexta-feira/Sábado) com alunos da Escola, professores e pais envolvidos. O programa, iniciativa de professores de História, recria de forma interdisciplinar o século XIX através de actividades diversas preparadas em conjunto, e é um programa muito apreciado por alunos e professores.

Programas especiais acontecem regularmente, à volta de datas comemorativas, tais como o Dia dos Monumentos e Sítios/ICOMOS (18 de Abril), o Dia dos Museus/ICOM (18 de Maio), o Dia Internacional da Criança, o Dia da Cidade (10 de Novembro). Em 2016 celebrou-se o dia 18 de Abril sob o lema *Desporto, Património Comum*. É de referir que houve fraca publicitação do assunto e conseqüentemente não se conseguiu a devida colaboração com a Escola de Ciências do Desporto da UEM.

Por ocasião dos dias comemorativos, a Fortaleza visando caminhar para uma programação regular, organiza exposições de carácter temporário ou permanente. Em 2016 destacam-se: a reposição da exposição sobre *A história da iluminação da cidade* (preparada por ocasião do Ano Internacional da Luz) e da exposição sobre o trabalho de *conservação da pedra* (estruturas, lápides) que tem vindo a ser feito no local por uma técnica especializada; a exposição, pela primeira vez no local, sobre a vida e obra de Eduardo Mondlane (AHM/DCu) e uma importante exposição sobre a *História do Cinema em Moçambique*, capítulo 2- *História (s) e Narrativas*, em colaboração com a produtora e cineasta Diana Manhiça, produtora do Festival Kugoma/Coordenadora da Associação dos Amigos do Cinema/projecto Museu do Cinema/Memória do Cinema em Moçambique.

Em 2016 não foi possível concluir o restauro das lápides tumulares existentes no jardim que vinha sendo realizado (*Empresa Arte dos 4 Elementos*/trabalho custeado por contribuições/empresas portuguesas em troca da cedência do espaço para a Festa de Natal).



### Casa Amarela/Museu Nacional da Moeda

Em 2016 o Museu Nacional da Moeda recebeu um total de **3637** visitantes. Deste total, há a considerar visitantes individuais (incluindo turistas) e visitantes enquadrados, em geral, em visitas colectivas de instituições de ensino e de outro tipo de instituições.

Preparar-se melhor para servir o público, em particular o público escolar, tem sido a actividade central do Museu. A **pesquisa e documentação** do acervo e da história da Casa Amarela, a recolha de informação e pesquisa dos programas escolares (relacionados) e o contacto com os docentes/escolas (programa **Museu vai à Escola**) são acções em curso consideradas fundamentais para disseminar informação e conhecimento e para tornar acessível o acervo à guarda do Museu. Assim, relativamente ao **catálogo**, foi concluída a fase I – digitalização das moedas de Moçambique. Seguir-se-ão a Fase II (notas), a Fase III (moedas/notas de outros países) e a Fase IV (medalhas e tésseiras). Esta acção ainda não foi concluída. Espera-se poder contar com a colaboração dos museus da mesma área de especialidade de Portugal.

Foi continuada a pesquisa, em jornais e outras fontes, sobre a moeda em Moçambique, a história do comércio e sua organização, a história da cidade (em 2016, ruas e avenidas da cidade) e a história da Casa Amarela.

O Museu Nacional da Moeda, tal como a Fortaleza, recebe todos os anos estagiários (cursos relacionados com **Turismo**). Em 2016 recebeu quatro estagiários, dois do Instituto Superior Dom Bosco e dois do Instituto Comercial de Maputo.

### Colecção de Arte

Em 2016 foram adquiridas e incorporadas na colecção da UEM **10** obras de arte. A colecção conta, actualmente, com **85** obras de arte. A atribuição de um fundo para aquisições pela Direcção de Finanças permite aquisições regulares e o desenvolvimento desta colecção.

O espaço de exposição da colecção/galeria precisa de mais divulgação, quer a nível interno quer a nível externo, muito embora já conste do pequeno circuito artístico da cidade. O seu horário de abertura ao público não é dos mais convenientes. Em 2016 a colecção registou **285** visitantes. De notar que se trata de um espaço aberto a que se pode ter acesso quando se vai ao edifício da Reitoria fora do seu horário de abertura ao público, por tal, pode haver visitantes não registados. Documentada e fotografada, a colecção aguarda a sua divulgação on-line. Não foi possível, em 2016, produzir o catálogo on-line desta colecção.

Com o apoio do BCI, foi possível recorrer aos serviços de uma conservadora para a conservação e restauro de obras de arte da colecção e para fazer o acompanhamento do trabalho do curador-assistente. Foi igualmente possível proporcionar um estágio para o curador-assistente no Museu de Serralves (Porto) de 18 de Abril a 17 de Maio.

As limitações e as características deste espaço levam a DCu a usar as salas de exposição da Fortaleza como complemento do espaço do campus.

### Outras Exposições

Em 2016, numa iniciativa da DCu e fruto de um acordo com o Museu Nacional de Arte, iniciou-se a preparação/montagem da reposição de *Moçambique: Vida e História em Psikhelekedane* na Fortaleza. Trata-se de uma exposição que se pretende permanente. Estão em processo os novos textos/impressões dos existentes bem como a preparação de actividades paralelas.

Foi criado o espaço Eduardo Mondlane, na Biblioteca Central BM que integra os livros e objectos de Eduardo Mondlane doados à UEM, bem como o espaço Aquino de Bragança (em fase final).

### Música e Outras Artes

A DCu oferece, desde a sua criação, actividades de natureza extracurricular destinadas, principalmente, mas não exclusivamente, aos estudantes visando a sua formação integral e bem-estar. Estas actividades visam a familiarização com diversas manifestações e formas de expressão das artes e linguagens culturais. No caso da Música estas actividades são realizadas sob a forma de participação no Coral da Universidade, na Orquestra em criação (2012), em Corais como o Pankwe (2014), em outros grupos que vão surgindo, em aprendizagem de instrumentos musicais (guitarra, piano, flauta, percussão, cordas), em apresentações conjuntas dentro e fora da UEM. A organização destas actividades, os profissionais envolvidos, os recursos e os meios disponíveis não permitem alcançar ainda nem a qualidade desejada nem uma participação significativa de estudantes. O número de estudantes que se inscrevem, anualmente, é muito reduzido e há, por diversas razões, muitas desistências. As apresentações nas Faculdades e noutros espaços da UEM visando a divulgação das actividades extra-curriculares oferecidas têm encontrado algumas dificuldades. Foram realizadas **duas** apresentações das quatro previstas na FAPF e na Fortaleza de Maputo. Em 2016 continuou-se, ao nível da DCu e também com a ECA, a reflexão sobre as actividades extra-curriculares na UEM e foram

igualmente realizados encontros com a Vice-Reitora Académica sobre o assunto. Importa referir que o número de estudantes inscritos e o alcance da qualidade desejada são condicionados à falta de instrumentos musicais e de equipamento de som (os existentes não permitem, em alguns casos, aumentar o número de estudantes).

Em 2016 o Coral da UEM, o Coral Pankwe e a Orquestra da DCu estiveram menos activos, comparando com anos anteriores. Apresentaram-se nas cerimónias da UEM, em determinados eventos das unidades e nas visitas de convidados especiais à UEM/Moçambique (PR de Moçambique e Índia). A Orquestra da ECA fez diversas apresentações para a UEM, a última por ocasião do Brinde do fim do ano na Fortaleza de Maputo.

A Biblioteca de Música, localizada na DCu (Av. K. Marx), possui no seu acervo **1.172** registos. A actualização do acervo, uma prioridade, é feita com limitações de vária ordem. Tem sido desenvolvido um arquivo (recortes de jornais, panfletos, desdobráveis...) relacionado com a música. Espera-se que a biblioteca possa beneficiar da relação que se estabeleceu com o Departamento de Ciências Musicais (Etnomusicologia) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a DCu/ECA. A divulgação da biblioteca, com vista a incentivar o seu uso, continua a ser uma prioridade. Em 2016 o número de utentes foi de **361**.

### Teatro

Em 2016 entraram sete novos membros e saíram três. O grupo possui agora **17** membros. É interesse da DCu alargar a prática do teatro a mais estudantes e atrair novos públicos. Com esse objectivo, para além das apresentações habituais no Centro Cultural Universitário (CCU) (uma em cada semestre) o grupo apresenta-se nas faculdades em Maputo. O grupo apresentou-se na FLCS, no CCU e na Associação Cultural Casa Velha. Também esteve presente no Festival Internacional de Teatro de Inverno (28 de Maio a 19 de Junho). No CCU foi apresentada a peça *A Lua do Advogado ou o Assassinato sem Morte* (Junho) e *O Coveiro entre Vida e Morte* (Outubro). O grupo pretende alargar a sua acção às Escolas da UEM localizadas fora de Maputo e reforçar a sua presença nas Faculdades.

### Dança

A oferta de aulas de dança na UEM vem acontecendo há vários anos embora sem regularidade e tem tido algumas interrupções. A professora de dança apoia vários grupos de dança da iniciativa de estudantes, em particular quando se trata de apresentações, por exemplo por

ocasião dos Festivais organizados pela AEU. Em 2015 um professor de dança (sem contrato) reforçou a capacidade da DCu neste domínio. O resultado do trabalho realizado já foi apresentado publicamente.

### Centro Cultural Universitário (CCU)

Para além das aulas diárias, aconteceram no CCU **20** eventos/actividades envolvendo unidades da UEM, destacando-se a realização da *Reunião Anual da UEM*.

O CCU é um espaço que serve também a sociedade. Anualmente recebe pedidos de cedência para concertos musicais, galas, festivais, conferências e seminários, cerimónias organizadas por diferentes instituições do ensino superior, entre outras.

Dos eventos realizados no ano de 2016 destaca-se o concerto do projecto Xiquitsi, Kulungwana, Temporada de Música Clássica de Maputo, o Festival Internacional de Língua e Cultura (Willow International School), um espectáculo de dança, um concerto de música Gospel, o concerto do TP50 em homenagem a Mia Couto, o concerto *Velhas Glórias*, o concerto dos TPM e o *Ngoma Moçambique/RM*. Para além dos espectáculos mencionados houve outros **15**.

### 2.10. Desporto

No âmbito do seu plano, a ESCIDE, através dos seus Departamentos, do Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física (CDDEF) e Laboratório de Fisiologia do Esforço, realizou as seguintes actividades: (i) início do processo de revisão curricular; (ii) recepção, no âmbito da cooperação internacional, de **cinco** docentes cubanos com formação a nível de pós-graduação dos quais **dois** mestres e **três** doutores na área do Desporto; e (iii) realização de eventos desportivos na Universidade Eduardo Mondlane pelo Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física, sob responsabilidade da Escola Superior de Ciências do Desporto, nomeadamente, VII Edição dos Jogos da UEM e Liga UEM.

## Parte III

### 3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA EM 2016

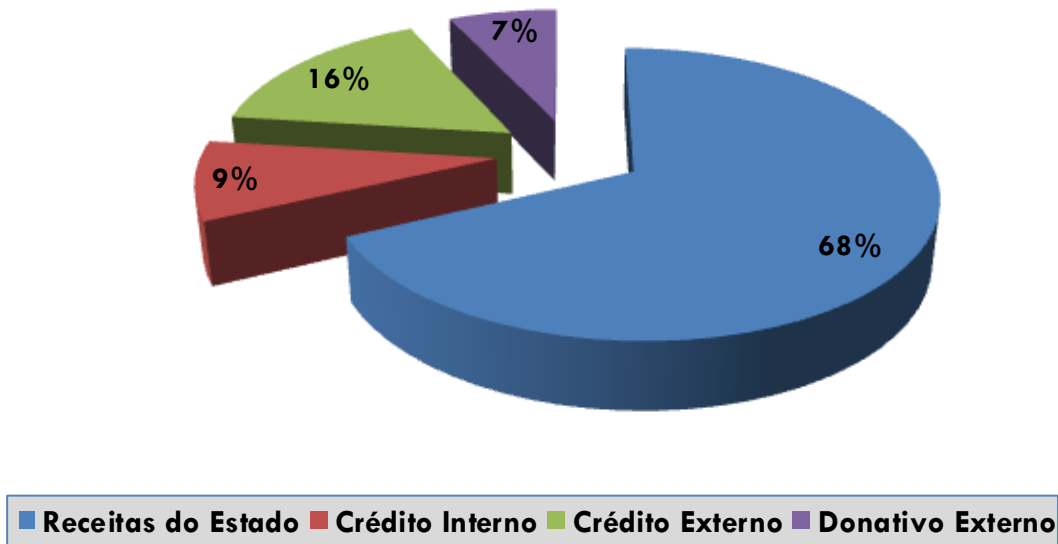
#### 3.1. Ambiente Socioeconómico de Moçambique em 2016

Decorrente da conjuntura interna e externa adversa que alterou os pressupostos e metas do Plano Económico e Social (PES) e Orçamento do Estado (OE) para 2016, em particular a revisão em baixa da taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB), dos **7.0%** inicialmente programados para **4.5%** e a revisão em alta da taxa de inflação média anual de **5.6%** para **16.7%**, o PES e OE 2016 foram revistos e aprovados através da Lei n.º 7/2016, de 2 de Agosto, tendo o Orçamento do Estado sido revisto em baixa de modo a permitir um ajustamento fiscal adequado à realidade económica.

Por um lado, os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que em 2016 a economia moçambicana cresceu **3.3%**, contra o plano de **4.5%** e a taxa de inflação média situou-se na ordem dos **19.85%** contra os **16.7%** programados. Por outro lado, os dados do Banco de Moçambique apontam para um saldo das Reservas Internacionais Líquidas (RIL) de USD **1,461** milhões no final de Dezembro de 2016, que em termos brutos garante a cobertura de **3.6** meses de importações, excluindo as importações dos grandes projectos.

A prevalência da tensão político-militar e o agravamento da dívida pública, condicionaram em conjunto a realização do investimento, resultando em pressões orçamentais para o financiamento da actividade económica. Face a este quadro restritivo, o Governo adoptou medidas de austeridade focalizando a sua intervenção nas áreas chaves para o crescimento da economia.

Para a materialização das acções plasmadas no Plano Económico e Social para 2016, o Governo inicialmente contou com um total de recursos de **246,070.4** milhões de MT, dos quais **75%** correspondiam a Recursos Internos (**72%** de Receita do Estado e **3%** de Créditos Internos) e **25%** de Recursos Externos (**15%** de Créditos Externos e **10%** de Donativos), aprovados através da Lei n.º 9/2015 de 29 de Dezembro, que foram revistos e aprovados através da Lei n.º 7/2016 para um total de recursos de **243,358.2** milhões de Meticais, dos quais **77%** correspondem a Recursos Internos (**68%** de Receita do Estado e **9%** de Créditos Internos) e **23%** de Recursos Externos (entre **16%** de Créditos Externos e **7%** de Donativos), conforme ilustra o Gráfico 8.



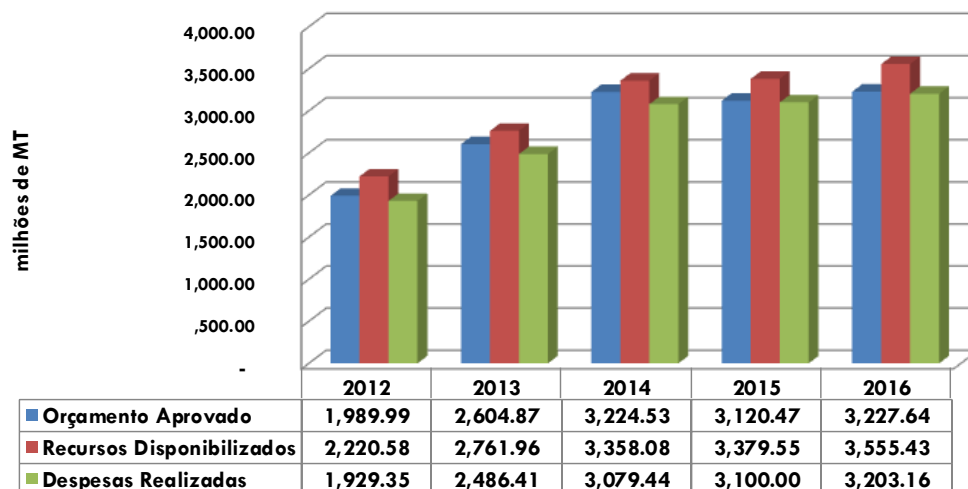
**Gráfico 8**-Fontes de Financiamento do Orçamento de Moçambique em 2016

Fonte: Ministério da Economia e Finanças, 2016

## 3.2. Execução Orçamental da UEM em 2016

### 3.2.1. Evolução do Orçamento Global de 2012 a 2016

No gráfico 9, apresenta-se a evolução do Orçamento Global (OG) no período entre 2012 e 2016. No gráfico em referência, verifica-se que, de 2012 a 2014, o orçamento aprovado e os fundos efectivamente disponibilizados apresentam uma tendência crescente, e consequentemente, as despesas realizadas apresentaram a mesma tendência. Em contrapartida, de 2014 a 2016, verifica-se uma tendência estacionária de recursos, isto é, os recursos aprovados, os fundos efectivamente disponibilizados e as despesas realizadas, apresentam um comportamento quase linear, justificada fundamentalmente pela queda abrupta de recursos que o Estado disponibiliza à UEM.



**Gráfico 9**-Evolução do Orçamento Global da UEM no período 2012-2016

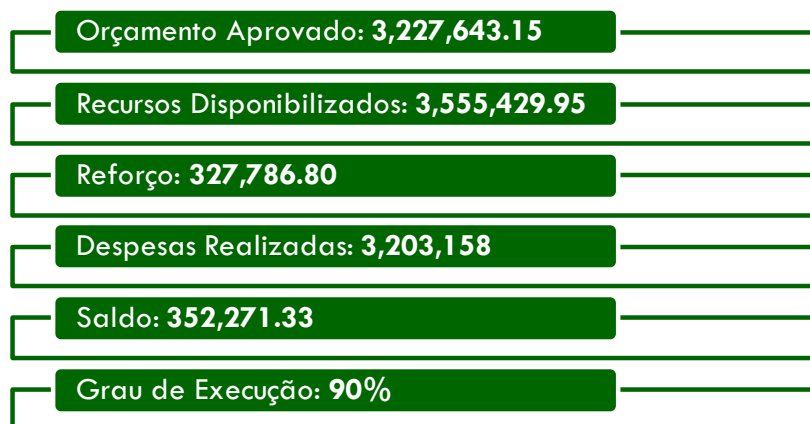
Fonte: Direcção de Finanças, 2016

No período em análise (2012-2016), os fundos disponibilizados e as despesas realizadas, em média, rondaram nos **3,055.12** milhões de MT e **2,759.67** milhões de MT, respectivamente, o que significa que a UEM conseguiu executar o seu orçamento em torno dos **90** pontos percentuais.

### 3.2.2. Orçamento Global da UEM em 2016

O diagrama abaixo indicado mostra o resumo do OG da UEM no ano 2016 e as Tabelas seguintes (Tabelas 30 e 31) mostram os recursos disponibilizados por fonte de financiamento, e as respectivas despesas realizadas.

### Orçamento Global da UEM (10<sup>3</sup> MT)



Fonte: Direcção de Finanças, 2016

Para assegurar o seu funcionamento, a UEM previa mobilizar recursos na ordem de **3,227.64** milhões de MT, provenientes de três (3) fontes de financiamento, designadamente (i) **Orçamento do Estado** (OE); (ii) **Doações** e (iii) **Receitas Próprias** (RP). Durante o ano, foram disponibilizados **3,555.43** milhões de MT, dos quais **60** milhões de MT correspondem a um **Crédito** concedido pelo Banc ABC, o que significa que houve um incremento de **10%**, equivalente a **327.79** milhões de MT, vide Tabela 30. Este incremento resultou, fundamentalmente, do reforço do OE para financiar despesas com Salários e Remunerações, e Gastos Correntes (Bens e Serviços) e do crédito bancário, bem como a aparente dificuldade de previsão da receita a arrecadar em virtude da fraca sistematização da informação sobre RP, provenientes das unidades.

Em 2016, as principais fontes de financiamento da UEM foram as seguintes: (i) **Orçamento do Estado** com **2,515.34** milhões de MT, correspondentes a **71%** do total dos recursos disponibilizados; (ii) **Receitas Próprias** com **564.39** milhões de MT, correspondente a **16%** (inclui o saldo de **89.05** milhões de MT, transitado de 2015); (iii) **Doações**, com uma contribuição de **415.50** milhões de MT que corresponde a **11%** e **Créditos** concedido pelo Banc ABC no valor de **60** milhões de MT que corresponde a **2%** do OG, vide Tabela 30.



Tabela 30 - Orçamento Aprovado e Disponibilizado em 2016

<b>Receitas</b>		<b>Unid: 10<sup>3</sup> MT</b>	
<b>Fontes de Financiamento</b>	<b>Orçamento Aprovado</b>	<b>Orçamento Disponibilizado</b>	<b>Superavit/ Deficit</b>
<b>Orçamento do Estado</b>	<b>2,485,554</b>	<b>2,515,537</b>	<b>29,983</b>
Orçamento Corrente	2,103,710	2,171,877	68,167
Salários e Remunerações	1,463,096	1,623,835	160,739
Gastos Correntes	640,614	548,042	-92,572
Orçamento de Investimento	381,844	343,660	-38,184
<b>Doações</b>	<b>174,543</b>	<b>415,499</b>	<b>240,956</b>
<b>Receitas Próprias</b>	<b>567,546</b>	<b>564,393</b>	<b>-3,153</b>
Saldo inicial de 2016		89,052	89,052
Receitas Próprias do Período	567,546	475,341	-92,205
Propinas	350,127	278,323	-71,804
Venda de bens materiais	11,731	17,513	5,782
Venda de Serviços	136,910	50,302	-86,609
Patrocínio para eventos	11,060	5,259	-5,801
Outras Receitas	57,718	123,945	66,227
<b>Crédito</b>		<b>60,000</b>	<b>60,000</b>
Banc ABC		60,000	60,000
<b>Total</b>	<b>3,227,643</b>	<b>3,555,429</b>	<b>327,786</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

Na Tabela 31 estão dispostas as dotações orçamentais efectivamente disponibilizadas e as despesas realizadas. Dos recursos disponibilizados (3,555.43 milhões de MT), foram realizadas despesas na ordem dos 3,203.16 milhões de MT o que corresponde a uma execução de 90%.

**Tabela 31- Recursos disponibilizados vs. Despesas realizadas em 2016**

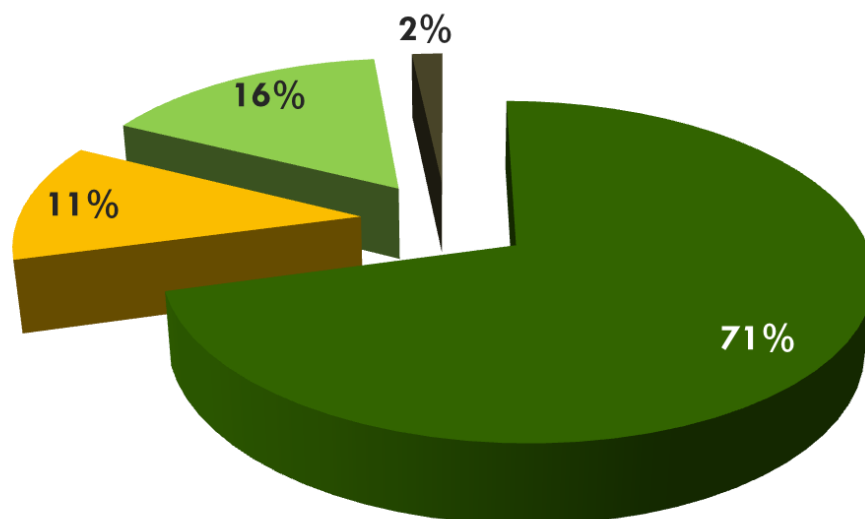
<b>Despesas</b>		<b>Unid: 10<sup>3</sup> MT</b>		
<b>Fontes de Financiamento</b>	<b>Orçamento Disponibilizado</b>	<b>Despesas Realizadas</b>	<b>Saldo</b>	<b>Execução (%)</b>
<b>Orçamento do Estado</b>	<b>2,515,537</b>	<b>2,514,562</b>	<b>975</b>	<b>100%</b>
Orçamento Corrente	2,171,877	2,170,940	937	100%
Salários e Remunerações	1,623,835	1,623,691	144	100%
Gastos Correntes	548,042	547,248	794	100%
Orçamento de Investimento	343,660	343,622	38	100%
<b>Financiamento Externo</b>	<b>415,499</b>	<b>185,133</b>	<b>230,366</b>	<b>45%</b>
Doações	415,499	185,133	230,366	45%
<b>Receitas Próprias</b>	<b>564,393</b>	<b>443,463</b>	<b>120,930</b>	<b>79%</b>
Despesas com pessoal		246,981		
Bens e Serviços		159,960		
Outras despesas		9,638		
Despesas de Investimento		26,883		
<b>Crédito</b>	<b>60,000</b>	<b>60,000</b>		<b>100%</b>
Banc ABC	60,000	60,000		100%
<b>Total</b>	<b>3,555,429</b>	<b>3,203,158</b>	<b>352,271</b>	<b>90%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

Este nível de execução deveu-se essencialmente aos seguintes factores: (i) reforço do OE para financiar as despesas com Salários e Gastos Correntes (ii) rigidez na utilização do fundo de doações, (ii) fraca previsão das RP, devido à informação pouco consistente proveniente das unidades.

### 3.2.3. Caracterização do Orçamento Global em 2016

Conforme mencionado, para o ano de 2016, a Universidade teve à sua disposição fundos de quatro (4) fontes de financiamento, nas proporções apresentadas no Gráfico 10, tendo o Estado financiado com **71%** do OG, seguido das RP com **16%**, Doações com **11%** e crédito concedido pelo Banc ABC que representa **2%** do OG.



■ Orçamento do Estado   ■ Doações   ■ Receitas Próprias   ■ Crédito

**Gráfico 10**-Fontes de Financiamento do Orçamento Global da UEM em 2016

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

O Gráfico 10 mostra claramente que o Estado continua a ser maior fonte de financiamento da UEM, isto significa que o Estado chama a si as maiores responsabilidades para a expansão da instituição, e sua consolidação como uma instituição de ensino superior de referência nacional.

### 3.2.4. Análise da despesa por unidades orgânicas

Na Tabela 32 apresenta-se a despesa global da UEM (Orçamento do Estado, Doações e Receitas Próprias), por grupos de órgãos. De salientar que, quase todas as despesas foram imputadas aos respectivos órgãos.

Tabela 32- Despesa global da UEM em 2016 por unidades orgânicas

Órgãos	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias	Unid: 10 <sup>3</sup> MT	
				Total	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	1,004,539.27	141,271.42	259,002.39	1,404,813.08	46%
Escolas Fora de Maputo	170,097.14	0.00	21,444.31	191,541.45	6%
Centros e Unidade de Investigação	473,267.56	340.25	25,530.40	499,138.21	17%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	73,837.25	6,325.46	0.00	79,418.18	3%
Órgãos de Suporte a Área Académica	71,283.68	31,231.37	18,389.99	120,905.04	4%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	152,378.53	4,676.62	84,020.69	241,075.84	8%
Área das ICT	27,033.54	207.11	20,440.12	47,680.78	2%
Área Social, Cultural e Desportiva	173,164.25	300.14	14,634.83	188,099.22	6%
Eventos e Cerimónias da UEM	8,818.17	0.00	0.00	8,818.17	0%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	242,739.26	0.00	0.00	242,739.26	8%
<b>Total</b>	<b>2,397,158.65</b>	<b>185,133.21</b>	<b>443,462.73</b>	<b>3,025,010.07</b>	<b>100%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

Analisando a despesa global por unidades orgânicas e rubricas de despesas gerais, há a salientar o seguinte:

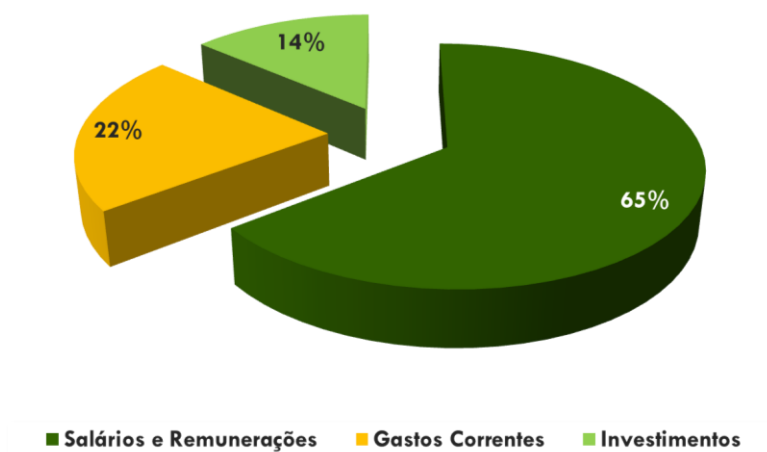
- na classe das despesas gerais não distribuídas (**8%** da despesa global), feitas em benefício de todas as unidades orgânicas da Universidade, constam algumas despesas de investimento, despesas com docentes estrangeiros, despesas com água e electricidade, comunicações, entre outras;
- as faculdades, escolas, centros e unidades de investigação bem como os órgãos de suporte à área académica gastaram **68%** do total da despesa. Consideradas outras despesas, constatou-se que a percentagem de despesa destes órgãos é superior à supra indicada, por haver despesas feitas não imputadas aos órgãos, tais como (i) as despesas com energia e água de muitas faculdades que estão contabilizadas no centro de despesas da DAPDI, por não possuírem contadores individuais; e (ii) órgãos de docência como os grandes beneficiários das *despesas gerais não distribuídas*, e dos eventos científicos e outras realizações. Os maiores centros de despesa são as maiores faculdades como as de Agronomia e Engenharia Florestal, Ciências, Engenharia, Letras e Ciências Sociais e Medicina.
- os órgãos de Administração e Serviços Gerais, realizaram **9%** da despesa cada uma delas, tendo parte considerável sido efectuada na DAPDI e DACU, DFIN, DLA e DIM.
- as áreas social, cultural e desportiva, realizaram despesas na ordem dos **6%** da despesa global.
- algumas despesas foram pagas centralmente pela UEM para algumas instituições nacionais (Universidade Lúrio, Universidade Católica e Instituto Superior Politécnico de

Songo), na componente de doações, à luz de um consórcio entre a UEM e as instituições em alusão.

### 3.2.5. O Orçamento do Estado para a UEM

O Estado é a maior fonte de financiamento da UEM, evidenciando a grande atenção que presta ao papel desta instituição no processo de desenvolvimento do País. Com efeito, para o ano de 2016, o Estado contribuiu com **71%**, o que significa um incremento de **4%** em relação a 2015.

O Estado garante o funcionamento da UEM, através de alocações financeiras de fundos do OE, os quais são utilizados no pagamento de salários e despesas de funcionamento, bem como de investimento, nomeadamente, em infra-estruturas, maquinaria e equipamento. As alocações orçamentais de fundos em 2016 encontram-se discriminadas no Gráfico 11. Este gráfico ilustra a distribuição do OE, com maior relevo para o fundo de salários que absorveu **65%** do montante disponibilizado pelo Governo, seguido dos *Gastos Correntes* com **22%** e Investimentos com um peso de **14%**.



**Gráfico 11**-Distribuição do Fundo de OE 2016

Fonte: Direcção de Finanças

Os fundos do OE para a UEM discriminam-se nas seguintes categorias:

**Orçamento Corrente** (OC) – destinado ao financiamento das despesas de funcionamento da instituição, dividida nos seguintes fundos:

**Fundo de Salários**, que cobre os encargos com salários, bónus, subsídios e outras remunerações aos funcionários. Por orientação do Ministério da Economia e Finanças (MEF), a UEM integrou-se no Sistema de Pagamento de Salários (e-folha), o que significa que, uma vez processados, os salários são transferidos directamente para as contas dos funcionários a partir da Contabilidade Pública. Para 2016 foram disponibilizados **1,623.69** milhões de MT para o pagamento de salários e remunerações;

**Fundo de Gastos Correntes**, que financia as despesas de funcionamento corrente (água, energia, materiais de ensino, consumíveis de escritório e de laboratório, seguros, viagens, manutenção e reparação de edifícios, equipamentos e viaturas, etc.), agregando as necessidades dos diversos órgãos. Para a utilização deste fundo, a UEM elabora uma programação financeira, que é introduzida no e-SISTAFE (Sistema de Administração Financeira do Estado); após sua disponibilização, o valor é directamente transferido para as contas dos fornecedores, conforme o valor da factura. Para o exercício económico em causa, estavam inicialmente aprovados **640.14** milhões de MT e, foram disponibilizados **86%** deste orçamento, isto é, cerca de **548.04** milhões de MT;

**Orçamento de Investimento (OI)**, destinado ao financiamento de despesas de investimento, como a construção de edifícios, aquisição de viaturas e de equipamentos. Inclui as necessidades globais de investimento da instituição, de acordo com o Plano de Actividades da UEM, o Plano Trienal de Investimento Público e a participação do Estado nos investimentos a realizar com fundos de Doações. Os mecanismos de utilização dos fundos do Orçamento de Investimentos são os mesmos do Fundo de Gastos Correntes. Para 2016 foi aprovada uma verba de **381.84** milhões de MT, e foram disponibilizados recursos na ordem dos **343.66** milhões de MT. Todos os fundos provenientes do OE efectivamente disponibilizados foram utilizados na sua plenitude e aplicados no pagamento das respectivas despesas. Esta informação está ilustrada na Tabela 33.

Tabela 33 - Fundos do OE Orçamentados, Recebidos e Utilizados em 2016

Designação	Orçamento Aprovado (Inicial)	Orçamento Disponibilizado (Dotação Final)	Despesas Realizadas	
			TOTAL	Execução (%)
<b>Orçamento Corrente</b>	<b>2,103,710.00</b>	<b>2,171,877.20</b>	<b>2,170,939.74</b>	<b>100%</b>
<b>Fundo de Salários e Remunerações</b>	<b>1,463,095.84</b>	<b>1,623,835.10</b>	<b>1,623,691.43</b>	<b>100%</b>
<b>Gastos Correntes</b>	<b>640,614.16</b>	<b>548,042.10</b>	<b>547,248.31</b>	<b>100%</b>
Pessoal Civil	16,220.57	14,594.46	14,579.30	100%
Ajudas de custo dentro do país para pessoal civil	6,200.00	5,511.07	5,509.87	100%
Ajudas de custo fora do país para pessoal civil	11,300.00	9,999.91	9,980.30	100%
Representação para pessoal civil	1,600.00	1,440.00	1,257.91	87%
Subsídio de combustível e manutenção de viatura	3,115.00	2,803.50	2,803.50	100%
Subsídio de telefone celular	745.41	670.87	670.87	100%
Bens	215,941.63	157,049.11	156,998.19	100%
Combustível e Lubrificantes	17,600.00	14,217.39	14,168.41	100%
Serviços	192,836.17	165,659.55	165,658.78	100%
Comunicações em geral	18,860.78	20,095.82	20,094.40	100%
Outras despesas com assistência social	86,408.09	86,408.09	86,397.51	100%
Subsídio de Funeral	1,091.76	897.58	460.00	51%
Bolsas de estudo no país	58,479.65	58,479.65	58,479.65	100%
Bolsas de estudo no exterior	9,000.00	9,000.00	8,999.63	100%
Transferências correntes a organismos internacionais sectoriais	1,215.10	1,215.10	1,190.00	98%
<b>Investimento</b>	<b>381,843.93</b>	<b>343,659.54</b>	<b>343,621.94</b>	<b>100%</b>
Despesas de Capital	13,720.00	12,348.00	12,323.72	100%
Construções	267,273.93	240,546.54	240,533.40	100%
Maquinaria e Equipamento	100,850.00	90,765.00	90,764.82	100%
<b>TOTAL</b>	<b>2,485,553.93</b>	<b>2,515,536.74</b>	<b>2,514,561.68</b>	<b>100.0%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

### 3.2.5.1. Fundo de Salários

Em 2016, a rubrica de salários teve um peso de **65%** do total do OE. À semelhança dos outros anos, o fundo de salários de 2016 suportou o **13°** vencimento de 2015, por instruções do *Ministério da Economia e Finanças*. Em termos de órgãos beneficiários, **70%** dos salários foram pagos ao pessoal a prestar serviço nas Faculdades e Escolas, incluindo as de fora de Maputo (Tabela 34).

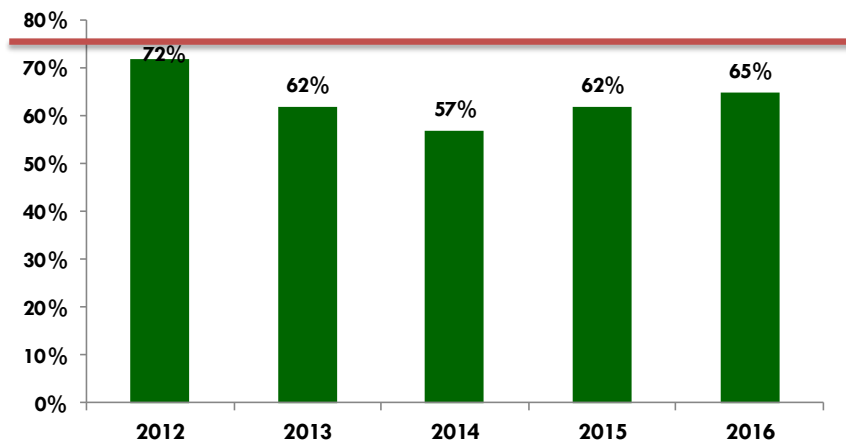
**Tabela 34-** Distribuição das despesas do fundo de salários em 2016

Grupo de Órgãos	Unid: 10 <sup>3</sup> MT	
	Despesas	
	Valor	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	909,003.60	60%
Escolas Fora de Maputo	148,600.84	10%
Centros e Unidade de Investigação	90,177.61	6%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	48,126.33	3%
Órgãos de Suporte a Área Académica	51,347.25	3%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	116,722.10	8%
Área das ICT	16,960.05	1%
Área Social, Cultural e Desportiva	44,512.14	3%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	80,801.20	5%
<b>Total</b>	<b>1,506,251.12</b>	<b>100%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

Durante muito tempo a componente de salários representava cerca de  $\frac{3}{4}$  (75%) do Orçamento do Estado, o que significa que para outras despesas restavam apenas 25%. Este quadro não permitia à UEM realizar grandes acções estratégicas, tais como: (i) desenvolvimento de infra-estruturas, (ii) aulas práticas, (iii) aquisição de reagentes e equipamentos de laboratórios, (iv) materiais de ensino, etc.

De 2012 a 2016 o quadro alterou-se, tendo o Fundo de Salários começado a baixar apesar de algumas oscilações, mas sempre nos limites abaixo de 75% do Orçamento do Estado (vide Gráfico 12).



**Gráfico 12-** Evolução do peso percentual do Fundo de Salários no Orçamento do Estado

Fonte: Direcção de Finanças



A redução gradual do peso de salários nos fundos do OE liberta recursos para áreas de investigação e de ensino.

### 3.2.5.2. Fundo de Gastos Correntes

Uma vez acordada a dotação para cada um dos órgãos, na sua execução, coexistem dois critérios:

Algumas despesas são pagas a nível central, em benefício dos respectivos órgãos, com contabilização no orçamento do órgão. Nesta modalidade estão as despesas de:

- água e energia para todos os órgãos, dado que a maioria não possui contadores individuais, sendo esta despesa gerida pela *DAPDI*;
- Telefones (PBX), geridos pela *DAPDI*, mas imputados aos órgãos em função da despesa efectivada;
- Alimentação, gerida pela *DSS*;
- Bolsas de Estudo, geridas pela *DRA*;
- Comunicações, combustíveis e lubrificantes, geridos pela *DAPDI*, mas imputados aos órgãos em função dos consumos efectivos;
- Manutenção e segurança do *Campus*, sob responsabilidade da *DACU*;
- Passagens e ajudas de custo, geridas pelo *Gabinete de Cooperação (GC)*;
- Grandes eventos, geridos pelo *Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA)*;
- Rendas de instalações, geridas pela *Direcção de Logística e Aprovisionamento (DLA)*; e
- Eventos científicos, geridos pela *Direcção Científica (DC)*.

Na distribuição de fundos, foram priorizados os órgãos com fraca capacidade para a geração de RP sobretudo as faculdades. Na rubrica de Gastos Correntes, foram aprovados **640.61** milhões de MT, tendo sido disponibilizados **548.04** milhões de MT. Deste valor, foram utilizados **547.25** milhões de MT nos centros de custos da UEM. As faculdades, escolas centros e unidades de investigação utilizaram **28%** (Tabela 35).

**Tabela 35-** Distribuição das despesas do fundo de Gastos Correntes por órgão em 2016

Grupo de Órgãos	Unid: 10 <sup>3</sup> MT	
	Despesas	
	Valor	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	95,536	17%
Escolas Fora de Maputo	21,496	4%
Centros e Unidade de Investigação	39,430	7%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	25,711	5%
Órgãos de Suporte a Área Académica	19,936	4%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	35,656	7%
Área das ICT	10,073	2%
Área Social, Cultural e Desportiva	128,652	24%
Eventos e Cerimónias da UEM	8,818	2%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	161,938	30%
<b>Total</b>	<b>547,248</b>	<b>100%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

Na tabela em análise, as *Despesas Comuns* e da *Área Social, Cultural e Desportiva*, aparecem com pesos assinaláveis, porque comportam as despesas de (i) água e energia, telefone, rendas de instalações, combustíveis e lubrificantes, geridos pela *DAPDI*; (ii) alimentação de estudantes gerida pela *DSS*; (iii) passagens e ajudas de custos, geridas pelo *GC*; (iv) eventos científicos, geridos pela *DC*, (v) bolsas de estudo, geridas pela *DRA*.

### 3.2.5.3. Orçamento de Investimento

O Orçamento de Investimento (OI) destina-se à aplicação em construções, maquinaria, equipamento e outros bens de capital. Nesta rubrica, à semelhança do Fundo de Gastos Correntes, o Estado cativa o décimo retido. A sua libertação é mediante uma solicitação ao MEF bem fundamentada. Para 2016, foram aprovados **381.84** milhões de MT, no decorrer do exercício o MEF disponibilizou montantes globais na ordem **343.66** milhões de MT. Este valor foi utilizado na totalidade como ilustra a Tabela 36.

A gestão destes fundos é feita de forma coordenada pela DFIN (responsável pela obtenção e alocação dos fundos), DIM (responsável pelas construções), DAPDI (responsável pela maquinaria, equipamento, mobiliário de escritório) e pela DLA (responsável pela gestão de aquisições).

Tabela 36 – Fundos aprovados vs. Fundos disponibilizados no OI em 2016

Unid: 10<sup>3</sup> MT

Designação	Orçamento Aprovado (Inicial)	Orçamento Disponibilizado (Dotação Final)	Despesas Realizadas	
			TOTAL	Execução (%)
Despesas de Capital	13,720.00	12,348.00	12,323.72	100%
Construções	267,273.93	240,546.54	240,533.40	100%
Maquinaria e Equipamento	100,850.00	90,765.00	90,764.82	100%
<b>Total</b>	<b>381,843.93</b>	<b>343,659.54</b>	<b>343,621.94</b>	<b>100%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

As despesas do OI concentraram-se sobre construções, aquisição de maquinaria, viaturas e equipamento. Nesta rubrica a UEM executou a totalidade dos fundos disponibilizados (100%).

### 3.3. As Doações à UEM

As alocações do Estado à UEM, que garantem o seu funcionamento, são condicionadas pela capacidade financeira do Estado, que é insuficiente para cobrir todas as necessidades. Diferentes instituições complementam o esforço do Estado, doando fundos. Para o ano de 2016 as Doações contribuíram com **415.50** milhões de MT (**13.06** milhões de USD) o que corresponde a **12%** dos fundos totais disponibilizados para a UEM.

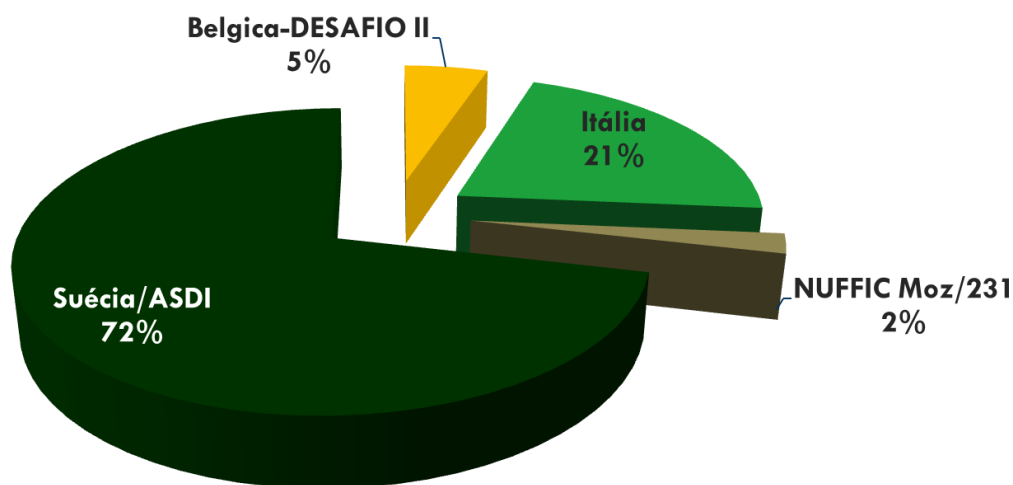
As Doações são, geralmente, aprovadas para os projectos de ensino, de investigação ou para acções de melhoria da capacidade institucional, com objectivos e resultados claramente definidos. Consequentemente, os fundos são alocados para os órgãos envolvidos em função dos objectivos definidos no âmbito do projecto.

Os procedimentos de desembolso e utilização, variam de acordo com os protocolos e acordos assinados. Com base no critério da responsabilidade pela gestão dos fundos, distinguem-se:

- projectos com gestão dos fundos feita pelo doador: os fundos permanecem com o doador e são transferidos para a UEM ou directamente para fornecedores contratados pela UEM, em função da necessidade de despesa; na prática, em alguns casos, a prestação de informação pelo doador é reduzida, dificultando a contabilização destes fundos pela UEM;

- projectos de gestão repartida de fundos: os fundos são transferidos pelo doador para o órgão beneficiário na UEM, sendo a gestão, normalmente, assim partilhada:
  - entre a UEM e o doador, com algumas despesas pagas, directamente, por este e outras pela Universidade, remetendo os documentos de suporte das transacções para o doador;
  - entre a UEM e uma terceira instituição, fazendo o órgão beneficiário, em uns casos, para a sua utilização, e enviando os comprovativos das transacções à contraparte, e alguns casos, fazendo a prestação de contas à DFIN, que, por sua vez, envia ao doador. É o caso da cooperação com a Holanda. Neste tipo de projectos, a contabilização das despesas é, por vezes, incompleta, principalmente quando as partes envolvidas não facultam toda a documentação de suporte.
- projectos em que a gestão dos fundos é feita na UEM: neste tipo de projectos a gestão dos fundos é assim feita:
  - pela DFIN, quando os fundos para toda a UEM são depositados em conta única e, a partir desta, os montantes são transferidos para os órgãos com projectos aprovados ou directamente aos fornecedores. Como exemplos há a referir a Suécia, em que a contabilização dos fundos é fácil pois a DFIN possui toda a documentação de suporte das transacções;
  - directamente pelo órgão beneficiário, quando este é responsável directo pela sua gestão e utilização, devendo prestar contas ao doador e reportar à DFIN sobre as entradas e utilização dos fundos. Nestes casos a contabilização dos fundos é, muitas vezes dificultada pelo atraso na prestação de contas por parte dos órgãos ou mesmo pela fraca qualidade da informação que consta dos relatórios enviados pelas unidades.

Em 2016, à semelhança dos outros anos, a Suécia foi o maior parceiro da UEM, tendo disponibilizado cerca de **72%** do total das Doações. Para além deste parceiro, a Itália, a Bélgica, a NUFFIC foram outros dos grandes doadores da UEM, como ilustra o Gráfico 13.



**Gráfico 13-** Fontes do Fundo de Doações efectivamente disponibilizado em 2016

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

A UEM obteve dos doadores, fundos no valor de **415.50** milhões de MT (Tabela 37). Nesta fonte de financiamento, a UEM continua a transitar para anos seguintes com saldos elevados, ou seja baixa execução. Esta situação é explicada pelo envio tardio de fundos por parte de alguns doadores, falta de planificação das actividades, projectos de carácter plurianual, isto é, a sua execução é feita de dois em dois anos ou mais. Em alguns casos, o período de execução do projecto não coincide com o ano económico utilizado pela universidade, que termina a 31 de Dezembro. Mas, mais do que isso, os procedimentos de utilização de fundos são demasiados rígidos, o que para o ano em alusão contribuiu para uma execução de apenas **45%**.

**Tabela 37-** Doações na UEM em 2016

Unid: 10<sup>3</sup> MT

DOADORES	ORÇAMENTO APROVADO	SALDO INICIAL	FUNDOS DISPONIBILIZADOS	TOTAL DIPONIBILIZADO	DESPESAS REALIZADAS	EXECUÇÃO (%)
Belgica-DESAFIO II	23,003.00	4,890.15	16,598.40	21,488.55	20,454.36	95%
Itália	80,714.00	88,180.60		88,180.60	16,501.58	19%
NUFFIC Moz/231	17,757.00	8,993.73		8,993.73	2,742.28	30%
Suécia/ASDI	53,069.00	106,770.58	190,065.69	296,836.27	145,434.98	49%
<b>TOTAL</b>	<b>174,543.00</b>	<b>208,835.06</b>	<b>206,664.09</b>	<b>415,499.15</b>	<b>185,133.20</b>	<b>45%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

Dos **415.50** milhões de MT disponíveis, a UEM utilizou apenas **185.13** milhões de MT, correspondentes a **45%** de execução sobre o disponível, conforme ilustra a Tabela 37. Os **230** milhões de MT foram mantidos como saldo, que transitou para o ano de 2017.

As faculdades, escolas localizadas em Maputo e os órgãos de suporte à área académica foram os mais beneficiados pelos fundos de doações em 2016 com **76%** do total dos fundos disponibilizados (Tabela 38). Esta proporção é ainda maior se consideramos que parte considerável dos fundos mantidos centralmente foi para projectos que decorrem nas faculdades.

**Tabela 38 - Distribuição de Fundo de Doações por Órgãos**

**Unid: 10<sup>3</sup> MT**

<b>Órgãos</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	141,271.42	76%
Centros e Unidade de Investigação	340.25	0%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	6,325.46	3%
Órgãos de Suporte a Area Académica	31,231.37	17%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	4,676.62	3%
Área das ICT	207.11	0%
Área Social, Cultural e Desportiva	300.14	0%
<b>Total</b>	<b>185,133.21</b>	<b>100%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

Do ponto de vista de financiamento por rubrica, pode-se constatar que as bolsas de estudo, serviços e aquisição de equipamentos foram responsáveis pela utilização de **77%** do total das despesas realizadas (vide Tabela 39). Estas rubricas são essenciais para a realização da investigação. Este indicador revela claramente que o Fundo de Doações é alocado maioritariamente para pesquisa e investigação.

Tabela 39- Doações por rubricas e doadores em 2016

Rubricas	Nome do doador				Total
	Belgica-DESAFIO II	Itália	NUFFIC Moz/231	Suécia/ASDI	
Pessoal civil	1,397.35	62.22		12,962.49	14,422.06
Ajudas de custo fora do país	580.78	1,856.87		2,833.77	5,271.42
Bens	998.52	1,908.03	43.68	9,109.89	12,060.12
Ajudas de custo dentro do país	617.26	1,737.08	247.25	1,733.68	4,335.27
Serviços	13,961.59	8,679.42	2,445.23	34,461.86	59,548.09
Comunicações	47.94	39.66	6.12	604.94	698.67
Bolsas de estudos	1,264.14	74.37		29,367.37	30,705.88
Construções				5,649.66	5,649.66
Materiais bibliográficos	847.95			23.37	871.33
Maquinarias, equipamentos e Mobiliários	738.83	2,132.11		48,687.96	51,558.89
Animais		11.82			11.82
<b>TOTAL</b>	<b>20,454.36</b>	<b>16,501.58</b>	<b>2,742.28</b>	<b>145,434.98</b>	<b>185,133.20</b>

Unid: 10<sup>3</sup> MT

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

### 3.4. As Receitas Próprias da UEM

As Receitas Próprias (RP) da instituição provêm, fundamentalmente, da prestação de serviços (consultorias, serviços de Internet, cursos de curta duração, entre outros), propinas (curso diurno, pós-laboral e pós-graduação), venda de materiais (material gráfico, publicações, livros, produção animal e vegetal, etc.), patrocínio para eventos e outras receitas (multas de bibliotecas, declarações e outras taxas).

Na programação financeira da UEM para 2016, as RP foram estimadas em **567.55** milhões de MT. As unidades geradoras de receitas tiveram disponíveis em 2016, **564.39** milhões de MT, menos **22.57** milhões de MT em relação ao previsto. Estas diferenças devem-se essencialmente à falta de informação sistematizada proveniente dos órgãos, o que resulta na má previsão das receitas a arrecadar. Contudo, há que salientar o esforço dos órgãos em obter cada vez mais receitas com vista a viabilizar a sustentabilidade financeira da instituição, daí a contribuição em **16%** no OG disponível da Universidade. A Tabela 40 mostra a origem da receita arrecadada e sua utilização.

Tabela 40 - Receitas Próprias da UEM em 2016

A-RECEITAS		Unid: 10 <sup>3</sup> MT	
Descrição	Previsão de Arrecadação	Efectivamente Arrecadada	Grau de Arrecadação (%)
Saldo Final de 2015	-	89,052	
<b>Receitas do Período</b>	<b>567,546</b>	<b>475,341</b>	<b>84%</b>
Propinas	350,127	278,323	79%
Venda de Materiais	11,731	17,513	149%
Venda de Serviços	136,910	50,302	37%
Patrocínio para eventos	11,060	5,259	48%
Outras Receitas	57,718	123,945	215%
<b>Total</b>	<b>567,546</b>	<b>564,393</b>	<b>99%</b>

Fonte: Direcção de Finanças, 2016

A leitura que se pode fazer a partir da Tabela 40 é de que as principais fontes de receitas na instituição são as propinas e a venda de serviços. Isto resulta do facto de grande parte dos órgãos terem introduzido mais cursos em regime pós-laboral e cursos de pós-graduação, e de se dedicarem à prestação de serviços, com particular destaque para as faculdades, centros e outras unidades de investigação.

As Faculdades e Escolas concentram **72%** das receitas geradas. A informação do Apêndice 11, mostra em detalhe os principais órgãos geradores de receitas.

Do total das receitas arrecadadas, foram realizadas despesas na ordem de **427.24** milhões de MT. Dessa arrecadação, cerca de **246.98** milhões de MT foram utilizados para o pagamento de funcionários e docentes, **143.94** milhões de MT com Bens e Serviços e **26.68** milhões de MT para despesas de investimentos, vide Tabela 41.

Tabela 41 – Despesas Financiadas por RP em 2016

B-DESPESAS		Unid: 10 <sup>3</sup> MT	
Descrição	Valor	%	
Despesas com o pessoal	246,981	56%	
Bens e Serviços	159,960	36%	
Outras Despesas	9,638	2%	
Investimentos	26,683	6%	
<b>Total</b>	<b>443,263</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Direcção de Finanças, 2016



### 3.5. Dívidas transitadas de 2016

O valor global de dívidas que transitam de 2016 para 2017 é de **235.13** milhões de MT, sendo **66.33** milhões MT na componente Gastos Correntes e **168.81** milhões de MT para Investimentos. Deste modo, antes de se iniciar o processo de distribuição do orçamento pelas respectivas unidades, cativar-se-á uma verba substancial para o pagamento das dívidas. Este cenário mostra que, a capacidade de funcionamento da instituição ficará comprometida, colocando enormes desafios à instituição de alargar o seu raio de procura de financiamento e estabelecimento de novas Parcerias Público Privado (PPP), para fazer face aos compromissos assumidos e, minimamente garantir o seu normal funcionamento.

## 4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### 4.1. Conclusões

1. No cômputo geral a UEM, cumpriu com as actividades que tinham sido previstas para o ano de 2016. Na área do ensino-aprendizagem, o número de novos ingressos aumentou em cerca de **7%** em relação ao ano de 2015, devido à abertura de novos cursos. O número de graduados nos níveis de mestrado e doutoramento tem apresentado uma tendência crescente nos últimos três anos. Na área de investigação, o número de projectos de investigação e publicações apresentou um certo decréscimo em relação ao ano de 2015. Por outro lado, destaca-se a realização da IX Conferência Científica da UEM, evento que constitui um fórum bienal, inter e multidisciplinar, que visa apresentar resultados de trabalhos de investigação realizados por docentes, investigadores e estudantes desta instituição. No desenvolvimento das actividades de extensão houve uma descida acentuada comparativamente ao ano de 2015. No desenvolvimento das actividades de extensão houve uma descida acentuada comparativamente ao ano de 2015. Entre estas actividades a prestação de serviços, foi a que teve maior nível de realização.
2. Das parcerias estabelecidas destacam-se ASDI (Suécia), DESAFIO (Bélgica), NUFFIC (Reino dos países Baixos), e RAITIC (Itália) que emergiram como a principal fonte de financiamento de uma parte significativa dos projectos de investigação.
3. Em termos gerais, houve porém actividades que não foram concretizadas devido à escassez de recursos, tendo algumas delas sido consideradas no âmbito do Plano de Actividades de 2017. Ainda assim, num quadro de avaliação geral, poder-se-á considerar que o grau de realização das actividades planificadas previstas para o ano de 2016 é positivo.
4. O Orçamento Geral da UEM aprovado para assegurar o desenvolvimento de suas actividades foi de **3,227.64** milhões de MT, tendo sido disponibilizados **3,555.43** milhões de MT, o que significa que houve um incremento de **327.79** milhões de MT. Este valor é superior ao aprovado em cerca de **10%** e deve-se aos seguintes factores: (i) reforço do OE para fazer face às despesas com Salários e Gastos correntes (Bens e Serviços); (ii) crédito concedido pelo Banc ABC e (iii) falta de informação consistente sobre as RP, o que conduziu a uma má previsão de receitas a arrecadar.

5. Em 2016, as principais fontes de financiamento da UEM foram (i) OE, com **2.515,54** milhões de MT, correspondente a **71 %** do total dos recursos disponibilizados; (ii) RP, contribuindo com **564.39** milhões de MT, correspondente a **16%** incluindo o saldo que transitou de 2015 de **89.05** milhões de MT; e (iii) Doações, com **415.50** milhões de MT (incluindo saldo de 2015), o que corresponde a uma contribuição de **11%** e por fim créditos de **60** milhões de MT que correspondem a **2%** do OG.
6. Do valor disponibilizado (disponibilizados **3,555.43** milhões de MT), foram realizadas despesas na ordem de **3,203.16** milhões de MT, o que corresponde a uma execução de **90%**. Do valor executado, aproximadamente **10%** foram mantidos como saldo para 2017, correspondentes a **352.27** milhões de MT.
7. O valor global de dívidas que transitam de 2016 para 2017 é de **235.13** milhões de MT, sendo **66.33** milhões MT da componente Gastos Correntes e **168.81** milhões de MT para Investimentos.

## 4.2. Recomendações

Para dar melhor resposta aos desafios cada vez mais crescentes, a UEM deve:

1. Estabelecer mecanismos que permitam o cumprimento da legislação administrativa e financeira em vigor, de modo a reduzir cada vez mais as situações qualificadas constatadas anualmente pela auditoria externa;
2. Criar mecanismos para a conclusão da elaboração do Plano Estratégico 2017-2027, tendo em conta a nova missão e visão recentemente aprovadas;
3. Assegurar a aplicação adequada dos instrumentos pedagógicos como Regulamento Pedagógico, o Manual de Procedimentos de Gestão Pedagógica e outros instrumentos.
4. Continuar a envidar esforços com vista a mobilizar recursos adicionais e diversificar as fontes de financiamento para assegurar a sustentabilidade financeira, o que tornará mais fácil a viabilização da materialização dos objectivos de médio e longo prazo, nomeadamente (i) concluir as obras em curso; (ii) assegurar a projecção e construção de novas infra-estruturas; (iii) incrementar o uso das tecnologias de informação; (iv) revitalizar a Imprensa Universitária de forma a incrementar a sua contribuição nas RP, entre outras actividades.
5. Continuar a evidar esforços no sentido de influenciar o Estado a definir um regime especial de gestão administrativa e financeira para instituições de ensino superior como a UEM, incluindo a facilitação de procedimentos de *procurement* e pagamento de taxas.

6. Melhorar a qualidade da informação das RP provenientes dos órgãos e utilização racional das mesmas, através de uma intervenção mais actuante da direcção máxima da instituição, bem como inculcar o espírito de partilha dos mesmos.

## **LISTA DE APÊNDICES**

<b>APÊNDICE 1:</b> PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES/ESCOLAS E CENTROS EM 2016.....	II
<b>APÊNDICE 2:</b> PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO XLIX	
<b>APÊNDICE 3:</b> RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES.....	LXIX
<b>APÊNDICE 4:</b> RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016 (Continuação) .....	CVIII
<b>APÊNDICE 5:</b> RELAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS EM CONFERÊNCIAS, PELOS DOCENTES/INVESTIGADORES A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL .....	CXV
<b>APÊNDICE 6:</b> RELAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE EXTENSÃO NA UEM.....	CXXIX
<b>APÊNDICE 7:</b> ACORDOS ASSINADOS EM 2016.....	CXXXV
<b>APÊNDICE 8:</b> DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ÓRGÃOS E FONTES DE FINANCIAMENTO EM 2016 .....	CXLVIII
<b>APÊNDICE 9:</b> DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ÓRGÃOS E POR RUBRICAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO.....	CL
<b>APÊNDICE 10:</b> RECEITAS GERADAS POR ÓRGÃOS NA UEM EM 2016 .....	CLII

**APÊNDICE 1: PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES/ESCOLAS E CENTROS EM 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORE S	FONTE DE FINANCIAMENT O	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<b>ARQUIVO HISTÓRICO DE MOÇAMBIQUE (AHM)</b>				
Pesquisa sobre a Faculdade de Combatentes e Trabalhadores de Vanguarda (FACOTRAV) no âmbito do projecto sobre a História da Universidade Eduardo Mondlane	Joel das Neves Tembe	Telma Ferreira	UEM	
Pesquisa no âmbito da produção de quatro capítulos para a História da Luta de Libertação Nacional (Vol.2 e 3)	Joel das Neves Tembe	Simão Jaime, Sérgio Maúngue	MICO	2 anos
Análise comparativa da participação da Mulher no parlamento: Moçambique e África do Sul, 1994-2014	Lidia Furvela			
<b>CENTRO DE BIOTECNOLOGIA (CB-UEM)</b>				
Rastreio de doenças bacterianas que afectam tilápias das espécies <i>Oreochromis niloticus</i> e <i>O. mossambicus</i> em tanques de aquacultura no Sul de Moçambique	Amélia	Artimisia Mondlane Dácia Correia Olívia Pedro Joelma Leão	Fundo Nacional de Investigação	
Identificação de espécies animais em amostras de carne e derivados cárneos	Olívia Pedro	Custódia Mucavele Joelma Leão Amélia Mondlane Artimisia Mondlane Dácia Correia Ananias Muteto		

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Avaliação da poluição por mercúrio no rio Revue usando <i>Oreochromis niloticus</i> como bioindicador	Artimísia Monjane	Dácia Correia Olívia Pedro Joelma Leão Amelia Mondlane	Fundo nacional de Investigação	
Diagnóstico de organismos geneticamente modificados em produtos alimentares comercializados em Maputo	Joelma Leão Buchir	Departamento de TMA		
Ocorrência de cianobacterias tóxicas e de microcistinas (toxinas das cianobactérias) em fontes de água doce em Moçambique	Olívia Pedro	Joelma Leão Amélia Mondlane Artimisia Mondlane Dacia Correia	Fundo nacional de Investigação	
Avaliação da concentração de biotoxinas de microcistinas em fontes de água em Moçambique e àfrica do Sul e determinação da sua concentração em peixes para consumo humano	Dácia Correia	Olívia Pedro Joelma Leão Amélia Mondlane Artimisia Mondlane		
<i>Projecto</i> Parvovirose canina: caracterização molecular do agente etiológico e avaliação da vacina	Jaqueline Figueiredo	José Fafetine Ofélia Nhambirre	Fundo Nacional de Investigação – FNI	
<i>Projecto</i> Estudo da epidemiologia da peste suína africana nas Províncias de Maputo e Gaza	Ofélia Nhambirre	José Fafetine Jaqueline Figueiredo	Fundo Nacional de Investigação – FNI	
Diagnóstico parasitológico e molecular de espécies de <i>Tripanossomas</i> circulantes no Distrito de Matutuíne, Província de Maputo	Paula Macucule	I. Sigaúque, S. Jamal, F. Chanisso, L. Neves, V. Delespaux		

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Caracterização genética da população moçambicana	José Victorino	Denise R. A. Brito, Ana Ribeiro, Tufária Mussá e Mónica Carvalho.		
Diferenciação filogeográfica da broca maior do milho, <i>Prostephanus truncatus</i> (Coleoptera: Bostrichidae) e de <i>Teretrius nigrescens</i> (Coleoptera: Histeridae) nas províncias de Manica, Gaza e Maputo	Bernardo Muatinte	Denise R. A. Brito, Ana Ribeiro, Tufária Mussá e Mónica Carvalho.	Fundo Nacional de Investigação – FNI	
Epidemiologia da Febre do Vale do Rift no Parque Nacional de Limpopo, Gaza-Moçambique	Ofélia Nhambirre	Estelle Venter, José Fafetine Paula Almeida		
Desenvolvimento de ELISA de captura baseado de captura da enzima malato desidrogenase citoplasmática recombinante de <i>T. congolense</i>	Raquelina Ferreira	Alain Boulangé, Luís Neves	Asdi-UEM	
Uso de Anticorpos ant-PGP recombinante na detecção de PGP nativa de <i>Trypanosoma congolense</i>	Hermógenes Mucache	Chissano, Raquelina Ferreira, José Sumbana		
Avaliação da eficiência do teste ELISA na captura de <i>Trypanosoma congolense</i> em soros de bovinos.	Raquelina Ferreira	Cristina Marcelino Marrejo, Vanessa Comé da Graça, Mariamo Paruque		
New primer for detection of phytoplasma causing coconut lethal yellowing disease in Mozambique	Marília Mazivele	O. Mauro Colombo, Valter Nuáila, Elisa Taviane e Mauro Durante		



**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Prevalência e Mapeamento da Tripanossomose animal na zona norte do País, projecto 279 aprovado e financiado pelo Fundo Nacional de Investigação	Raquelina Ferreira	Vanessa Comé	Fundo Nacional de Investigação – FNI	
Determinação da sensibilidade de isolados de <i>Tripanossoma congolense</i> as drogas CI e ID	Vanessa Comé Da Graça	Alain Boulangé	GALV-med	
Estudo de Rickettsia de importância zoonótica no Parque Nacional de Limpopo	Vlademiro Magaia	Luís Neves, Elisa Taviani e Lucille Blumberg	ITM	
Desenvolvimento de Técnicas Moleculares para o Diagnóstico Molecular do <i>Virus Maize lethal necrose</i> e seus vectores na região Centro e Norte de Moçambique	Marília Mazivele	Valter Nuaila	Fundo Nacional de Investigação – FNI	
Espécies de roedores selvagens da Gorongosa e detecção de patógenos de importância médica e veterinária.	Eduardo Samogudo	Iara Gomes, José Fafetine	Centre de Reserche et de Veille sur les Maladies Emergentes dans l'océan Indien (CRVOI)	
Human Variome Project (HVP): Caracterização genética das Causa de Anemias em Moçambique	Denise Brito	Félix Pedro Dinis Pinto (Ministério da Saúde), Luís Madeira, (Hospital Central de Maputo), Juliana Ruth Mutchamua (HCM), Sandra Cândido (Instituto Nacional da Saúde), Grupo HVP	Espera de financiamento	

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Estabelecimento de uma Plataforma Informática Aplicada a Ciências Biológicas	Denise Brito	Iara Gomes, Valter Nuaila, Vlademiro Magaia	Fundo Nacional de Investigação (FNI)	
Epidemiologia da resistência a tripanocidas na Província da Zambézia	Fenando Chanisso Mulandane	Luis Neves, Paula Macucule, Vincent Delespaux	TRYRAC	
Caracterização genética e morfométrica de populações de <i>Glossina</i> sp. do centro de Moçambique	Fenando Chanisso Mulandane	Paula Macucule, Luís Neves,	Local	
Identificação e caracterização de insectos hematófagos na província da Zambézia e estudo do seu potencial papel como vectores da tripanossomose animal africana	Fenando Chanisso Mulandane	Luis Neves, Paula Macucule, Jeremy Bouyer	TRYRAC	
Wild rodents diversity and toxoplasmosis ecology at Limpopo National Park	Iara Gomes	Vlademiro Magaia, Luís Neves	Fundo Nacional de Investigação (FNI)	
Promoção da valorização de espécies da floresta de miombo moçambicano no contexto do bio-empendedorismo.	Ivete Maquia	Ana Ribeiro, Luís Goulão, Isabel Moura, Anne Senkoro, Natasha Ribeiro	Fundo Nacional de Investigação (FNI)	2013-2015
Fire and biodiversity dynamics of legume tree species from the miombo woodlands in Mozambique	Ivete Maquia	Ana Ribeiro, Luís Goulão	FCT	
Caracterização Genética da População Moçambicana	José Caetano Victorino	Denise Brito, Tufária Mussá, Mónica Carvalho		
Communities on the Move	José Fafetine	Iara Gomes, Vlademiro Magaia, Ofélia Nhambirre, Luis Neves	University of Pretoria, CB-UEM	

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Biodiversity Network of Mozambique	Luca Malatesta (Universidade de Sapienza de Roma)	CBUEM (Denise Brito, Iara Gomes), Museu de História Natural (Erica Tovela), Departamento de Ciências Biológicas (Bruno Nhancale), IIAM	"Conservation and equitable use of biodiversity in the SADC region (SECOSUD II)" (AID 9695), Cooperação Italiana	
Caracterização genética de estirpes de <i>Ehrlichia ruminantium</i> circulantes em animais domésticos e selvagens de Moçambique	Nídia Cangui	Laure Bournez, Luís Neves, Thierry Lefrançois, Nathalie Vachier, Dominique Martinez	CIRAD UMR-Guadeloupe;	
Prevalência e mapeamento geospacial de leptospirose em humanos e roedores em áreas peri-urbanas das três maiores cidades em Moçambique	Sádia Ali	Iara Gomes, José Fafetine, Eduardo Samogudo, Federico Costa, Mitermayer dos Reis	Fundo Nacional de Investigação (FNI)/ Fundos locais do INS	
Detecção molecular de espécies de riquetsias humanas circulantes em Maputo, Moçambique	Vlademiro Magaia	Elisa Taviani, Nídia Cangui, Luís Neves, Instituto Nacional de Saúde	Fundo Nacional de Investigação (FNI)	

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<b>CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS (CEA)</b>				
Contexto da Migração Familiar e suas consequências para crianças e adolescentes em Chibuto, Gaza.		Jennifer Glick, Ramos Muanamoha, Victor Agadjanian, Carlos Arnaldo e Ines Raimundo	Instituto Nacional de Saude Infantil e Desenvolvimento Humano nos Estados Unidos da America	2015-2020
Nível e tendência do uso de métodos de contracepção em Moçambique	Carlos Arnaldo		Sem Financiamento	2016-2017
A Concordância verbal em Xirhonga	Bento Siteo e Ernesto Dimande		N/A	2015-2017
Livro de iniciação à Língua Ronga	Armindo Ngunga	Ernesto Dimande	Sem financiamento	2015-2018
Alfabetização e Literacia no Norte de Moçambique	Chapane Mutiua		CEA/UEM	2013-2016
Acervo Digital da História e Cultura Swahili do Norte de Moçambique: experiências de inclusão social por meio do ensino de história e da cultura e das mídias digitais (Brasil-Moçambique)	Regiane Augusto de Mattos (Nirema-PUC-Rio)	Chapane Mutiua, Calbe Jaime (AHM/UEM) e outros investigadores brasileiros	Programa Pro-Africa MCTI/CNPq	2015-2017
HIV/AIDS E DESAFIOS PARA BRICS: Política de Saúde e Direitos no Brasil, Moçambique e Africa do Sul	Isabel Casimiro		CNPq-Projetos Pro-Africa e Universal	2014-2016

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE FINANCIAMENTO	DE DURAÇÃO PROGRAMA DO PROJECTO
Movimento das jovens feministas moçambicanas	Isabel Casimiro		Sem financiamento	2015-2016
As iniciativas das mulheres moçambicanas no combate ao HIV/SIDA. Conhecer e valorizar	Isabel Casimiro		ANRS (Agence Nationale de recherches sur le SIDA, Franca/IRD)	2017-2019
Dialogos em confronto. Trajectorias, construções e percursos emancipatórios das mulheres nos PALOP: Guine-Bissau, Cabo Verde e Moçambique (preparacao)	Isabel Casimiro		Rede de Pesquisa Comparativa-RPC, CODESRIA,2016	2017-2018
Pregnancy During Adolescence and youth: Analysis of the factors influencing abortion decision-making and utilization of reproductive health services in Maputo and Quelimane cities, Mozambique	Monica Frederico		Programa DESAFIO/UEM	2014-2018
Cuidados primários de saúde e justiça social: análise das acções de supervisão dos provedores de cuidados de saúde na comunidade na perspectiva do serviço social.	Sonia Carla Nhantumbo Divage		NA	Junho 2016- Dezembro 2016
Recolha de Património imaterial	Teresa Manjate			2016
Tom verbal em Xitshwa	Zeferino Ugembe		Prof. Doutor Marcelino Liphola	2015-2017
<b>CENTRO DE ESTUDOS INDUSTRIAIS, SEGURANÇA E AMBIENTE (CEISA)</b>				
Projecto de Desenvolvimento de Estratégias de Gestão de Resíduos Sólidos e Urbanos do Município de Maputo	Paulo Passela	António Cumbane, Óscar Stimelane	FNI	2016
Projecto de construção de um Biodigestor Experimental no recinto da Colmeia	Edson Mucavele		ACRA-CCS	Em curso

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<b>CENTRO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS E PROGRAMAS AGROALIMENTARES (CEPPAG)</b>				
Agricultores emergentes e a Dinâmica da posse de terra em Moçambique	Emílio Tostão	Meizal Popat, Hélder Zavala, João Mutondo, e Investigadores do MASA, Michigan State University (MSU) e University of Pretoria (UP).	Universidade de Pretória (UP) e Michigan States University	Julho 2016 (ainda decorre fase de redação de artigos)
Acesso à terra e o impacto de abordagens inovadoras no melhoramento dos sistemas de posse de terra em Moçambique: O caso do DUAT e da Iniciativa de Delimitação de Terras Comunitárias (IDTC)	Emílio Tostão Hélder Zavale	Hosaena Hagos	IFPRI	Julho 2016 (terminou)
Adopção de tecnologias para intensificação sustentável em Moçambique”	Emílio Tostão	Lourenço Manuel Gaby Mandlate	CIMMITY	Julho 2016 (terminou)
Crescimento Regional e Desenvolvimento no Sul de África ( <i>Regional Growth and Development in Southern Africa</i> ), implementado conjuntamente com a Universidade das Nações Unidas (UNU-WIDER	Emílio Tostão	Joel das Neves Tembe Aristides Baloi	UNU-WIDER	Dezembro de 2016 (terminou)
Monitorização de Políticas Agrícolas e Alimentares (MAFAP) em Moçambique (II FASE)	Meizal Popat Emílio Tostão		FAO	Dezembro de 2018 (em curso)

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
3º Panorama Agrário da Rede Regional dos Institutos de Políticas Agrárias (ReNAPRI)	Emílio Tostão Meizal Popat Orcídia Vilanculos	Investigadores da Rede Regional de Institutos de Políticas Agrárias (ReNAPRI)	Fundos dos parceiros da ReNAPRI	Dezembro de 2016 (terminou)
<b>ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (ESCIDE)</b>				
Actividade física e factores de risco em funcionários da Universidade Eduardo Mondlane		Todos os docentes efectivos da ESCIDE		
<b>ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS MARINHAS E COSTEIRAS DE FACQUELIMANE (ESCMCQ)</b>				
Produção de Ração usando Microalgas e Mudskiper	Fialho P.J. Nehama	Eulália Mugabe, Rosa Simbine, Noca Furaca,		
Monitoramento Hridológico no campo de Reflorestamento do mangal (Bairro Icidua)	Fialho P.J. Nehama	Noca B. F. Da Silva,	USAID	Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016
<b>ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (ESUDER)</b>				
Captação de águas das lagoas através do carneiro hidráulico	Egas Armando		FNI	Em curso
Contributo das Micro e Pequenas Empresas do sector do turismo no empoderamento socio-economico das mulheres na província de Inhambane	Amelia Monguela e Rosana da Glória		Coopercao italiana	Terminado

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Introdução de Armadilhas Tradicionais para o controlo da Mosca da Fruta no distrito de Macate, Manica	Sosdito Mananze e Lucidio Fazenda		FNI	Terminado
Projecto de cooperação com a Universidade Federal da Grande Dourado- Brasil-Mocambique: um olhar Sul- Sul sobre o agronegócio, desterritorialização e dessacralização entre as etnias kaiowá (MS-Brasil) e Aianas e Macuas (Norte-Moçambique)				Em curso
Desempenho produtivo de frangos de corte alimentados com diferentes níveis de inclusão de moringa (moringa oleifera) na ração	Ângelo Lampeão	Pedro Lisboa, Noelma Muate, Azido Mataca, Rabia Canda Zimba	ESUDER	Interrompido por falta de fundos
<b>ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE (ESHTI)</b>				
Sementes crioulas, quintais agroecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique.	Helsio Azevedo (ESHTI) e Eguimar Chaveiro (IESA)		CAPES	2015 – Em curso
Diagnóstico ambiental e sócioeconómico da zona oceânica do Município de Inhambane	Helsio Azevedo, Tânia Elisaberthe, Pelágio Malhaieie (ESHTI) e João Tique (UEM)		Direcção Científica/UEM	2015 – Em curso
Turismo de Eventos: Copa do Mundo Brasil 2014	Roberto Paolo Vico (ESHTI) e Ricardo Ricci Uvinhas (Universidade de São Paulo - GIEL)			2014



**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
O Caminho da sustentabilidade: estudo das relações sócio – económicas e ecológicas do turismo de mergulho em Moçambique	Daniel Zacarias		FIUEM	2012 – Em curso
Ilhas Grande e Pequenas no Município de Inhambane: Inventário síntese da oferta turística	Helsio Azevedo		S/Financiamento	Até 2017
Análise das Políticas públicas de turismo definido no Plano Estratégico do Município de Inhambane 2009 – 2019	Helsio Azevedo		S/Financiamento	Em Curso
Turismo e acessibilidade no Município de Inhambane em Moçambique	Helsio Azevedo		S/Financiamento	Em curso
Turismo criativo: uma proposta para o desenvolvimento do turismo no Município de Inhambane	Pelágio Julião Maxlhaieie		Aguardando financiamento	
Empreendedorismo feminino na indústria turística em Inhambane: perfil, porte, sustentabilidade e dificuldades na gestão de empresas	Djemilo Cardoso		CeCAGe	Em fase de conclusão
Feiras Agroecológicas, papel e importância na dinâmica social de Goiânia – Brasil	Tomo Valeriano		S/Financiamento	
Inclusão social da população mais vulnerável das áreas turísticas a exemplo do Município de Inhambane	Tomo Valeriano e Maria Albertina		S/Financiamento	
Acessibilidade em turismo uma plataforma de inclusão da população com mobilidade reduzida nos Destinos de Município de Inhambane	Tomo Valeriano		S/Financiamento	
Forecasting shifts in climatically suitable areas for crops in Mozambique under climate change scenarios	Daniel Augusta Azacarias		S/Financiamento	Em curso
Climate Change and the geographic shifts of climatically suitable areas for the pancake tortoise(Malacochersustornieri, Testudinidae) in East África	Daniel Augusta Azacarias		S/Financiamento	Em curso

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
How ecotourism affects human communities (cap.9)	Daniel Augusta Azacarias e Rafael Dias Loyola		S/Financiamento	
Turismo costeiro em Moçambique (Cap.22)	Silvia Cabrita e Daniel Augusta Zacarias		S/Financiamento	
Vulnerabilidade Ambiental do Bairro do Goto da Cidade da Beira	Adão Massassa			Em curso
Agricultura familiar, Turismo e Desenvolvimento Rural: Ligação e Integração do Rural – Urbano no Município de Inhambane	Helsio Azevedo		FNI	Em curso
Desafios de implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do Município de Inhambane	Francisco Saide		FIUEM	Em curso
<b>ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO (ESNEC)</b>				
Programa de Apoio ao Empoderamento Socioeconómico das Mulheres	José Amilton Joaquim	Joana Manuel Matusse Joaquim, Nelson Maria Rosário	Cooperação Italiana	1 Ano

**Continuação do Apêndice 1-Projetos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<b>FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (FAEF)</b>				
Innovative Soil Fertility Management by Stakeholder Engagement in the Chókwe Irrigation Scheme (Mozambique). Irrigation and Drainage [in Press];		Maite Sánchez-Reparaz, Joris De Vente, Sebastião Famba, Dominique Rollin, Aleksandra Dolinska, Jean-Emmanuel Rougier, Higino Fabião Tamele, Gonzalo G. Barberá.		
Crop–Livestock Intensification in the Face of Climate Change: Exploring Opportunities to Reduce Risk and Increase Resilience in Southern Africa by Using an Integrated Multi-modeling Approach. Handbook of Climate Change and Agroecosystems. April 2015, 159-198.		Patricia Masikati, Sabine Homann-Kee Tui, Katrien Descheemaeker, Olivier Crespo, Sue Walker, Christopher J. Lennard, Lieven Claessens, Arthur C. Gama, Sebastiao Famba, Andre F. van Rooyen, and Roberto O. Valdivia,		
Farmers Guidebook: Hands-on approach for The Joint Terminal Evaluation Report on the Project on Sustainable Jatropha Biofuel Production in Mozambique (JICA Project)		Solomon Habtu, Sebastiao Famba, Willem de Clercq, Nebo Jovanovic, Mohamed Dicko, Abdelasiz Zairi.		

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Improving Grains Storage Structures for Smallholder Farmers in Mozambique and Zambia (MC-PO-2014) - Semi-annual Report		Lucas Tivana e Rafael Nguenha		
Ministério da Economia e Finanças (MEF): Mapeamento dos Instrumentos e Sistemas de Monitoria sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, Maputo, Moçambique;		Fote, Isidro; Salência, Celestino; Afonso, Felisberto		
.Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas		Felisberto Afonso, António Queface e Alberto Mavum.		
Avaliação da resiliência climática urbana das cidades de Pemba, Quelimane e Nacala.		Felisberto Afonso		
Phytosanitary Treatments Against <i>Bactrocera dorsalis</i> (Diptera: Tephritidae): Current Situation and Future Prospects. <i>Journal of Economic Entomology</i> : 1–13		Toshiyuki Dohino, Guy J. Hallman, Timothy G. Grout, Anthony R. Clarke, Peter A. Follett, Domingos R. Cugala, Duong Minh Tu, Wayan Murdita, Emilio Hernandez, Rui Pereira, and Scott W. Myers.		
Non-host status of papaya cultivars to the oriental fruit fly, <i>Bactrocera dorsalis</i> (Diptera: Tephritidae), in relation to the degree of fruit ripeness. <i>International Journal of Tropical Insect Science</i> : 1–11. doi: 10.1017/S1742758416000242.		D. Cugala, J.J. Jordane and S. Ekesi.		

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR /COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Integrated fruit fly management – Case studies from Mozambique. In: Fruit fly research and development in Africa – Towards a sustainable management strategy to improve horticulture. Ekesi, S., Mahohamed, S.A., De Meyer, M. (Editors); Springer; Pp 531 – 551;		D. Cugala, M. De Meyer, L.J. Canhanga		
Decision-making in African universities demands rigorous data: Evidence from graduation rates at Eduardo Mondlane University in Mozambique. <i>International Journal of Educational Development</i> 52 (2017) 122–134;		N.C. Zavale, L. Santos, L. Manuel, M. C. Dias, M. A. Khan, E. Tostão and A. M. Mondjana.		
Main features and challenges of implementing an Internal Quality Assurance within African higher education institutions: the case of the Eduardo Mondlane University, in Mozambique. <i>International Journal of African Higher Education</i> , 2 (1): 100-134;		N.C. Zavale, L. Santos, M.C. Dias		
Effect of farming practices and farm history on incidence of coconut lethal yellowing in Mozambique. <i>African Crop Science Journal</i> , Vol. 24, No. 2, pp. 167 – 178		J. Bila, I. Persson, N. Högberg, A. Mondjana, L. Manuel, E. Tostão, N. Johansson, J. Söderlind and L. Santos.		
First report of ‘Candidatus Phytoplasma palmicola’ detection in the planthopper <i>Diostrombus mkurangai</i> in Mozambique		J. Bila, A. Mondjana, B. Samils, N. N. Högberg, M. Wilson and L. Santos (in press)		

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
First report of 'Candidatus Phytoplasma palmicola' detection in the planthopper <i>Dioscumbus mkurungai</i> in Mozambique		J. Bila, A. Mondjana, B. Samils, N. N. Högberg, M. Wilson and L. Santos (in press)		
Production and consumption trends of six agricultural commodities in Mozambique. International Symposium on Inter-Regional Cooperation in Agricultural Development: Comparison of Africa and Latin America. 12-13 February 2016. Nagoya, Japan.		H. Zavale, J. Mutondo and T. Chiconela		
IWEGA past and ongoing water-related activities in Southern Africa region and potential contribution in the framework of ACEWATER2 project. Paper apresentado no "scientific meeting: NEPAD Networks of Centre of Excellence in Water Sciences PHASE II held at Accra, Ghana, 31 Oct – 4 Nov 2016"	M.P. Falcão			
Options for incentivising better forest practice among Chinese timber traders, concession holders and their Mozambican partners.		M. Duncan e M.P. Falcão		
Valor Financeiro da Floresta de Mossurize. Revista FLORAM, Brasil. In Press.		M.P. Falcão e T. Junior Romano		

**Continuação do Apêndice 1-Projetos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Endophytic Cryphonectriaceae on native Myrtales: possible origin of Chrysoporthe canker on plantation-grown <i>Eucalyptus</i> . <i>Fungal Biology</i> . 120: 827-835.		SND Maússe-Sitoe, C. Rodas, MJ. Wingfield, SF. Chen, J. Roux.		
Diseases of eucalypts in the central and northern provinces of Mozambique. <i>Southern Forests</i> 2016: 1-15.		SND Maússe-Sitoe, S.F. Chen, MJ. Wingfield , J. Roux		
Doenças do <i>Eucalyptus</i> em Moçambique. - 27 e 28 de Setembro – Poster exposto na Conferência Científica da UEM.		SND Maússe-Sitoe ,S Chen, MJ Wingfield, J Roux.		
"Diversidade Genética de duas espécies de mangal, <i>Avicennia marina</i> e <i>Ceriops tagal</i> em Moçambique: estudo baseado em marcadores microsatélites" – 7º Seminário Nacional de Divulgação dos resultados dos projectos financiados pelo FNI – 11 e 12 de Maio de 2016, Matola Multi Hotel, Matola.	F.M. Amade			
<b>FACULDADE DE CIÊNCIAS (FC)</b>				
Análise química de algumas plantas produtoras de óleos essenciais com aplicação na aromaterapia e uso medicinal.	Felisberto Pagula			
Reutilização de resíduos de rochas ornamentais	Carvalho Madivate Arão Manhique	Henrique Filimone Rodrigues Manjate	Fundo Aberto	2012 -2016

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Transformações Físico-Químicas durante a fusão de Vidros Comerciais	Carvalho Madivate Francisco Maleane Arão Manhique		Fundo Aberto	2012 -2015
Utilização de calcários de Moçambique na produção de materiais de construção	Carvalho Madivate Arão Manhique	Carla Macie Rodrigues Manjate		2012 -2015
Avaliação do valor nutricional e medicinal de produtos derivados do processamento de frutas nativas de Moçambique	Amália Uamusse Bonifacio Mause Hercílio Zimila		FNI	2013-2016
Estudo da influência da actividade agrícola na qualidade das águas da Barragem dos Pequenos Libombos no tempo chuvoso e seco	Tatiana Kouleshova Arão Manhique	Elsa dos Santos		2013 – 2016
Desinfectantes Alternativos ao Cloro Gás na Água	Viktor Skripets Carvalho Madivate	Gracinda Macuácua	FNI	2012 - 2016
Estudo Fitoquímico de plantas Medicinais Moçambicanas com Actividade Antimicrobiana	François Munyemana			2005 – Contínuo
Avaliação da actividade antimicrobiana das plantas medicinais moçambicanas usadas na medicina tradicional para o tratamento de doenças de origem microbiana	François Munyemana Bonifácio Maússe Miguel Mussa			2005 – Contínuo
Controlled release of mosquito repellents from nanostructured polymers	Arão Manhique Hermínio Muiambo Alcides Siteo	Graça Salomé	DFG – Germany	2016-2018



**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Controle de plantas invasoras nos rios das bacias da ARA Sul	Arão Manhique Carvalho Madivate Francisco Maleiane	Sílvia Langa Kenneth Marizane	ARA Sul e SIDA	2016- 2017
Uso de Argilas e extractos de plantas no tratamento de água para consumo humano	Arão Manhique; Carvalho Madivate; Hermínio Muiambo; Francisco Maleiane; Armando Parruque		FIAM – Italy	2016-2018
Beneficiation of Mozambican minerals – green chemistry approach	Arão Manhique; Carvalho Madivate; Hermínio Muiambo; Francisco Maleiane;			2010 – Contínuo
Waste incorporation in building materials	Carvalho Madivate; Arão Manhique; Hermínio Muiambo; Francisco Maleiane; Alcides Siteo			2002 – Contínuo
Valorização de argilas moçambicanas para aplicação estética e na saúde	Carvalho Madivate; Arão Manhique; Hermínio Muiambo; Francisco Maleiane; Alcides Siteo;			2012 – Contínuo
Mestrado em Química e Processamento de Recursos Locais	Arão Manhique; François Munyemana; Viktor Skripets		SIDA-SAREC	2013-2017
Análise da Qualidade de Águas Engarrafadas Disponíveis no Mercado das Cidades de Maputo e Matola	Arão Manhique Carvalho Madivate	Moisés Sigaúque		
Incorporação de materiais finos da produção de ânodos para a redução do consumo de energia	Arao Manhique; Carvalho Madivate; Francisco Maleiane	Vinildo Mussane	Mozal	2016-2017

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORAD-ORES	FONTE FINANCIAMENTO	DE	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Avaliação da Actividade Antidiabética de Plantas Moçambicanas	Jaime Tomás Cumbe Bonifácio Mause Amândio Zimba François Munyemana		FNI		2016- 2018
Física de Rochas e Previsão de Pressão de Poros na Sequência Estratigráfica de Sobrecarga na Bacia do Rovuma, Margem da África Oriental	Alexandre Ali Pål Skalle (Noruega) Óscar Nhabanga		EngPe		2016-2018
Secondary Metabolites from Mozambican Plants – Isolation and Characterization.	Ju Amalia Uamusse lião Monjane	Sérgio Samuge	FNI		(Nov. 2016 - Nov. 2018)
Optimização das condições de extracção dos ésteres de phorbol das sementes de <i>Jatropha curcas</i> L.	Victor Skripets Hercílio Zimila Jaime Mandlate	Rogério Chivodze			
Influência do cruzamento no teor de ésteres de phorbol	Victor Skripets Jaime Mandlate	Egídio Muianga			
Development of doped TiO <sub>2</sub> nanocomposites (x-TiO <sub>2</sub> ) immobilized on carbonized electrospun polyacrylonitrile nanofibres optimized using chelating agents for photocatalytic degradation of textile effluents.	Eutilério Chaúque	Jane Catherine Ngila  Corinne C.J. Greyling  Langelihle Dlamine			
Evaluation of the efficiency of homemade filters and aluminium sulfate in the treatment of well and hole water in the district of Moamba Maputo Province	Tatiana Kuleshova	Instituto de Investigação em água do MCTESTP			

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Estudo das condições de síntese de cerâmica para produção dos filtros de água do tipo TERAFIL	Tatiana Kuleshova			
Aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de Química	Tatiana Kuleshova Natália Iena Magaua	Filomena da Silva		
Avaliação <i>in vitro</i> das Actividades Antibacteriana e Antifúngica de Extractos de Folhas e Óleo Essencial de Eucalipto Citriodora do Distrito de Namaacha.	Amélia Furvela Felisberto Pagula	Alice Manjate	FNI, DC-UEM Fundo de Mestrado	2012-2016
Estudo Comparativo das características químicas- físicas do óleo de coco extraído a altas e baixas temperaturas	Amélia Furvela	Leonardo A. Josias		
Avaliação da actividade larvicida e repelente dos extractos e do óleo essencial de <i>Corymbia citriodora</i> sobre o mosquito <i>Anopheles</i>	Amélia Furvela	António Albino Elija Cristiano Macuamule		
Avaliação da actividade farmacológica e antimicrobiana de extractos de <i>Vernonia Polyanthes (funguza)</i>	Amelia Furvela	Cristiano Macuamule Salomão Langa		
Determinação dos teores de nutrientes em alimentos cultivados e colectados pelas comunidades de Moçambique – Uma contribuição para o combate de HIV/SIDA em Moçambique	Aida Vasco Massango Eulália Uaila Argentina Munguno Francisco Maleane Bonifácio Maússe			
Síntese e caracterização do biodiesel obtido a partir de óleos vegetais usados e suas misturas com óleo de <i>Jatropha</i>	François Munyemana Josefina F. Ângelo	João Chidamoio		
Avaliação do Potencial insecticida dos Extractos de Plantas no Controlo do Desenvolvimento da <i>Plutella xylostella</i> (L.) em Crucíferas	François Munyemana	Adelício Alberto	FNI	

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Avaliação da Actividade <i>Antifúngica in vitro</i> de Extractos das Plantas, contra o Desenvolvimento de Fitopatógenos	François Munyemana Henriques Nhassavel Amândio Muthambe		FNI	
Avaliação da actividade anti-diabética in vitro de duas plantas nativas de Moçambique: <i>Strychnos spinosa Lam.</i> e <i>Vangueria infausta Burch.</i>	François Munyemana Átifa Issufo Sulemane			
Sustainable water supply for urbanizing Maputo	Noor J. Gulamussen	Sérgio Chibute Floriano Amimo Farisse Chirindja Olavo Deniasse Valentina Romondi Marco Bruni Pilario Costagliola Orlando Vaselli		
Potencialidades de Coagulantes vegetais no tratamento de águas de poços para consumo.	Tatiana Koleshova Argentina Munguno		UEM	2014 -2016
Determinação do valor nutricional das Folhas de batata-doce ( <i>Ipomoea batatas L.</i> ), de Tsheke ( <i>Amaranthus spinosus</i> ), de Guche ( <i>Corchorus Triden L.</i> ), de Xitotowana ( <i>Bidens pilosa L.</i> ) e Quiabo ( <i>Abelmoschus esculentus</i> ).	Aida Vasco Massango Argentina Munguno		UEM	2014-2016

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<b>FACULDADE DE DIREITO</b>				
Projecto Direitos Humanos	Armando Dimande, Orquídea Massarongo-Jona (Coordenador Adjunto)	Orquídea Massarongo-Jona, Luis Bitone Nahe, Ângelo Matusse, Amina Abdala	VLIR/UOS DESAFIO	
Projecto Direitos Sociais	Armando Dimande Coordenador Adjunto: Paulo Comoane	Paulo Comoane Farida Mamad Lurdes Araújo Bonifácio Ildefonso	VLIR/UOS DESAFIO	
Direito das Pessoas com Deficiência	Orquídea Massarongo-Jona	Vanessa Macamo, Lurdes Araújo, Nadja Gomes, Sérgio Massinga	OSISA-Open Society Initiative For Southern Africa	
<b>FACULDADE DE ECONOMIA</b>				
Scaling Up Research and Capacity Building on Improved Development Policy in Mozambique 2015-18	Faculdade de Economia	Ministério da Economia e Finanças, UNU-WIDER		
Intra-Africa Academic Mobility Scheme	Faculdade de Economia	MAKERERE UNIVERSITY, Addis Abeba University, Kwame Nkrumah University, UNIVERSITY OF RWANDA, University of Dar es Salaam, Jonkoping University		

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<b>FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FACED)</b>				
Análise dos Factores Promotores do (in) sucesso Escolar no Início da Escolarização em Moçambique: 1ª Estudos Preliminares, em algumas escolas primárias da cidade e província de Maputo.	Lina Salomão			
“Tendências de expansão do Ensino Superior Público Em Moçambique: Estagnação, Privatização e Exclusão (1986-2008) ”. Em análise na revista Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior. Sorocaba.	António Cipriano			
“Depois do Homem Novo: a educação e o perfil ético do cidadão pós-socialista em Moçambique”.	Prof. Doutor António Cipriano			
Experiências e percepções sobre violência doméstica e o papel das crenças culturais na sua ocorrência e persistência na perspectiva das vítimas e agressores.	Isália			
A relação entre ensino superior e desenvolvimento, mais concretamente a colaboração entre a universidade e o sector produtivo	Nelson Zavale		Governo Suíço	
Percepções de coesão e hierarquia no sistema familiar em pessoas vivendo com HIV/SIDA.	Maposse			
O Uso dasTICs como Recurso Didáctico em colaboração com DNTICP, DINET	Feliciana Eduardo			
Factores psicológicos do aleitamento materno em mães seropositivas adolescentes e jovens para além de seis meses (estudo do caso nos centros de Saúde do Bagamoio, Xipamanine e Zimpeto em Maputo.	Bento Mazuze			

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
“Exploring the relationship between approaches to learning and use of self-regulated learning strategies among university students”.	Paloma Manguela			
Estratégia de promoção de Informação, Educação e Comunicação em Saúde para Homens que fazem Sexo com outros Homens (HSH) em Moçambique.	Augusto Guambe			
Atendimento psicológico em crianças com Síndrome de Down: uma abordagem de Psicologia de Necessidades Educativas Especiais.	Alexandra Simbine			
Suicídio e tentativas de suicídio.	Rómulo Mutemba			
Factores que determinam a qualidade de comunicação entre pais e seus filhos de 0 a 3 anos de idade - contribuição para uma abordagem generativa.	Lucena Muianga			
“O papel da Educação ambiental na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas: o caso das cheias no posto Administrativo da Ilha Josina Machel”	Egídio Chilaule e Alcídio Macuacua			Em curso
Comportamento de risco dos condutores na via pública.	Alfredo Maposse e estudantes			
Innovative pedagogical strategy for teaching and learning in Higher Education using blog.	Feliciano Eduardo e Patrício Langa			

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE FINANCIAMENTO	DE DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
A massificação do Ensino Superior em Moçambique: Promessas e Desafios do Ensino Online.	Feliciana e Patrício Langa			
Projecto sobre género	Generosa Cossa		SIDA/ASDI	
Projecto de formação doutoral e pós-doutoral que foi submetida e aprovada pela SIDA/ASDI	Patrício Langa e Nelson Zavale		SIDA/ASDI	
<b>FACULDADE DE ENGENHARIA</b>				
The battery management system model to enhance the effectiveness of charging and discharging secondary high power hybrid battery for electrical vehicles by the operational and non-operational characteristics	SP Chowdhury (TUT)	Anacleto João Albino (UEM)		
Projecto de investigação e extensão “ <i>Solar Thermal Training and Demonstration Initiative (SOLTRAIN)</i> ”. Este Projecto sediado no ENPT com a coordenação da EDM. 25% FEUEM (formação de quadros, profissionais, cursos académicos, seminários).	Geraldo Nhumaió.		Projecto do Programa TECPRO	2009-2017
Produção de biodiesel a partir de jatropa	Carlos Lucas	Carlos Cuvilas, Lucrecio Duarte Biquiza, Fabião Armando Manhiça e Henrique Gulele	Agencia Japonesa para Cooperação (JICA)	2014-2017



**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Improved drought early warning and forecasting to strengthen	Nelson Matsinhe	Diniz Juizo		
Preparedness and adaptation to droughts in Africa (DEWFORA)	Nelson Matsinhe	Diniz Juizo		
Monitoring saltwater intrusion to safeguard drinking water supply in Maputo, Mozambique	Yang Zhou (UNESCO-IHE) e Diniz Juizo (UEM)			
UE Mondlane Petro (EnPe Project)	Alberto Julio Tsamba	Alberto Bila, Cleide Vieira, Nhabanga e Constantino Nassel.	EnPe (NORAD)	2015-2019
<b>FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (FLCS)</b>				
Subjective expectations, labour market choices and migration among university students in Mozambique	Inês Raimundo. International Growth Center e Universidade de Milão		co-dirigido pela London School of Economics and University of Oxford	2016
Hungry Cities Partnership	Inês Raimundo Universidade de Cape Town, University of Nairobi, University of Western Indies (Jamaica), University of Waterloo and Laurier University (Canada), Nanjing University (China)		SSHRCC (Social Sciences and Humanities Research Council of Canada)	

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
AGRICAB	Cláudio Mungói e Francisco Tauacale			2011-2015
O papel do contexto geográfico e socioeconómico na saúde reprodutiva em Moçambique	Boaventura Cau			2011-2016
Street food environment in Maputo (STOOD Map)	Universidade de Porto, Universidade Eduardo Mondlane e o Dr. Sérgio Maló (Departamento de Geografia)			2015
Práticas sociais e saberes de mulheres e homens e a produção do território rural no Distrito de Marracuene em Moçambique	Inês Raimundo		CAPES - Ministério da Educação do Brasil	2015
Comércio transfronteiriço e empreendedorismo no sector informal: Harare, Johannesburg e Maputo.	Inês Raimundo (Departamento de Geografia), Centre for Cities (ACC), Southern African Migration Project (SAMP) at Queen's University, Gauteng City-Region Observatory (GCRO), Municipal Development Partnership for Eastern & Southern Africa (MDPESA).		IRDC (International Development Research Centre), Canada	
Comportamento e práticas de adolescentes e jovens vivendo com o HIV/SIDA na Cidade de Chokwé	Serafim Adriano Alberto		DESAFIO	
Barómetro da Saúde na Cidade de Maputo	Carlos Arnaldo e Boaventura Cau			

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Curso de actualização em prevenção ao crime e à violência.			OSISA- Open Society Initiative for Southern Africa.	
Políticas públicas e movimentos sociais na institucionalização dos processos sócio-ambientais: uma análise comparativa entre Moçambique e Brasil.			CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	
Violência contra criança em Moçambique	Elena Colona		UNICEF	
Estudo sobre normas sociais que contribuem para o feccalismo a céu aberto nas províncias de Tete e Zambézia	Elena Colona		UNICEF	
Hoje quem dá aula somos nós! Aprendizagem centrada nos estudantes no Curso de Licenciatura em Sociologia: projecto “Introducing student –centered learning”.			NICHE	
The multitude of roles civil society organizations play in various political systems – a cross-regional comparison (Vietnam, Algeria and Mozambique).	Samuel António Quive; e Carlos Cuinhane Pesquisa conjunta com o German Institute of Global and Area studies in Hamburg in German		Deutsche Forschung Gemeinschaft DF	2014 – 2015
Parceria Trilateral UEM, Humboldt University e Universidade Federal Rural do Brasil	Samuel António Quive, Elena Colona e Cândida Isabel Taúla Bila		DAAD	

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Agricultura Urbana em Moçambique e Cape Town	Samuel António Quive e Cândida Isabel Taúla Bila		Ministério de Agricultura e Segurança alimentar da Alemanha	2016 – 2019
Elaboração da História do Desporto em Moçambique	Lúisa Chicamisse Mutisse, Napoleão Gaspar, Adérito Machava		Ministério da Juventude e Desporto	1 Ano (Junho de 2014-Junho de 2015)
Da operação produção (1983) ao Fundo de Desenvolvimento de Iniciativas Locais (2005): Continuidade e discontinuidades nas políticas de desenvolvimento em Moçambique	Carlos Domingos Quembo		Fundo Aberto 2013	Abril de 2013 á 31 de Dezembro de 2014
Migração e Desenvolvimento: Estudo de caso das regiões fronteiriças da província de Maputo (Ressano Garcia, Namaancha e Ponta de Ouro)	Mário Chitaúte Cumbe		Fundo Aberto 2013	Abril de 2013 á 31 de Dezembro de 2014
Igrejas e Clandestinidade na Luta pela Independência de Moçambique: estudo da Zona Centro de Moçambique (1945 – 1975)	Vitorino Sambo		Fundo Aberto 2013	Abril de 2013 á 31 de Dezembro de 2014
Percepção sobre o ritual Kutchinga e sua influência no índice de seroprevalência do HIV/SIDA em Chokwé, Chibuto, Manjacaze e Xai-Xai na Província de Gaza	Emília Manuela de Lurdes Estêvão Machaieie		Fundo Aberto 2013	Abril de 2013 á 31 de Dezembro de 2014
Fazendo Sentido dos programas de Prevenção do HIV/SIDA em Moçambique	UEM/Universidade de Gotemburgo		SIDA-SAREC	2012-2016

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
"Género, Saúde e Assuntos de Família" (P3)	Nafissa Osman Bique, Líder do P3 Esmeralda Mariano (2008 -2013) Carlos Manuel (2013 – 2018)		Programa de cooperação VLIR-DESAFIO, Bélgica-UEM	2008-2018
African Archaeology Network (AAN) Universidade Eduardo Mondlane – FLCs- Departamento de Arqueologia e Antropologia e University of Dar-Es-Salaam.	Katia Filipe		Sida-Sarec-Sweden	
Archaeo-Anthropological and Historical Research	Hilário Madiquida		Sida-Sarec-Sweden	
Arte Rupestre: Idade da Pedra Superior e Gestão do Património Cultural em Moçambique	Décio Muianga		Fundo Nacional de Investigação – Ministério da Ciência e Tecnologia - Moçambique	
Proposta Técnica – Colaboração DAA/MISAU “ Formação contínua sociocultural para profissionais de saúde e desenvolvimento da estratégia de comunicação para a promoção de saúde e envolvimento comunitário”	Esmeralda Mariano e Sandra Manuel		MISAU	
Passos iniciais para uma parceria com o Ministério do Interior na área de pesquisa e extensão	Emídio Gune e Hélder Nhamaze			
Pesquisa sobre Linguagem Idiomática (em curso);	Armando J. Lopes, Eliseu Mabasso e Pércida Langa			2016

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Observatório de Neologismos do Português em Moçambique (em curso)	Inês Machungo		Camões – Instituto da Cooperação e da Língua de Portugal	
Comunidade moçambicana bilingue com línguas Bantu/L1 e Português/L2: Estudo exploratório	Perpétua Gonçalves e Feliciano Chimbutane		Camões, I.P	
Dicionário de Regências de Verbos do Português de Moçambique	Perpétua Gonçalves e Francisco Vicente		Camões, I.P	
SMALL – Water supply and sanitation in small towns (UNESCO-IHE-Institute for Water Education) – Centro de Análise de Políticas	Inês Raimundo		UNESCO	2016
Subjective expectations, labour market choices and migration among university students in Mozambique - International Growth Center and <i>Università degli Studi di Milano</i> .	Inês Raimundo		International Growth Centre – co-dirigido pela London School of Economics and University of Oxford	2016
Hungry Cities partnership – Projecto conjunto com Cape Town, University of Nairobi, University of Western Indies (Jamaica), University of Waterloo and Laurier University (Canada), Nanjing University (China)	Inês Raimundo		SSHRCC- (Social Sciences and Humanities Research Council of Canada	2015

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Water supply and sanitation in small towns	Inês Raimundo		UNESCO – IHE – Institute for Water Education, C	2016
<b>FACULDADE DE MEDICINA</b>				
Maternal and child health in an HIV/AIDS high endemic area – Mozambique	Esperança Sevene	4 Estudantes de PhD	ASDI SIDA/SAREC	2011- 2016
Programa de Desenvolvimento em Saúde Reprodutiva/HIV/SIDA e Assuntos de Família através da investigação Multidisciplinar inter-Universitária	Nafissa Bique, Khatia Mungambe (Coordenadora na Fac.Medicina)	7 Estudantes de PhD	Programa Desafio	2006-2011 2011-2016
Avaliação Compreensiva de Apoio da Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI): Estudos de Caso de Moçambique – Um projecto de avaliação de processos e de impacto	Baltazar Chilundo		Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI)	2013-2016
Inquéritos anuais sobre a disponibilidade de Anticonceptivos Modernos e Medicamentos Vitais/Essenciais para a Saúde Materna/ Saúde Sexual e Reprodutiva em Unidades Sanitárias – Moçambique	Baltazar Chilundo		Fundo das Nações Unidas para a População	2010- Contínuo

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Projecto ReachOut – Trabalhadores comunitários de Saúde (APEs)	Mohsin Sidat		União Europeia	2013-2018

AIDS International Training & Research Program (AITRP) for Research Capacity Building on HIV and Mental Health Maputo, Mozambique	Mohsin Sidat		Instituto Nacional de Saúde dos EUA	2014-2017
Implementing health system strengthening interventions: experiences from the Sofala- Doris Duke Project	Fátima Cuembelo		Doris Duke Charitable Foundation	2014-2018
Strengthen comprehensive primary health care in Sofala Province in Mozambique (Partnership composed of the Mozambique Ministry of Health, Sofala Province Health Directorate, Health Alliance International, the University of Washington, Department of Global Health, and the UW Department of Industrial Engineering)	Fátima Cuembelo		Doris Duke Charitable Foundation	2011-2016
Avaliação da ligação e retenção dos pacientes aos serviços de cuidados e tratamento do HIV depois da implementação de uma estratégia com múltiplas intervenções nas diferentes fases destes cuidados	Fatima Abacassamo		ICAP Nova Iorque	2013-2016
The COmmunity HEalth System InnovatiON Project (COHESION) A esta componente também estará associado um estudo com desenho de ciência de implementação			Liderado Pelos Hospitais Universitários de Genebra/ Universidade de Genebra e departamentos de Medicina e Saúde da Comunidade da UEM	2016-2019



**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Usabilidade e viabilidade de uma ferramenta de apoio à decisão baseada em telefone para a Opção B+			Liderado pela Universidade de Washington em colaboração com a Health Alliance International e a Universidade Eduardo Mondlane	2016-2017
“Caracterização Clínica, imunológica e virológica dos pacientes com carcinoma hepatocelular atendidos no HCM”			Em colaboração com o Serviço de Gastroenterologia, o INS e a Universidade de California San Diego - UCSD)	Em curso
“Caracterização de receptores hormonais em carcinomas da mama”			Em colaboração com o Serviço de Oncologia do HCM e Instituto de Saúde Pública da Univ do Porto	Em curso
“Sarcoma de Kaposi Pulmonar”			Em colaboração com o Serviço de Pneumologia do HCM.	Fase piloto

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Registo do Cancro do SAP-HCM	C. Lorenzone		Fundos próprios	2008-2016
Validation of the Minimally Invasive Autopsy tool for cause of death investigation in developing countries. CADMIA – Cause of Death using Minimally Invasive Autopsies. Post-Mortem Pathology And Microbiology	C. Carrilho		Fundação Bill Gates	2013-2016
Reforço da capacitação institucional da Faculdade de Medicina para melhor Integração do ensino laboratorial a estudantes de Medicina,	Jahit Sacarlal		S/I	2013-2016
Bacteremia in HIV-infected children U5, hospitalized in Mozambique. Grant 1R01AI112295-01,	Jahit Sacarlal		S/I	2014-2018
Sistema multiplex para o diagnóstico do vírus de Hepatite B e C e da infecção por T. pallidum e outras doenças infecciosas. Investigadores	Emília Noormahomed		S/I	
Development of a diagnostic assay and vaccine candidate for cysticercosis	Emilia Noormahomed		SIDA SAREC	2012
Prevalência de pneumonia por <i>Pneumocystis jirovecii</i> e caracterização genética por PCR-Multiplex em doentes infectados por VIH no Hospital Central de Maputo (MOZPcP),	Alfeu Passanduca e Jahit Sacarlal.			2015-2017
Vigilância laboratorial da Resistência aos Antibióticos no Hospital Central de Maputo, Moçambique (VIREAN-HCM),	Leonel Monteiro			2016-2018
Eliciting mucosal immunity in tuberculosis (estudo da estimulação da imunidade da mucosas na Tuberculose (EMI-TB)	Tufaria Mussa			2016-2019
Surveillance and response to avian and pandemic influenza by the national ministry of health,	Tufaria Mussa			2016-2019

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Aplicação da microbiologia na melhoria de ensino de sepsis neonatal na disciplina de Neonatologia	Alfeu Passanduca			2016-2019
Administrative and Research infrastructure Development for Mozambique (iRIM),	Emilia Noormohamed e Jahit Sacarlal			2015-2016
Frequência de pneumonia por Pneumocystis jirovecii, Aspergillus fumigatus, Histoplasma capsulatum e caracterização genética por PCR-Multiplex em doentes infectados por VIH no HCM, Moçambique (PCP-FNI7),	Alfeu Passanduca			2016-2017
Montagem de um laboratório de simulação clínica para melhoria do ensino de pediatria na Faculdade de Medicina (MEA23),	Jahit Sacarlal			2016-2018
Identificação molecular de genes de resistência em isolados de <i>E. coli</i> e <i>K. pneumoniae</i>	Jose Carlos Langa			2017-2018
Capacitação institucional para a melhoria do ensino e aprendizagem para atenção da saúde da criança na Faculdade de Medicina (MEA23)	Jahit Sacarlal			2016-2018
Perfil Demográfico e Resistência do Helicobacter pylori aos Antibióticos nos Pacientes com Dispepsia no HCM (REHEPY),	Muhammad Ismail			2016-2018
Abordagem síndrome versus diagnóstico laboratorial das infeções do tracto reprodutivo em mulheres atendidas na área da saúde de Mavalane, Maputo cidade, e caracterização fenotípica e molecular de isolados de Neisseria gonorrhoeae durante o período de estudo (STI)	Alice Mandjate			2016-2017
Avaliação da Compreensão do Consentimento Informado e do grau de Recordação do Participante da Informação Consentida no Estudo MOZBACT em Moçambique (MOZBACT-Ethica)	Ezequiel Barreto Ossemane			2016-2017

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Cysticercosis network of sub-Saharan Africa (CYSTINET AFRICA). A neglected but emerging disease complex.	Noemia Nhacupe			2016-2019
Immunogenetic variation in schistosomiasis and HIV co-infection, Mozambique	Ana Carina			2016-2017
Enhanced Advanced Biomedical Research Training for Mozambique (MEPI – EABRTM)	Emilia Noormahomed			2016-2019
Validação de um teste diagnóstico para cisticercose suína	Emilia Noormahomed			2016-2017
Padrão motor dos pacientes com paralisia cerebral- Estudo Retrospectivo de 2 anos	Dalila Sulemane.			
Tratamento epilético em crianças seguidas na consulta externa de Neurologia e Desenvolvimento	Dalila Sulemane			
Avaliação do conhecimento dos cuidadores e pais sobre a asma	Sandra Mavale e Josina Chilundo			
Perfil clínico e laboratorial das crianças com pneumonia internadas no serviço de pneumologia pediátrica	Sandra Mavale e Josina Chilundo.			
Factores preditivos de mortalidade em crianças com desnutrição internadas no Serviço de Malnutrição do HCM	Paula Santos			
Resposta ao tratamento de Sarcoma de Kaposi na Pediatria do HCM-Estudo retrospectivo de 2 anos	Faizana Amodo			
Perfil epidemiológico e clínico das crianças com cetoacidose diabética atendidas na UCIP	Valeria Chicamba			

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Avaliação da prescrição antibiótica em crianças atendidas no Balcão de Pediatria do HCM	Valeria Chicamba			
Bacteriemia em crianças menores de 5 anos de idade hospitalizadas em Moçambique	Eugenia Macassa			
Perfil clínico e epidemiológico de mortalidade em crianças internadas na UCIP do HCM	Valeria Chicamba			
Avaliação dos efeitos do mercúrio usado na exploração artesanal de ouro sobre a saúde e o ambiente nas áreas mineiras do distrito de Manica	Sergio Chibute		Cooperação Italiana	
Effectiveness and efficacy of specific control and prevention measures for pig disease in traditional system with emphasis on Taenia solium/ Cysticercosis (TSC), other parasitic diseases and African swine fever in Angónia district	A. Chilundo		DANIDA	2014-2016
Efeito de dieta energética sobre desenvolvimento reprodutivo da cabra Landim em Moçambique	G. Mataveia; M. Harun; C. Visser; N. Casey.		FNI	2015-2016
Impact of Zoonotic Diseases on Public Health and Animal Production in Mozambique	I. Moiane		Organization for Women in Science for the Developing World (OWSD)	2016-2019
Epidemiology of Rabies at Limpopo National Park.	M. Mapatse		Universidade de Pretoria- Comunity on the move	2016-2019
Efeitos práticos da aplicação de pacotes tecnológicos sobre os elementos da cadeia de valor da carne de porco produzida em Zavala e Manhiça	G. Dias; A. Dimande; M. Mapatse, H. Mavie; Z. Massango.		FNI	

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Improving Maize Productivity And Family Income Through Cow's Animal Traction And Organic Fertilizer	Escrivão, R,; Harun, M, Garrine, C, Zimba, R – Faculdade de Veterinária Vilela, F; Maricoa, N – IIAM, Estação Zootecnica de Agonia Sande, T – UNIZAMBEZE, Faculdade de Ciências Agrárias, Angonia		APPSA, Agriculture Productivity Program for Sourthen Africa	2015- 2017
Improving Maize Productivity And Family Income Through Cow's Animal Traction And Organic Fertilizer	Escrivão, R,; Harun, M		FNI	
"Implementação do LASER na avaliação dos índices zootécnicos de gado no Centro Universitário de Changalane no âmbito do projecto BIOVA (Reciclagem das Biomassas Vegetais e Animais nos Sistemas Agropecuários).	Tseu, R.		Projecto BIOVA	
Controle da mortalidade em frangos de corte no verão através do uso de bicarbonato de sódio (NaHCo3) na água de bebida	Nicolau, Q		FNI	2014-2016

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Criação do vondo “Thryonomys swinderianus ” em cativeiro e estudo das variações populacionais na região sul e Centro de Moçambique.	Mário Elias Samuel Bila; Damião Kandulo; Cesaltina Tchamo; Catarina Tivane; Carmen Garrine (Faculdade de Veterinario) Perpetuo Macuvele (Direcção Nacional dos Serviços de Veterinária Monica de Rugeriis; Alexandro Broglia; (Veterinários sem fronteira Italia). Rudi Cassini (Universidade de Padova Itália).		FIAM	2018
Improving Smallholders Rice Productivity and Livelihood through the Introduction of Rice – Duck based Farming System in Mozambique and Malawi	M. Harun; J. Comé; R. Escrivão.		APPSA - Agricultural Productivity Programme for Southern Africa.	2014-2017
Improving Maize Productivity And Family Income Through Cow's Animal Traction And Organic Fertilizer	M. Harun; Rafael Escrivão		Agricultural Productivity Program for Southern Africa-APPSA	

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Imunopatologia das Infecções por <i>T.vivax</i> em bovinos	Hermógenes Mucache (Faculdade de Veterinária-UEM), Luis Neves (Universidade de Pretória), David Berthier (CIRAD) e Alain Boulangé		Fundo Nacional de Investigação	Agosto,2014- Agosto 2016
Estudo da ocorrência da febre do Vale do Rift no Sul de Moçambique	José Fafetine (FAVET/UEM), Ofélia Nhambirre (CB/UEM), Luis Neves (CB/UEM), Ana Paula Abílio (INS)		FNI – MCT, Moçambique	Outubro de 2014 – Outubro de 2016



**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Antibiotic Stewardship and Conservancy in Africa	<p>Sabiha Y. Essack - PI(University of KwaZulu-Natal, África do Sul)</p> <p>Arnfinn Sundsfjord – PI (University of Tromso, Noruega)</p> <p>Geoff Chipungu (University of Malawi)</p> <p>Tomás Zimba (Instituto de Ciências de Saúde - Moçambique)</p> <p>Benigna Gaspar (FAVET, UEM)</p> <p>Cristiano Macuamule (FAVET, UEM)</p>		Norwegian Agency for Development Cooperation – NORAD; Australia Awards in Africa (Ggeridona RSA)	2014-2018

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Brucellosis Control and its impact in the animal reproduction and production.	Gracinda Mataveia, Carina Visser		ASDI-SAREC	2011-2017
Effectiveness and efficacy of specific control and prevention measures for pig disease in tradicional system with emphasis on Taenia solium/ Cysticercosis (TSC), other parasitic diseases and African swine fever in Angónia district	Abel Chilundo		DANIDA	2014 -2017
Effect of dietary energy on the reproductive development of pre- pubertal female and male indigenous goats in subtropical climatic zone	Gracinda Mataveia, Carina Visser, W.A. van Niekerk		ASDI-SAREC/ FNI	2011-2017
Annual variation of the nutritive value of natural pasture used by goats in the semi-arid environment of Mozambique	Gracinda Mataveia, Carina Visser		ASDI-SAREC/ FNI	2011-2017

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Efeito de dieta energética sobre desenvolvimento reprodutivo da cabra landim em Moçambique	Gracinda Mataveia, Mohamed Harun, Mário Mungoi		FNI	2013-2016
Social impact of goat production and perceptions of the use of <i>Moringa oleifera</i> and <i>Leucaena leucocephala</i> tree fodder as feed supplement	Gracinda Mataveia		FNI	
One health approach to bovine tuberculosis in Govuro district in Mozambique	Ivânia Moiane, Matos Alberto, Leguesse Massawo e Sofia Viegas		FNI	2016-2020
Efeitos práticos da aplicação de pacotes tecnológicos sobre os elementos da cadeia de valor da carne de porco produzida em Zavala e Manhiça	Geraldo Dias, Alberto Dimande, Milton Mapatse, Hilário Mavie e Zacarias Massango		FNI	2014-2016
Melhoramento na produtividade do milho e rendimento familiar através da tracção animal e fertilizante orgânico	Rafael Escrivão, Jonathan Tanganyika Filipe Vilela, Carmen Garrine, Atanásio Vidane, Rabia Canda		APPSA	
The epidemiology of Rabies in Limpopo National Park.	Milton Mapatse		ITM – “Communities on the move: animal and human health challenges”	2015-2019

**Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2016**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Avaliação da viabilidade dos embriões produzidos por vacas landim superovuladas e inseminadas artificialmente	Gracinda Mataveia		FNI	
Mozambique Collaborative Research Ethics Education Program (Formação Colaborativa na Ética em Pesquisa, FoCEP).	Esperança Sevene		Instituto Nacional de Saúde dos EUA	2014-2018

## APÊNDICE 2: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<b>ARQUIVO HISTÓRICO DE MOÇAMBIQUE (AHM)</b>			
para atribuição do crédito agrário no distrito de Chókwè, Moçambique, 1975 – 2009”	dra. Telma Ferreira	UEM	2016
“Análise comparativa da Participação da Mulher no Parlamento: Moçambique a África do Sul”, 1994-2014	Lídia Fluvela	UEM	
<b>CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS (CEA)</b>			
Saúde, território e regulação política no Moçambique pos-colonial	Carlos Bravo	N/A	2015-2018
Análise Minimalista das Extensões Verbais em Nyungwe (projecto de doutoramento)	Crisofia Langa da Camara	CODESRIA	2015-2017
Marido Espiritual: Possessão e Violência Simbólica no Sul de Moçambique (Revisão para efeitos de publicação da tese de doutoramento)	Jonas Mahumane	FIAM/Cooperacao italiana	2016-2018
<b>CENTRO DE ESTUDOS INDUSTRIAIS, SEGURANÇA E AMBIENTE (CEISA)</b>			
Projecto de Produção de Biodiesel a partir de óleo de Jatropha e óleo alimentar usado	Eng. Dalila Mussengue San	KTH (Instituto Real de Tecnologia da Suécia)	2016

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
<b>ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE (ESHTI)</b>			
Gestão de Risco no Turismo Activo: caso de Mergulho na Praia do Tofo	Maria A. P. Rodrigues	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	20'13 – 2016
As Redes Sociais na Estratégia de Comunicação das Empresas Turísticas – Destinos Turísticos do Tofo e da Barra (Inhambane- Moçambique)	Gouveia D. Sumale	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2013 – 2016
Estudo de Viabilidade Económico- financeiro para a criação de uma cafeteria na Praia de Tofo	Leydi Mariana Carracedo Cantero	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2013 – 2016
Os Megas eventos desportivos na percepção da comunidade local: o caso do Mundial de Futebol do Brasil 2014 pelos moradores de Itaquera em São Paulo	Roberto P. Vico	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2013 – 2016
Sistema de Gestão Ambiental nas Organizações: Caso de Açucareira de Xinavane	Tânia E. Fernandes	Própria	2013 – 2016
Inovação e Gestão Hoteleira: contributo para o desenvolvimento socioeconómico do Município de Inhambane	Orlando Alcobia	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2013 – 2016
Marketing Estratégico no Combate à Sazonalidade Caso de Estudo: Parque Nacional do Arquipelago de Bazaruto (Moçambique)	Sónia D. L. Cossa	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2013 – 2016

**Continuação do Apêndice 2-Projetos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Estratégias para a concepção e desenvolvimento de produtos turísticos no Município de Inhambane	Leonildo Benjamim	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2013-2016
A Relevância da Componente Secundária na competitividade de um Destino Turístico: Município de Inhambane (Moçambique)	Fernando Firmino Massango	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2013 – 2016
Regional economic disparities and civil society in Mozambique: analysis of correlational effects between inequalities and social distortions	Abel Joaquim Zico	UE	2014 – 2016
Análise Espaço – temporal da prevalência da Malária no período de 2004 a 2015: caso do Município de Inhambane	Leonel C.R. Lourenço	Próprio	2014 – 2017
Desafios da Implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do Município de Inhambane	Francisco Saide	UEM	2014 – 2017
Estratégia de <i>Marketing</i> no sector de Hotelaria na Provincia de Inhambane: caso do Projecto Capulana	António Matola	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2014 – 2017
Turismo Cultural como factor de desenvolvimento local no Distrito de Inhambane	Hélder Hugo	Próprio	2014 – 2017

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Modernização da Agricultura no Distrito de Monapo em Moçambique: redefinição da geopolítica da fronteira agrícola mundial 2004 – 2015	Ernesto Macaringue	CAPES PEC-PG	2014 – 2018
Desempenho Motor, Excelência Desportiva e Indicadores de Selecção em Futebol: uma análise multivariada dos factores de rendimento e indicadores de selecção em futebolistas infante – juvenis moçambicanos	Pascoal Chongole	Próprio	2015 – 2018
Conservation Genetics of African Savannah Elephants	Daniel A. Zacarias	CAPES/ Instituto Gulbenkin de Ciências	2014 – 2017
Análise da Responsabilidade Social Corporativa em Projectos Turísticos da Província de Inhambane: Um Estudo de Caso	Francisco Wetimane	Próprio	2015 – 2018
Projecto Turístico integrado de desenvolvimento regional: caso do Município de Inhambane	Adão Manuel	Próprio	2014 – 2019



**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Restauração da imagem de Destino Turístico in (seguro)	Mariamo Abdula	Fundação Calouste Gulbenkin (FCG)	2016 – 2019
<b>ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO (ESNEC)</b>			
Fogões melhorados em Moçambique: conhecimento e factores, adopção e m comunidades rurais seleccionadas	Norato Xerinda	Próprio	2012-2015
Valorização económica do serviço de fornecimento de água de regado regadio de Chókwe: uma aplicação do método de valorização contingente	Oswaldo da Cruz Samo	FNI	2012-2015
Tipos e funções das marcas	Salomão António Viagem (Doc)	UEM-ESNEC e fundos próprios	2011-2016
Análise de Influência de tradição cultural à promoção da desigualdade de género no acesso ao trabalho formal no município de Chibuto (2009-2013)	Alberto Luis Boane	CeCAGe	2013-2015
An Investigation into the mozambican small and medium enterprises abilities to meet the value chain requirements of large companies	Samuel S. Siteo	Próprios	2012-2015

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Análise da Competitividade do arroz produzido na baixa do limpopo – óptica dos direcionadores da competitividade	Hélder Mateus Mutondo	Próprios	2013-2015
Educação ambiental como uma das formas de prevenção do efeito de estufa: caso particular de uma das instituições do ensino superior público de Moçambique ESNEC-UEM	Efraim da Graça Gobeia	UEM	2013-2015
Análise comparativa da competitividade e qualidade dos serviços prestados pelas telefonias móveis e fixa em Moçambique, caso particular da província de Gaza	Mariza Iva MalateGobeia	UEM	2013-2015
O e-marketing como estratégia de comunicação nos empreendimentos turísticos na praia de Bilene	Aurelio Ernesto Muchanga	Fund. CaloustreGulbenkin	2013-2015
O Impacto dos gastos públicos sobre a qualidade de ensino em Moçambique no ano de 2018	Ben Alcir Saisse	ESNEC	2014-2015
Estudo do Libido e capacidade e capacidade de cópolapossuinolandi	Alfredo Fafetine	MCT Moç.	2013-2015
Políticas Públicas, Indústrias Extractivas e Desenvolvimento em Moçambique: Negociando o Estado Através da Responsabilidade Social Corporativa	Andes Adriano Chivangue	UEM e Fund. CaloustreGulbenkian	2012-2016

**Continuação do Apêndice 2-Projetos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Energias Renováveis e sua contribuição para o desenvolvimento económico de Moçambique	Mery Mondlane	Proprio	2012-2014
Promoção do empreendedorismo em Moçambique: o papel das Instituições do ensino Superior	Dambusse Libombo	UEM e Fund. Calouste Gulbenkian	2012-2015
Construção Social do Território, das Identidades Makonde: Análise das Dinâmicas mediadas pela produção cultural/artística	Maria Cândido	CAPES	2013-2017
Empreendedorismo e Desenvolvimento Local: factores de sucesso e insucesso dos empreendedores do distrito de Chibuto	Armando Abner Cumaio	Próprios	2013-2015
Análise do Papel da Ordem dos Contabilistas e auditores de Moçambique na economia do País	Moisés Matsinhe	Próprios	2014 – 2016
Factores que influenciam os consumidores na escolha da marca UEM	Sousa Manuel de Sousa	Gov. Portugal	2013 – 2015

**Continuação do Apêndice 2-Projetos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
<b>FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO</b>			
Assentamentos Informais e Dispersão Urbana. Causas, Efeitos e Possíveis soluções. Caso da área metropolitana de Maputo	Aurelio Elias Salomão		2016
Gentrificação e Transformação dos Assentamentos Informais de Maputo. Que impactos, a intervenção do Município Propicia. Caso dos Bairros Polana Caniço e Costa do Sol	Elonio Inácio Cossa		2016
Reassentamento e Melhoria das Condições de Vida. O Caso das 51 famílias da Vila de Ressano Garcia	Moises Jorge Mulaveia		2016
<b>FACULDADE DE ENGENHARIA</b>			
“Improving Wood Utilization in Mozambique”	Eng.º Pedro Ah Shenga		
<b>FACULDADE DE MEDICINA</b>			
Resposta dos Homens à Notificação para o Tratamento da Sífilis Diagnosticada em suas Parceiras na Consulta Pré-natal em Três Centros de Saúde na Província de Sofala.	Arlinda Basílio Zango		18-03-2016

**Continuação do Apêndice 2-Projetos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Efeito Residual de Alpha-Cypermethrin sobre Anopheles Arabienensis em diferentes Substratos na Província da Zambézia.	Maria do Rosário Pondja		12-04-2016
Factores Clínicos e Socioeconomicos Associados à Adesão ao TARV no Hospital Rural de Vilanculos.	Simão Natingue Macovela		31-03-2016
Frequência e Factores de Risco Associados a Co-infecção pelo Vírus da Hepatite B e do HIV em Dadores de Sangue do Hospital Central de Maputo e do Hospital Provincial de Xai-Xai.	Eugénio Augusto Chilengue		20-06-2016
Perfil e Prescrição de Antibióticos para Pacientes HIV Seropositivos nas Unidades Sanitárias das Cidades de Maputo e Matola.	Cândido Estevão Faiela		29-06-2016
Satisfação de Pacientes Seropositivos em relação aos Cuidados e Tratamento Antiretroviral Fornecido nos Centros de Saúde José Macamo e Katembe entre 2012 e 2013.	Simão João Namagoa		08-08-2016
Violência Doméstica e Papel das Crenças Culturais na Perspetiva das Vítimas e Agressores: Um Estudo Fenomenológico.	Isália Gabriel Licença		31-08-2016

**Continuação do Apêndice 2-Projetos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Avaliação do Grau de Cumprimento das Normas de Tratamento da Malária não Complicada na Consulta de Adultos e de Pediatria do Centro de Saúde da Polana Caniço-A, Cidade de Maputo, Janeiro à Abril 2014.	José Filipe João		22-09-2016
Perfil Sócio-demográfico e Clínico dos Pacientes que Abandonaram o Tratamento Antiretroviral nas Províncias de Maputo e Cabo Delgado (2012-2013).	Nurbai Calú		31-10-2016
Oportunidades Perdidas de Vacinação de Crianças dos 0-23 Mês no Centro de Saúde de Bagamoyo na Cidade de Maputo em Março e Abril de 2014.	Henriques Dias Matola		23-11-2016
Análise das Modalidades de Circuncisão Praticada pelos Makondes de Boane sua Implcação na Saúde e Prevenção do HIV.	Carlos Mabutana		07-12-2016
Avaliação da cobertura, acesso, posse e uso da rede apos uma campanha de distribuição de redes mosquiteiras nos distritos de Nacala-a-velha e Mecuburi, Província	Camelia Mboa		28/09/2016

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Avaliação da capacidade técnica, material e infra-estruturas dos laboratórios clínicos dos níveis distritais e províncias de Moçambique, 2013	Narciso Cardoso		07/12/2016
Etiologia e perfil de resistência das bactérias em amostras de exsudados purulentos no laboratório de microbiologia do HCM, 2011	Marcia Munguambe		08/12/2016
Factores psicológicos em mães seropositivas adolescentes e jovens durante o aleitamento materno para além de seis meses	Bento Mazuze		16-07-2014
Estágios Clínicos no Hospital Central de Nampula Qualidade de Estágios Clínicos e Formação de Técnicos de Laboratório	Benito Mutessa		Setembro 2016
Control of sexually transmitted infections in a high prevalence region: HIV, Syphilis and HBV among young adults and preparation for HIV Vaccine Trials in Mozambique	Nelson Tembe		Outubro 2016

**Continuação do Apêndice 2-Projetos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Determinants of infant's health and HIV drug resistance in Sub-Saharan Africa	Maria Rupérez Larrea		Outubro de 2016
Changing unmet needs of obstetric services in a changing society: the case of two districts in southern Mozambique	Sibone Mocumbi	ASDI SIDA/SAREC	2015-2018
Determinants of access to reproductive health services among adolescent and youth in Maputo and Gaza provinces	Emilia Goncalves	Programa Desafio	2016-2018
<b>FACULDADE DE VETERINÁRIA</b>			
Imunopatologia das infecções por <i>T.vivax</i> em bovinos (Doutoramento)	Hermógenes Mucache	Ministério da Ciência e Tecnologia	2015-2018
Rift Valley fever: epidemiology, diagnostic and vaccine use in Mozambique (Doutoramento)	Belisário Moiane	UEM/ASDI, Programa 2: "Impact of Zoonotic Diseases on Public Health and Animal production in Mozambique"	2015 – 2017
Estudo anatomopatológico de lesões pulmonares de suínos abatidos sob inspeção veterinária no sul de Moçambique (Doutoramento)	Cláudio João Mourão Laisse	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	Março de 2013 – Fevereiro de 2017



**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Salmonella in poultry: Molecular characterization of serovars and antibiotic resistance profile (Doutoramento)	Benigna das Dores Castelo Branco Gaspar	The Norwegian Programme for Capacity Development in Higher Education and Research for Development (NORHED)	2015-2018
Molecular basis for the virulence of the Rift Valley Fever vírus (Doutoramento)	Gaby Ermelindo Monteiro	SACIDS	2014 – 2017
Efficacy of albendazole against experimental infections of coenurus cerebralis in goats. humoral and molecular characterization of coenurus cerebralis	Sónia Santana Afonso	Autofinanciamento (recomeço)	Interrompido 2009 Recomeçado: Outubro 2015- Fevereiro 2016 (Terminou)
Prevalence of Giardia and Cryptosporida species and risk factors for transmission in livestock and dogs in Magude district, Maputo province, Mozambique(Mestrado)	Regina Daniel Miambo	UEM/ASDI “Impact of Zoonotic Diseases on Public Health and Animal production in Mozambique”	2015-2016 (Terminou)
The epidemiology of Rabies in Limpopo National Park.Doutoramento	Milton Mapatse	ITM – “Communities on the move: animal and human health challenges”	2015-2018
Avaliação da viabilidade dos embriões produzidos por vacas landim superovuladas e inseminadas artificialmente	Gracinda Mataveia	FNI	Em curso –Doutoramento

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Brucellosis Control and its impact in the animal reproduction and production.	Gracinda Mataveia, Carina Visser	Asdi-SAREC	2011-2017
Effectiveness and efficacy of specific control and prevention measures for pig disease in tradicional system with emphasis on Taenia solium/ Cysticercosis (TSC), other parasitic diseases and African swine fever in Angónia district	Abel Chilundo	DANIDA	2014 -2017
Identificação molecular das espécies de tripanossoma nas áreas de interface humana/animal doméstico/animal selvagem em Mikumi, Tanzânia	Narcisa Nhamitambo	One Health for Central and Eastern Africa (OHCEA)	2015-2016
Effectiveness and efficacy of specific control and prevention measures for pig disease in tradicional system with emphasis on Taenia solium/ Cysticercosis (TSC), other parasitic diseases and African swine fever in Angónia district	Chilundo, A.	DANIDA	2014-2016
Efeito de dieta energética sobre desenvolvimento reprodutivo da cabra Landim em Moçambique	Mataveia, G.; Harun, M; Visser, C; Casey, N.	FNI	2015-2016

**Continuação do Apêndice 2-Projetos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Impact of Zoonotic Diseases on Public Health and Animal Production in Mozambique	Moiane,I.	Organization for Women in Science for the Developing World (OWSD	2016*2019
Epidemiology of Rabies at Limpopo National Park.	Mapatse, M.	Universidade de Pretoria- Community on the move	2016-2019
Efeitos práticos da aplicação de pacotes tecnológicos sobre os elementos da cadeia de valor da carne de porco produzida em Zavala e Manhiça	Dias, G.; Dimande, A.; Mapatse, M.; Mavie, H.; Massango, Z.	FNI	
Improving Maize Productivity And Family Income Through Cow's Animal Traction And Organic Fertilizer	Improving Maize Productivity And Family Income Through Cow's Animal Traction And Organic Fertilizer	APPSA, Agriculture Productivity Program for Sourthen Africa	2015- 2017
"Implementação do LASER na avaliação dos índices zootécnicos de gado no Centro Universitário de Changanane no âmbito do projecto BIOVA (Reciclagem das Biomassas Vegetais e Animais nos Sistemas Agro-pecuários).	Tseu, R.	Projecto BIOVA	

**Continuação do Apêndice 2-Projetos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Controle da mortalidade em frangos de corte no verão através do uso de bicarbonato de sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) na água de bebida	Nicolau, Q	FNI	2014-2016
Improving Maize Productivity And Family Income Through Cow's Animal Traction And Organic Fertilizer	Escrivão, R.; Harun, M	FNI	
"Implementação do LASER na avaliação dos índices zootécnicos de gado no Centro Universitário de Chagalane no âmbito do projecto BIOVA (Reciclagem das Biomassas Vegetais e Animais nos Sistemas Agro-pecuários).	Tseu, R.	Projecto BIOVA	
Controle da mortalidade em frangos de corte no verão através do uso de bicarbonato de sódio (NaHCO <sub>3</sub> ) na água de bebida	Nicolau, Q	FNI	2014-2016
Caracterizacion de las galinas indigenas de Mozambique (Espanha -Barcelona)	Matilde Francisco Matola		

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Comparação do desempenho de técnicas de diagnóstico da tuberculose bovina numa unidade leiteira: uma contribuição para garantia de alimentos seguros (Mestrado)	<b>Gabriel Maxluza</b>	DFG – Alemanha	2012- 2017
Avaliação do nível de protecção anti-rábica na população canina e conhecimento sobre a prevenção e controlo da raiva em Manica, Moçambique (Mestrado)	<b>Elisa Simone</b>		2014 – 2016
Avaliação do surto de Febre Aftosa em bovinos ocorrido em 2015 – Moamba, Moçambique (Mestrado)	<b>Latifo, D.</b>	DCA/DNV	2014 – 2016
Avaliação da presença de <i>Escherichia coli</i> 0157 nas carcaças de frangos abatidos em matadouros da Província de Maputo (Mestrado)	<b>Sumbana, A.</b>	DCA	Início – 2014    Previsão de conclusão 2016
Peste dos Pequenos Ruminantes nas províncias de Niassa, Cabo Delgado e Tete: avaliação da ocorrência e identificação de factores de risco (Mestrado)	Mudanisse, D.	DNV/DCA	Início – 2014    Previsão de conclusão 2016

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Efeitos de tratamento preventivo e terapêutico com antibióticos na morfometria intestinal (Mestrado)	Sussuro, A	DNV/DCA	
O papel do consumo do leite de vaca na transmissão de tuberculose bovina (Mestrado)	Abdul	ESUDER	
Avaliação Microbiológica da Carne Bovina e Condições Higiénico Sanitárias no Processo de Abate nos Matadouros do Município da Namaacha e Municipal de Maputo (Mestrado)	Macuacua, A	SDAE, Namaacha	2015 – 2016
Ocorrência de aflatoxina B1 e resíduos de aflatoxina M1 em fígados e moelas de frangos de corte produzidos na Cidade de Maputo (Mestrado)	Sineque, A	Fundo de Investigação – Direcção Científica, UEM	2015 – 2016
Influência de dois sistemas de criação nas características de qualidade da carcaça e da carne do porco tipo landim (Mestrado)	Gil, U.	FNI, MCT	2015 – 2016
Análise de resíduos de antibacterianos em carcaças de frangos de corte comercializados na cidade de Maputo (Mestrado)	Munyamana, D.	Fundo de Investigação, UEM	2015-2016

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

<b>TÍTULO DO PROJECTO</b>	<b>INVESTIGADOR</b>	<b>FONTE DE FINANCIAMENTO</b>	<b>DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO</b>
Mapeamento de Hemoparasitas em Cães com Importância em Saúde Pública no Município de Maputo (Mestrado)	Joaquim, M.	Fundo de Investigação, UEM	2015-2016
Estudo de parasitas gastrointestinais de cães com potencial zoonótico, no município de Maputo (Mestrado)	Ussaile, A.		2015-2016
Análise da situação da raiva humana transmitida por cães no período de 1994 a 2014 em Moçambique e avaliação da vacina anti-rábica veterinária em uso na província de Maputo.	Van- Dunen, M.		2015-2016
Estudo comparativo da libido e capacidade de serviço de suínos jovens LANDIM e LARGE WHITE	Fafetine, A	Fundo de Investigação, UEM	
Mapping of the distribution of Mycobacterium bovis strains involved in bovine tuberculosis in Mozambique (Doutoramento) 2012-2016 (Africa do Sul Cape Town)	Adelina de Conceição Machado		

**Continuação do Apêndice 2-Projectos de investigação no âmbito de formação em pós-graduação**

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Efficacy of albendazole against experimental infections of coenurus cerebralis in goats. humoral and molecular characterization of coenurus cerebralis. (Espanha -Barcelona)	Sónia Santana Afonso		
Improving the nutritive value and utilization of non-conventional protein feed resources in smallholder village chicken production systems.(Africa do Sul - Kwazulo)	Filomena Rosa dos Anjos		
Detecção do vírus influenza A e Circovirus suíno tipo 2 em suínos de abate, no su de Moçambique.Universidade Federal Federal do Rio Grande do Sul. (Brasil –Santa Catarina)	Claudio Laísse		



## APÊNDICE 3: RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

### CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS

#### Artigos publicados/ em Revistas

- SITOE, B. & Dimande, E. (2016). O Parâmetro da Possessivação da Língua Ronga. *Caletroscopio*. Univesidade Federal de Ouro Preto. (no prelo).
- SITOE, B. & Dimande, E. (2016). O Parâmetro de Sujeito Nulo na Língua Ronga. *Caletroscopio*. Universidade Federal de Ouro Preto. (no prelo).
- KRUK ME, Riley PL, Palma AM, Adhikaris S, Ahoua L, Arnaldo C, et al. (2016). How can the Health System Retain Women in HIV Treatment for a Lifetime? A Discrete Choice Experiment in Ethiopia and Mozambique. *PLoS ONE* 11(8): e0160764. doi: 10.1371/Journal.pone.0160764.
- BOAVENTURA M. Cau, Joana Falcão & Carlos Arnaldo (2016).Determinants of poor self-rated health among adults in urban Mozambique. *BMC Public Health*. 16:856 DOI 10.1186/s12889-016-3552-5.
- CASIMIRO, I. (2016).Criminalization of feminist activists and social movements in Mozambique. In: Spotlight Online Magazine, <http://www.vidc.org/en/spotlight-online-magazine/spotlight-392016/criminalization-of-femenist-actvists-and-social-movements-in-mozambique/21/12/2016>.
- CASIMIRO, I. (2016). " Dimensão política e intencionalidade emancipatória da investigação-acção participativa", In: Mosca, Joao e Feijó, Joao (Orgs) *Metodologia de Investigação: experiências de pesquisa em contextos moçambicanos*. OMR, Capítulo 12. Pp. 273-295, Maputo (no prelo).
- CASIMIRO, I. (2016). Cruzando lugares e percorrendo tempos.Sociedades matrilineares em Angoche. *Cadernos PAGU*, UNICAMP, Campinas, Brasil (no prelo).

### **Capitulos de Livros**

MAHUMANE, J. (2016). *Etnografia e Etnógrafos: uma experiência sobre trabalho de campo no Sul de Moçambique*. In J. Feijo (Org) *Metodologias de Investigação em Ciências Sociais: Experiências de pesquisa em Contextos Moçambicanos*. Maputo: Escolar Editora (no prelo)

MAHUMANE, J. (2016). *Processos de Urbanização e Segregação Socio- Espacial: O caso do Municipio da Matola*. In J. Feijo (Org) *Metodologias de Investigação em Ciências Sociais: Experiências de pesquisa em Contextos Moçambicanos*. Maputo: Escolar Editora (no prelo)

MANJATE, Teresa. (2016). *O que é tradição?* (no prelo) In C. Serra (Org). *O que é tradição?* Maputo: Escolar Editora.

### **Outras publicações**

CASIMIRO, I. (2016). *Experiências do Programa Pro Mobilidade Brasil e Moçambique*. Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Serviço Social e Universidade Eduardo Mondlane, Centro de Estudos Africanos, 2013-2015 (no prelo).

### **FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS**

2016, Raimundo, I.M, *Food Insecurity in the Context of Climate Change in Maputo City, Mozambique: Challenges and Coping Strategies*. In *Climate Change and Food Security: Africa and the Caribbean*. Edited by Elizabeth Thomas-Hope, Routledge, London.

2016, Ferreira, B., Santana, E., Malheiros, J & Raimundo, I. *A atual emigração portuguesa para Moçambique: identidades complexas no quadro de um movimento Norte-Sul em contexto pós-colonial*. In Guilherme Valente (Editor). *Regresso ao futuro: a nova emigração e a sociedade portuguesa*. Lisboa: Gradiva, 1ª edição. Pp 235-271.

2016, Raimundo, Inês M. and Chikanda, Abel, *Cross-Border Trading and Informal Entrepreneurship in Maputo, Mozambique*. Jonathan Crush (Editor), SAMP 73, Cape Town.

2016, Chikanda, Abel and Raimundo, Inês, M, *The urban food system of Maputo, Mozambique*. Jonathan Crush (Editor), AFSUN n2, Cape Town,

2015, Crush, Jonathan, Chikanda, Abel, Green, Thuso, Tevera, Daniel, Raimundo, I. M, *Mean Streets: Migration, Xenophobia and Informality in South Africa* edited by Jonathan Crush, Abel Chikanda and Caroline Skinner. Published by SAMP, ACC & IDRC. Cape Town.

2015, Raimundo, I. M., Ceita, Dinasalda and Mate, Filipe S., Lusophone students mobility in Mozambique: Social and Economic costs to sending communities. In Aderanti Adepoju (Ed.). *The Diaspora Decade: Some Perspectives on African Migration-Related Issues*, pp 150-165, Kindle edition.

2015, Raimundo, I. M. e Raimundo, José A., *A migração moçambicana na África Austral: Povoamento e formação de famílias transnacionais*. In Mónica Arroyo and Rita C. Ariza da Cruz (org) *Território e circulação: a dinâmica contraditória*, pp 239-270. São Paulo (Brasil). Annablume Editora.

2015, Raimundo, I. M. and Raimundo, José A., *Entre o “querer” e o não querer” proteger-se da infecção pelo HIV: Experiência de esposas de migrantes em idade jovem na província de Gaza*. In C. Arnaldo e B. Cau (org.) *Adolescentes e jovens em Moçambique: Uma perspectiva demográfica e de saúde*, pp 207-230. Maputo. CEPISA.

2014, Esmeralda Mariano, *A idade sexual e reprodutiva dos adolescentes e jovens: dinâmicas e contrastes entre os discursos e a prática”*

2014, Martínez Pérez, G.; Bagnol, B.; Mariano, E.. *Puxa Puxa*, or labia minora elongation, in Tete, Mozambique; perceptions of men in a WHO study on vaginal practices, *International Journal of Sexual Health*

2014, [Bagnol,Brigitte; Chersich, M.; François, T.; Mbofana, F.; Mariano, E.; Martin Hilber, A., Determinants for vaginal cleansing, application and insertion in Tete province, Mozambique and products used.

2014, [Esmeralda Mariano. Encyclopedia entries “Labia elongation” in *Encyclopedia of Human Sexuality*. Edited by Patricia Whelehan and Anne Bolin. Wiley BlackWell (No prelo).

2014. Sandra Manuel, "Sexuality in Cosmopolitan Maputo: The Aesthetics of Gendered Practice Through the lenses of Class."
2013. Uncovering Hidden Dynamics of Urban Waterscapes (UNHIDE) ", com UNESCO-IHE da Holanda [Adriano Biza e Sandra Manuel]
- 2013, Quive, Samuel, Chilundo Arlindo e Chicamisse, Luisa: *Perspectivas Sociológicas de Desenvolvimento Rural*. Imprensa Universitária da UEM. Maputo
- 2013, [Adriano Biza e Sandra Manuel. "Associational dynamics, participation and representation among the water private providers of Great Maputo".
- 2013, [Martínez Pérez, G.; Bagnol, B.; Mariano, E. Autoerotism, homoerotism, and foreplay in African women who practice labia minora elongation, *International Journal of Sexual Health*.
- 2013, Ana Loforte, Alexandre Mate, Emídio Gune e Adérito Machava. Evidence From Participatory Research on Community Health Systems HIV Treatment and Support in Southern Africa: Synthesis of Participatory Research in Zimbabwe Mozambique, Namibia and Botswana.

## **FACULDADE DE MEDICINA**

### **Artigos Publicados em revistas com revisão de pares**

Adjei A, Solomon Narh-Bana, Alberta Amu, Vida Kukula, Richard Aferi Nagai, Seth Owusu-Agyei, Abraham Oduro, Eusébio Macete, Salim Abdulla, Tinto Halidou, Ali Sie, Isaac Osei, **Esperança Sevene**, Kwaku-Poku Asante, Abdunoor Mulokozi, Guillaume Compaore, Innocent Valea, Martin Adjuik, Rita Baiden, Bernhards Ogutu, Fred Binka, Margaret Gyapong Treatment outcomes in a safety observational study of dihydroartemisinin/piperaquine (Eurartesim®) in the treatment of uncomplicated malaria at public health facilities in four African countries. *Malar J*. 2016; 15: 43.

Alegria TG, Meireles DA, Cussiol JR, Hugo M, Trujillo M, de Oliveira MA, Miyamoto S, Queiroz RF, Valadares NF, Garratt RC, Radi R, Di Mascio P, Augusto O, Netto LE. Ohr plays a central role in bacterial responses against fatty acid hydroperoxides and peroxyxynitrite. *Proc Natl Acad Sci U S A*. 2017 Jan 10;114(2):E132-E141. doi: 10.1073/pnas.1619659114.

Alemanly L, Cubilla A, Halec G, Kasamatsu E, Quirós B, Masferrer E, Tous S, Lloveras B, Hernández-Suarez G, Lonsdale R, Tinoco L, Alejo M, Alvarado-Cabrero I, Laco J, Guimerà N, Poblet E, Lombardi LE, Bergeron C, Clavero O, Shin HR, Ferrera A, Felix A, Germar J, Mandys V, Clavel C, Tzardi M, Pons LE, Wain V, Cruz E, Molina C, Mota JD, Jach R, Velasco J, **Carrilho C**, López-Revilla R, Goodman MT, Quint WG, Castellsagué X, Bravo I, Pawlita M, Muñoz N, Bosch FX, de Sanjosé S; HPV VVAP study group. Role of Human Papillomavirus in Penile Carcinomas Worldwide. *Eur Urol*. 2016 Jan 4. pii: S0302-2838(15)01215-4. doi: 10.1016/j.eururo.2015.12.007. [Epub ahead of print]

Amade NA, Sultane T, Augusto O, Ali S, Jani IV, Gudo ES. Seroepidemiology of Rubella in Mozambique, 2006-2014: Implications for Rubella Immunization in Settings With High Fertility Rates. *Pediatr Infect Dis J*. 2016 Oct;35(10):1062-8. doi: 10.1097/INF.0000000000001239.

Anthony J, **Albertino Damasceno**, Dike Ojiii. Hypertensive disorders of pregnancy: what the physician needs to know. *Cardiovasc J Afr*. 2016 Mar-Apr; 27(2): 104–110. doi: 10.5830/CVJA-2016-051.

Assane YA, Trevisan C, Schutte CM, **Noormahomed EV**, Johansen MV, Magnussen P, Neurocysticercosis in a rural population with extensive pig production in Angónia district, Tete Province, Mozambique. *Acta Trop*. 2017 Jan;165:155-160. doi: 10.1016/j.actatropica.2015.10.018. PMID: 26519884.

Assessment of linkages from HIV testing to enrolment and retention in HIV care in Central Mozambique. *J Int AIDS Soc*. 2016 Jul 20;19(5 Suppl 4):20846. doi: 10.7448/IAS.19.5.20846.

Audet CM., Kate Groh, Troy D. Moon, Sten H. Vermund, **Mohsin Sidat**. Poor quality health services and lack of program support leads to low uptake of HIV testing in rural Mozambique. *Afr J AIDS Res*. Author manuscript; available in PMC 2016 Apr 20.

Boene H, Marianne Vidler, Charfudin Sacoor, Abel Nhama, Ariel Nhacolo, **Cassimo Bique**, Pedro Alonso, Diane Sawchuck, Rahat Qureshi, Eusébio Macete, Clara Menéndez, Peter von Dadelszen, **Esperança Sevene**, **Khátia Munguambe**. Community perceptions of pre-eclampsia and eclampsia in southern Mozambique. *Reprod Health*. 2016; 13(Suppl 1): 33.

Boene H, Marianne Vidler, **Orvalho Augusto**, **Mohsin Sidat**, Eusébio Macete, Clara Menéndez, Diane Sawchuck, Rahat Qureshi, Peter von Dadelszen, **Khátia Munguambe**, **Esperança Sevene**, the CLIP Feasibility Working Group. Community health worker knowledge and management of pre-eclampsia in southern Mozambique. *Reprod Health*. 2016; 13(Suppl 2): 105. Published online 2016 Sep 30. doi: 10.1186/s12978-016-0220-2.

Campo JJ, John J. Aponte, Jeff Skinner, Rie Nakajima, Douglas M. Molina, Li Liang, **Jahit Sacarlal**, Pedro L. Alonso, Peter D. Crompton, Philip L. Felgner, Carlota Dobaño. RTS,S Vaccination Is Associated With Serologic Evidence of Decreased Exposure to *Plasmodium falciparum* Liver- and Blood-Stage Parasites. *Mol Cell Proteomics*. 2015 Mar; 14(3): 519–531.

Castillo P, Martínez MJ, Ussene E, Jordao D, Lovane L, **Ismail MR**, **Carrilho C**, **Lorenzoni C**, Fernandes F, Bene R, Palhares A, Ferreira L, Lacerda M, Mandomando I, Vila J, Hurtado JC, **Munguambe K**, Maixenchs M, Sanz A, Quintó L, Macete E, Alonso P, Bassat Q, Menéndez C, Ordi J. Validity of a Minimally Invasive Autopsy for Cause of Death Determination in Adults in Mozambique: An Observational Study. *PLoS Med*. 2016 Nov 22;13(11):e1002171. doi: 10.1371/journal.pmed.1002171.

del Cerro MJ, Shahin Moledina, Sheila G. Haworth, Dunbar Ivy, Maha Al Dabbagh, Hanaa Banjar, Gabriel Diaz, Alexandria Heath-Freudenthal, Ahmed Nasser Galal, Tilman Humpl, Snehal Kulkarni, Antonio Lopes, **Ana Olga Mocumbi**, G. D. Puri, Beyra Rossouw, S. Harikrishnan, Anita Saxena, Patience Udo, Lina Caicedo, Omar Tamimi, Ian Adatia. Cardiac catheterization in children with pulmonary hypertensive vascular disease: consensus statement from the Pulmonary Vascular Research Institute, Pediatric and Congenital Heart Disease Task Forces. *Pulm Circ*. 2016 Mar; 6(1): 118–125.

**Dos Santos PF**, Milton L. Wainberg, José Miguel Caldas-de-Almeida, Benedetto Saraceno, Jair de Jesus Mari. Overview of the mental health system in Mozambique: addressing the treatment gap with a task-shifting strategy in primary care. *Int J Ment Health Syst.* 2016; 10: 1. Published online 2016 Jan 4.

Firoz T, Marianne Vidler, Prestige Tatenda Makanga, Helena Boene, Rogério Chiaú, **Esperança Sevene**, Laura A. Magee, Peter von Dadelszen, **Khátia Munguambe**, the CLIP Working Group. Community perspectives on the determinants of maternal health in rural southern Mozambique: a qualitative study. *Reprod Health.* 2016; 13(Suppl 2): 112.

García-Basteiro AL, **Ismail MR**, **Carrilho C**, Ussene E, Castillo P, Chitsungo D, Rodríguez C, Lovane L, Vergara A, López-Varela E, Mandomando I, Lorenzoni C, Ordi J, Menéndez C, Bassat Q, Martínez MJ. The role of Xpert MTB/RIF in diagnosing pulmonary tuberculosis in post-mortem tissues. *Sci Rep.* 2016 Feb 10;6:20703. doi: 10.1038/srep20703.

GBD 2015 Maternal Mortality Collaborators. Global, regional, and national levels of maternal mortality, 1990-2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. *Lancet.* 2016 Oct 8;388(10053):1775-1812. doi: 10.1016/S0140-6736(16)31470-2.

Gelormini M, **Albertino Damasceno**, Simão António Lopes, Sérgio Maló, Célia Chongole, Paulino Muholove, Susana Casal, Olívia Pinho, Pedro Moreira, Patrícia Padrão, Nuno Lunet. Street Food Environment in Maputo (STOOD Map): a Cross-Sectional Study in Mozambique. *JMIR Res Protoc.* 2015 Jul-Sep; 4(3): e98.

Ginsburg C, Bocquier P, Béguy D, Afolabi S, **Augusto O**, Derra K, Herbst K, Lankoande B, Odhiambo F, Otiende M, Soura A, Wamukoya M, Zabré P, White MJ, Collinson MA. Healthy or unhealthy migrants? Identifying internal migration effects on mortality in Africa using health and demographic surveillance systems of the INDEPTH network. *Soc Sci Med.* 2016 Sep;164:59-73. doi: 10.1016/j.socscimed.2016.06.035.

Gomes J, **Albertino Damasceno**, **Carla Carrilho**, **Vitória Lobo**, **Hélder Lopes**, **Tavares Madede**, Pius Pravinrai, **Carla Silva-Matos**, **Domingos Diogo**, Ana Azevedo, Nuno Lunet. Triggering of stroke by ambient temperature variation: A case-crossover study in Maputo, Mozambique. Clin Neurol Neurosurg. Author manuscript; available in PMC 2016 Feb 1.

González R, **Esperança Sevene**, George Jagoe, Laurence Slutsker, Clara Menéndez. A Public Health Paradox: The Women Most Vulnerable to Malaria Are the Least Protected. PLoS Med. 2016 May; 13(5): e1002014.

Gudo ES, Kerstin I. Falk, Sadia Ali, Argentina Felisbela Muianga, Vanessa Monteiro, **Julie Cliff**. A Historic Report of Zika in Mozambique: Implications for Assessing Current Risk. PLoS Negl Trop Dis. 2016 Dec; 10(12): e0005052.

Gudo ES., James F. P. Black, **Julie L. Cliff**. Chikungunya in Mozambique: A Forgotten History. PLoS Negl Trop Dis. 2016 Nov; 10(11): e0005001.

Hemminki E, Nwaru BI, Salomé G, Parkkali S, **Abacassamo F**, **Augusto O**, **Cliff J**, Regushevskaya E, **Dgedge M**, **Sousa C** & **Chilundo, B**. 2016. Is selective prenatal iron prophylaxis better than routine prophylaxis: final results of a trial (PROFEG) in Maputo, Mozambique. BMJ Open 2016;6:e011280. doi:10.1136/bmjopen-2016-011280.

Inguane CA, Gloyd S, Manuel JL, Brown C, Wong V, **Augusto O**, Hassan WM, Vieira L, Afonso P, Jamnadás M, Bernard JJ, Cowan J, Kalibala S, Pfeiffer J.

Joseph Davey D, Nhavoto JA, **Augusto O**, Ponce W, Traca D, Nguimfack A, **Palha de Sousa C**. SMSaúde: Evaluating Mobile Phone Text Reminders to Improve Retention in HIV Care for Patients on Antiretroviral Therapy in Mozambique. J Acquir Immune Defic Syndr. 2016 Oct 1;73(2):e23-30. doi: 10.1097/QAI.0000000000001115.

Kabanywany AM., Rita Baiden, Ali M. Ali, Muhidin K. Mahende, Bernhards R. Ogutu, Abraham Oduro, Halidou Tinto, Margaret Gyapong, Ali Sie, **Esperanca Sevene**, Eusebio Macete, Seth Owusu-Agyei, Alex Adjei, Guillaume Compaoré, Innocent Valea, Isaac Osei, Abena Yawson, Martin



Adjuik, Raymond Akparibo, Mwaka A. Kakolwa, Salim Abdulla, Fred Binka. Multi-Country Evaluation of Safety of Dihydroartemisinin/Piperaquine Post-Licensure in African Public Hospitals with Electrocardiograms. *PLoS One*. 2016; 11(10): e0164851.

Karan A, **Vanda Amado**, Pio Vitorino, David Kulber, Atanasio Taela, Daniel DeUgarte. Evaluating the Socioeconomic and Cultural Factors Associated with Pediatric Burn Injuries in Maputo, Mozambique. *Pediatr Surg Int*. Author manuscript; available in PMC 2016 Nov 1.

Khowaja AR, Rahat Najam Qureshi, Diane Sawchuck, Olufemi T. Oladapo, Olalekan O. Adetoro, Elizabeth A. Orenuga, Mrutyunjaya Bellad, Ashalata Mallapur, Umesh Charantimath, **Esperança Sevene**, **Khátia Munguambe**, Helena Edith Boene, Marianne Vidler, Zulfiqar A. Bhutta, Peter von Dadelszen, CLIP Working Group. The feasibility of community level interventions for pre-eclampsia in South Asia and Sub-Saharan Africa: a mixed-methods design. *Reprod Health*. 2016 Jun 8;13 Suppl 1:56. doi: 10.1186/s12978-016-0133-0.

Kovacs SD, Anna Maria van Eijk, **Esperanca Sevene**, Stephanie Dellicour, Noel S. Weiss, Scott Emerson, Richard Steketee, Feiko O. ter Kuile, Andy Stergachis. The Safety of Artemisinin Derivatives for the Treatment of Malaria in the 2nd or 3rd Trimester of Pregnancy: A Systematic Review and Meta-Analysis. *PLoS One*. 2016; 11(11): e0164963.

López-Varela E, **Augusto OJ**, Guerra L, Respeito D, Sacoor C, Sacarlal J, Migliori GB, Sotgiu G, Alonso PL, García-Basteiro AL. Low paediatric tuberculosis case detection rate in Southern Mozambique. *Eur Respir J*. 2015 Dec 23. pii: ERJ-01454-2015. doi: 10.1183/13993003.01454-2015. [Epub ahead of print], PMID: 26699721.

Lopez-Varela E, Sequera VG, García-Basteiro AL, **Augusto OJ**, **Munguambe K**, **Sacarlal J**, Alonso PL. Adherence to Childhood Tuberculosis Treatment in Mozambique. *J Trop Pediatr*. 2016 Aug 12. pii: fmw048. [Epub ahead of print] PMID: 27521147.

Loureiro E, Maria Amélia Ferreira, Mário Frestab, **Mamudo Ismail**, Shakaib U. Rehmand, Monica Broomee. Teaching and assessment of clinical communication skills: Lessons learned from a SWOT analysis of Portuguese Angolan and Mozambican Medical Education. *Porto Biomedical Journal*, 17 Dezembro 2016, <http://dx.doi.org/10.1016/j.pbj.2016.12.005>

Lovane L, Martinez MJ, Massora S, Mandomando I, Ussene E, Jordao D, Castillo P, **Ismail MR, Lorenzoni C, Carrilho C**, Bassat Q, Menendez C, Ordi J, Vila J, Soto SM. Carriage prevalence of Salmonella enterica serotype Typhi in gallbladders of adult autopsy cases from Mozambique. *J Infect Dev Ctries*. 2016 Apr 28;10(4):410-2. doi: 10.3855/jidc.7306.

Maixenchs M, Anselmo R, Zielinski-Gutiérrez E, Odhiambo FO, Akello C, Ondire M, Zaidi SS, Soofi SB, Bhutta ZA, Diarra K, Djitèye M, Dembélé R, Sow S, Minsoko PC, Agnandji ST, Lell B, **Ismail MR, Carrilho C**, Ordi J, Menéndez C, Bassat Q, **Munguambe K**. Willingness to Know the Cause of Death and Hypothetical Acceptability of the Minimally Invasive Autopsy in Six Diverse African and Asian Settings: A Mixed Methods Socio-Behavioural Study. *PLoS Med*. 2016 Nov 22;13(11):e1002172. doi: 10.1371/journal.pmed.1002172.

Martínez MJ, Massora S, Mandomando I, Ussene E, Jordao D, Lovane L, Muñoz-Almagro C, Castillo P, Mayor A, Rodriguez C, Lopez-Villanueva M, **Ismail MR, Carrilho C, Lorenzoni C**, Lacerda MV, Bassat Q, Menéndez C, Ordi J, Vila J. Infectious cause of death determination using minimally invasive autopsies in developing countries. *Diagn Microbiol Infect Dis*. 2016 Jan;84(1):80-6. doi: 10.1016/j.diagmicrobio.2015.10.002. Epub 2015 Oct 9.

Massangaie M, Gabriela Pinto, Fernando Padama, Geraldo Chambe, Mariana da Silva, Inocência Mate, Celia Chirindza, Sadia Ali, Sãozinha Agostinho, Daniel Chilaule, Jacqueline Weyer, Chantel le Roux, Ana Paula Abilio, Cynthia Baltazar, Timothy J. Doyle, **Julie Cliff**, Janusz Paweska, Eduardo Samo Gudo. Clinical and Epidemiological Characterization of the First Recognized Outbreak of Dengue Virus-Type 2 in Mozambique, 2014. *Am J Trop Med Hyg*. 2016 Feb 3; 94(2): 413–416. doi: 10.4269/ajtmh.15-0543.

McAuliffe E, Marie Galligan, Paul Revill, Francis Kamwendo, **Mohsin Sidat**, Honorati Masanja, Helen de Pinho, Edson Araujo. Factors influencing job preferences of health workers providing obstetric care: results from discrete choice experiments in Malawi, Mozambique and Tanzania. *Global Health*. 2016; 12: 86.

Means AR, Phillips DE, Lurton G, Njoroge A, Furere SM, Liu R, Hassan WM, Dai X, **Augusto O**, Cherutich P, Ikilezi G, Soi C, Xu DR, Kemp CG. The role of implementation science training in global health: from the perspective of graduates of the field's first dedicated doctoral program. *Glob Health Action*. 2016 Jan;9(1):31899. doi: 10.3402/gha.v9.31899.

**Mocumbi AO**, Goncalves C, **Damasceno A**, **Carrilho C**. Active schistosomiasis, severe hypereosinophilia and rapid progression of chronic endomyocardial fibrosis. *Cardiovasc J Afr*. 2016 Oct 23;27(5):e4-e6. doi: 10.5830/CVJA-2016-030.

Mombo-Ngoma G, Jean Rodolphe Mackanga, Raquel González, Smaila Ouedraogo, Mwaka A Kakolwa, Rella Zoleko Manego, Arti Basra, María Rupérez, Michel Cot, Abdunoor M Kabanywany, Pierre-Blaise Matsiegui, Seldiji T Agnandji, Anifa Vala, Achille Massougbodji, Salim Abdulla, Ayôla A Adegnika, **Esperança Sevene**, Eusebio Macete, Maria Yazdanbakhsh, Peter G Kremsner, John J Aponte, Clara Menéndez, Michael Ramharter. Young adolescent girls are at high risk for adverse pregnancy outcomes in sub-Saharan Africa: an observational multicountry study. *BMJ Open*. 2016; 6(6): e011783.

**Mungambe K**, Helena Boene, Marianne Vidler, Cassimo Bique, Diane Sawchuck, Tabassum Firoz, Prestige Tatenda Makanga, Rahat Qureshi, Eusébio Macete, Clara Menéndez, Peter von Dadelszen, **Esperança Sevene**. Barriers and facilitators to health care seeking behaviours in pregnancy in rural communities of southern Mozambique. *Reprod Health*. 2016; 13(Suppl 1): 31.

NCD Risk Factor Collaboration (NCD-RisC). Worldwide trends in blood pressure from 1975 to 2015: a pooled analysis of 1479 population-based measurement studies with 19·1 million participants. *Lancet*. 2017 Jan 7; 389(10064): 37–55. doi: 10.1016/S0140-6736(16)31919.

Neafsey D.E., M. Juraska, T. Bedford, D. Benkeser, C. Valim, A. Griggs, M. Lievens, S. Abdulla, S. Adjei, T. Agbenyega, S.T. Agnandji, P. Aide, S. Anderson, D. Ansong, J.J. Aponte, K.P. Asante, P. Bejon, A.J. Birkett, M. Bruls, K.M. Connolly, U. D'Alessandro, C. Dobaño, S. Gesase, B. Greenwood, J. Grimsby, H. Tinto, M.J. Hamel, I. Hoffman, P. Kamthunzi, S. Kariuki, P.G. Kremsner, A. Leach, B. Lell, N.J. Lennon, J. Lusingu, K. Marsh, F. Martinson, J.T. Molel, E.L. Moss, P. Njuguna, C.F. Ockenhouse, B. Ragama Ogutu, W. Otieno, L. Otieno, K. Otieno, S. Owusu-Agyei, D.J. Park, K. Pellé, D. Robbins, C. Russ, E.M. Ryan, **J. Sacarlal**, B. Sogoloff, H. Sorgho, M. Tanner, T. Theander, I. Valea, S.K. Volkman, Q. Yu, D.

Lapierre, B.W. Birren, P.B. Gilbert, D.F. Wirth. Genetic Diversity and Protective Efficacy of the RTS,S/AS01 Malaria Vaccine. *N Engl J Med*. Author manuscript; available in PMC 2016 May 19.

Nhancupe N, **Noormahomed EV**, Afonso S, Falk KI, Lindh J., Performance of Tsol-p27 antigen for the serological diagnosis of cysticercosis in Mozambique. *J Helminthol*. 2016 Sep;90(5):630-3. doi: 10.1017/S0022149X15000747. PMID: 26292608.

**Noormahomed EV**, Akrami K, Mascaró-Lazcano C.; Onchocerciasis, an undiagnosed disease in Mozambique: identifying research opportunities. *Parasit Vectors*. 2016 Mar 31;9:180. doi: 10.1186/s13071-016-1468-7. PMID: 27030247.

Ntusi NAB, Petronella Samuels, Sulaiman Moosa, **Ana O Mocumbi**. Diagnosing cardiac disease during pregnancy: imaging modalities. *Cardiovasc J Afr*. 2016 Mar-Apr; 27(2): 95–103.

O'Callaghan-Gordo C, Casabonne D, **Carrilho C**, Ferro J, **Lorenzoni C**, Zaqueu C, Nhabomba A, Aguilar R, Bassat Q, de Sanjosé S, Dobaño C, Kogevinas M. Incidence of Endemic Burkitt Lymphoma in Three Regions of Mozambique. *Am J Trop Med Hyg*. 2016 Oct 31. pii: 16-0424.

Rupérez M, Raquel González, Ghyslain Mombo-Ngoma, Abdunoor M. Kabanywany, **Esperança Sevene**, Smaila Ouédraogo, Mwaka A. Kakolwa, Anifa Vala, Manfred Accrombessi, Valérie Briand, John J. Aponte, Rella Manego Zoleko, Ayôla A. Adegnika, Michel Cot, Peter G. Kremsner, Achille Massougbojji, Salim Abdulla, Michael Ramharter, Eusébio Macete, Clara Menéndez. Mortality, Morbidity, and Developmental Outcomes in Infants Born to Women Who Received Either Mefloquine or Sulfadoxine-Pyrimethamine as Intermittent Preventive Treatment of Malaria in Pregnancy: A Cohort Study. *PLoS Med*. 2016 Feb; 13(2): e1001964.

Segretti ND, Serafim RA, Segretti MC, Miyata M, Coelho FR, **Augusto O**, Ferreira EI. New antibacterial agents: Hybrid bioisoster derivatives as potential E. coli FabH inhibitors. *Bioorg Med Chem Lett*. 2016 Aug 15;26(16):3988-93. doi: 10.1016/j.bmcl.2016.06.089.

**Sidat MM.** Is the Role of Physicians Really Evolving Due to Non-physician Clinicians Predominance in Staff Makeup in Sub-Saharan African Health Systems?: Comment on "Non-physician Clinicians in Sub-Saharan Africa and the Evolving Role of Physicians". *Int J Health Policy Manag.* 2016 Dec; 5(12): 725–727. Published online 2016 Jul 2.

Snyder E, **Vanda Amado**, Mário Jacobe, Greg D. Sacks, Matias Bruzoni, Domingos Mapasse, Daniel A. DeUgarte. General Surgical Services at an Urban Teaching Hospital in Mozambique. *J Surg Res.* Author manuscript; available in PMC 2016 Oct 1.

**Taibo CL**, Moon TD, **Joaquim OA**, Machado CR, Merchant A, McQueen K, **Sidat M**, **Folgoosa E**. Analysis of trauma admission data at an urban hospital in Maputo, Mozambique. *Int J Emerg Med.* 2016 Dec;9(1):6. doi: 10.1186/s12245-016-0105-8. PMID:26894894.

Tairum CA, Santos MC, Breyer CA, Geyer RR, Nieves CJ, Portillo-Ledesma S, Ferrer-Sueta G, Toledo JC Jr, Toyama MH, **Augusto O**, Netto LE, de Oliveira MA. Catalytic Thr or Ser Residue Modulates Structural Switches in 2-Cys Peroxiredoxin by Distinct Mechanisms. *Sci Rep.* 2016 Sep 15;6:33133. doi: 10.1038/srep33133.

Tilghman M, Daniel Tsai, Titos P. Buene, Manuel Tomas, Salma Amade, Daniel Gehlbach, Stephanie Chang, Caroline Ignacio, Gemma Caballero, Stephen Espitia, Susanne May, **Emilia V. Noormahomed**, Davey Smith. Pooled Nucleic Acid Testing to detect Antiretroviral Treatment Failure in HIV-infected Patients in Mozambique. *J Acquir Immune Defic Syndr.* Author manuscript; available in PMC 2016 Nov 1.

**Tique JA**, Leigh M. Howard, Sandra Gaveta, **Mohsin Sidat**, Russell L. Rothman, Sten H. Vermund, Philip J. Ciampa. Measuring Health Literacy Among Adults with HIV Infection in Mozambique: Development and Validation of the HIV Literacy Test *AIDS Behav.* 2017; 21(3): 822–832.

Vermund SH, Emily Sheldon, **Mohsin Sidat**. Southern Africa: The highest priority region for HIV prevention and care interventions. *Curr HIV/AIDS Rep.* Author manuscript; available in PMC 2015 Aug 14.

Wagenaar BH., Sarah Gimbel, Roxanne Hoek, James Pfeiffer, Cathy Michel, **Fatima Cuembelo**, Titos Quembo, Pires Afonso, Stephen Gloyd, Barrot H. Lambdin, Mark A. Micek, Victoria Porthé, Kenneth Sherr. Wait and consult times for primary healthcare services in central Mozambique: a time-motion study. *Glob Health Action*. 2016; 9: 10.3402/gha.v9.31980.

Watkins D, Liesl Zuhlke, Mark Engel, Rezeen Daniels, Veronica Francis, Gasnat Shaboodien, Bongani M Mayosi, Mabvuto Kango, Azza Abul-Fadl, Abiodun Adeoye, Sulafa Ali, Mohammed Al-Kebsi, Fidelia Bode-Thomas, Gene Bukhman, Albertino Damasceno, Dejuma Yadeta Goshu, Alaa Elghamrawy, Bernard Gitura, Abraham Haileamlak, Abraha Hailu, Christopher Hugo-Hamman, Steve Justus, Ganesan Karthikeyan, Neil Kennedy, Peter Lwabi, Yoseph Mamo, Pindile Mntla, Chris Sutton, **Ana Olga Mocumbi**, Charles Mondo, Agnes Mtaja, John Musuku, Joseph Mucumbitsi, Louis Murango, George Nel, Stephen Ogendo, Elijah Ogola, Dike Ojji, Taiwo Olabisi Olunuga, Mekia Mohammed Redi, Kamanzi Emmanuel Rusingiza, Mahmoud Sani, Sahar Sheta, Steven Shongwe, Joris van Dam, Habib Gamra, Jonathan Carapetis, Diana Lennon. Seven key actions to eradicate rheumatic heart disease in Africa: the Addis Ababa communiqué. *Cardiovasc J Afr*. 2016 May-Jun; 27(3): 184–187.

Weller CE, Dhall A, Ding F, Linares E, Whedon SD, Senger NA, Tyson EL, Bagert JD, Li X, Augusto O, Chatterjee C. Aromatic thiol-mediated cleavage of N-O bonds enables chemical ubiquitylation of folded proteins. *Nat Commun*. 2016 Sep 29;7:12979. doi: 10.1038/ncomms12979.

Zühlke L, Mark E. Engel, Ganesan Karthikeyan, Sumathy Rangarajan, Pam Mackie, Blanche Cupido, Katya Mauff, Shofiqul Islam, Alexia Joachim, Rezeen Daniels, Veronica Francis, Stephen Ogendo, Bernard Gitura, Charles Mondo, Emmy Okello, Peter Lwabi, Mohammed M. Al-Kebsi, Christopher Hugo-Hamman, Sahar S. Sheta, Abraham Haileamlak, Wandimu Daniel, Dejuma Y. Goshu, Senbeta G. Abdissa, Araya G. Desta, Bekele A. Shasho, Dufera M. Begna, Ahmed ElSayed, Ahmed S. Ibrahim, John Musuku, Fidelia Bode-Thomas, Basil N. Okeahialam, Olukemi Ige, Christopher Sutton, Rajeev Misra, Azza Abul Fadl, Neil Kennedy, **Albertino Damasceno**, Mahmoud Sani, Okechukwu S. Ogah, Taiwo Olunuga, Huda H.M. Elhassan, Ana Olga Mocumbi, Abiodun M. Adeoye, Phindile Mntla, Dike Ojji, Joseph Mucumbitsi, Koon Teo, Salim Yusuf, Bongani M. Mayosi. Characteristics, complications, and gaps in evidence-based interventions in rheumatic heart disease: the Global Rheumatic Heart Disease Registry (the REMEDY study). *Eur Heart J*. 2015 May 7; 36(18): 1115–1122.

## FACULDADE DE ENGENHARIA

### Publicações em revistas ou livros

**Balança M., Parruque E., Carvalho I. S. e Chambal B.** (2016). Produção de tomate em pó e sua caracterização. Projecto de iniciação à Investigação do MCTESTP.

**Condo A.F.T., Lindström D. and Sichen D.** (2016). Study on the Equilibrium of Slag and Hot Metal at Tapping with Respect to Sulfur. *steel research int.*, 87, 9999:1-9.

**Condo A.F.T., Lindström D., Kojola N. and Sichen D.** (2016) Study on the Effect of Aging on the Ability of Calcium Carbide for Hot Metal Desulfurization. *steel research int.*, 87, 9:1137-1143.

**Chemane, L., Papel, J.**, Aplicação Informática de Gestão das Instituições do Ensino Técnico Profissional de Moçambique “Govensino”, Conferência M4D, Maputo, 2016.

**Eduardo M., Svanberg U. e Ahrné L.** (2016). Effect of hydrocolloids and emulsifiers on the shelf-life of composite cassava-maize-wheat bread after storage. *Food Science e Nutrition*, 4(4): 636–644.

**Faustino, J., Chemane, L.**, Promotion of Identity Federation and Eduroam Operator in Mozambique, TNC 2017 Conference, Linz, Austria, 2017 (*Paper submitted for evaluation*).

**Guiamba, I. e Svanberg, U.** (2016). Effects of blanching, acidification, or addition of EDTA on vitamin C and  $\beta$ -carotene stability during mango purée preparation. *Food Science and Nutrition*. 4(5), 706–715.

**Guiamba, I., Ahrné L., Khan M. e Svanberg, U.** (2016). Retention of  $\beta$ -carotene and vitamin C in dried mango osmotically pretreated with osmotic solutions containing calcium or ascorbic acid. *Food and Bioproducts Processing*. 98, 320-326.

**Janz, R., Chemane, L.,** The Making of MoRENet (Mozambique Research and Education Network), UbuntuNet 2015 Conference, Maputo, Mozambique, 2015.

**Khan M. A., Inguane S. e Svanberg U.** (2016). Contribution of native fruits to alleviation of poverty and malnutrition in rural areas in Mozambique. *Acta Horti*. 1128. DOI 10.17660/ActaHortic.2016.1128.10.

**Larson, M., Palalane, J., Fredriksson, C., and Hanson, H.,** 2016. Simulating cross-shore material exchange at decadal scale. Theory and model component validation. *Journal of Coastal Engineering* 116 (2016) 57–66.

**Macheca A. D., Focke W. W., Muiambo H. F. e Kaci M.** (2016). Stiffening mechanisms in vermiculite-amorphous polyamide bio-nanocomposites. *European Polymer Journal*, 74:51-63.

**Nhamage, I. A. Lopez. R. H., Miguel, L. F. F.**"An improved hybrid optimization algorithm for vibration based-damage detection".: ELSEVIER: *Advances in Engineering Software*, Volume 93, Issue null, Pages 47-64. doi.org/10.1016/j.advengsoft.2015.12.003

**Palalane, J,** 2016. Processes of long-term coastal evolution and their mathematical modelling . Application to the Mozambican coast. Doctoral thesis in Engineering. Lund University, Lund, Sweden.

**Palalane, J., Fredriksson, C., Marinho, B., Larson, M., Hanson, H., and Coelho, C.,** 2016. Simulating cross-shore material exchange at decadal scale. Model application. *Journal of Coastal Engineering* 116 (2016) 26–41.



## **FACULDADE DE DIREITO**

Colectânea da Legislação sobre Direitos das Pessoas com Deficiência; Maputo, 2016;

Revista de Direitos Humanos, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Número 5, Imprensa Nacional, 2016;

Pré-Trial Detention in the Mozambican Legal Framework. Evaluation the Legal Framework and its Practical application in Relation to International Standards. 2016.

## **FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

### **Artigos em revistas científicas nacionais e internacionais**

**Zavale, N.C.** Santos, L.A., Manuel, L., **Dias, M.C.** Khan, M., Tostão, E., Mondlane, A. (2016) Decision-making in African universities demands rigorous data: evidence from graduation rates at Eduardo Mondlane University in Mozambique *International Journal of Educational Development*, 52: 122-134.

**Zavale, N.C.** Macamo, E. (2016). How and what knowledge do universities and academics transfer to industry in African low-income countries? Evidence from the stage of university-industry linkages in Mozambique *International Journal of Educational Development*, (Elsevier), 49:247-261.

**Zavale, N.C.** (no prelo, aceite). Diagnóstico das necessidades de formação dos professores em exercício nos institutos médios agrários de Moçambique”. *Revista Científica da UEM*.

**Langa, P.V.** (2016). A disjointed multi-campus system: the neo-liberal expansion and fragmentation of Mozambican higher education. *Tertiary Education and Management*, 1-18.

**Nhantumbo, A.** (2016). O enigma do currículo baseado em competências no ensino primário Moçambicano *E-revista dos Estudos interculturais do CEI-ISCAP*, N. 4: 1-17

Moraes, M. O. **Simbine, A. J.**, Lopes, B. P. D. S., Couto, C. S. R., Trebisacce, D. C. R., Chaves, G. F., & Oliveira, R. P. D. (2016). PesquisarCOM: efeitos de uma oficina de experimentação corporal com pessoas cegas e com baixa visão. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 11(1), 147-160.

**Cossa, E. F. R. Buque, D. C., & Fringe, J. J. D. S.** (2016). Teaching experience and expectations of early-career academics in Mozambique: the case of Universidade Eduardo Mondlane. *Studies in Higher Education*, 41 (10), 1772-1785.

**Xerinda, J. E.** Bucher-Maluschke, J.S.N.F. (2016). Estrutura Familiar de um Adolescente com Depressão Atendido no Centro de Reabilitação Psicológica Infantil e Juvenil de Maputo – Moçambique, *Revista Adolescência & Saúde (NESA/UERJ)*, 13 (3): 16-24.

**Manuel, Alzira;** Popov, Oleg, (2016). The challenges of adult education policy implementation in Mozambique, *Problems of Education in the 21<sup>st</sup> Century*. 71, 53-60.

**Manuel, Alzira.**, van der Linden, J., & Popov, O. (2016). Educators in non-formal vocational education and training in Mozambique: a plea for recognition and professionalisation. *International Journal of Lifelong Education*, 1-15.

Oleg Popov, **Alzira Manuel** (2016). Vocational literacy in Mozambique: Historical development, current challenges and contradictions. *Literacy Studies* 24 (1) 23-42.

**Baquete, A. M Grayson, D., & Mutimucio, I. V.** (2016). An Exploration of Indigenous Knowledge Related to Physics Concepts Held by Senior Citizens in Chókwé, Mozambique. *International Journal of Science Education* 38(1), 1-16

Parkes, J Heslop, J., **Januario, F.**, Oando, S., & Sabaa, S. 2016 Between tradition and modernity: girls' talk about sexual relationships and violence in Kenya, Ghana and Mozambique. *Comparative Education*, 52(2), 157-176.

**Chilaule, E.**, Moura, I., Carrington, M. (no prelo, aceite). O (Des) acordo Ortográfico – análise de opiniões de falantes de Língua Portuguesa em Portugal, Brasil e Moçambique, *Internet Latent Corpus Journal*.

**Chilaule E.**, Pedrosa, M. A.; Costa, N. M. (2016) Educação em química para a sustentabilidade no ensino secundário geral de Moçambique: construção e validação de um instrumento de análise, *Indagatio Didactica*, 8(1), 1882–1900.

**Muianga, X.**, Byungura, J. C., Hansson, H., Colombage, R. P., & Mutimucio, I. (2016, November). Blended learning systems in tertiary education: A comparative analysis of two universities from Rwanda and Mozambique. In *E-Learn: World Conference on E-Learning in Corporate, Government, Healthcare, and Higher Education* (Vol. 2016, No. 1, pp. 1006-1015).

#### **Livros e capítulos de livros**

**Langa, P.V. Zavale, N.C.** (2016). From University to Work: A Study on the Destination of Graduates of 2011 Cohort from Mozambican Higher Education Institutions. Maputo: CESD/UEM University Press. ISBN: 978-989-99419-9-1.

**Langa, P.V. Zavale, N.C.** (no prelo, aceite) Branding and the Search for Competitive advantage in the Field of Mozambican Higher Education through the use of Websites. Palgrave-Macmillan.

**Langa, P. V.** Wangenge-Ouma, G. 2016. Strong convictions, weak evidence: the challenge of building research capability in African higher education. Cloete et al. 2016 (Ed.) *Pathways through higher education research a festschrift in honour of Peter Maassen*, 96-99, University of Oslo, Department of Education

**Manuel, Alizira,** Popov, Oleg (2016). Exploring gender differences in participants' motivation and expectation in non-formal vocational education and training programmes in Mozambique In: M. Maksinovic; J. Ostrouch-Kaminska ; K. Popovic& A. Bulajic. *Contemporary Issues and Perspectives on Gender Research in Adult Education*, pp.225-237.

## **ARQUIVO HISTÓRICO DE MOÇAMBIQUE**

Publicação de 4 edições do Bi-Arquivo;

Dissertação de Mestrado sobre o desenvolvimento rural que culminou com a defesa de mestrado “Contribuição para análise dos requisitos para atribuição do crédito agrário no distrito de Chókwè, Moçambique, 1975 – 2009” / dra. Telma Ferreira;

Zaqueu. Lígia Cacilda Maria André (2016) O empoderamento e cidadania na gestão pública: política pública como projecto de desenvolvimento nacional em Moçambique-Santiago-ISBN978-990-6125-83-4.

## **MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL**

### **Publicações científicas**

Wanyonyi, I.N; Wamukota, A; Mesaki, S; Guissamulo, A.T; and Ochiewo, J. (2015). Artisanal Fishers Migration Pattern in East Africa. *Ocean and Coastal Management*. 119.:93-108

Julien, V. C. M, Guissamulo, A.T. da Silva, A.F. and Junior, A. M., 2016. Nest Site Selection of Loggerhead and Leatherback sea turtles at Eastern Coast of Inhaca Island, Mozambique *Journal of Life Sciences*, 10 (2016) : 260-268.

Allport, G., Bento , C., Carvalho, M. and Guissamulo, A. 2016. Specimen of Steppe Wimbrel *Numenius phaeopus alboaxillaris* (Lowe 1921) in the collection of the Natural History Museum, Maputo. *Biodiversity Observations. Avian Demography Unit 7.24*: 1-5.

## FACULDADE DE CIENCIAS

### Publicações em revistas científicas

Macamo C., Bandeira S., Muando S., de Abreu D., and Mabilana H. 2016. Mangroves of Mozambique. In: Bosire J. O., Mangora M. M., Bandeira S., Rajkaran A., Ratsimbazafy R., Appadoo C. and Kairo J. G. (Eds.). Mangroves of the Western Indian Ocean: Status and Management. WIOMSA, Zanzibar Town, pp. 161.

Julien, V., Guissamulo, A., da Silva, A. Albano, G. & A., Macia.(2016).Temporal Nesting Variation of Sea Turtles Species at the Eastern Coast of Inhaca Island. *Advances in Ecological and Environmental Research*, 43-55.

Julien, V., Guissamulo, A., da Silva & A., Macia.(2016). Nest Site Selection of Loggerhead and Leatherback Sea Turtles at the Eastern Coast of Inhaca Island, Mozambique. *Journal of Life Sciences*, 10: 260-268 doi: 10.17265/1934-7391/2016.05.008.

Salvador EM, McCrindle CME, Buys EM, V Steenkamp (2016). Standardization of cassava *mahewu* fermentation and assessment of the effects of iron sources used for fortification. *African Journal of Food Agriculture Nutrition and Development*, 16(2):10898-10912.

Salvador EM, Cheryl MEM, Mathapelo PS, Vanessa S (2016). Mineral content of cassava growing in four districts of Mozambique: Implications for consumer health. *International Journal of Agricultural Sciences*, 6(1):886-894.

Salvador EM, Johanita K, Chreyl MEM, Robert IM, Vanessa S (2015). In vitro bioaccessibility of ferrous sulfate and ferrous fumarate from fortified cassava *mahewu*. *Journal of Food and Nutrition Sciences*, 3(5):180-186.

Macamo, C., Massuanganhe, E., Nicolau, D., Bandeira, S., Adams, J. (2016). Mangrove's response to cyclone Eline (2000): What is happening 14 years later. *Aquatic Botany*, 134: 10–17.

Macamo C., Bandeira S., Muando S., Abreu D., and Mabilana H. 2016.

Mangroves of Mozambique. In: Bosire J. O., Mangora M. M., , Bandeira S.,

Rajkaran A., Ratsimbazafy R., Appadoo C. and Kairo J. G. (eds.). Mangroves of

the Western Indian Ocean: Status and Management. WIOMSA, Zanzibar Town, pp. 51-73.

Bosire J. O., Mangora M. M., , Bandeira S., Rajkaran A., Ratsimbazafy R., Appadoo C. and Kairo J. G. (2015) (eds.). Mangroves of the Western Indian Ocean: Status and Management. WIOMSA, Zanzibar Town, 161 pp.

Creed, J.; Engelen, A.; D'Oliveira, E.; Bandeira, S. and Serrao, E. (2016). First record of seagrass in Cape Verde, western central Atlantic. *Marine Biological Records* 9 (1). DOI: 10.1186/s41200-016-0067-9

Bandeira S. and Balidy H. (2016). Limpopo estuary mangrove transformation, rehabilitation and management In Scheren P, Salif D, Machiwa J (eds) *Estuaries: a Lifeline of Ecosystem Services in the Western Indian Ocean*. Springer. Chapter 14. 227-238.

Daw, T. M., C. Hicks, K. Brown, T. Chaigneau, F. Januchowski-Hartley, W. Cheung, S. Rosendo, B. Crona, S. Coulthard, C. Sandbrook, C. Perry, S. Bandeira, N. A. Muthiga, B. Schulte-Herbrüggen, J. Bosire, and T. R. McClanahan. (2016). Elasticity in ecosystem services: exploring the variable relationship between ecosystems and human well-being. *Ecology and Society*, 21(2):11. <http://dx.doi.org/10.5751/ES-08173-210211>.

Mathis, J.T, Santos, J., Mosetti, R., **Mavume, A.**, Stevens, C., Rodrigues, R., Piola, A., Reason, C., Bernal, P.A., Inniss, L. (2016). Chapter 5: Sea-Air Interactions. In: Part III "**Assessment of Major ecosystem services from the marine environment (other than providing services)**". **First Global Integrated Marine Assessment of the Regular Process for Global Reporting and Assessment of the State of the Marine Environment, including Socio-economic Aspect (World Ocean Assessment I - WOA-I)**. Main Report, Chap 1-55. Published by the UN.

SECLiD (Secção de Estudos Climáticos e Desastres) 2016: Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas 2016 – 2018 ao município de Maputo.

Publicação do artigo "numerical modeling of storm surges in the coast of Mozambique: the case of tropical cyclones Bonita (1996) and Lisette (1997) " no tropical collection – IWMO 2016 Autores: Alberto José Bié, Ricardo De Camargo, Alberto Francisco Mavume & Joseph Harari.

**Madivate, C.,** Manhique, A., Filimone, H. e Vieira, M., **2016.** Effect of composition of marble and granite waste on the mechanical properties of concrete. *Asian Journal of Materials Science*, **8**:11-16.

Macie, C., Manhique, A., Manjate, R. e **Madivate, C., 2016.** Effect of the mineralogical composition of limestone on the properties of mortars. *Journal of the Materials Science and Chemical Engineering*, **4**:16-24.

**Madivate, C.,** Siteo, A. e Manhique, A., **2016.** Crystallization behaviour of selected metal transition oxides on glazes. *International Journal of Scientific and Engineering Research*, **7**[8]:

**Uamusse, A. e** Yeboah, S.O., **2016.** A comparative study of the oils from the seed arils of *Trichilia emetica* from Mozambique. *International Journal of Agricultural Sciences*, **6**[10]:1172-1177.

Utilização de Técnicas Espectroscópicas na Elucidação de Estruturas de compostos orgânicos. Editorial Feijoo Universidad Central Marta abreu de Las villas.

Macie, C., Manhique, A., Manjate, R. e Madivate, C., **2016.** Effect of the mineralogical composition of limestone on the properties of mortars. *Journal of the Materials Science and Chemical Engineering*, **4**:16-24.

Juliana V. Maciel, Bruno M. Soares, **Jaime S. Mandlate**, Rochele S. Picoloto, Cezar A. Bizzi, Erico M. M. Flores, and Fabio A. Duarte (2014). J. Agric. Food Chem. 62, 8340–8345.

## FACULDADE DE VETERINÁRIA

**Elias, M. Z. J.**, Petrovova, E., Vdoviakova, K., Maloveska, M., Teleky, J., Krešakova, L.:

The distribution and structure of the microvasculature of the phallus in the ostrich (*Struthio camelus*). *F o l i a V e t e r i n a r i a*, 60, 3, 2016(5-11).

Maloveska. M, Kresakova. L, Vdoviakova. K, Petrovova. **M, Elias**. Artemiou. P, Andrejčakova. Z, Supuka, P, Purzyc. H, Kissova. V. Orbital venous pattern in relation to extraorbital venous drainage and superficial lymphatic vessels in rats. *Anat Sci Int*. DOI 10.1007/s12565-016-0327-0

**Nhamposse C. T.**, Favaron, O. P. Miglino, M, A. Liberti, E. A. (2016) Morphoquantitative effects on striated skeletal muscle of Wistar rats (*Rattus norvegicus*) subjected to a diet utilized in young children from rural Mozambique. *Translational Research in Anatomy*. <http://www.journals.elsevier.com/translationalresearch-in-anatomy>.

Vdoviaková. K, Petrovová. E, Maloveská. M, Krešáková. L, Teleky. **Elias. M, Z. J.** Surgical Anatomy of the Gastrointestinal Tract and Its Vasculature in the Laboratory Rat, and Petrášová, D. Volume 2016 (2016), Article ID 2632368, 11 pages

Zacarias, J., Dimande, A., Achá, S., Dias, P.T., Leonel, E.M., Messa, A., Macucule, B., Libombo Jr. J., Bila, C., (2016) Severe canine distemper outbreak in unvaccinated dogs in Mozambique. *Journal of the South African Veterinary Association*. 87 (1).

Pinheiro, A.O., Cardoso, M.T., Vidane, A.S., Casals, J.B., Passarelli, D., Alencar, A.L.F., et. al. (2016). Controversial results of therapy with mesenchymal stem cells in the acute phase of Vidane, A.S., Pinheiro, A.O., Casals, J.B., Passarelli, D., Hage, M., Bueno, R.S.,

Vidane, A.S., Martins, D.S., Ambrosio, C.E. Transplantation of amniotic derived-membrane multipotent cells ameliorate and delay the progression of chronic kidney disease in cats. *Reproduction in domestic animals*. DOI: 10.1111/rda.12846



Cardoso, M.T, Pinheiro, A.O., Vidane, A.S., Casals, J.B., Oliveira, V.C., Gonçalves, N.J.N., Martins, D.S., Ambrósio, C.E., (2016) Characterization of teratogenic potential and gene expression in canine and feline amniotic membrane derived stem cells. *Reproduction in Domestic Animals*.DOI:10.1111/rda.12832

Chilundo, A., Mukaratirwa, S., Pondja, A., Afonso, S., Miambo, R., Johansen, M.V. (2017) Prevalence and risk factors of endo-and ectoparasitic infections in smallholder pigs in Angónia district, Mozambique. *Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports*. Volume 7, pp1-8

Garcês, A., Afonso, S.M., Chilundo, A., Jairoce, C.T. (2017) Evaluation of different litter materials for broiler production in a hot and humid environment: 2. Productive performance and carcass characteristics. *Tropical animal Health and Production*. Volume 49 (2) pp 369-374.

Messa Jr. A., Taunde, P., Zandamela, A., Pondja Jr., A., Chilundo, A., Costa, R., Bila,C., (2017). Serological screening suggests extensive presence of *Mycoplasma gallisepticum* and *Mycoplasma synoviae* in backyard chickens in Southern Mozambique. *Journal of Veterinary Medicine*. <https://doi.org/10.1155/2017/2743187>

## **CENTRO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS E PROGRAMAS AGRO-ALIMENTARES**

### **Publicações em revistas científicas com revisão de pares**

ZAVALE, N.; SANTOS, L.; KHAN, M.; MANUEL, L.; DIAS, C.; MONDJANA, A.; and **TOSTÃO, E.** Decision-making in African universities demands rigorous data: evidence from graduation rates at Eduardo Mondlane University in Mozambique. *International Journal of Educational Development* 52 (2017): 122–134.

BILA, J.; PERSSON, I.; HÖGBERG, N.; MONDJANA, A.; MANUEL, L.; **TOSTÃO, E.**; JOHANSSON, N.; SÖDERLIND, J.; and SANTOS, L. Effect of farming practices and farm history on incidence of coconut lethal yellowing in Mozambique. *African Crop Science Journal*, Vol. 24, 2, (2016): 167-178

### **Artigos submetidos para publicação em jornais com revisão de pares**

HARTLEY, F.; VAN SEVENTER, D.; **TOSTÃO, E.**; ARNDT, C. Economic impacts of developing a biofuel industry in Mozambique. Submetido para publicação no número especial intitulado *Bioenergy growth opportunities in Southern Africa* do *Journal Development Southern Africa*. Dezembro, 2016.

### **Posters**

TEMBE, J.; BALOI, A.; TOSTÃO, E.; and HENLEY, G. Opportunities and constraints for biofuel Production in Mozambique. Poster apresentado na Conferência “Growth and Development Policy: New Data, New Approaches, and New Evidence” Co-organizada pelo Tesouro da Africa do Sul com o World Institute for Development Economics Research of the United Nations University (UNU-WIDER), Pretoria, Africa do Sul, Dezembro, 2016.

### **Publicações Regionais**

Anticipating Africa’s Agricultural Transformation Pathways in the Context of Climate Change: Lessons from the Current Regional Drought, 3o Panorama Agrário da Rede ReNAPRI, lançado em Nairobi, Kenya, Novembro, 2016.

Documentos de trabalho (Working Papers) **TOSTÃO, E.**; e HENLEY, G. Social constraints to investing in biofuels in Mozambique. 2016. Confêrencia sobre “Growth and Development Policy: New Data, New Approaches, and New Evidence” organizada conjuntamente pelo Tesouro da República da Africa do Sul, e World Institute for Development Economics Research of the United Nations University (UNU-WIDER). Pretoria, Dezembro, 2016.

**TOSTÃO, E.**; MANUEL, L.; 2016. Adoption Pathways in Mozambique - Project Achievements (2013 - 2015). Reunião Final do Projecto Adoption Pathways, organizada pelo CIMMYT. Addis Ababa, Ethiopia, Maio de 2016. Comunicação apresentada pela Enga G. MANDLATE.

## **ESCOLA SUPERIOR DE NEGOCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO**

Libombo, D., Dinis, A. And Franco, M. (2015). Promoting Entrepreneurship Education through University Networks: A case study in Mozambique

## **ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL**

### **Publicacoes de artigos científicos**

Mananze, S. E., Silva, J. M., Vasconcelos, M. J. P. (2016). Quantificação do desmatamento na reserva florestal de Mecuburi- Moçambique.

**Sociedade e Território-** Natal. Vol.28, n.1, p.27-47

Tangune, B. F., Pereira, R. J., Gatto, R. F. (2016). Produção de brocolis irrigado por gotejamento, sob diferentes tensões de água no solo.

**Ciências Agrárias Londrina.** V.37, n.1, p.7-16

Dimande, P. (2016). Desempenho dos Métodos de Controlo de infestantes no tomate sob variação dos dias de Rega. **International Journal of**

**Scientific and Engineering Research**, v.7, n.9, p.619-624

Balane, S., Armando, E. (2016). Avaliação da adaptabilidade de seis variedades de trigo (*Triticum aestivum*. L) nas condições edafoclimáticas do

distrito de Angónia. *International Journal of Scientific and Engineering Research*, volume 7, 8 de Agosto 2016, 242. ISSN 2229-5518

## **ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE**

### **Artigos Publicados em Revistas**

<b>Apelido (s)</b>	<b>Nomes iniciais (Ano)</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Nome da Revista</b>	<b>Volume</b>	<b>Pagina</b>
Azevedo; Campos	Helsio A. M. de A.; Mariana(2016)	Diagnóstico agrícola do Município de Inhambane em Moçambique: possibilidades para o desenvolvimento da agro – ecologia	Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais	5	38 – 56
Azevedo; Gota e Artur	Helsio A. M. de A. ; Pascoal e Luis (2016)	Aproximações entre a agricultura familiar e o turismo no município de Inhambane em Moçambique	Espaço e Tempo Midiáticos	1	06 – 21
Zacarias et al.	Daniel A. et al. (2016)	Systematic review on the conservation genetics of african Savannah elephants	PeerJ	4	e2567
Bamwesigye; Zico; Koranteng and Redlichová	Dastam; Abel; Kennet and Radka(2016)	Economic Growth in Developing Countries: a Comparative Analysis of Endogenous factors between Ghana and Uganda.	Conference proceeding: 7th annual international scientific conference " Region in the development of society"	1	37 – 43

## CENTRO DE BIOTECNOLOGIA

### Continuação-Artigos publicados em revistas

Título da publicação	Tipo de publicação	Autor principal	Colaboradores	Local publicado*	Data de publicação	Observações
Uso de <i>Oreochromis niloticus</i> como bioindicador de poluição aquática por metais pesados	Comunicação oral	Artimísia Monjane	DTMA FNI Cooperação Italiana	Formação de Investigadores e Gestores para a Biotecnologia (AID10525) e inauguração dos novos laboratórios de biologia molecular do Museu de História Natural	07 de Novembro 2016	
Detecção molecular de organismos geneticamente modificados em produtos alimentares comercializados na cidade de Maputo	Artigo em Conferência-Livro de Resumos	Camilo António	Joelma Leão Buchir, Elias Militão	Complexo Pedagógico-UEM	Setembro de 2016	IX conferência científica, Investigação para o desenvolvimento: tendências, desafios e perspectivas. Conferência dedicada à Memória de Samora Machel
Genetic characterization of canine parvovirus type 2 subtypes in Maputo, Mozambique	Artigo em Revista Científica	Figueiredo J.	Miranda C, Souto R, Silva E, Fafetine J, Thompson G	Archives of Microbiology	Novembro 2016	
Seroprevalence of Rift Valley fever virus in sheep and goats in Zambézia, Mozambique.		Blomström, AL.	Scharin, I., Stenberg, H., Figueiredo, J., Nhambirre O., Abilio A., Berg M., and Fafetine J.,	Infection Ecology & Epidemiology	2016	

**Continuação-Artigos publicados em revistas**

<b>Título da publicação</b>	<b>Tipo de publicação</b>	<b>Autor principal</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Local publicado*</b>	<b>Data de publicação</b>	<b>Observações</b>
Desenvolvimento de ELISA de captura baseado de captura da enzima malato desidrogenase citoplasmática recombinante de T. congolense	Artigo em Conferência - Livro de Resumo	Raquelina Ferreira	Alain Boulangé, Luís Neves	Complexo Pedagógico, UEM	Setembro de 2016	IX conferência científica, Investigação para o desenvolvimento: tendências, desafios e perspectivas. Conferência e perspectivas. Conferência dedicada à Memória de Samora Machel
Development of a rapid antibody test for point-of-care diagnosis of animal African trypanosomosis	Artigo em Revista Científica com revisão de pares	Alain Boulangé	Davita Chevtzoff, Nicolas Biteau, Vanessa Comé Da Graça, Leonie Rempeters, Dimitrios Theodoridis, Theo Baltz	Veterinary Parasitology	Novembro 2016	
Detecção molecular de Rickettsia africae em carraças de género Amblyomma nas regiões Sul e Centro de Moçambique	Artigo em Conferência - Livro de Resumo	Vlademiro Magaia	Luís Neves, Nídia Cangi e Elisa Taviani	Complexo Pedagógico, UEM	Setembro de 2016	IX conferência científica, Investigação para o desenvolvimento: tendências, desafios e perspectivas. Conferência dedicada à Memória de Samora Machel

**Continuação-Artigos publicados em revistas**

<b>Título da publicação</b>	<b>Tipo de publicação</b>	<b>Autor principal</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Local publicado*</b>	<b>Data de publicação</b>	<b>Observações</b>
Avaliação de novos primers para o diagnóstico molecular do Fitoplasma causador do Amarelecimento Letal do Coqueiro (ALC) em Moçambique.	Artigo em Conferência - Livro de Resumo	Marília Mazivele	Mauro Colombo, Mauro Durante, Elisa Taviane e Valter Nuaila	Complexo Pedagógico, UEM	Setembro de 2016	IX conferência científica, Investigação para o desenvolvimento: tendências, desafios e perspectivas. Conferência dedicada à Memória de Samora Machel
Diferenciação filogeográfica da broca maior do milho, <i>Prostephanus truncatus</i> (Coleoptera: Bostrichidae) e de <i>Teretrius nigrescens</i> (Coleoptera: Histeridae) nas províncias de Manica, Gaza e Maputo	Artigo em Conferência-Livro de Resumos	Dr. Bernardo Muatinte	dr. Hermenegildo Massango, Eng <sup>a</sup> Marília Mazeville Dra Paula Macucule	Complexo Pedagógico, UEM	Setembro de 2016	IX conferência científica, Investigação para o desenvolvimento: tendências, desafios e perspectivas. Conferência dedicada à Memória de Samora Machel
Estudo de frequências alélicas de Short Tandem Repeats (STR's) autossômicos na população de Moçambique	Poster em Conferência - Livro de Resumo	José Victorino	Denise R. A. Brito, Paula A. Macucule, Catarina G. Dourado, Isabel Lucas, Teresa Ribeiro, Maria João Porto, Ana Ribeiro, Tufária Mussá e Mónica Carvalho.	Coimbra - Portugal	9 – 13 de Novembro 2016	III Conferência do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses Coimbra Portugal

**Continuação-Artigos publicados em revistas**

<b>Título da publicação</b>	<b>Tipo de publicação</b>	<b>Autor principal</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Local publicado*</b>	<b>Data de publicação</b>	<b>Observações</b>
Ecological characterization of an ex situ conservation plantation in south – eastern Mozambique	Artigo científico	Natasha S. Ribeiro	Julieta Jetimane, Elias Militão, Ivete Maquia, Cacilda Chirizane, Camila de Sousa, Teresa Alves, M. Manuela Veloso, Luis Goulão, Ana I. Ribeiro - Barros	African Journal of Ecology	2016	
Recombination Is a Major Driving Force of Genetic Diversity in the Anaplasmataceae <i>Ehrlichia ruminantium</i> .	Artigo científico	Cangi, N.	Cangi N, Gordon JL, Bournez L, Pinarello V, Aprelon R, Huber K, Lefrançois T, Neves L, Meyer	Front Cell Infect Microbiol.	29 de Setembro de 2016	Recombination Is a Major Driving Force of Genetic Diversity in the Anaplasmataceae <i>Ehrlichia</i>
Efficient high-throughput molecular method to detect <i>Ehrlichia ruminantium</i> in ticks	Artigo científico	Cangi, N.	Cangi N, Pinarello V, Bournez L, Lefrançois T, Albina E, Neves L, Vachiéry N.	Submetido ao Parasites & Vectors	Submetido em November 2016	Efficient high-throughput molecular method to detect <i>Ehrlichia ruminantium</i> in ticks
Communities on the Move: animal and human health challenges	Comunicação oral	José Fafetine,	Iara Gomes, Vlademiro Magaia, Ofélia Nhambirre, Milton mapatse, Andre Nahmbirr, Ana Zandamela, Luis Neves	Launching Ceremony SECOSUD2 "Conservation and equitable use of biological diversity in the SADC region	24 de Novembro	Apresentado por Iara Gomes



### Continuação-Artigos publicados em revistas

Título da publicação	Tipo de publicação	Autor principal	Colaboradores	Local publicado*	Data de publicação	Observações
Diversidade de roedores bravios no Parque Nacional do Limpopo e seu potencial como reservatórios de zoonoses	Comunicação oral	Iara Gomes	Luis Neves, Cristiane Bastos	8º Seminário Nacional de Divulgação dos Resultados dos projectos financiados pelo FNI	20-21/10/2016	
High levels of recombination in Ehrlichia ruminantium: the cause of genetic diversity Congress AITVM-STVM (Apresentação oral)	Comunicações em conferência (Resumo)	Cangi, N.	N. Cangi, J. Gordon, L. Bournez, V. Pinarello, R. Aprelon, K. Huber, T. Lefrançois, L. Neves, D.F. Meyer and N. Vachiéry	Congresso AITVM-STVM 2016, Berlin, Germany	4 de Setembro de 2016	
A new high throughput analysis to screen Ehrlichia ruminantium in field ticks	Comunicações em conferência (Resumo)	Cangi, N.	N. Vachiery, Nídia Cangi, V. Pinarello, L. Bournez, T. Lefrançois, E. Albina and L. Neves	Congresso AITVM-STVM 2016, Berlin, Germany	4 de Setembro de 2016	
Field and Molecular Detection of Single and Multiple Drug Resistance of Trypanosoma congolense populations in Zambezia Province, Mozambique	Proceedings de Conferência	Fernando Chanisso Mulandane	José Fafetine; Jan Van Den Abbeele; Peter-Henning Clausen; Antje Hoppenheit; Marinda Oosthuizen; Vincent Delespoux; Luís Neves	1st joint AITVM-STVM Conference, Berlin	Setembro, 2016	

**Continuação-Artigos publicados em revistas**

<b>Título da publicação</b>	<b>Tipo de publicação</b>	<b>Autor principal</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Local publicado*</b>	<b>Data de publicação</b>	<b>Observações</b>
Palestra sobre EICiBi: Montagem do banco de dados do CB e introdução à ferramentas de colheita no campo: Open Foris Collect	Comunicação Oral	Denise Brito	Iara gome, Valter Nuaila, Vlademiro Magaia	Sextas científicas, CB-UEM	12 de Agosto	Apresentado por Denise Brito
Wild Rodents Diversity and Toxoplasmosis Ecology at Limpopo National Park	Comunicação oral	Iara Gomes	Luís Neves, Cristiane Bastos	Current Perspectives on Conservation in (and beyond) the Limpopo National Park sharing and mobilizing knowledge, Eduardo Mondlane University	01-07-2016	
Zoonoses E Saúde Pública: Riscos Da Proximidade Humana Com Roedores Selvagens E Domésticos No Parque Nacional Do Limpopo (Pnl)	Comunicação Oral	Iara Gomes	Luís Neves, Cristiane Bastos	Programa tudo as 10, Televisao publica de Mocambique - TVM	4 de Junho	Apresentado por Iara Gomes

### Continuação-Artigos publicados em revistas

Título da publicação	Tipo de publicação	Autor principal	Colaboradores	Local publicado*	Data de publicação	Observações
Prevalência e mapeamento da leptospirose em humanos e roedores nas grandes cidades de Moçambique" (Projecto colaborativo CB-UEM, INS e Instituto Oswaldo Cruz-Salvador)	Comunicação Oral	Sadia Ali	Iara gomes, Jose fafetine, Eduardo SamoGudo, Inocencio Chongo, Federico Costa	Sextas científicas, CB-UEM	4 de Março	
Estudo das frequências alélicas de Short Tandem Repeats (STRs) autossómicos na população de Moçambique	Poster	José Victorino	Denise Brito, Paula A. Macucule, Catarina G. Dourado, Isabel Lucas, Teresa Ribeiro, Maria João Porto, Ana Ribeiro, Tufária Mussá, Mónica Carvalho	III CONFERÊNCIA DO INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES, Coimbra, Portugal	09 Novembro 2016	Apresentado por Mónica Carvalho.

## FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL

### Publicações em Revistas Científicas

Baumert, S.; A. Luz; J. Fisher; F. Vouller, C. Ryan; G. Patenuade; P. Zorrlas; L. Artur; I. Nhantumbo; D. Macqueen. 2016. Charcoal Supply Chain from Mabalane to Maputo: who benefits? *Energy for Sustainable Development* 33:129-138;

Artur, L. 2016. Is Mozambique in the Right Path to Enhance Urban Resilience? Echoes from the 10th CBA. Disponível em <http://community.eldis.org/acra;>

Dinar, A., J.O. Correa, S. Farolfi and J. Mutondo. 2016. Quantifying the Process and Performance of River Basin Water Management Decentralization in Sub-Saharan. *Journal of African Economies* 2015: 1–33;

Mutondo, J., S. Farolfi and A. Dinar. 2016. Water Governance Decentralization in Sub-Saharan Africa Between Myth and Reality. Springer Briefs in Water Science and Technology. ISBN 978-3-319-29420-9

Manjate, H. and J. Mutondo. 2016. Analysis of Factors Determining the Demand for Water: A Case Study of Sabie Administrative Post. Moamba District. Mozambique. *Journal of Agricultural Science and Technology* 6: 18-26

Familusi, L. J. Mutondo and B. Cunguara. 2016. Marketing of maize and cowpea amongst smallholder farmers in Mozambique: A market participation approach. *Journal of Development and Agricultural Economics*. Forthcoming

Mather, D.; Zavale, H.; Cunguara, B.; and Tschirley, D. 2016. Analysis of Food Commodity Prices in Mozambique before and after the 2007/08 International Food Price Crisis. Research Paper # 74E. Maputo, Mozambique: Directorate of Planning and International Cooperation, Ministry of Agriculture and Food Security.

Zavale, H., Mutondo, J. and Chiconela, T. 2016. Production and consumption trends of six agricultural commodities in Mozambique. International Symposium on Inter-Regional Cooperation in Agricultural Development: Comparison of Africa and Latin America. 12-13 February 2016. Nagoya, Japan;

Ghebru, H. and Zavale, H. 2016. Customary tenure system under scrutiny - how social and economic transformations are re-defining the status quo: The case of Mozambique. Paper accepted for presentation at the World Bank Land and Poverty Conference 2017, Washington DC, USA.

Zavale, H.; Myers, R.; and Tschirley, D. 2015. Market Level Effects of World Food Program Local and Regional Procurement of Food Aid in Africa. Under review in a referenced journal.

Zavale, H.; Myers, R.; and Tschirley, D. 2015. Household Welfare Effects of Local Price Increases Induced by World Food Program Local and Regional Procurement in Africa. Under review in a referenced journal.

### **UNIDADE EDITORIAL DA REVISTA CIENTÍFICA**

A Universidade Eduardo Mondlane, na sua visão, pretende ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação de conhecimento científico... Para a materialização dessa aspiração, em 2008, foi aprovada, pelo Conselho Universitário, a criação de uma Revista Científica da UEM, através da Deliberação nº 13/CUN/2008, de 22 de Agosto de 2008.

No ano de 2016 a Revista Científica da UEM publicou os seguintes artigos:

#### **Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública**

GOMES, T. N.; SILVA, S.; SARANGA, S.; MAIA, J. Crescimento físico, maturação biológica e composição corporal de crianças e jovens moçambicanos: um resumo breve do conhecimento publicado nas duas últimas décadas. *Revista Científica da UEM. Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública. Moçambique. Maputo, v.1,n. 2, p. 5-22, Dezembro, 2016*

DACA, T.; PRISTA, A.; FARINATTI, P.; TANI, G. Exercício físico e saúde para o idoso em Moçambique. *Revista Científica da UEM. Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública. Moçambique. Maputo, v.1,n. 2, p. 23-32, Dezembro, 2016*

NHANTUMBO, L.; LEANDRO, C.; TCHAMO, M. Aptidão física e saúde de crianças e jovens moçambicanos: revisão sistemática no horizonte temporal de 1994 a 2015. *Revista Científica da UEM. Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública. Moçambique. Maputo, v.1,n. 2, p. 33- 53, Dezembro, 2016*

PRISTA, A.; SANTOS, F.; MANGONA, L.; NHANTUMBO, L. Pesquisa em Moçambique no domínio da actividade física: uma revisão do estado da arte. *Revista Científica da UEM*. Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública. Moçambique. Maputo, v.1,n. 2, p. 54-71, Dezembro, 2016

FORJAZ,C.L. M.; REZENDE, R. A.; CALUA, E.; SOUSA, P. N.; SILVA-MATOS, C.; DAMASCENO, A. Risco cardiovascular e actividade física: estudos em Moçambique. *Revista Científica da UEM*. Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública. Moçambique. Maputo, v.1,n. 2, p. 72-83, Dezembro, 2016

SILVA, S.; GOMES, T. N.; BUSTAMANTE, A.; MIRZAEI, S.; PRISTA, A.; MAIA, J. Crescimento físico de crianças e jovens moçambicanos, brasileiros, peruanos e portugueses: uma análise transcultural. *Revista Científica da UEM*. Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública. Moçambique. Maputo, v.1,n. 2, p. 84-99, Dezembro, 2016

MARQUES, A., AMADIO, A. C.; GAYA, A. Pesquisas moçambicanas em ciências do desporto: avaliação do seu impacto. Análise das publicações na área da actividade física e saúde em Moçambique nos últimos 25 anos 100-115. *Revista Científica da UEM*. Série Ciências Biomédicas e Saúde Pública. Moçambique. Maputo, v.1,n. 2, p. 100-115, Dezembro, 2016

#### APÊNDICE 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016

Evento	Tema/Título	Unidade Orgânica Organizadora
Seminários	4ª Edição “Arquivos, Memória e História, realizado no Museu da História Natural, no dia 24 de Março de 2016	AHM
	XII Jornadas Científicas do Instituto Superior de Ciências de Saúde	Faculdade de Medicina
	Seminário de Celebração dos 40 anos do Centro de Estudos Africanos, realiado nos dias 10 e 11 de Março de 2016 no Complexo Pedagógico da UEM.	CEA
	Seminário sobre a implementação das convenções da UNESCO em Moçambique	ESHTI
	Seminário Movimento de Re – significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania	ESHTI
	Realizou-se um seminário sobre a didática italiana aplicada à prática da performance: a escola romana do século XX dirigida pelo pianista Italiano Daniele Riscica no âmbito da colaboração existente entre a ECA e a embaixada da Itália.	ECA
	Seminário de lançamento do Projecto sobre Conservação e Uso Equitativo da Biodiversidade na SADC SECOSUD II	Gabinete de Cooperação
	Seminário de divulgação de temas científicos das áreas de Biotecnologia e Genética	Centro de Biotecnologia
	Seminário sobre aplicações da biotecnologia na agricultura e a legislação de biossegurança, experiência do Brasil	Centro de Biotecnologia
	Seminário: Lançamento do Projeto “SECOSUD II – Conservação e Uso Equitativo da Biodiversidade na SADC”	Centro de Biotecnologia
	Seminário sobre a protecção das pessoas vivendo com deficiência	Faculdade de Direito
	Seminário sobre “Desafios da Mulher e Criança”, envolvendo docentes da FDUEM, da Universidade de Macau (UMAC) e da Universidade do Minho, no âmbito de um protocolo de cooperação entre a UEM e UMAC (realizado em Macau).	Faculdade de Direito
Entre 25 e 26 de Maio de 2016 decorreu o seminário de revisão curricular em resposta às recomendações da Auto-avaliação que recomendava a revisão curricular.	ESCIDE	

**APÊNDICE 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016 (Continuação)**

<b>Seminários</b>	Seminário da implementação da Fase 3 do projecto SOLTRAIN (definição do “road map para Moçambique”), no Complexo Kaya-Kwanga.	Faculdade de Engenharia
	No Kaya Kwanga, o seminário de formação de técnicos nacionais na área de utilização de Tecnologia solar térmica em que participaram empresas nacionais de construção civil, canalização e de refrigeração. Participaram ainda técnicos da FEUEM, ENPCT, EDM, FUNAE	Faculdade de Engenharia
	Seminário de revisão do regulamento de culminação de estudos da Faculdade de Ciências	Faculdade de Ciências
	Seminário de revisão curricular	Faculdade de Ciências
	Seminário do lançamento oficial do projecto SECOSUD II	Faculdade de Ciências
	Seminário de divulgação da biotecnologia sobre temas científicos das áreas de biotecnologia e genética – 11 e 12 de Abril- Ministério da Ciência e Tecnologia.	Faculdade de Ciências
	VI seminário Pedagógico – 6, 7 e 8 de Julho – UEM.	Faculdade de Ciências
	Seminário de apresentação das actividades do projecto italiano, formação de investigadores e gestores para a biotecnologia – 7 de Novembro – Museu de História Natural.	Faculdade de Ciências



#### APÊNDICE 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016 (Continuação)

<b>Congressos</b>	I Congresso Moçambicano sobre Cancro e 2ª Conferencia do African Organization for Research Training (AORTIC – PALOPs)	Faculdade de Medicina
	Conferencia Internacional sobre Cancro -Luanda	Faculdade de Medicina
	Entre os dias 27 e 28 de Setembro, a UEM realizou, sob coordenação da Direcção Científica, a IX Conferência Científica 2016 dedicada à memória de <b>Samora Machel</b> . A Conferência teve lugar em Maputo, no Campus Principal da UEM, Complexo Pedagógico II, sob o lema: <b>Investigação para o desenvolvimento: tendências, desafios e perspectivas</b> . Foram submetidos 304 resumos dos quais 244 foram aprovados e 60 reprovados. Dos 244 resumos aprovados em onze (11) áreas temáticas, 211 foram para apresentação oral e 33 para apresentação em <i>poster</i> , como ilustra a tabela abaixo. A conferência teve financiamento do Programa Desafio-Bélgica, do Programa Italiano e do Orçamento do Estado.	Direcção Científica
	Conferencia alusiva a celebrações do Dia Mundial da Filosofia	Faculdade de Filosofia
	Conferência de EDUARDO SOUTO DE MOURA	FAPF
	Conferência Científica "Arquitecturar Cidades e Regiões "	FAPF
	Conferência sobre os direitos das pessoas vivendo com albinismo	Faculdade de Direito
	Nona Conferência Internacional, "As Reformas Jurídicas no Contexto Global: O Direito, a Sexualidade e a Família", Macau.	Faculdade de Direito
Em parceria com as Universidades Flamengas, no âmbito do Programa Desafio, o CDH realizou a 3ª Conferencia Regional sobre Direitos Sociais e Protecção Social nos dias 03 e 04 de Março de 2016. A mesma contou com a participação de oradores estrangeiros e nacionais ligados à área de HIV/SIDA e Protecção Social.	Faculdade de Direito	

#### APÊNDICE 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016 (Continuação)

Workshps	Workshop sobre criação e manipulação de dados em SPSS	ESHTI
	Workshop de tumores das partes moles no Departamento/ Serviço de Anatomia Patológica – HCM	Faculdade de Medicina
	Workshop sobre “Criação e Gestão de Base de Dados Primários de Biodiversidade”, realizado de 21 a 29 de Julho de 2016, pelo BioNoMo, no Departamento de Ciências Biológicas-UEM.	Museu da Historia Natural
	Workshop sobre Filogenia e Sistemática_Maio_Parque Nacional de Gorongosa	Museu da Historia Natural
	Workshop sobre a Biotecnologia	Museu da Historia Natural
	Workshop acerca do dia das Zonas Húmidas	Museu da Historia Natural
	Workshop sobre Bioinformática_Novembro_Parque Nacional de Gorongosa	Museu da Historia Natural
	Workshop Sobre Levantamento de Biodiversidade_Dezembro_Parque Nacional de Gorongosa	Museu da Historia Natural
	Workshop: “First BID Capacity Enhancement Workshop: Biodiversity Data Mobilization - Online”, realizado de 8 de Agosto ate 04 de Dezembro de 2016.	Museu da Historia Natural
	Workshop sobre políticas e interoperabilidade	Centro de Biotecnologia
	Workshop sobre “Importância Da Participação De Moçambique No Sistema Global De Informação Sobre Biodiversidade (GBIF)”	Centro de Biotecnologia
	Workshop de escrita de artigos científicos	Centro de Biotecnologia
	Workshop on LPF importance and attachment in Zambezia Province	Centro de Biotecnologia
	Workshopsobre a importancia da Participacao de Mocambique no GBIF – Siatema nacional de Informacao sobre a biodiversidade	Centro de Biotecnologia
	Workshop de capacitação da Sociedade Civil e Governo sobre “Os mecanismos de implementação da Lei de Acesso a Informação e a Lei Modelo da União Africana”, em parceria com a Universidade de Pretória, Março 2016, Maputo.	Faculdade de Direito
	Enterpreneurial African University	Gabinete de Cooperação/Secretariado da Associação das Universidades Africanas (AAU)
	De 27/06/ a 01/07/2016 realizou-se um workshop com o tema: “Suggetions on Research Collaboration” orientado pelo Professor Doutor Abel Toriola do Tshwane University of Technology, Pretória, África do Sul. Foram 5 dias de aprendizagem, troca de experiência e trabalho.	ESCIDE

#### APÊNDICE 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016 (Continuação)

<b>Dia Aberto</b>	O CEISA participou do dia Aberto da UEM	CEISA
	Exposição de diversos produtos alimentares processados na secção de higiene e tecnologia de alimentos	FaVet
	A ESCIDE participou do dia Aberto da UEM, no qual fez a exposição daquilo que são as actividades de docência, investigação e extensão da unidade, com vista a dar-se a conhecer e a sensibilizar os demais candidatos à UEM para que se candidatem ao Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, bem como divulgar as suas realizações.	ESCIDE
	Organização e participação no Dia Aberto	Faculdade de Filosofia
	Participação no Dia Aberto da UEM a 17 e 18 de Junho de 2016	FACED
	O AHM participou do Dia Aberto da UEM, no qual fez a exposição de obras bibliográficas, nos dias 20 e 21 de Junho de 2016	AHM
	A FEUEM participou no Dia Aberto da UEM, com exposições realizadas pelos estudantes dos diferentes cursos ministrados nesta unidade académica.	Faculdade de Engenharia
<b>Jornadas Científicas</b>	IX Jornadas científicas e tecnológicas de Mocimboa do Vale, 16 e 17 de Junho, Matola, Maputo: Desempenho dos métodos de controlo de infestantes no tomate irrigado com Defice de fornecimento de água.	ESUDER
	X Jornadas científicas do ISPG, Chokwe, Gaza: Determinação do período crítico de controlo de infestantes por sacha manual no amendoim em sequeiro.	ESUDER
	Realização da 1ª Feira de Ideias de Negócios no dia 21 de Setembro de 2016	ESNEC

#### APÊNDICE 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016 (Continuação)

Palestras	Realizada palestra sobre a divulgação do CeCAGe e Habilidades para a vida para novos ingressos na abertura do ano lectivo em parceria com a Direcção do Registo Académico e a Faculdade de Ciências.	CeCAGe
	A contribuição do SPANA para o bem-estar animal e desenvolvimento académico, Francesca Compostela 16 de Fevereiro de 2016	FaVet
	Contribuição da Sociologia na luta contra as doenças em animais, Fingué M. 18 de Fevereiro de 2016	FaVet
	Construção de serpentário na Faculdade de Veterinária-Sua importância, Instituto Butantã, Silva W. D. 31 de Março de 2016	FaVet
	Importância do maneo das populações caninas de rua, impacto na saúde pública, (MAPS), 9 de Setembro	FaVet
	Funcionamento das clínicas médico-veterinárias de Lisboa. Silva V.S. 15 de Setembro de 2016	FaVet
	Genómica clínica e medicina regenerativa- novos paradigmas da medicina veterinária Universidade Trás-Os-Montes e Alto D'Ouro- Portugal 13 de Outubro	FaVet
	Experiências da Bielorrússia na área de produção animal, 13 de Novembro 2016	FaVet
	Orçamento Participativo e Educação Fiscal	Gabinete de Cooperação
	Harmonização e uniformização das leis sobre o direito de comércio na SADC	CEDIR
	Aplicação, limpeza e manutenção de produtos cerâmicos para aplicação em pavimento e revestimento.	FAPF
	Urbanização e planeamento " A partit de baixo" em Pikine, Senegal: orientar o acesso e o controlo da terra per-urbana	FAPF
	Desenvolvimento Humano e Social Sustentavel em Moçambique: contextos urbanos e assentamentos informais.	FAPF
Produção Urbana, Custos e Renda Fundiaria Administração Urbanística, Visão Global.	FAPF	

#### APÊNDICE 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016 (Continuação)

Palestras	Desafios para o desenvolvimento agro-pecuário em Moçambique: oportunidades para jovens e pequenos empreendedores- Dr. Ivalio Mahumane-IPEME	ESNEC
	Desafios e oportunidades de gestão das PME's moçambicanas em tempo de crise- Dr. Inocencio Paulino-APME	ESNEC
	Oportunidades de exploração do Regadio do Baixo Limpopo pelos graduados das IES- Dr. Armando Ussivane-RBL	ESNEC
	Oportunidades de financiamento ao sector privado e pequenos empreendedores- Dr. Ismael Valá- Gapo	ESNEC
	A dra. Generosa Cossa proferiu uma palestra sobre <i>Expert Workshop on Gender and Leadership in Higher Education</i> , organizada pela DAAD under the DIES (Dialogue on Innovative Higher Education Strategies) Programme, Bonn, Germany, Abril 2016	FACED
	Prof. Dr. Aguiar Baquete orientou uma palestra no Departamento sobre as concepções alternativas na Educação Ambiental, EA.	FACED
	A hierarquia da Mitigação, Contrabalancos e Planeamento para Nenhuma Perda Líquida. Maputo, Moçambique.	Faculdade de Ciências
	Collect Earth to support monitoring of Land Degradation Neutrality in Mozambique. Rome, Italy.	Faculdade de Ciências
	Paisagem cultural Bantu: desconstruindo paradigmas de conservação. Xai-Xai, Moçambique.	Faculdade de Ciências
	Genómica, RADs e Associação Ambiental, Maputo. Moçambique.	Faculdade de Ciências
	Bantu cultural landscape: deconstructing conservation paradigms. December 2nd, 2016, Rome, Italy.	Faculdade de Ciências
	Potential for building Conservation Synergy between Stakeholder Engagement and Citizen Science”.	Faculdade de Ciências
	Palestras ao Museu Aberto de Xulembene pelos docentes e estudantes da Faculdade de Filosofia no âmbito da Celebração dos 30 anos da morte do presidente Samora Machel.	Faculdade de Filosofia
	Palestras sob o lema geral: “Importância e Lugar de Exercício da Filosofia”	Faculdade de Filosofia
Organização de uma palestra e formação em parceria com o Ministério da Mulher e Accção Social no âmbito da parceria com a <i>Open Society Initiative for Southern Africa (OSISA)</i> : Projecto Direitos da Pessoa com Deficiência;	Faculdade de Direito	

#### APÊNDICE 4: RELAÇÃO DE EVENTOS REALIZADOS NA UEM EM 2016 (Continuação)

<b>Palestras</b>	Palestra: SANBIO – II Programme. BioFisa II	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Field and Molecular Detection of Single and Multiple Drug Resistance of Trypanosoma congolense populations in Zambezia Province, Mozambique	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Divulgação do Decreto n.05/2016 de 8 de Março	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre O papel da diversidade genética na adaptação às mudanças ambientais: análise de tDNA na fauna aquática da reserva de Marromeu	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Desenvolvimento de um teste ELISA de captura baseado na enzima malata desidrogenase citoplasmática recombinante (cMDH) de Trypanosoma congolense	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Feedback: Como dar e receber feedback	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Formação de Investigadores e Manage para as biotecnologias do ambiente e da Saúde	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Desenvolvimento de habilidades de liderança para desenvolvimento de carreira	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Rickettsia of zoonotic importance at Limpopo National Park, Massingir District"	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Epidemiology of Rift Valley fever in Limpopo National Park, Gaza Province-Mozambique	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Divulgação das Normas de Procedimentos Financeiros	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Ética e Deontologia Profissional	Centro de Biotecnologia
Palestra sobre Motivação	Centro de Biotecnologia	
<b>Simposio</b>	Direito de Propriedade Intelectual no Desenvolvimento Económico dos Países em via de Desenvolvimento na SADC	CEDIR
	Simpósio "Re-significando Pátria" Identidades Nacional e Cidadania em Moçambique alusivo as celebrações dos 30 anos de morte de Samora Machel nos dia 1 e 2 de Setembro no Complexo Pedagógico da UEM	CEA
	Reuso de Água na cidade de Maputo: Uma Solução para os desafios com a água e saneamento	Gabinete de Cooperação/Universidade Técnica de Delft/Instituto Unesco-IHE

## **APÊNDICE 5: RELAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS EM CONFERÊNCIAS, PELOS DOCENTES/INVESTIGADORES A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL**

### **A NÍVEL NACIONAL**

#### **Centro de Estudos Africanos**

DA CÂMARA, C. (2016). A Negação em Nyungue na conferência sobre " Cultura, Linguagem e Modos de vida Bantu", Universidade Pedagógica, 30 e 31 de Agosto de 2016.

DA CÂMARA, C. (2016).Fontes Orais: Pensando na História de Luta de Libertação Nacional nas "línguas Fonte" na Conferência "Samora Machel na Historia: Memória, Educação e Cultura Popular "- Fortaleza de Maputo; 28 e 29 de Outubro.

MUTIUA, C. (2016). "Literacia Ajami, Classe e administração pré-colonial portuguesa no Norte de Moçambique" IV Edição do Seminário História, Arquivos e Memórias, organizado pelo Arquivo Histórico de Moçambique, Maputo, 24 de Março de 2016.

MUTIUA, C. (2016). "Fontes ajami do norte de Moçambique: um exemplo das influências das línguas na investigação histórica ". VI Oficina de Historia. O papel das línguas moçambicanas na investigação e ensino de História, em Maputo, 29 de Maio de 2016.

MUTIUA, C. (2016). " O 'Saber local' em busca de soluções 'tradicionais' para problemas 'modernos' nas sociedades costeiras de Cabo Delgado". IX Conferência Científica da UEM, Maputo, 27 e 28 de Setembro de 2016.

MUTIUA, C. (2016). "Intelectuais muçulmanos, Literacia Ajami e colonialismo em Moçambique: um olhar a partir de Quissanga, 1861 a 1893". XII Encontros com Historia. Maputo, 27 a 30 de Setembro de 2016.

NGUNGA, A. (2016). Toponímia e diversidade linguística em Moçambique. Apresentado na Conferência Internacional sobre " Cultura, Línguas e Modos de vida Bantu". Maputo, FCLCA e FCSF da UP 30-31 de Agosto de 2016.

NGUNGA, A. (2016). Educação na língua materna e o exercício de cidadania em Moçambique. Apresentado no Simposio " Movimento de Re-significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania ", Maputo, CEA-UEM, 1-2 de Setembro de 2016.

### **Arquivo Histórico de Moçambique**

Apresentação de 3 comunicações na IX conferência científica da UEM realizado em Setembro:

O relacionamento entre os refugiados e a comunidade local em Maratane: da tolerância a focos de tensão / Maria Josefina de Sá Consolo (Complexo Pedagógico-Maputo, 27 e 28 de Setembro de 2016);

*Diferenciação social do campesinato no distrito de Chókwe* / Telma Ferreira (Complexo Pedagógico-Maputo, 27 e 28 de Setembro de 2016);

Transformações nos sistemas agrários e nas relações sociais dos pequenos produtores no vale do Incomatje Limpopo / Joel Tembe (Complexo Pedagógico-Maputo, 27 e 28 de Setembro de 2016).

Apresentação de 4 comunicações e um poster na I Conferência Internacional da *Oficina de História de Moçambique: "A Educação e o Ensino Hoje, Vistos por Samora Machel Ontem/"* (Fortaleza de Maputo, 28 e 29 de Outubro de 2016);

*Diferenciação social do campesinato no distrito de Chókwe* / Telma Ferreira (Fortaleza de Maputo, 28 e 29 de Outubro de 2016);

Análise comparativa da Participação da Mulher no Parlamento: Moçambique e África do Sul, 1994-2014 / Lídia Furvela (Fortaleza de Maputo, 28 e 29 de Outubro de 2016);



Poster *A Educação e o Ensino Hoje, Vistos por Samora Machel Ontem / Sérgio Maúngue; Maria Josefina de Sá Consolo e Bartolomeu Cuamba* (Fortaleza de Maputo, 28 e 29 de Outubro de 2016);

4ª Edição do Seminário “Arquivos, Memória e História”, realizado no Museu da História Natural, no dia 24 de Março de 2016. Este contou com cerca de 80 participantes e 9 oradores. O AHM participou com uma comunicação:

O art. 22 da Convenção de Genebra de 1951 VS Soluções duráveis: uma análise crítica sobre Moçambique - Josefina Consolo.

Seminário Alusivo ao dia internacional de Arquivos - Fórum de Chefes de Secretaria e Coordenadores das Comissões de Avaliação de Documentos, organizado pelo Ministério da Administração Estatal e Função Pública, com o lema:” Papel dos Arquivos na Preservação da Memória Institucional da Administração Pública”, realizado no dia 9 de Junho de 2016, no Auditório do MAEFP. O AHM participou com a seguinte apresentação:

Experiências do AHM na organização e preservação de Arquivos Públicos / Renato Augusto Pereira, Rogério Chivodze .

## **Faculdade de Engenharia**

Políticas do Governo de Moçambique para a Promoção do Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para melhorar os serviços na área da saúde e da educação- 3ª Edição da Conferência e Exposição MozTech 2016, 11 a 13 de Maio, Maputo, Moçambique, 2016 (membro do painel).

Alexandre, P. L., Chemane, F. A., Mamudo, L. A., Osmane, Y. E. D., Pancrácio, D., De Carvalho, I. S. T. (2016). Avaliação Nutricional e sensorial de bolachas confeccionadas a partir de farinha de trigo, batata-doce de polpa alaranjada e sementes de abóbora – IX Conferência Científica da UEM – 27 e 28 de Setembro de 2016 (apresentação em poster).

Khan, M. A. M., Sulemane, A. E., Bechel, P. L. (2016). Processamento das frutas da Vangueria infausta (Maphilwa) para a obtenção de produtos de humidade intermédia - IX Conferência Científica da UEM – 27 e 28 de Setembro de 2016 (apresentação em poster).

Khan, M. A. M., Sulemane, A. E., Motani, K., Curima, F., Benicel, F., Come, L. H.,(2016). Produção de vinagre a partir de água de coco verde e em estágio de maturação - IX Conferência Científica da UEM – 27 e 28 de Setembro de 2016 (apresentação em poster).

Mavie, C. G., Chirindza, N. (2016) – Efeito da adição de farinha de casca de banana no pão de farinha mista de trigo, mandioca e milho - IX Conferência Científica da UEM – 27 e 28 de Setembro de 2016 (apresentação em poster).

Alexandre, P. L., De Carvalho, I. S. T. (2016) – Elaboração de barras alimentares a partir de rale, a base de batata-doce de polpa alaranjada e farinha de mandioca, fortificadas com amendoim torrado e sua avaliação nutricional - IX Conferência Científica da UEM – 27 e 28 de Setembro de 2016 (Comunicação Oral).

## **Faculdade de Economia**

Educação Financeira e capacitação técnica no contexto de financiamento ao sistema produtivo.

## **Faculdade de Educação**

António Cipriano apresentou “A Educação através do Trabalho no Pensamento de Samora Machel” na Conferência Sobre Educação: “30 anos com Samora reflectindo sobre a Educação em Moçambique”, na Universidade Pedagógica, Delegação de Gaza. Comunicação.

Feliciana Eduardo “A massificação do Ensino Superior em Moçambique: Promessas e Desafios do Ensino Online.” Aula de sapiência na cerimónia de abertura do ano académico de 2016 do Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância (ISCED) de 04-05 de Março de 2016 em Nampula.

Aguiar Baquete, palestra no Departamento sobre as concepções alternativas na Educação Ambiental, EA.

## **Faculdade de Medicina**

A Anatomia Patológica em Moçambique – comunicação feita no I congresso Moçambicano sobre o Cancro e II Congresso da AORTIC-PALOP, Carla Carrilho Maio 2016

Aspectos anatomopatológicos dos cancros do Esófago e estômago – Comunicação no Curso: Neoplasia Esofágica e Gástrica: Desafios atuais no diagnóstico e tratamento, Faculdade de Medicina – UEM, Carla Carrilho, Maio 2016

Comunicação oral sobre “ Indicações da punção aspirativa por agulha fina – XII Jornadas Científicas do Instituto Superior de Ciências de Saúde, Cesaltina Lorenzoni , Maio 2016

“Writing retreat”- 15 a 17 de Junho 2016- 26 horas (Organizado por Stellenbosch University Rural Medical Education Partnership Initiative, MIHER e Faculdade de Medicina-UEM).

“Redação Científica”- 12 a 14 de Julho de 2016- 12 horas (Organizado por MIHER, Faculdade de Medicina-UEM e Fundação Oswaldo Cruz)

“Métodos de Pesquisa em Ciências de Implementação”- 5 a 9 de Dezembro- 30 horas (Organizado por Faculdade de Medicina-UEM e Institute for Global Health) Irene Langa

Humanizando a Prestação de Serviços de Saúde, Faculdade de Medicina (UEM), 29/Fevereiro, 01 e 02 de Março de 2016

Oradora no Workshop sobre Normas Gerais de Instalação, Funcionamento, Gestão e Manutenção de Laboratórios, UEM, 5-6 de Abril de 2016

Fórum de Pós-graduação do INS/MISAU, 07-11 de Março de 2016 que é Mentoria, Faculdade de Medicina (UEM), 11-13 de Abril de 2016

Pedagogia do Ensino Superior, UEM, 08 de Março a 05 de Abril de 2016

Workshop: Ética e Fraude, Museu da História Natural, 21 de Abril 2016.

Dia Aberto sobre Raiva, Faculdade de Medicina (UEM), 10 de Maio de 2016

Moderadora da Sessão Saúde e Bem estar na IX Conferência científica da UEM, 27-28 de Setembro de 2016

2o Congresso Nacional de Pediatria, Maputo, 25-27 de Outubro 2016

Métodos de Pesquisa em Ciências de Implementação, Faculdade de Medicina (UEM), 05-09 de Dezembro de 2016

O que é Mentoria, Faculdade de Medicina (UEM), 11-13 de Abril de 2016

Participação na IX Conferência Científica da UEM, 27-28 de Setembro de 2016, realizada no Campus Universitário Principal desta Instituição. (Apresentação oral).

28 de Setembro de 2016 foi feita apresentação oral nas IX Conferência Científica da UEM, tema “Estratégia de transporte para mulheres grávidas com necessidade de cuidados obstétricos de emergência nas províncias de Maputo e Gaza” por Felizarda Amosse

Encontro internacional realizado em Maputo com a participação de Portugal, Cabo Verde, Angola, São tome e Moçambique. O departamento apresentou 2 trabalhos: protocolos das gastrostomias do HCM e Manuseio de casos de disfagia, experiência do HCM

Congresso Africano de Cirurgia cardiovascular e Torácica, em colaboração com o departamento clínico da cirurgia do HCM e a Ordem dos Médicos.

IX Conferência Científica da UEM (2016): Desafios para uma supervisão regular e efectiva dos Agentes Polivalentes e Elementares na província de Maputo. **Celso Give; Sozinho Ndima**, Miriam Taegtmeyer, Hermen Ormel, Meghan Bruce e **Mohsin Sidat**

IX Conferência Científica da UEM (2016): Avaliação do abandono da terapia anti-retroviral entre jovens no hospital central de Maputo e centro de saúde da Polana - Caniço: Da doença individual à marcas sociais. **Celso Give & Olinda Tomás Masinga**

**22 de Novembro de 2016** – Coordenação da reunião de disseminação nacional dos resultados do estudo “Ligações para a Saúde”.

Apresentação da sessão – “Vista geral do estudo: Métodos e Descrição geral dos participantes do estudo” Fátima Abacassamo

## **Faculdade de Veterinária**

Elias, M. Z. J. Ultraestrutura da irrigação do falo de avestruz (*Struthio camelus*). II Congresso de Medicina Veterinária. Centro de conferências Joaquim Chissano. Maputo. Julho de 2016.

Abel, C. Prevalência e factores de risco de infecções endo-ecto parasitárias em porcos de pequenos criadores no distrito de Angónia, Moçambique. Apresentação oral.

Vidane, A. infusão de células multipotentes derivadas da membrana amniótica melhoram e retardam o progresso da insuficiência renal crónica em gatos. Apresentação oral.

Vidane, A. 'Transplantation of amniotic derived membrane multipotent cells ameliorate and delay the progression of chronic kidney. 8th Quadrennial International Symposium of Canine and Feline Reproduction.

Mapatse, M. A epidemiologia da raiva no Parque Nacional do Limpopo'. workshop 'Current Perspectives in (and beyond) the Limpopo National Park'.

Moiane, I. I Reunião Técnica dos Serviços de Veterinária e Seminário sobre Prevenção e Controlo da Febre Aftosa. Maputo.

## **Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane**

HUGO, H. (2016). O Papel da academia na promoção e valorização do Turismo e Economia Cultural em prol do desenvolvimento Local. - Seminário sobre a implementação das convenções da UNESCO em Moçambique

MUHATE, J. (2016). O Quadro legal moçambicano e a protecção e valorização do Património Cultural e Turismo Cultural.(Lei do Mecenato e outros instrumentos) - Seminario sobre a implementação das convenções da UNESCO em Moçambique

NOMBORA, A. (2016). Desafios de Re – significação de Pátria, Identidade e Nação em Tempos de Democratização. – Seminário Movimento de Re – significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania.

ADÃO, M. (2016). Revisitando a Noção de Soberania e Inclusão Sócio – económica - Seminário Movimento de Re – significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania.

WETIMANE, F. 2016). Filosofia e Ética, Cultura e Artes nas Narrativas sobre Pátria. - Seminário Movimento de Re – significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania.

NHAMUAVE, C. (2016). Experiências de Gestão Ambiental na ESHTI – I Seminário da II fase de Capacitação Institucional para Educação Ambiental nas Escolas Técnico – profissionais.

AZEVEDO, H., GOTA, P., ARTUR, L. (2016). Aproximação entre a agricultura familiar e o turismo no Município de Inhambane em Moçambique. – IX Conferência Científica da UEM

## **A NÍVEL INTERNACIONAL**

### **Centro de Estudos Africanos**

ARNALDO, C. (2016). Demography of Armed Conflict in Africa: What can we learn from African Censuses? Artigo apresentado no Workshop BIGSAS Crossing perspectives-crossing disciplines, 14-16 de Novembro, Universidade de Bayreuth. Bayreuth, Alemanha.

ARNALDO, C & Cau, B. (2016). Trends and factors associated with adolescent childbearing in Mozambique: a multilevel analysis. Artigo apresentado no Family Demography in Africa and Post-2015 Development Agenda. 27-29 de Junho, Johannesburg, Africa do Sul.

FREDERICO, M, Arnaldo, C. & Maungue, H. (2016). Adolescent's childbearing dynamics in urban Mozambique: a qualitative analysis in Maputo, Quelimane and Lichinga cities. Artigo apresentado no Family Demography in Africa and Post-2015 Development Agenda. 27-29 de Junho, Johannesburg, Africa do Sul.

### **Centro de Estudos Sobre o Direito da Integração Regional da SADC**

Participação e apresentação de comunicaco no 5º Fórum da União Africana no Direito Internacional e Direito da União Africana, em Gana, com o tema: " O Papel da Africa no Direito Internacional em via de Desenvolvimento"

Participação e apresentação de comunicação na Conferência sobre Integracao Regional Sustentável na Africa Ocidental e Europa e a formalização da Associação Africana de Estudos Sobre Integração Regional (ARISA), em Cidade da Praia, Cabo Verde.

### **Arquivo Histórico de Moçambique**

Participação no *Visual Gateways Workshop*, na University of de Western Cape, em Cape Town, nos dias 21 e 22 de Outubro de 2016, com a apresentação do paper: *The importance of the Igreja Metodista Episcopal's photographs for the study of Medical Services in the Circumscriptions of Homoine e Morrumbene Inhambane district, 1890 to 1968*, por Simão Jaime.

Congresso Internacional da CLAD sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública, 8-11 de Novembro de 2016, Santiago de Chile / participação da Doutora Lúgia Cacilda M. Zaqueu Bauque; com a publicação do artigo: *O empoderamento e cidadania na gestão pública: política pública como projecto de desenvolvimento nacional em Moçambique* – Santiago-ISBN-978-9980-6125-83-4. Apresentação do livro com o título *Descentralização no Estado unitário: participação do poder local em Moçambique 1990-2010*, sobre a temática, tendências gerais de Reforma y Modernização da Administração Pública;



Apresentação do livro com o título *Descentralização no Estado unitário: participação do poder local em Moçambique 1990-2010*, sobre a temática, tendências gerais de Reforma y modernização da Administração Pública, no Congresso Internacional da CLAD – Reforma do Estado e da Administração Pública de 8-11 de Novembro de 2016, Santiago de Chile.

### **Faculdade de Educação**

Langa, P.V., Zavale, N.C. (2016). *From work to employment: the destination of graduates of 2011 from Mozambican Higher Education Institutions*, *Comparative and International Education Society (CIES) Conference*, Vancouver-Canada.

A dra. Generosa Cossa proferi uma palestra sobre *Expert Workshop on Gender and Leadership in Higher Education*, organizada pela DAAD under the DIES (Dialogue on Innovative Higher Education Strategies) Programme, Bonn, Germany, Abril 2016.

### **Faculdade de Engenharia**

Resultados do Projecto de Governo Electrónico e de Infra-estruturas de Comunicação de Moçambique (2010-2016) - Conferência ICA 2016 (International Council of IT in Public Administration), 13 a 16 de Novembro, Medellin, Colombia, 2016 (comunicação oral).

Grau de Implementação da rede de Instituições de Ensino Superior e de Investigação em Moçambique: Desafios para a Sustentabilidade- Forum RNP (Rede Nacional de Pesquisa do Brasil) 2016, 8 a 11 de Novembro, Brasília, Brasil, 2016 (comunicação oral).

Debate sobre o Uso das Redes de Instituições de Ensino Superior e Investigação nos Processos de Comunicação na Academia- Conferência UbuntuNet 2016, 30 de Outubro a 4 de Novembro, Entebbe, Uganda, 2016 (moderador do painel).

Conferência TNC 2016, Networking Conference, 12 a 16 de Junho, Praga, República Checa, 2016 (comunicação oral).

Resultados do Projecto de Governo Electrónico e de Infra-estruturas de Comunicação de Moçambique (2010-2016) - IV Conferência de Governo Electrónico da CPLP, 13 a 15 de Dezembro, Malabo, Guiné Equatorial, 2016.

### **Faculdade de Medicina**

Aula sobre Malária – aula dada aos estudantes de Biopatologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto como Prof Convidada – Prof Doutora Carla Carrilho, Setembro 2016

A Oncologia em Moçambique – Comunicação oral feita na Conferência Internacional sobre Cancro, Luanda, Prof. Doutora Carla Carrilho Agosto. 2016

Comunicação oral “ A propósito de uma caso de Pseudo-hemafroiditismo em uma paciente HIV/Sida no SAP/HCM” apresentado no Hospital Clinic de Barcelona, Prof. Doutor Mamudo Ismail, Maio 2016

Eighth EDCTP Forum “Defeating poverty-related and neglected diseases in Africa: harnessing research for evidence-informed policies. 6 a 9 de Novembro- Lusaka, Zâmbia.

Participação no workshop para preparação de projecto NORPART:Academic partnerships, student mobility and virtual teaching for “One-Health” and “Mental Health” de 29 a 30 de Agosto, Oslo, Noruega

“Molecular Epidemiology of Emerging Parasites” de 14 a 25 de Outubro de 2016, Uppsala University, Suécia

Reunião Anual do EMI-TB – Estocolmo, 3-4 Fevereiro de 2016

The National Institute of Health (NIH) Office of Extramural Research certifies that Jahit Sacarlal successfully completed the NIH Web-based training course “Protecting Human Research Participants”. Date of completion: 23Oct 2016, Certification Number: 2216707

From 24 to 26 October 2016, attend the Ariel Impact Evaluation Training in Maputo given by Jessica Gergen and Caroline Phily from ThinkWell

21 de Outubro de 2016, participou na Universidade de Barcelona na defesa da tese de Doutoramento da estudante Maria Ruperez da qual Esperança Sevene foi co-supervisora

14 Julho organizou a reunião de divulgação dos resultados do estudo sobre prevenção de pre-eclampsia na comunidade. No encontro foram apresentados os seguintes temas: Community perceptions of pre-eclampsia/eclampsia and barriers to access health care presented by Khátia Munguambe; Feasibility of community intervention and Baseline data for pre-eclampsia/eclampsia presented by Esperança Sevene; Standardization and Procurement of Magnesium Sulphate Formulation by Chirag Kariya; Access to health facilities and mapping of maternal mortality in CLIP study area presented by Tatenda Makanga; Pilot of operationalization of a triage for pre-eclampsia/eclampsia by Beatriz Rocha (Clinton Foundation)

Novembro de 2016 participou no Congresso Americano de Medicina Tropical com uma apresentação oral: Global Antibiotic Resistance Partnership and Resistance Map – the experience of Mozambique e 3 posters do estudo sobre prevenção de pre-eclampsia na comunidade.

Encontro internacional realizado em Maputo com a participação de Portugal, Cabo Verde, Angola, São Tomé e Moçambique. O departamento apresentou 2 trabalhos: protocolos das gastrostomias do HCM e Manuseio de casos de disfagia, experiência do HCM

Encontro internacional realizado em Maputo com a participação da África do Sul, Camarões, Costa do Marfim, Nigéria, Espanha e Moçambique. O departamento apresentou 2 trabalhos: Cirurgia traqueal, casuística do HCM e câncer esofágico casuística do HCM, reflexões para o início da cirurgia cardíaca pediátrica no HCM.

Fourth Global Symposium on Health Systems Research (Vancouver, Canada 2016): Barriers and facilitator to referral system in primary health care in Mozambique: Perspectives of communities, supervisors and community health worker in Moamba and Manhiça. **Celso Give; Sozinho Ndima, Miriam Taegtmeier, Hermen Ormel, Maryse Kok, Meghan Bruce and Mohsin Sidat**

**Faculdade de Veterinária**

Participação da docente Narcisa Nhamitambo no workshop Intitulado: Infectious disease, prevention, detection and response, organizado pela One Health Central and Eastern Africa, na Sokoine University of Agriculture, Tanzania.

Vidane, A. 'Transplantation of amniotic derived membrane multipotent cells ameliorate and delay the progression of chronic kidney. 8th Quadrennial International Symposium of Canine and Feline Reproduction.

### **Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane**

AZEVEDO, H. et al. (2016). Políticas públicas e o desenvolvimento do turismo em Moçambique: análise da implementação do Plano Estratégico do Município de Inhambane (2009 – 2019). – I Simpósio Lusófono e XII Internacional de Planeamento Urbano e Meio Ambiente.(Universidade de Lisboa)

**APÊNDICE 6: RELAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE EXTENSÃO NA UEM**

Escolas	Tipo de actividade de extensão	Nº de actividade	Enquadramento no projecto ou programa	Beneficiário (Comunidade ou Instituição)
Escola de Comunicação e Artes	Ligação Teoria-Prática	1	Coordenação das actividades de práticas realizadas no AHM	Estudantes do 3º e 4º ano do curso de Ciências de Informação – vertente Arquivística
	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	1	Cursos de curta duração sobre administração e uso de recursos electrónicos, em parceria com o Banco Mundial (BM) e Organização Mundial da Saúde (OMS)	Docentes e investigadores das IES's em Moçambique
	Prestação de serviços e assistência técnica	1	Organização do arquivo da Direcção dos Recursos Humanos da UEM	DRH/UEM
Escola Superior de Ciências do Desporto	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	1	Seminário de âmbito pedagógico, em Xai Xai nos dias 10 e 11/11/2016 abordando temas sobre Desporto Adaptado e Saúde, Gestão Desportiva e Treino Desportivo	DPEDH, DPJD e Associações desportivas
	Prestação de serviços e assistência técnica	1	Prestação de serviços de 1º Socorros na VII Edição dos Jogos	Participantes da VII Edição de Jogos
	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	2	Promoção da feira de Saúde; Promoção de actividades desportivas	Comunidade Universitária e o Público em geral
Escola Superior de Desenvolvimento Rural	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	4	Capacitação de mutuários do Fundo de Desenvolvimento Distrital; Capacitação de extensionistas no uso de laboratório Móvel para exames de rotina do solo; Projecto de desenvolvimento agro-pecuário de Inhamussua; Projecto de produção no campo de Pambara	Mutuários do Fundo de Desenvolvimento Distrital, comunidades locais
	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	1	Promoção do uso do Biocarvão do solo	Comunidades locais
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	1	Projecto de repovoamento com cajueiros na comunidade de Chiguidine, Godide e Chibuto	Comunidades locais
	Prestação de serviços e assistência técnica	1	Apoio às comunidades em equipamentos (tractor, motobomba) e pessoal - técnico na produção agrícola	Comunidades da Vila do Millennium
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	1	Mini – curso sobre utilização de computadores e seus recursos digitais (MS office 2010 e internet)	Jovens do Bairro Chalambe e Gestores de Associações de Agricultores, no Município de Inhambane
	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	2	Sensibilização rodoviária e ambiental do munícipe na zona urbana de Inhambane; II Jornada de Limpeza	Estudantes e docentes da ESHTI, Escola Secundária Emilia Dausse, Escolas Primárias 7 de Abril e 3º Congresso; Mesquita Velha (Bairro balane)
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	1	Curso sobre Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável nas Escolas Gerais. Financiado pela UNESCO, de 1 a 3 de Novembro na Escola Primária e Completa de Quelimane, Quelimane	Estudantes, Docentes, Investigadores e público em geral
	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	1		Público em geral
<b>Subtotal</b>		<b>19</b>		

Faculdades				
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	Ligação teoria-prática	2	Capacitação de 50 finalistas e recém-graduados para o projecto Agro-Jovem, promovido pela GAPI-SI; Implementação de monitoria e inspeções fitossanitárias em eucaliptais da Green Resources integrados em estágios de estudantes finalistas da Unilúrio em coordenação com docentes e investigadores da Unilúrio;	Estudantes finalistas e recém-graduados
	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	9	Curso de Formação de Formadores sobre "Tudo o que você sempre quis saber sobre a batata-doce" em colaboração com o CIP; Capacitação de técnicos de protecção vegetal e inspectores fitossanitários em monitoria e manejo da mosca invasiva da fruta e inspeção de produtos agrícolas nos pontos de entrada; Capacitação de produtores de hortícolas (em Boane, Manica, Chokwe) em estratégias de manejo da mosca invasiva da fruta; Treinamento de técnicos, inspectores e produtores (Manica, Chockwe, Maputo) em monitoria, reconhecimento e manejo da traça do tomateiro; Treinamento dos pequenos agricultores sobre o uso de herbicidas. 31 de Agosto -23 de Setembro, 2016. Maputo, Gaza e Manica, Moçambique; Treinamento de extensionistas plant wise módulo I (Diagnóstico de campo e como instalar as clínicas) e módulo II (opções de consulta e como recomendar aos produtores. 12-18 Junho, 2016. Zambézia, Moçambique; Curso sobre Agricultura Sempre Verde para Extensionistas e Técnicos ambientais de Magude, Manjacaze e Zavala no âmbito do Avaliação rápida aos bairros da cidade de Pemba Identificação de intervenções de recuperação da infraestrutura verde, Março-Agosto 2016. USAID-CCAP; Avaliação rápida sobre o programa de restauro de mangais de Quelimane (Rapid Assessment of Ongoing	
	Prestação de serviços e assistência técnica	12	Avaliação do projecto de Segurança Alimentar nos distritos de Machaze e M; Apoio à docência na Universidade de Nachingweia; Apoio na docência ao Instituto Superior Politécnico de Gaza; Apoio na elaboração do curso de mestrado em Desenvolvimento Rural da Unilúrio; Apoio ao MASA na definição de indicadores do PNISA; Apoio ao MITADER na definição de metodologia de integração de PLAs nos PDDs; Apoio ao INGC no estabelecimento do quadro nacional de indicadores de Gestão de Risco de Desastres; Apoio ao INGC na Disseminação do Quadro de Sendai sobre Redução de Risco de Desastres; Apoio na organização do seminário sobre Comercialização dos Principais Produtos Alimentares em Moçambique; Avaliação de potencialidades de estabelecimento da Estação Experimental em Mabalane; Avaliação do Impacto das Queimadas descontroladas na Biodiversidade da Floresta de Miombo no Parque Nacional das Quirimbas; Elaboração do Programa para a Conservação da Biodiversidade para	Delegação da União Europeia em Moçambique. Função: Coordenadora de equipa Estudo do Impacto Ambiental da Linha de Transmissão de energia Moçambique-Malawi Estudo do Impacto Ambiental da Linha de Transmissão de energia Moçambique- Malawi
Faculdade de Ciências	Prestação de serviços e assistência técnica	13	Assistência em técnicas de laboratório a Universidade Pedagógica, Namputa; Estudo de viabilidade para a instalação de um Centro Nacional de formação de recursos humanos para as áreas de conservação de Moçambique; Assessoria ao governo, instituições públicas e privadas na elaboração de planos estratégicos, regulamentos, pareceres técnicos, etc; Assessoria na resolução de problemas concretos das instituições e comunidades; Participação em estudos diversos: Ambiente, recursos minerais, energia, desastres, petróleo, clima, biodiversidade, etc; Estudo de Impacto Ambiental do Projecto da Reabilitação da estrada N381/R2151 Mueda-Negomano, Província de Cabo Delgado; Suporte técnico aos Estudos de Impacto Ambiental no âmbito do Projecto MozBio (Desenvolvimento de Áreas de Conservação e Biodiversidade) implementado pela ANAC (Administração Nacional das Áreas de Conservação). Colaboração técnica com a Fauna e Flora Internacional; Monitoria Ambiental da Dragagem Capital do Canal de Acesso ao Porto de Maputo (2016-2017); Avaliação rápida aos bairros da cidade de Pemba Identificação de intervenções de recuperação da infraestrutura verde, Março-Agosto 2016. USAID-CCAP; Avaliação rápida sobre o programa de restauro de mangais de Quelimane (Rapid Assessment of Ongoing Mangrove Restoration And Protection Practices & Assessment of existing Community Livelihood opportunities in the Coastal City of Quelimane). Julho_Setembro 2016. USAID-CCAP; Estudo de Impacto Ambiental da Estrada N4: Componente Biótica. Think Thank Consultoria; Representante da UEM na comissão da elaboração de normas de Moçambique no Instituto Nacional de	UP; Area de Conservação; Governo, Instituições publicas e privadas; Comunidades
	Ligação teoria-prática	1	Estágio de 30 estudantes do 4º ano do curso de licenciatura em Ciências de Informação Geográfica que consistiu no mapeamento e levantamentos topográficos no distrito de Magude	Comunidade do distrito de Magude
	elevação da consciência cívica	2	Exposição de divulgação dos cursos da Faculdade de Ciências; Natal solidário no infantário da Matola - Contribuição com mahewu de mandioca enriquecido com frutas e legumes.	Infantário da Matola e Público em Geral

Faculdades				
Faculdade de Educação	Ligação teoria-prática	1	Contacto com várias instituições (Aeroportos de Moçambique, Museu da História Natural, MITADER, Conselho Municipal das cidades de Maputo e Matola, Coca-cola) com intuito de estabelecermos parcerias no âmbito dos estágios de fim do curso.	Estudantes finalistas
	Prestação de serviços e assistência técnica	2	Participação na comissão para elaboração da proposta de currículo de Licenciatura Combinada em Ciências de Educação Agrária – FACED e Faculdade de Agronomia; Projecto de parceria na Manutenção Preventiva dos Equipamentos do Laboratório da Biotecnologia;	FAEF e FACED; Biotecnologia
Faculdade de Engenharia	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	5	Sustainable fresh water supply for urbanizing Maputo; Set-up of the FIPAG Academy for Professional Development in water and "Sanitation" Development for Short Courses for FIPAG Training Academy; Preparação dum Curso de Curta Duração em PLC para a Fábrica de Painéis Solares da FUNAE; Realização de um curso de Microprocessadores (para docentes e estudantes da FEUEM), no quadro da operacionalização do acordo de parceria da Faculdade de Engenharia e a empresa Real Life; Realização de cursos de redes no quadro das cadeiras dos cursos de Engenharia Electrónica e Informática, (Num acto tripartido DEEL, CEI e Real Life). <input type="checkbox"/>	Delft University of Technology of the Netherlands; Fipag – The Institute for Water Education Delft; FUNAE; Deel, Cei e Real Life
	Prestação de serviços e assistência técnica	6	Fiscalização das Obras de Reforço do Edifício Apart-Hotel na Av. 24 de Julho n° 268, Maputo; Projecto Executivo da Nova Urbanização do Zimpeto-INSS; Projecto Executivo do Edifício do INSS- Manica; Projecto Executivo do Parque Industrial- Nacala; Inspeção e Peritagem no período pré-obra e durante a fase de construção de um edifício de 8 pisos, contendo caves, sito na Av. Julius Nyerere na Cidade de Maputo; Desenvolvimento de estratégias de uso de fosso bio-digestora na gestão de lamas fecais	Abdul Razak; Arcus Consultores, Lda; Real Empreendimentos, Lda; Water Aid Moçambique
Faculdade de Filosofia	responsabilidade social e elevação da consciência cívica	1	Visita e palestras ao Museu Aberto de Xilembene pelos docentes e estudantes da Faculdade de Filosofia no âmbito da Celebração dos 30 anos da morte do presidente Samora Machel.	Estudantes e Docentes da Faculdade de Filosofia
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	1	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sessão sobre o HIV e SIDA na preparação de uma introdução no futuro de um curso de férias para estudantes sobre a integração dos assuntos de género e HIV e SIDA em projectos de desenvolvimento.	Estudantes
	Desenvolvimento comunitário e transferência de	1	A Profa. Doutora Inês Macamo Raimundo participou na elaboração de um relatório sobre Economia Verde para o Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER).	MITADER
Faculdade de Medicina	Prestação de serviços e assistência técnica	4	Consultoria para prestar Avaliação do Desempenho do Ministério de Saúde e Parceiros (ACA XV), Moçambique; Consultoria para desenvolver uma Nota de Evidência para Guiar o Desenvolvimento do Roteiro da Graça Machel Trust para Intervenções de Advocacia e Comunicação em Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Adolescente e Infantil e Nutrição em Moçambique. Financiado pela Graça Machel Trust; Consultoria para avaliação de meio-termo do projecto implementado pela N'wetfi financiado pela USAID "TuaCena: Reforço do Envolvimento da Sociedade Civil para melhoria da Saúde Sexual e Reprodutiva e Prestação de Serviços para os Jovens"; Consultoria para a elaboração do projecto denominado "Transforming Intermittent Pregnancy Treatment For Optimal Pregnancy in Mozambique", a ser financiado pela UNITAID e implementado pela Jhpiego – An Affiliate of Johns Hopkins University e pela ISGlobal for Health.	Ministério de Saúde; Graça Machel Trust, Comunidade; Jhpiego
	Ligação teoria-prática	1	Estágio rural nas seguintes unidades: Centro de saúde de Chibuto; Chókwé; Manhiça, Manjacaze; e Massinga	Comunidade dos distritos de Chibuto, Chókwé, Manhiça, Manjacaze e Massinga
Faculdade de Direito	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	1	Realizar cursos de curta duração para os diferentes interessados;	Comunidade como um todo
	Prestação de serviços e assistência técnica	1	Rubricar protocolos de cooperação com instituições ligadas a questões de Direitos Humanos;	Instituições Públicas e privadas
	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	1	Realizar seminários e criar um espaço de debate das questões ligadas aos Direitos Humanos;	Comunidade no Geral



Faculdades				
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	Prestação de serviços e assistência técnica	4	Elaboração do projecto de construção da casa protocolar do Presidente do Conselho Municipal de Namaacha; Projecto de reabilitação da casa protocolar da Governadora da Cidade de Maputo; Projecto executivo para reassentamento das famílias afectadas pela construção da barragem Moamba-Major no distrito de Moamba; Plano de ordenamento do distrito de Moamba	Conselhos Municipios do País
	Ligação Teoria-Prática	3	Desenvolvimento de actividades práticas no Hospital Escolar Veterinário; Reciclagem Medicina Interna; Práticas de produção de AJU'S	Estudantes;
Faculdade de Veterinária	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	3	Facilitação do curso de Educação em Saúde e Maneio de Suínos na província de Tete; Diagnóstico anatomo patológico para a comunidade; Treinamento-garantia de integridade de alimentos para processadores de alimentos	Comunidade de Angónia; Comunidade em geral; Pequenos processadores de alimentos (Maputo e Manica)
	Prestação de serviços e assistência técnica	20	Apoio nos serviços de consulta externa, urgências, cirurgias e internamento no Hospital Escolar Veterinário; Processamento de 285 amostras nas seguintes espécies: caninos, felinos, equinos, bovinos, caprinos, suínos e murganhos; Apoio aos serviços de consulta externa, urgências e cirurgias aos criadores dos sectores familiar, e comercial da cidade e província de Maputo; Revisão do Regulamento de Sanidade Animal; Preparação do Regulamento de rações; Vacinação de 229 animais (cães e felinos com raiva); Vacinação de 163 animais (cães com vacina múltipla); Banhos insecticidas a 36 animais; Atendimento a 982 animais dos quais 12 internados e outros 970 no ambulatório; Intervenções cirúrgicas; Produção de frangos de corte em pequena escala, produção de ovos e ganços; Diagnóstico laboratorial de doenças veterinárias bacterianas, virais e micóticas; Diagnóstico laboratorial de doenças veterinárias parasitárias; Diagnóstico anatomo patológico; Avaliação do projecto intitulado "Mozambique Dairy Development Program Midterm Evaluation", implementado pela Land O LAKES INC, International Development, USDA; Avaliação final do programa de desenvolvimento leiteiro de Moçambique; Projecto de adição de moringa nos alimentos.	Criadores, proprietários de animais de estimação e clínicas veterinárias privadas; Usuários de serviços de SAP; Ministério do Comércio
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	7	Campanha de esterilização de cães e gatos errantes no distrito do Ibo Cabo Delgado; Campanha de vacinação contra raiva; Celebrações do dia da Raiva em Setembro; Dia Aberto da UEM com exposição de diversos produtos alimentares processados na secção de higiene e tecnologia de alimentos; Campanha de vacinação contra a Raiva e rastreio de parasitas gastro-intestinais em cães; Informação, educação e sensibilização de pequenos criadores sobre boas práticas no uso de antibióticos e outros antimicrobianos em avicultura; Educação em saúde e maneio de suínos na província de Tete.	Comunidade do distrito de Magude; Comunidade de Angónia
<b>Subtotal</b>		<b>101</b>		
Centros				
Centro de Estudos Africanos	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	1	Participação nos preparativos do Seminario de celebração dos 40 anos do Centro de Estudos Africanos (CI)	CEA, Comunidade Universitária e Público em geral
	Prestação de serviços e assistência técnica	4	Apoio Técnico ao Instituto de Estatística de Angola na análise do Censo de população de 2014 e elaboração das projecções de população para o período 2014 – 2050; Revisão de Buku dra kudondra kuhlaya ni kutrala hi Xirhonga, livro de 1º Ano de Alfabetização de Adultos; Elaboração da proposta de Livro de Xirhonga, 8ª Classe; Elaboração de Manuais de Professores de Alfabetização de Adultos	Instituto de Estatística de Angola; Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano e INDE
	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	1	Divulgação dos resultados das pesquisas em doenças veterinárias causadas por vectores artrópodes na Província da Zambézia	Província da Zambézia

Centros				
Centro de Biotecnologia	Prestação de serviços e assistência técnica	4	Diagnóstico do vírus da mancha branca do camarão; Apoio ao Projecto "Evaluation of resistance to Cassava brown streak disease and genetic diversity in Cassava genotype of Mozambique"; Diagnóstico serológico de T. congolense em amostras de soro bovino proveniente de 18 regiões de Malawi; Abundance and distribution of species of Derbidae family in coconut and their association with coconut lethal yellowing disease in Inhambane province	Aquapescaria; FAEF; Elisabeth Chimera
	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	2	Dia Aberto da UEM; XIII Mostra de Ciência e Tecnologia	Alunos do ensino médio e Comunidade universitária
CeCAGe	Responsabilidade Social e elevação da consciência cívica	1	Atendimento e Aconselhamento Psicossocial a Estudantes, Docentes e CTA;	
AHM	Ligação Teoria-Prática	1	Orientação das actividades práticas aos estudantes	Estudantes da ECA, UP, ESJ e CIDOC
	Responsabilidade Social e elevação da consciência cívica	1	Seminário de âmbito pedagógico, no Museu da História Natural, dia 24 de Março de 2016	Estudantes, Docentes e Investigadores da UEM e UP
	Prestação de serviços e assistência técnica	5	Organização dos arquivos correntes e intermediários; Diagnóstico do arquivo intermediário; Diagnóstico de documentos do arquivo intermediário; Submissão do projecto para a organização dos arquivos correntes e intermediários; Organização dos arquivos correntes e intermediários; Diagnóstico do arquivo intermediário; Diagnóstico de documentos do arquivo intermediário; Submissão do projecto para a organização dos arquivos correntes e intermediários; Elaboração dos instrumentos de gestão de documentos da UEM no âmbito do projecto de Introdução e adopção do SNAE na UEM (Projecto de Reforço da Eficiência dos órgãos de Direcção da UEM).	Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e Instituto Nacional de Inspeção Pesqueira; Instituto da Aviação Civil de Moçambique; Ministério da Defesa Nacional; Instituto Nacional de Estatística; e UEM.
CEDIR	Prestação de serviços e assistência técnica	2	Elaboração de um parecer sobre caracterização e Tipificação dos Centros de Investigação e de Extensão da UEM; Elaboração de um parecer jurídico para o Gabinete de Cooperação sob possíveis contribuições do CEDIR ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC)	Comunidade universitária
	Responsabilidade social e elevação da consciência cívica	1	Realização de palestra da OMC sobre a harmonização e uniformização das leis sobre o Direito de Comércio na SADC	Comunidade no Geral
CEPPAG	Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia	2	<u>Cursos de curta duração:</u>  1- <i>Increasing the capacity for agricultural modelling and policy analysis in Mozambique</i>  2 – <i>Policy Monitoring Indicators</i>	CEPPAG, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, Ministério da Economia e Finanças, Banco de Moçambique, Bolsa de Mercadorias de Moçambique, Autoridade Tributária de Moçambique, Instituto de Algodão, FAO e FAEF
<b>Subtotal</b>		<b>25</b>		
<b>Total</b>		<b>145</b>		

**APÊNDICE 7: ACORDOS ASSINADOS EM 2016**

<b>ACORDOS ASSINADOS EM 2016</b>					
Nº	Instituição	Tipo de acordo	Data		Unidade Orgânica Beneficiada
			Assinatura	Validade	
<b>ÁFRICA DO SUL</b>					
01	Universidade de Kwazu-Natal	Declaração	2016	Indeterminado	Genérico
	Objectivos	Promover iniciativas sobre " Gender matters: visions from Africa for the Internationalisation of Higher Education"			
<b>ALEMANHA</b>					
02	Universidade de Bayreuth	Declaração	2016	Indeterminado	Genérico
	Objectivo	Promover iniciativas sobre " Gender matters: visions from Africa for the Internationalisation of Higher Education"			
<b>BENINE</b>					
03	Universidade d'Abomey-calavi	Declaração	2016	Indeterminado	Genérico
	Objectivo	Promover iniciativas sobre " Gender matters: visions from Africa for the Internationalisation of Higher Education"			
<b>BRASIL</b>					
04	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Acordo especifica de cooperação	14/12/2016	05 Anos	Genérico
	Objectivo	Estabelecer laços de cooperação científica e tecnológica para a promoção de actividades conjuntas de ensino, pesquisa e extensão, o intercâmbio académico de Estudantes de Graduação e pós-graduação e o intercâmbio de Docentes e membros do Corpo Técnico-Administrativo entre UEM e a UFRJ			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

05	Universidade Estadual de Londrina	Convênio de intercâmbio Acadêmico	27/06/2016	05 Anos	Todas as áreas de cooperação e interesse entre as partes
	Objectivo	Estabelecer um programa de intercâmbio acadêmico com o propósito de permitir aos estudantes de graduação regularmente matriculados nas Universidades, o acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito internacional.			
06	Universidade Estadual de Londrina	Adenda ao Convênio de Intercâmbio Acadêmico	27/06/2016	05 Anos	Generico, com destaque à promoção da mobilidade estudantil
	Objectivo	Promoção da cooperação científica, tecnológica e cultural entre as duas instituições, nas áreas de suas especializações, bem como no desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnológicos conjuntos de vantagens comuns.			
<b>CHINA</b>					
07	Objectivo	Prevê várias áreas de cooperação, dentre elas a realização de pesquisa conjunta e a mobilidade de docentes e estudantes			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

08	Jiangsu University	Memorando de Entendimento	25/10/2016	5 Anos	Genérico
	Objectivo	Prevê várias áreas de cooperação, dentre elas a realização de pesquisa conjunta e a mobilidade de docentes e estudantes			
09	Yangzhou University	Memorando de Entendimento	25/10/2016	5 Anos	Genérico
	Objectivo	Prevê várias áreas de cooperação, dentre elas a realização de pesquisa conjunta e a mobilidade de docentes e estudantes			
10	University of Electronic Science and Technology of China	Memorando de Entendimento	02/08/2016	05 Anos	Informática, Ciências e Engenharia
	Objectivo	Prevê estabelecer plataformas de cooperação entre as duas Universidades, dentre elas a realização de pesquisa conjunta e a mobilidade de docentes e estudantes.			
<b>COLOMBIA</b>					
11	Universidad de Manizales	Memorando de Entendimento	2016	05 Anos renováveis	Genérico
	Objectivo	Criar termos e condições para a implementação de iniciativas de cooperativas de cooperação em todos os domínios do ensino-aprendizagem, investigação e da extensão universitária.			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

<b>CUBA</b>				
Ministerio de Educação Superior de Cuba	Suplemento nº 1	12/2016	05 Anos	Docencia
Objectivo	Introduzir algumas alterações ao Acordo, no que diz respeito a assuntos relacionados com o período de estadia dos docentes universitários cubanos na UEM, prevendo a prorrogação dos mesmos, caso necessário, assim como, modificar o artigo III, alínea g, referente ao pagamento de salário mensal por cada docente, tendo em conta a categoria docente da UEM.			
Universidade de Matanza	Acordo de Cooperação	12/02/2016	05 Anos renováveis automaticamente	Genérico
Objectivo	Promover o ensino-aprendizagem, a investigação e a extensão universitária			
Universidade de Artemisa	Memorandum de Intenções	18/Fevereiro	5 Anos renováveis automaticamente	Ciencias do Desporto
Objectivo	Promover o ensino-aprendizagem, a investigação e a extensão universitária.			
<b>EMIRATOS ÁRABES UNIDOS</b>				
UNICON- DMCC	Memorando de Entendimento	15/03/16	2 Anos renovaveis	Genérico
Objectivo	Apoiar o desenvolvimento do desenho, financiamento, construção e operacionalização da Escola de Petroleos, uma instituição educacional que sera parte integrante da UEM, a qual devera cobrir as necessidades da Republica de Moçambique em profissionais e educação superior no sector de Petroleos e Gas.			
Áreas de Cooperação	Desenvolvimento de infra-estruturas; capacitação e formação.			
<b>ESPAÑA</b>				
Universidade de Corunha	Memorando de Entendimento	2016		Genérico
Objectivo	Promover iniciativas nos domínios de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

<b>ETIOPIA</b>					
17	Universidade de Addis Abeba	Declaração de compromisso	2016	Indeterminado	Genérico
	Objectivo	Promover iniciativas sobre "Gender matters: Visions from Africa for the Internationalisation of Higher Education"			
<b>FRANÇA</b>					
18	Universidade de Paris do OESTE Nanterre la Defense	Convenio de Desembolso	24/04/2015	03 Anos	Ciencias de Desportos
	Objectivo	Execução de projectos de investigação de anti-doping em Moçambique			
<b>ITALIA</b>					
19	Ministerio dos Negocios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique e Ministerio dos Negocios Estrangeiros e para a Cooperação Internacional da Republica da Italia	Entendimento Tecnico-Financiamento de iniciativas de apoio ao Subsistema de Educação Tecnico – profissional denominado "Apoio à Reforma da Educação Tecnico-profissional PRETEP-PLUS	02/2016	Indeterminado	Apoio a Reforma do Ensino Tecnico-profissional PRETEP PLUS
	Objectivo	Visa apoiar e requalificar a oferta pública do Ensino Tecnico-profissional nos sectores da formação Agraria e de Hotelaria e Turismo, em harmonia com as políticas activas de emprego, de trabalho e da economia local, contribuição para a actuação do Plano Estrategico Nacional da Educação (PEE), do Programa da Educação Profissional (REP) e da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP) do Governo, de modo a adequar as competências dos graduados às exigências do mercado de trabalho. A UEM beneficia do Acordo através da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal e da Escola de Hotelaria e Turismo de Inhambane.			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

<b>MARROCOS</b>					
20	Universidade de Muhammed V. Rabat	Declaração		Indeterminado	Genérico
	Objectivo	Promover iniciativas sobre "Gender matters: Visions from Africa for the Internationalisation of Higher Education"			
<b>MOÇAMBIQUE</b>					
21	Comite Olímpico de Moçambique	Acordo de Cooperação	03/03/2016	05 Anos Automaticamente renováveis	Ciências do Desporto
	Objectivo	Criar um quadro de colaboração institucional			
	Áreas de Cooperação	Pesquisas conjuntas; Organização de eventos desportivos; e partilha de equipamentos.			
22	Fundação Clarisse Machanguana	Memorando de Entendimento	02/2016	05 Anos	Genérico
	Objectivo	Regulamentar o quadro de cooperação institucional.			
	Áreas de Cooperação	Promoção de actividades desportivas para a comunidade universitária; Mobilização de financiamentos para a construção de infra-estruturas desportivas e de apoio à actividades de aconselhamento e de apoio social; Concepção e desenvolvimento de programas de promoção da cidadania e inclusão social; Contribuição para melhoria da oferta curricular nos cursos de desporto; e Utilização de instalações e/ou espaços existentes em cada uma das instituições.			
23	Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	Memorando de Entendimento	15/03/2016	2 Anos renováveis	Genérico
	Objectivo	Apoiar o desenvolvimento do desenho, financiamento, construção e operacionalização da Escola de Petroleos, uma instituição educacional que sera parte integrante da UEM, a qual deverá cobrir as necessidades da República de Moçambique em profissionais e educação superior no sector de Petróleos e Gás.			
	Áreas de Cooperação	Desenvolvimento de infra-estruturas; capacitação e formação.			



**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

24	SASOL, Petroleum Temane, Limitada	Memorando de Entendimento	26/05/2016	04 Anos	Genérico
	Objectivo	O MdE estabelece os termos e condições com base nos quais as partes deverão colaborar para o estabelecimento do Programa de Mestrado, o qual consiste num currículo de mestrado em Engenharia de Hidrocarbonetos e um Programa de apoio aos professores a ser implementado e gerido pela UEM por um período de quatro (4) anos com início da data efectiva.			
25	Conselho Municipal de Maputo	Adenda do Memorando de Entendimento	08/2016	03 Anos	Genérico
	Objectivo	Implementação do Projecto de extensão universitária " Kaya Clinica", o qual constitui um mecanismo de ajuda às populações na resolução dos mais diversos problemas da sua habitação.			
	Áreas de cooperação	Concessão de uma infra-estrutura para a UEM implementar o Projecto "Kaya Clinica"			
<b>NORUEGA</b>					
26	Universidade de Ciencias e Tecnologia da Noruega	Memorando de Entendimento	2016	05 Anos renováveis automaticamente	Genérico
	Objectivo	Criar termos e condições para a realização de quaisquer iniciativas de cooperação que convierem às partes			
27	Colegio Universitario de Ciencias Aplicadas de Oslo	Carta de compromisso	2016	Não especificado	Tecnologias de Comunicação e Informação

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

28	Colegio de Akershus (HiOA)-Noruega	Carta de compromisso	2016	Não especificado	Tecnologias de Comunicação e Informação
	Objectivo	Desenvolver acções que contribuam para capacitar e promover a mobilidade estudantil a nível de pós-graduação (Mestrado) para o desenho de programas e acesso às Tecnologias de Comunicação e Informação (ICT)			
<b>ORGANISMOS</b>					
29	Fundação Clarisse Machanguana	Memorando de Entendimento	02/2016	05 Anos	Genérico
	Objectivo	Regulamentar o quadro de cooperação institucional			
30	Fundação Universidade de Corunha	Adenda ao Memorando entre a UEM e a Universidade de Corunha	02/2016	05 Anos	Ensino-aprendizagem e investigação

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

31	Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)- Portugal	Protocolo de Cooperação – III Contrato – Programa Quadro	2016	31/12/2019	Agronomia e Engenharia Florestal, Economia, Ciência e Tecnologia de Energia, Medicina e Ensino à Distância.
	Objectivo	<p>Protocolo visa, sobretudo, enquadrar a cooperação entre as partes, por forma a contribuir para o reforço institucional da UEM, designadamente no que respeita à criação e desenvolvimento de cursos de formação avançada que correspondam às prioridades da Estratégia de Crescimento de Moçambique, através do apoio a UEM na concepção, no quadro desta parceria, dos seguintes projectos/actividades:</p> <p>1ª Edição do Programa Doutoral em Gestão e Políticas no Sector Agroalimentar;</p> <p>1ª Edição do Programa Doutoral em Economia;</p> <p>1ª Edição do Programa Doutoral em Gestão, designadamente no financiamento do acervo bibliográfico e estágios científicos para os dois melhores alunos;</p> <p>Estágios científicos no âmbito da 1ª Edição do Programa Doutoral em Ciências e Tecnologias de Energia; Qualificação do corpo docente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane através da concessão de duas bolsas para doutoramento em Portugal; Implantação do Sistema de Garantia de Qualidade da Educação à Distância; e Consolidação do curso e-learning de Biopatologia e Anatomia Patológica Geral da Faculdade de Medicina.</p>			
<b>QUÉNIA</b>					
32	Moi University	Declaração de Compromisso	2016	Indeterminado	Genérico
	Objectivo	Promover iniciativas sobre " Gender matters: Visions from Africa for the Internationalisation of Higher Education"			
33	Empresa Mariland-Madeira Maricultura Lda	Protocolo de Cooperação	02/2016	05m Anos renováveis automaticamente	Ciências
	Objectivo	Promover o desenvolvimento da produção e da investigação no sector da Aquacultura Marinha. Consciente do potencial do sector em Moçambique, a ML pretende implementar no país um projecto estruturante para a produção de peixes marinhos com infraestruturas de maternidade e laboratórios terrestres, bem como jaulas flutuantes para cultura de peixe no mar			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

<b>REINO DOS PAISES BAIXOS</b>					
34	Leiden University	Acordo de Cooperação	2016	Indeterminado	Generico
	Objectivo	Promover a internacionalização das partes signatárias			
<b>REINO DA SUÉCIA</b>					
35	Universidade de Chalmers	Memorando de Entendimento	07/2016	5 Anos	Genérico
	Objectivo	Promover a cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, actividades de índole académica, científica e cultural.			
	Áreas de Cooperação	Colaboração na pesquisa em áreas de interesse mutuo; Troca de material académico; Troca de estudantes, pessoal académico e administrativo; eventos conjuntos (seminários, conferencias) e outras actividades académicas como por exemplo programas conjuntos; e outras actividades acordadas pelas partes signatárias.			
36	Universidade de Gavle	Memorando de Entendimento	10/2016	10 Anos	Genérico
	Objectivo	Promover a cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, actividades de índole académica, científica e cultural.			
37	Universidade de Karlstads	Memorando de Entendimento	10/2016	06 Anos	Genérico
	Objectivo	Promover a cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, actividades de índole académica, científica e cultural.			
	Áreas de Cooperação	Colaboração na pesquisa em áreas de interesse mutuo; Troca de material académico; Troca de estudantes, pessoal académico e administrativo; eventos conjuntos (seminários, conferencias) e outras actividades académicas como por exemplo programas conjuntos; e outras actividades acordadas pelas partes signatárias.			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

38	Instituto Karolinska	Memorando de Entendimento	07/2016	06 Anos	Genérico	
		Objectivo	Promover a cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, actividades de índole académica, científica e cultural.			
		Áreas de Cooperação	Troca de estudantes e de pessoal académico e administrativo; Colaboração em actividades de pesquisa e possibilidade de troca de artigos académicos; Organização de actividades académicas e científicas conjuntas, tais como programas de pós-graduação, cursos, conferências, seminários, Workshops ou módulos; participação em actividades de desenvolvimento e revisão curricular; Supervisão ou co-supervisão de estudantes de pós-graduação; Disponibilização de infra-estruturas e outras condições aos estudantes de pós-graduação, supervisores e investigadores; Troca de material académico, publicações e outro tipo de informação; Cooperação em projectos de formação/capacitação para áreas específicas de desenvolvimento; e oportunidades para outras formas de cooperação, tais como oferta de cursos para obtenção ou não de créditos académicos.			
39	Instituto Karolinska	Adenda	10/2016	06 Anos	Genérico	
		Objectivo	Promover a cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, actividades de índole académica, científica e cultural.			
		Áreas de Cooperação	Programa de capacitação para Moçambique na área de investigação em Saúde pública; Aplicação da capacidade adquirida em programas de HIV/SIDA em Moçambique generalizada para a estrutura académica, bem como no domínio de saúde pública, através de transferências de tecnologia em áreas de doenças de transmissão sexual, doenças zoonóticas e outras (re) emergentes em Moçambique; e Fortalecimento do Sistema de Saúde, desde os cuidados primários até aos terciários.			
40	Universidade de Lulea	Memorando de Entendimento	07/2016	06 Anos	Faculdade de Ciências	
		Objectivo	Implementar um Programa de Mestrado baseado na investigação em Gestão de Recursos Minerais e uma Escola de Doutoramento em Geociências e Gestão de Recursos Minerais			
		Áreas de Cooperação	Ensino-aprendizagem, Investigação e extensão			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

41	Universidade de Estocolmo	Memorando de Entendimento	10/2016	6 Anos	Generico
	Objectivo	Promover a cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, actividades de índole académica, científica e cultural.			
	Áreas de Cooperação	Investigação conjunta; Módulos e simpósios; Troca de estudantes (Graduação e pós-graduação), docentes e investigadores; troca de informações e materiais em áreas de interesse das partes signatárias; Desenvolvimento conjunto de programas de pós-graduação; Formação de estudantes de pós-graduação em Geografia Física, Mudanças Ambientais, Matemática e Estatística, no modelo "Sandwich" na Universidade de Estocolmo; Divulgação de resultados de investigação através de seminários, Workshops e outros eventos; candidaturas conjuntas a financiamentos de projectos; e colaboração com universidades da África Oriental e da Região da SADC.			
42	Universidade de Uppsala	Adenda	10/2016	6 Anos	Genérico
	Objectivo	Promover a cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, actividades de índole académica, científica e cultural.			
	Áreas de cooperação	Assunto de género – desenvolvimento de competências no ensino superior para igualdade de género, criação de ambiente de paz e investigação sensível a assuntos de género; garantia de qualidade; Educação, cultura, boa governação, ética e direitos humanos; Dinâmica populacional e bem-estar socio-económico; Doenças zoonóticas e de transmissão sexual (re) emergentes; Fortalecimento do Sistema de Saúde Em Moçambique; Matemática e Estatística; e "Biocultural heritage in Mozambique"			
<b>RUSSIA</b>					
43	Universidade de Amizade dos Povos	Carta de Intenções	13/09/2016	Indeterminado	Genérico
	Objectivo	Promover a cooperação universitária nas áreas pedagógicas, científicas e culturais e o intercâmbio de pessoal e de estudantes.			

**Continuação do Apêndice 7-Acordos assinados em 2016**

<b>TIMOR - LESTE</b>					
44	Ministerio da Educação de Timor- Leste	Memorando de Entendimento	13/09/2016	5 Anos renováveis	Formação
	Objectivo	Definir e regulamentar os termos e condições que irao reger as relações de cooperação entre as instituições subscritas, principalmente, nas áreas de formação, investigação científica, extensão, gestão administrativa e outras, definir em acordo ou programas específicos em alusão ao presente MdE.			
<b>TURQUIA</b>					
45	Yunus Emre Institute	Memorando de Entendimento	2016	5 Anos	FLCS
	Objectivo	Criação de um Centro Turcologo na UEM			

## APÊNDICE 8: DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ÓRGÃOS E FONTES DE FINANCIAMENTO EM 2016

Unid: Mil MT

Órgãos	Fonte de Financiamento			Total MT	Total USD	%
	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias			
<b>Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo</b>	<b>1,004,539.27</b>	<b>141,271.42</b>	<b>259,002.39</b>	<b>1,404,813.08</b>	<b>44,176.51</b>	<b>46%</b>
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	89,846.60	21,667.19	11,497.53	123,011.33	3,868.28	4%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	29,652.32	-	22.71	29,675.03	933.18	1%
Faculdade de Ciências	203,713.98	78,135.22	33,670.05	315,519.24	9,921.99	10%
Faculdade de Direito	39,045.51	5,620.02	27,226.75	71,892.29	2,260.76	2%
Faculdade de Economia	48,391.53	330.75	31,890.99	80,613.27	2,535.01	3%
Faculdade de Educação	70,133.29	1,927.62	20,227.90	92,288.81	2,902.16	3%
Faculdade de Engenharia	104,408.01	10,286.23	43,583.10	158,277.35	4,977.28	5%
Faculdade de Filosofia	21,427.83	636.73	8,661.51	30,726.06	966.23	1%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	150,328.88	4,400.86	62,087.27	216,817.01	6,818.14	7%
Faculdade de Medicina	105,057.24	13,882.95	9,212.32	128,152.51	4,029.95	4%
Faculdade de Veterinária	59,145.05	4,383.85	8,377.70	71,906.61	2,261.21	2%
Escola de Comunicação e Artes	61,810.15	-	2,544.55	64,354.70	2,023.73	2%
Escola Superior de Ciências do Desporto	21,578.88	-	-	21,578.88	678.58	1%
<b>Escolas Fora de Maputo</b>	<b>170,097.14</b>	<b>-</b>	<b>21,444.31</b>	<b>191,541.45</b>	<b>6,023.32</b>	<b>6%</b>
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	34,409.67	-	5,621.09	40,030.76	1,258.83	1%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	37,457.46	-	10,512.85	47,970.31	1,508.50	2%
Escola Superior de Desenvolvimento Rural Vilankulo	53,678.86	-	5,214.64	58,893.50	1,852.00	2%
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	44,551.15	-	95.73	44,646.89	1,403.99	1%
<b>Centros e Unidade de Investigação</b>	<b>473,267.56</b>	<b>340.25</b>	<b>25,530.40</b>	<b>499,138.21</b>	<b>15,696.17</b>	<b>16%</b>
Faculdades e Escolas (investimento)	343,659.54	-	-	343,659.54	10,806.90	11%
Centro de Estudos Africanos	19,253.00	-	7,260.48	26,513.48	833.76	1%
Museu de História Natural	15,490.40	-	443.06	15,933.47	501.05	1%
Arquivo Historico de Moçambique	21,105.95	-	980.58	22,086.52	694.54	1%
CEISA	8,696.36	-	205.46	8,901.83	279.93	0%
Centro de Biotecnologia	14,536.62	-	11,886.20	26,422.82	830.91	1%
Centro de Desenvolvimento Agrario de Sabie	5,264.23	-	-	5,264.23	165.54	0%
Centro Universitario de Changalane	5,253.93	-	-	5,253.93	165.22	0%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de	5,069.66	-	-	5,069.66	159.42	0%
Estação Biologica de Inhaca	13,908.49	-	-	13,908.49	437.37	0%
Centro de Ensino a Distancia	14,389.38	-	4,754.62	19,144.00	602.01	1%
Instituto CONFUCIO	313.91	-	-	313.91	9.87	0%
Gabinete para a Qualidade Académica	4,363.78	340.25	-	4,704.03	147.93	0%
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Alimentares	1,962.31	-	-	1,962.31	61.71	0%
<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>73,837.25</b>	<b>6,325.46</b>	<b>-</b>	<b>79,418.18</b>	<b>2,497.43</b>	<b>3%</b>
Gabinete do Reitor	31,246.99	-	-	31,246.99	982.61	1%
Gabinete de Cooperação	16,561.10	6,325.46	-	22,886.56	719.70	1%
Gabinete de Planificação	6,157.93	-	-	6,157.93	193.65	0%
Gabinete Jurídico	5,270.17	-	-	5,270.17	165.73	0%
Centro de Comunicação e Marketing	13,398.46	-	-	13,398.46	421.34	0%
Secretariado dos Conselhos	458.07	-	-	458.07	14.40	0%
Núcleo de Secretários da UEM	744.53	-	-	744.53	23.41	0%
<b>Órgãos de Suporte a Area Académica</b>	<b>71,283.68</b>	<b>31,231.37</b>	<b>18,389.99</b>	<b>120,905.04</b>	<b>3,802.05</b>	<b>4%</b>
Vice Reitoria Académica	4,263.89	-	-	4,263.89	134.08	0%
Direcção Científica	8,682.80	24,897.37	-	33,580.17	1,055.98	1%
Direcção Pedagógica	12,660.08	6,334.00	-	18,994.08	597.30	1%
Direcção de Registo Académico	9,393.32	-	16,219.34	25,612.66	805.43	1%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	32,019.52	-	2,170.65	34,190.18	1,075.16	1%
Unidade Editorial da Revista Científica	4,264.07	-	-	4,264.07	134.09	0%
Comissão de Exame de Admissão (Direcção Pedagógica)	-	-	-	-	-	0%
<b>Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos</b>	<b>152,378.53</b>	<b>4,676.62</b>	<b>84,020.69</b>	<b>241,075.84</b>	<b>7,581.00</b>	<b>8%</b>
Vice Reitoria para Administração e Recursos	1,602.08	-	-	1,602.08	50.38	0%
Direcção de Recursos Humanos	17,477.62	-	1,278.88	18,756.50	589.83	1%
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Instituc	25,621.04	-	8,367.57	33,988.61	1,068.82	1%
Direcção de Finanças	42,544.84	3,421.38	58,176.00	104,142.23	3,274.91	3%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	7,684.43	740.87	783.55	9,208.84	289.59	0%
Direcção de Imprensa Universitaria	13,801.34	-	11,961.24	25,762.59	810.14	1%
Direcção de Administração do Campus (DACU)	16,515.89	-	2,846.67	19,362.56	608.89	1%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	20,916.37	-	606.77	21,523.13	676.83	1%
Administração da Antiga Reitoria	-	-	-	-	-	0%
Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria	1,581.32	-	-	1,581.32	49.73	0%
Gabinete de Auditoria Interna	4,633.61	514.37	-	5,147.98	161.89	0%
<b>Área das ICT</b>	<b>27,033.54</b>	<b>207.11</b>	<b>20,440.12</b>	<b>47,680.78</b>	<b>1,499.40</b>	<b>2%</b>



**APÊNDICE 8: DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ÓRGÃOS E FONTES DE FINANCIAMENTO EM 2016 (Continuação)**

Unid: Mil MT

Órgãos	Fonte de Financiamento			Total MT	Total USD	%
	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias			
<b>Área das ICT</b>	<b>27,033.54</b>	<b>207.11</b>	<b>20,440.12</b>	<b>47,680.78</b>	<b>1,499.40</b>	<b>2%</b>
Centro de Informática da UEM	19,463.65	207.11	20,440.12	40,110.89	1,261.35	1%
Banda Larga (Maputo)	7,569.89	-	-	7,569.89	238.05	0%
Banda Larga para Escolas fora de Maputo	-	-	-	-	-	0%
Informatização do Registo Académico	-	-	-	-	-	0%
<b>Área Social, Cultural e Desportiva</b>	<b>173,164.25</b>	<b>300.14</b>	<b>14,634.83</b>	<b>188,099.22</b>	<b>5,915.07</b>	<b>6%</b>
Direcção dos Serviços Sociais	33,603.18	-	11,640.89	45,244.07	1,422.77	1%
Direcção de Cultura	13,491.53	-	2,993.94	16,485.47	518.41	1%
Clinica Universitária	3,806.18	-	-	3,806.18	119.69	0%
Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo	1,763.39	-	-	1,763.39	55.45	0%
Associação Académica de Maputo	421.50	-	-	421.50	13.25	0%
Associação dos Estudantes Universitários	574.74	-	-	574.74	18.07	0%
Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	-	-	-	-	-	0%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Género	6,123.75	300.14	-	6,423.89	202.01	0%
Alojamento e Alimentação de Estudantes (DSS)	40,277.22	-	-	40,277.22	1,266.58	1%
Bolsas de Estudos de Graduação	55,443.85	-	-	55,443.85	1,743.52	2%
Fundo Para a Formação do CTA	-	-	-	-	-	0%
Bolsas de Estudos no Exterior	9,922.77	-	-	9,922.77	312.04	0%
Projecto Um Estudante-Um Computador	7,736.14	-	-	7,736.14	243.27	0%
<b>Eventos e Cerimónias da UEM</b>	<b>8,818.17</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8,818.17</b>	<b>277.30</b>	<b>0%</b>
Cerimónias de Graduação	415.11	-	-	415.11	13.05	0%
Abertura do ano lectivo (D.CIENTÍFICA)	272.39	-	-	272.39	8.57	0%
Dia Aberto (DSD)	2,215.10	-	-	2,215.10	69.66	0%
Seminário Pedagógico (D. Pedagógico)	387.02	-	-	387.02	12.17	0%
Conferência de Investigação Científica, Seminário e Gala Científica	700.68	-	-	700.68	22.03	0%
Reunião Annual (G. Cooperação)	72.13	-	-	72.13	2.27	0%
Reunião com parceiros de Cooperação (G. Cooperação)	226.34	-	-	226.34	7.12	0%
Distinções e Atribuições de Títulos Honoríficos (D. CIENTÍFICA)	588.47	-	-	588.47	18.51	0%
Seminário Internacional de Acesso Aberto (Unid. Editorial da Revista)	235.32	-	-	235.32	7.40	0%
Conselho de Directores Alargado (DRH)	3,705.61	-	-	3,705.61	116.53	0%
<b>Despesa Comuns Para Todos os Órgãos</b>	<b>242,739.26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>242,739.26</b>	<b>7,633.31</b>	<b>8%</b>
Combustíveis e Lubrificantes p/ Transporte Colectivo	10,984.98	-	-	10,984.98	345.44	0%
Manutenção de Viaturas de Transporte Colectivo	675.01	-	-	675.01	21.23	0%
Unidade de Protecção e Segurança	3,292.21	-	-	3,292.21	103.53	0%
Serviços de Limpeza e Conservação	12,279.69	-	-	12,279.69	386.15	0%
Telefones e Circuitos Alugados	3,920.60	-	-	3,920.60	123.29	0%
Água e Electricidade	27,612.66	-	-	27,612.66	868.32	1%
Seguros (DAPM)	9,253.96	-	-	9,253.96	291.01	0%
Auditoria Externa ao OE	750.00	-	-	750.00	23.58	0%
Fundo de Investigação e Eventos Científicos	1,011.53	-	-	1,011.53	31.81	0%
Despesas Com Docentes Estrangeiros	56,429.74	-	-	56,429.74	1,774.52	2%
Quotas e Royalties	290.00	-	-	290.00	9.12	0%
Avaliação do Plano estrategico 2008-2014	41.37	-	-	41.37	1.30	0%
Desalfandegamento de Mercadorias (Dfin)	655.43	-	-	655.43	20.61	0%
Subscrição de Revistas Electrónicas	-	-	-	-	-	0%
Obras Bibliográficas e Materiais de Ensino	7,737.74	-	-	7,737.74	243.33	0%
Assinatura de Jornais e Outras Publicações	25.50	-	-	25.50	0.80	0%
Realizacao de Grandes Eventos	4.12	-	-	4.12	0.13	0%
Fiscalização de Obras, Estudos de Projectos e Manutenção da Planta	4,560.66	-	-	4,560.66	143.42	0%
Kits de 1º Socorros	-	-	-	-	-	0%
Sistema de Gestão Financeira (eSISTAFE)	702.98	-	-	702.98	22.11	0%
Capacitação Institucional	-	-	-	-	-	0%
Projecto de Desenvolvimento Intitucional	-	-	-	-	-	0%
Cerimonia de Reformados	34,577.20	-	-	34,577.20	1,087.33	1%
Rendas de Edifícios	8,241.44	-	-	8,241.44	259.16	0%
Reserva da UEM	59,692.44	-	-	59,692.44	1,877.12	2%
<b>Consórcio UEM e outras Universidades (Doações)</b>	<b>-</b>	<b>780.84</b>	<b>-</b>	<b>780.84</b>	<b>24.55</b>	<b>0%</b>
Universidade Lúrio	-	279.25	-	279.25	8.78	0%
Universidade Católica de Moçambique (UCM)	-	368.69	-	368.69	11.59	0%
Instituto Superior Politécnico de Songo	-	132.90	-	132.90	4.18	0%
<b>Total</b>	<b>2,397,158.65</b>	<b>185,133.21</b>	<b>443,462.73</b>	<b>3,025,010.07</b>	<b>95,126.10</b>	<b>100%</b>

## APÊNDICE 9: DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ÓRGÃOS E POR RUBRICAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO

Unid: Mil MT

Órgãos	Rubricas		Investimentos	Total	%
	Salários	Gastos Correntes			
<b>Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo</b>	<b>909,003.60</b>	<b>95,535.68</b>	<b>0.00</b>	<b>1,004,539.27</b>	<b>42%</b>
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	77,572.91	12,273.69		89,846.60	4%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	24,762.32	4,890.00		29,652.32	1%
Faculdade de Ciências	190,276.26	13,437.72		203,713.98	9%
Faculdade de Direito	33,126.96	5,918.55		39,045.51	2%
Faculdade de Economia	41,965.94	6,425.59		48,391.53	2%
Faculdade de Educação	62,921.06	7,212.23		70,133.29	3%
Faculdade de Engenharia	101,539.04	2,868.97		104,408.01	4%
Faculdade de Filosofia	17,550.08	3,877.75		21,427.83	1%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	144,893.26	5,435.62		150,328.88	6%
Faculdade de Medicina	98,366.41	6,690.83		105,057.24	4%
Faculdade de Veterinária	52,983.75	6,161.30		59,145.05	2%
Escola de Comunicação e Artes	46,185.35	15,624.80		61,810.15	3%
Escola Superior de Ciências do Desporto	16,860.26	4,718.62		21,578.88	1%
<b>Escolas Fora de Maputo</b>	<b>148,600.84</b>	<b>21,496.30</b>	<b>0.00</b>	<b>170,097.14</b>	<b>7%</b>
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	18,696.18	15,713.49		34,409.67	1%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	34,993.59	2,463.87		37,457.46	2%
Escola Superior de Desenvolvimento Rural Vilankulo	51,212.84	2,466.02		53,678.86	2%
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	43,698.23	852.92		44,551.15	2%
<b>Centros e Unidade de Investigação</b>	<b>90,177.61</b>	<b>39,430.41</b>	<b>343,659.54</b>	<b>473,267.56</b>	<b>20%</b>
Faculdades e Escolas (investimento)			343,659.54	343,659.54	14%
Centro de Estudos Africanos	15,224.64	4,028.36		19,253.00	1%
Museu de História Natural	9,596.28	5,894.12		15,490.40	1%
Arquivo Historico de Moçambique	20,053.20	1,052.75		21,105.95	1%
Centro de Estudos Industriais Segurança e Ambiente (CEISA)	5,478.89	3,217.47		8,696.36	0%
Centro de Biotecnologia	11,020.92	3,515.70		14,536.62	1%
Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabie	2,378.77	2,885.46		5,264.23	0%
Centro Universitario de Changalane		5,253.93		5,253.93	0%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de	3,966.28	1,103.38		5,069.66	0%
Estação Biologica de Inhaca	8,640.60	5,267.89		13,908.49	1%
Centro de Ensino a Distancia	10,649.24	3,740.14		14,389.38	1%
Instituto CONFUCIO		313.91		313.91	0%
Gabinete para a Qualidade Académica	1,556.36	2,807.42		4,363.78	0%
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Alimentares	1,612.43	349.88		1,962.31	0%
<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>48,126.33</b>	<b>25,710.92</b>	<b>0.00</b>	<b>73,092.72</b>	<b>3%</b>
Gabinete do Reitor	19,897.00	11,349.99		31,246.99	1%
Gabinete de Cooperação	9,519.11	7,041.99		16,561.10	1%
Gabinete de Planificação	4,679.75	1,478.18		6,157.93	0%
Gabinete Jurídico	4,817.33	452.84		5,270.17	0%
Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA)	9,213.14	4,185.32		13,398.46	1%
Secretariado dos Conselhos		458.07		458.07	0%
Núcleo de Secretários da UEM		744.53		744.53	0%
<b>Órgãos de Suporte a Área Académica</b>	<b>51,347.25</b>	<b>19,936.43</b>	<b>0.00</b>	<b>71,283.68</b>	<b>3%</b>
Vice Reitoria Académica		4,263.89		4,263.89	0%
Direcção Científica	7,394.48	1,288.32		8,682.80	0%
Direcção Pedagógica	11,226.41	1,433.67		12,660.08	1%
Direcção de Registo Académico	8,040.73	1,352.59		9,393.32	0%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	21,898.62	10,120.90		32,019.52	1%
Unidade Editorial da Revista Científica	2,787.01	1,477.06		4,264.07	0%
Comissão de Exame de Admissão (Direcção Pedagógica)		-		-	0%
<b>Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos</b>	<b>116,722.10</b>	<b>35,656.43</b>	<b>0.00</b>	<b>152,378.53</b>	<b>6%</b>
Vice Reitoria para Administração e Recursos	-	1,602.08		1,602.08	0%
Direcção de Recursos Humanos	14,921.11	2,556.51		17,477.62	1%
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Instituci	20,576.13	5,044.91		25,621.04	1%
Direcção de Finanças	35,943.70	6,601.14		42,544.84	2%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	4,346.99	3,337.43		7,684.43	0%
Direcção de Imprensa Universitaria	9,786.04	4,015.30		13,801.34	1%
Direcção de Administração do Campus (DACU)	12,288.50	4,227.39		16,515.89	1%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	14,973.24	5,943.13		20,916.37	1%
Administração da Antiga Reitoria	-			0.00	0%
Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria	-	1,581.32		1,581.32	0%
Gabinete de Auditoria Interna	3,886.39	747.22		4,633.61	0%
<b>Área das ICT</b>	<b>16,960.05</b>	<b>10,073.49</b>	<b>0.00</b>	<b>27,033.54</b>	<b>1%</b>

# APÊNDICE 9: DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ÓRGÃOS E POR RUBRICAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO

(Continuação)

Unid: Mil MT

Órgãos	Rubricas		Investimentos	Total	%
	Salários	Gastos Correntes			
<b>Área das ICT</b>	<b>16,960.05</b>	<b>10,073.49</b>	<b>0.00</b>	<b>27,033.54</b>	<b>1%</b>
Centro de Informática da UEM	16,960.05	2,503.60		19,463.65	1%
Banda Larga (Maputo)		7,569.89		7,569.89	0%
Banda Larga para Escolas fora de Maputo				0.00	0%
e-Campus (Sistema Integrado de Gestão Universitária)				0.00	0%
<b>Área Social, Cultural e Desportiva</b>	<b>44,512.14</b>	<b>128,652.11</b>	<b>0.00</b>	<b>173,164.25</b>	<b>7%</b>
Direcção dos Serviços Sociais	26,180.34	7,422.84		33,603.18	1%
Direcção de Cultura	10,865.51	2,626.02		13,491.53	1%
Clinica Universitária	2,502.84	1,303.34		3,806.18	0%
Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo	-	1,763.39		1,763.39	0%
Associação Académica de Maputo	-	421.50		421.50	0%
Associação dos Estudantes Universitários	-	574.74		574.74	0%
Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	-			0.00	0%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Género	4,963.45	1,160.30		6,123.75	0%
Alojamento e Alimentação de Estudantes (DSS)	-	40,277.22		40,277.22	2%
Bolsas de Estudos dentro do país/Monitores	-	55,443.85		55,443.85	2%
Fundo Para a Formação do CTA	-			0.00	0%
Bolsas de Estudos no Exterior	-	9,922.77		9,922.77	0%
Projecto Um Estudante-Um Computador	-	7,736.14		7,736.14	0%
<b>Eventos e Cerimónias da UEM</b>	<b>0.00</b>	<b>8,818.17</b>	<b>0.00</b>	<b>8,818.17</b>	<b>0%</b>
Cerimónias de Graduação	-	415.11		415.11	0%
Abertura do ano lectivo (D.CIENTÍFICA)	-	272.39		272.39	0%
Dia Aberto (DSD)	-	2,215.10		2,215.10	0%
Seminário Pedagógico (D. Pedagógico)	-	387.02		387.02	0%
Conferência de Investigação Científica, Seminário e Gala Científica (	-	700.68		700.68	0%
Reunião Annual (G. Cooperação)	-	72.13		72.13	0%
Reunião com parceiros de Cooperação (G. Cooperação)	-	226.34		226.34	0%
Distinções e Atribuições de Títulos Honoríficos (D. CIENTÍFICA)	-	588.47		588.47	0%
Seminário Internacional de Acesso Aberto (Unid. Editorial da Revista	-	235.32		235.32	0%
Conselho de Directores Alargado (DRH)	-	3,705.61		3,705.61	0%
<b>Despesa Comuns Para Todos os Órgãos</b>	<b>80,801.20</b>	<b>161,938.06</b>	<b>0.00</b>	<b>242,739.26</b>	<b>10%</b>
Combustíveis e Lubrificantes p/ Transporte Colectivo (DAPDI)	-	10,984.98		10,984.98	0%
Manutenção de Viaturas de Transporte Colectivo	-	675.01		675.01	0%
Unidade de Protecção e Segurança (UPS-DAPM)	1,426.74	1,865.47		3,292.21	0%
Serviços de Limpeza e Conservação	-	12,279.69		12,279.69	1%
Telefones (PBX) e Circuitos Alugados (DLA)	-	3,920.60		3,920.60	0%
Água e Electricidade	-	27,612.66		27,612.66	1%
Seguros (DAPDI)	-	9,253.96		9,253.96	0%
Auditoria Externa ao OE (DFIN)	-	750.00		750.00	0%
Fundo de Investigação	-	1,011.53		1,011.53	0%
Despesas Com Docentes Estrangeiros	45,057.21	11,372.53		56,429.74	2%
Quotas e Royalties	-	290.00		290.00	0%
Elaboração do Plano Estratégico 2017-2027	-	41.37		41.37	0%
Desalfandegamento de Mercadorias (Dfin)	-	655.43		655.43	0%
Subscrição de Revistas Electrónicas	-			0.00	0%
Obras Bibliográficas e Materiais de Ensino	-	7,737.74		7,737.74	0%
Assinatura de Jornais e Outras Publicações	-	25.50		25.50	0%
Realização de Grandes Eventos (Congresso de Psicólogos)	-	4.12		4.12	0%
Planta Física (DIM)	-	4,560.66		4,560.66	0%
Kits de 1º Socorros	-			0.00	0%
Sistema de Gestão Financeira (eSISTAFE)	-	702.98		702.98	0%
Capacitação Institucional	-			0.00	0%
Projecto de Desenvolvimento Intitucional	-			0.00	0%
Outros (Reformados, ex dirigentes, professores estrangeiros, títulos d	34,317.25	259.95		34,577.20	1%
Rendas de Edifícios	-	8,241.44		8,241.44	0%
Reserva da UEM	-	59,692.44		59,692.44	2%
<b>Consórcio UEM e outras Universidades</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
Universidade Lúrio	-	-	-	-	0%
Universidade Católica de Moçambique (UCM)	-	-	-	-	0%
Instituto Superior Politécnico de Songo	-	-	-	-	0%
<b>Total</b>	<b>1,506,251.12</b>	<b>547,248.00</b>	<b>343,659.54</b>	<b>2,396,414.12</b>	<b>100%</b>

Nota: O Salário da Reitoria inclui: Reformados, Professores Estrangeiros, Subsídios, representação e transferências para Fundação Universitária

\*Salário do centro florestal de Machipanda, foi adicionado a FAEF

**APÊNDICE 10: RECEITAS GERADAS POR ÓRGÃOS NA UEM EM 2016**

Unid: Mil MT

Órgãos	Valor				
	Saldo Inicial	Arrecadação Corrente	Total Mil MT	Mil USD	%
<b>Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo</b>	<b>87,644.46</b>	<b>293,701.75</b>	<b>381,346.21</b>	<b>11,992.02</b>	<b>68%</b>
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	22,952.11	19,848.47	42,800.58	1,345.93	8%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	6,289.86	58.11	6,347.97	199.62	1%
Faculdade de Ciências	6,535.68	35,922.89	42,458.56	1,335.17	8%
Faculdade de Direito	12,108.21	31,200.17	43,308.38	1,361.90	8%
Faculdade de Economia	8,276.40	37,593.18	45,869.58	1,442.44	8%
Faculdade de Educação	1,005.18	22,047.83	23,053.01	724.94	4%
Faculdade de Engenharia	4,390.95	50,652.44	55,043.39	1,730.92	10%
Faculdade de Filosofia	1,583.15	8,239.65	9,822.80	308.89	2%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	14,595.09	71,061.29	85,656.37	2,693.60	15%
Faculdade de Medicina	3,528.81	8,545.26	12,074.07	379.69	2%
Faculdade de Veterinária	6,183.76	5,388.38	11,572.15	363.90	2%
Escola de Comunicação e Artes	195.27	3,144.08	3,339.35	105.01	1%
Escola Superior de Ciências do Desporto	-	-	-	-	0%
<b>Escolas Fora de Maputo</b>	<b>5,304.93</b>	<b>21,805.18</b>	<b>27,110.10</b>	<b>852.52</b>	<b>5%</b>
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	1,179.26	5,368.43	6,547.69	205.90	1%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	1,725.17	12,527.80	14,252.97	448.21	3%
Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos	1,683.97	3,908.95	5,592.92	175.88	1%
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	716.53	-	716.53	22.53	0%
<b>Centros e Unidade de Investigação</b>	<b>8,324.72</b>	<b>33,944.05</b>	<b>42,268.77</b>	<b>1,329.21</b>	<b>7%</b>
Faculdades e Escolas (investimento)	-	-	-	-	0%
Centro de Estudos Africanos	370.89	8,982.28	9,353.17	294.12	2%
Museu de História Natural	77.93	500.92	578.85	18.20	0%
Arquivo Historico de Moçambique	745.43	784.17	1,529.60	48.10	0%
CEISA	158.55	387.90	546.46	17.18	0%
Centro de Biotecnologia	5,505.99	17,396.08	22,902.07	720.19	4%
Centro de Desenvolvimento Agrario de Sabie	-	-	-	-	0%
Centro Universitario de Changalane	-	-	-	-	0%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de Integração Regional	-	-	-	-	0%
Estação Biologica de Inhaca	-	-	-	-	0%
Centro de Ensino a Distancia	1,465.93	5,892.70	7,358.63	231.40	1%
Instituto CONFUCIO	-	-	-	-	0%
<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
Gabinete de Cooperação	-	-	-	-	0%
Centro de Comunicação e Marketing	-	-	-	-	0%
<b>Órgãos de Suporte á Area Académica</b>	<b>346.97</b>	<b>20,757.35</b>	<b>21,104.32</b>	<b>663.66</b>	<b>3%</b>
Direcção Pedagógica	-	-	-	-	0%
Direcção de Registo Académico	-	18,605.21	18,605.21	585.07	3%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	346.97	2,152.14	2,499.11	78.59	0%
<b>Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos</b>	<b>-</b>	<b>19,222.69</b>	<b>68,081.15</b>	<b>48,858.46</b>	<b>9%</b>
Direcção de Recursos Humanos	304.03	1,392.43	1,696.46	53.35	0%
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI)	508.34	8,651.50	9,159.84	288.05	2%
Direcção de Finanças	21,907.30	41,645.70	19,738.41	620.70	3%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	774.15	510.50	1,284.65	40.40	0%
Direcção da Imprensa Universitária	652.22	12,467.45	13,119.67	412.57	2%
Direcção de Administração do Campus (DACU)	167.62	2,907.09	3,074.71	96.69	1%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	278.25	506.47	784.72	24.68	0%
Gabinete de Auditoria Interna	-	-	-	-	0%
<b>Área das ICT</b>	<b>728.32</b>	<b>19,623.05</b>	<b>20,351.37</b>	<b>639.98</b>	<b>4%</b>
Centro de Informática da UEM	728.32	19,623.05	20,351.37	639.98	4%
<b>Área Social, Cultural e Desportiva</b>	<b>5,925.08</b>	<b>17,428.75</b>	<b>23,353.83</b>	<b>734.40</b>	<b>4%</b>
Direcção dos Serviços Sociais	5,579.41	14,786.20	20,365.61	640.43	4%
Direcção de Cultura	345.67	2,642.55	2,988.22	93.97	1%
Clinica Universitária	-	-	-	-	0%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Genero	-	-	-	-	0%
<b>Outros Órgãos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
Unidade de Protecção e Segurança	-	-	-	-	0%
Gestão de Espaços Comuns e C.Pedagógico	-	-	-	-	0%
Ex dirigentes Superiores do Estado e Reformados	-	-	-	-	0%
Fundação Universitária	-	-	-	-	0%
<b>Despesa Comuns Para Todos os Órgãos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>
Rendas de Edifícios	-	-	-	-	0%
<b>Total</b>	<b>89,051.78</b>	<b>475,341.28</b>	<b>564,393.06</b>	<b>17,748.21</b>	<b>100%</b>